

A graphic element consisting of a large, light green semi-circle on the left side of the page. Inside this semi-circle, the text "Relatório de Administração 2024" is displayed. The text "Relatório de Administração" is in a bold, green, sans-serif font, and "2024" is in a larger, green, outlined, sans-serif font. A solid green semi-circle is also visible on the far left edge of the page.

**Relatório de
Administração**
2024



Sumário

1

Sonho grande

Mensagem da Administração 4

2

Sobre este documento

Elaboração do Relatório 8

3

Paixão pelo que faz

Perfil 11
Estratégia de negócios 15
Reconhecimentos 23

4

Integridade

Governança corporativa 28
Atuação ética 29
Mercado de capitais 30
Dividendos 31
Indicadores de retorno 32
Gestão de riscos 35

5

Resultados sustentáveis

Panorama de mercado 38
Desempenho das operações 48
Desempenho financeiro 54

6

Relações duradouras

Gestão de colaboradores 73
Gestão de fornecedores 76
Gestão de clientes 78
Gestão social 79
Gestão ambiental 81

7

Compromisso com a transparência

Auditoria independente 87
Aderência à Câmara de Arbitragem 87
Aviso legal 87
Demonstrações financeiras 96





1

Sonho Grande

 Mensagem da Administração



Mensagem da Administração

“Estamos atentos à importância de construir um ambiente cada vez mais diverso e inclusivo, fomentando o protagonismo em ESG.”

Em um ano desafiador para o agronegócio nacional, nosso nível de eficiência se mostrou novamente relevante. Nossa produtividade na safra 2023/24, apesar de não ter atingido o projetado, seguiu acima da média nacional. Registramos custos competitivos de produção, mas nos diferenciamos, principalmente, por mantermos profissionais altamente qualificados. Detemos equipes alinhadas à nossa cultura empresarial e comprometidas com nosso Sonho Grande, o que, por consequência, nos permite obter resultados em linha com nosso planejamento estratégico.

Mantivemos programas estratégicos de recursos humanos e, em 2024, realizamos campanha para maior engajamento em nossa pesquisa de clima, cientes da importância de ouvir nossos colaboradores. Conquistamos, assim, aumento de participação, registrando 74% de adesão voluntária, o que nos trouxe mais insumos para planos de ação com foco no aumento da satisfação interna.

Seguimos investindo em educação – tanto para nossas equipes quanto para as comunidades do entorno –, de forma a deixar um legado transformador. Nesse propósito, realizamos nosso programa Semeando Sustentabilidade, que visou promover a educação ambiental para alunos do Ensino Fundamental da rede pública em cinco municípios em 2024. Além disso, seguimos com iniciativas de voluntariado por meio de nosso Grupo de Ação Socioambiental (GAS).

Internamente, lançamos programas de formação de lideranças voltados para a área corporativa e para os colaboradores de nossas unidades produtivas, além das ações da Academia de Líderes e do nosso programa de *trainees*. Estamos, assim, com equipes preparadas para suportar nosso crescimento de forma sustentável e qualificada.

Estamos atentos à importância de construir um ambiente cada vez mais diverso e inclusivo, fomentando o protagonismo em ESG. Investimos em equidade de gênero, estabelecendo a meta de aumentar a participação feminina na liderança e em cargos operacionais. Ao fim do período, a presença de mulheres na nossa Companhia alcançou 18%. Outro foco de zelo é a promoção da saúde mental, ação reconhecida pela *Great People Mental Health* com o selo Destaque em Saúde Emocional. Também figuramos, novamente, entre as melhores empresas para se trabalhar do agronegócio, segundo o levantamento realizado pela *Great Place To Work* (GPTW).

O ano de 2024 foi marcado por expansão. Por meio da ampliação da nossa *joint venture* com a Agro Penido na Fazenda Pioneira, da constituição de *joint venture* com a Agropecuária Rica S/A na Fazenda Preciosa e de um novo contrato de arrendamento no Estado do Piauí, aumentamos em 10,6% nossa área plantada potencial.

No mês de junho, foi efetuada a avaliação das terras de nossa propriedade pela consultoria independente da Deloitte Touche Tohmatsu Ltda. As terras foram avaliadas em R\$ 11,6 bilhões ante R\$ 10,9 bilhões no levantamento anterior, apreciação de 6% no portfólio ajustado. O valor atual do hectare médio agricultável de nossas propriedades corresponde, assim, a R\$ 57,5 mil.

Apesar dos desafios enfrentados em 2024, entregamos importantes pilares da estratégia, em um contexto econômico que impactou o agronegócio em geral – com margens mais apertadas e preços de *commodities* mais baixos em relação a períodos anteriores –, o que se somou às intempéries climáticas. Em decorrência do *El Niño*, houve uma seca muito forte no oeste do Mato Grosso no início do ano, o que comprometeu a produtividade de soja. Nesse cenário, nossa estratégia de diversificação geográfica – estamos presentes em sete diferentes estados brasileiros – se mostrou novamente acertada, já que o mesmo impacto não foi registrado em outras regiões em que estamos presentes.

Além disso, com o adequado planejamento de compra de insumos, nossos custos realizados por hectare na safra 2023/24 apresentaram uma redução média, em reais, de 6,9% em relação à safra 2022/23, o que também contribuiu com nossos resultados. Seguimos, para a safra 2024/25, buscando ajustes nos custos de produção, com um planejamento agrícola cada vez mais preciso e eficiente – estimamos queda no custo por hectare para a safra 2024/25 de 5,4%.

Somado à capilaridade geográfica, temos como diferencial a diversificação de culturas, com produção de soja, milho, algodão e sementes e, como atividade sinérgica, a pecuária. Assim, nossa estratégia também minimiza riscos de preços de *commodities* e de impactos climáticos nas lavouras, com mais estabilidade e resiliência em nossos negócios.

Nossa atenção está direcionada ainda a aspectos ESG, com metas estratégicas de sustentabilidade que englobam temas de qualidade, segurança, neutralidade de emissões, avanços em educação e, a partir de 2024, economia circular e contínua utilização

de bioinsumos. Nessa ambição, estamos ancorados em uma sólida governança corporativa, com comitês que apoiam a tomada de decisões e práticas reconhecidas de mercado. Integramos, assim, o Novo Mercado da B3, e figuramos em índices como o de Sustentabilidade Empresarial (ISE).

Divulgamos neste Relatório o resultado do *business* de sementes de 2024, que atingiu um Ebitda de R\$ 106,2 milhões, com margem Ebitda de 14,4% e lucro líquido de R\$ 54 milhões, com margem líquida de 7,3%. O destaque foi a evolução da carteira de clientes, resultando em um crescimento de vendas de 39,0% na comercialização para terceiros (pequenos, médios produtores e revendas) e no incremento da margem bruta em 9,4 p.p. em relação a 2023.

Como resultado de todas essas ações, registramos no período receita líquida de R\$ 6,9 bilhões e lucro líquido de R\$ 482 milhões. O Ebitda ajustado foi de R\$ 2 bilhões e a margem Ebitda ajustada de 29,4%. Já a relação dívida líquida/Ebitda ajustado ficou em 1,80 vezes, demonstrando a qualidade de nossa gestão financeira.

No dia 06 de março de 2025, divulgamos via fato relevante a aquisição da Sierentz Agro Brasil Ltda., por USD 135 milhões. A operação é 100% em áreas arrendadas, localizadas nos estados do Maranhão (MA), Piauí (PI) e Pará (PA), totalizando aproximadamente 96 mil hectares físicos. Parte dessas áreas têm aptidão para a realização de segunda safra, totalizando um potencial de em torno de 135 mil hectares plantados.

Após a confirmação e o fechamento do negócio, em torno de 33 mil hectares físicos já possuem proposta vinculante para aquisição dos direitos de operação pela Terrus S.A., condição essencial da transação. Essa operação deverá ser precedida de uma cisão parcial da Sierentz Agro Brasil Ltda., a ser viabilizada após os eventos contratuais acordados.

O valor aproximado dessa transação é de R\$ 191,2 milhões, mais ou menos o capital de giro. As máquinas e os equipamentos pertinentes à operação dos 33 mil hectares físicos já estão inclusos no valor da transação.

Vamos operar, indiretamente, 63 mil hectares físicos (em torno de 100 mil hectares de área plantada). O plano de produção é manter o plantio de soja e milho. O algodão será implantado a partir do terceiro ano de produção.

O controle da operação por nós deverá ocorrer a partir de 01 de julho de 2025. A nova operação permitirá um crescimento de 13% sobre a área plantada na safra 2024/25 e fortalece a nossa estratégia de diversificação

geográfica do portfólio de terras sobre gestão, visando dirimir riscos climáticos. Além disso, amplia nossa exposição em áreas arrendadas, passando a representar 66,5% da área física sob nossa gestão.

Conforme fato relevante divulgado em 07 de outubro de 2024, adquirimos a participação dos acionistas minoritários da SLC Landco Empreendimentos Agrícolas S.A., pelo valor total de R\$ 524,8 milhões.

A conclusão dessa operação permite maior flexibilidade na execução das estratégias de otimização de ativos agrícolas e a expansão de nossas operações.

No dia 12 de março, o Conselho aprovou a proposta da Administração a ser submetida à Assembleia Geral. A Administração propõe a distribuição de dividendos correspondente a 50% do nosso lucro líquido (exercício social - 2024), ou seja, R\$ 241 milhões a serem pagos em maio de 2025.

Sabemos que o agronegócio é cíclico, mas temos confiança na nossa estratégia. Seguimos preparados para os desafios que estão por vir e agradecemos ao nosso time pelo esforço e pela dedicação. Continuaremos investindo em nossos sistemas de produção para, cada vez mais, sermos um exemplo para o Brasil e para o mundo.

2

Sobre este documento

■ Elaboração do Relatório



Elaboração do Relatório

Somos a SLC Agrícola S.A. (B3; SLCE3; ADR's: SLCJY; *Bloomberg*: SLCE3BZ; *Reuters*: SLCE3.SA) e na presente data (12 de março de 2025) divulgamos ao público em geral os resultados de nosso desempenho em 2024. Este documento, elaborado a partir de entrevistas com nossas principais lideranças e apoio de nossas diversas áreas, apresenta ainda informações de nossa estratégia e os resultados dos compromissos públicos que assumimos, de forma a garantir uma prestação de contas transparente e a avaliação assertiva do mercado sobre nossa *performance*. Nesse sentido, este Relatório de Administração foi estruturado com base em nosso Sonho Grande e nossos Valores, de modo a demonstrar como eles são considerados e estão inter-relacionados com nossa estratégia e os resultados alcançados no período.

As informações financeiras e operacionais estão de acordo com as normas internacionais de Contabilidade (*International Financial Reporting Standards – IFRS*) e foram elaboradas em base consolidada. Os dados financeiros estão apresentados em milhares de reais, sendo exceções indicadas ao longo do documento.



Materialidade

Consideramos as percepções e demandas de nossos principais públicos de relacionamento em nosso planejamento estratégico e na divulgação de nossos resultados. Para isso, promovemos consulta formal, sendo a última realizada em 2021, por meio de processo de materialidade que nos permitiu identificar os dez temas de maior impacto de nossos negócios a partir da ótica de representantes dos seguintes públicos:

- Setor financeiro
- Colaboradores
- Mercado de capitais
- Acionistas investidores
- Fornecedores
- Clientes
- Agências reguladoras
- Parceiros

Nesse processo, realizamos entrevistas com nossas principais lideranças, sendo os demais *stakeholders* engajados e consultados em questionários *on-line*. Como resultado, identificamos dez temas materiais, ou seja, de maior relevância. Para mais efetividade na gestão desses tópicos e como forma de verificar nossa contribuição ao desenvolvimento sustentável a partir de nosso desempenho em cada um deles, promovemos a correlação dos temas com os pilares da Agenda ESG (*Environmental, Social and Governance*, na tradução, Ambiental, Social e de Governança) e os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).





3

Paixão pelo que faz

- Perfil
- Estratégia de negócios
- Reconhecimentos



Perfil

Somos a SLC Agrícola, uma das maiores produtoras de *commodities* agrícolas nacionais e uma das maiores no mundo na produção de grãos e fibras. Produzimos algodão, soja, milho e sementes – esse último produto comercializado por meio da SLC Sementes –, além de atuarmos com pecuária em integração à lavoura. Assim, mantemos presença em diferentes áreas do Cerrado, em sete estados do Brasil, com capilaridade que minimiza efeitos de intempéries climáticas em nossas atividades.

Fomos fundados em 1977 e detemos, portanto, décadas de conhecimento e comprometimento com o agronegócio. Somos uma empresa de capital aberto desde 2007 – fomos uma das primeiras do agronegócio a ingressar na bolsa de valores –, com ações negociadas no

Novo Mercado da B3, em que também figuramos em índices relevantes, como o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), Ibovespa e IBRX100. Nosso acionista majoritário é a SLC Participações, que faz parte do Grupo SLC e que detém 55,1% de participação no capital social; 44,3% são negociadas livremente (*free float*) e 0,6% são de ações em tesouraria.

Na safra 2023/24 plantamos 661.342 hectares operacionalizados por 22 unidades de produção estrategicamente posicionadas em sete estados diferentes no Cerrado brasileiro¹.



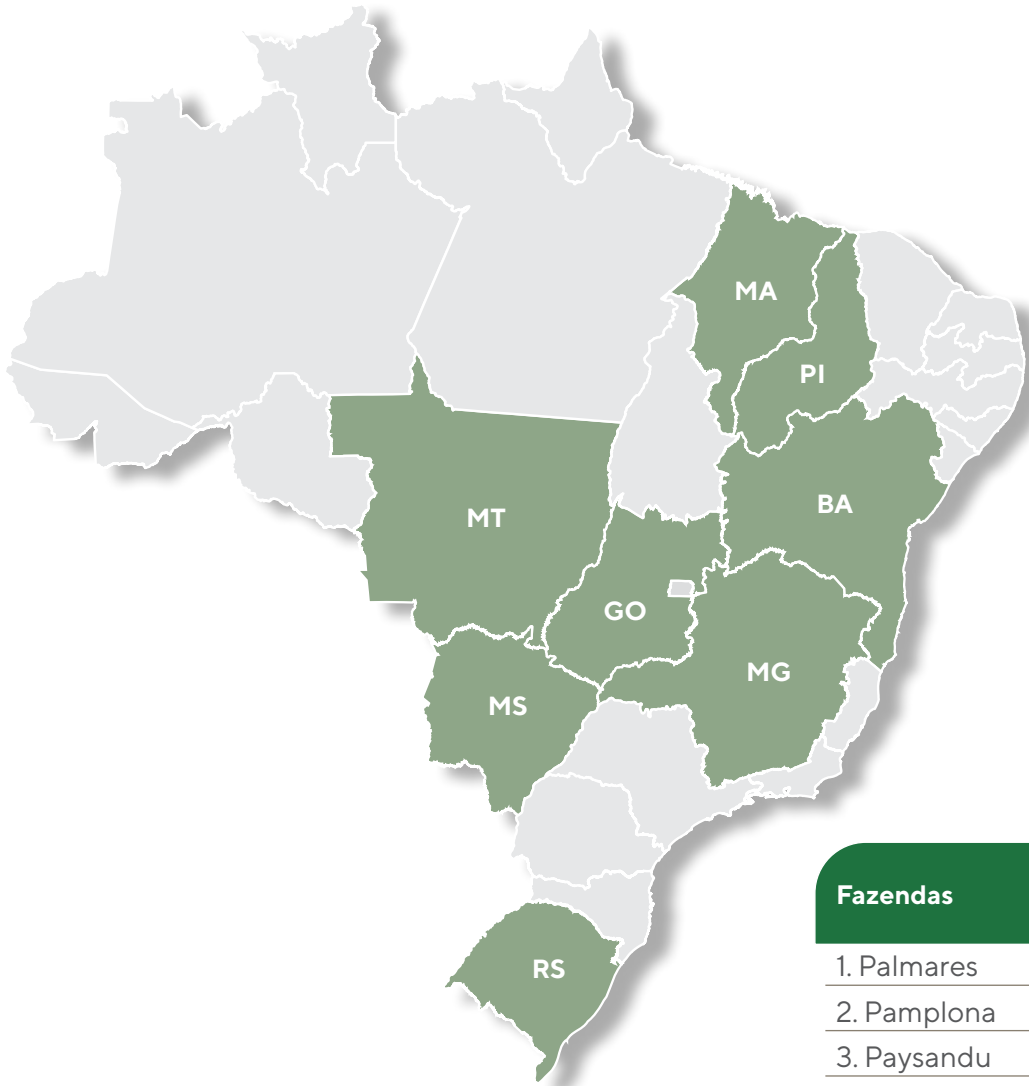
1. Ao fim de 2024, mantínhamos 23 unidades produtivas – uma delas fruto de um novo arrendamento realizado no ano. Para a safra 2024/2025 a expectativa é de área plantada total de 731 mil hectares.

Presença estratégica

📍 661.342 hectares plantados na safra 2023/24



Clique abaixo nos estados para saber mais sobre nossos ativos



Fazendas	Total plantada irrigada ⁽¹⁾	Total plantada Física
1. Palmares	2.781	1.551
2. Pamplona	6.048	3.355
3. Paysandu	14.423	7.201
4. Piratini	1.197	748
Total	24.449	12.854
% área plantada	3,7%	1,9%

*Os números percentuais são a área plantada de cada região em relação ao nosso total de área plantada.
**Área total plantada inclui áreas próprias (que englobam Reserva legal), arrendadas, em sociedades e sob controle. Detemos 100% da LandCo. Inclui segunda safra. Fatores climáticos poderão afetar a projeção de área plantada.
Nota: Fazenda Pioneira (MT) faz parte da operação conjunta com o Grupo Roncador. Fazenda Perdizes (MT) e Fazenda Paladino (BA) fazem parte da operação conjunta com a Mitsui na SLC-Mit.

1. Considerando área plantada total de 1ª e 2ª safra

Sonho Grande e Valores

Somos movidos por uma forte missão, expressa em nosso Sonho Grande, e por valores sólidos, que nos guiam para a conquista e a geração de valor compartilhado com nossos públicos de relacionamento.

Sonho Grande: “Impactar positivamente gerações futuras, sendo líder mundial em eficiência no negócio agrícola e respeito ao planeta.”

Acreditamos que quem tem paixão pelo que faz é comprometido e o faz com a máxima qualidade, preservando a sua integridade por meio de uma conduta ética, coerente e inquestionável. Essas atitudes somadas geram relações duradouras e de respeito entre todas as partes interessadas, produzindo resultados sustentáveis que sejam economicamente viáveis, socialmente justos e ambientalmente responsáveis.

Nossos Valores:



INTEGRIDADE



PAIXÃO
PELO QUE FAZ



RELAÇÕES
DURADOURAS



RESULTADOS
SUSTENTÁVEIS



Nossos principais indicadores

Sociais internos	2022	2023	2024	Variação 2024/23
Número de colaboradores	5.220	5.757	6.065	5,4%
- Homens	4.632	5.100	5.251	3,0%
- Mulheres	588	657	814	23,9%
Frentes ambientais	Safra 2021/22	Safra 2022/23	Safra 2023/24	Variação safras 2023/24 e 2022/23
Aplicação localizada de defensivos	R\$ 39 milhões economizados	R\$ 82 milhões economizados	R\$ 86 milhões economizados	4,9%
Plantas de cobertura ⁽¹⁾	142.519 ha	211.884 ha	220.939 ha	4,3%
Plantio direto, cultivo mínimo e preparo reduzido* (área física plantada de 1ª safra)	90% da área física plantada*	93% da área física plantada*	96% da área física plantada*	3 p.p.
Defensivos biológicos ⁽²⁾	1.985.698 ha	3.681.989 ha	5.164.086 ha	40,3%
Área plantada	Safra 2021/22	Safra 2022/23	Safra 2023/24	Variação safras 2023/24 e 2022/23
Área total	671.946 ha	674.384 ha	661.342 ha	-1,9%
Produtividade (kg/ha)	Safra 2021/22	Safra 2022/23	Safra 2023/24	Variação safras 2023/24 e 2022/23
Algodão em pluma 1ª safra	1.682	2.000	1.995	-0,2%
Algodão em pluma 2ª safra	1.305	2.037	1.827	-10,3%
Caroço de algodão (caroço mais semente)	1.833	2.491	2.402	-3,6%
Soja (comercial mais semente)	3.974	3.904	3.264	-16,4%
Milho 2ª safra	6.303	7.708	7.093	-8,0%
Destaques financeiros (R\$ mil)	2022	2023	2024	Variação 2024/23
Receita líquida	7.373.034	7.230.583	6.915.764	-4,4%
Resultado operacional	2.505.293	1.935.181	1.513.149	-21,8%
Lucro líquido	1.336.733	937.980	481.723	-48,6%
Investimentos/Imobilizado/Capex	609.348	1.025.475	1.100.302	7,3%

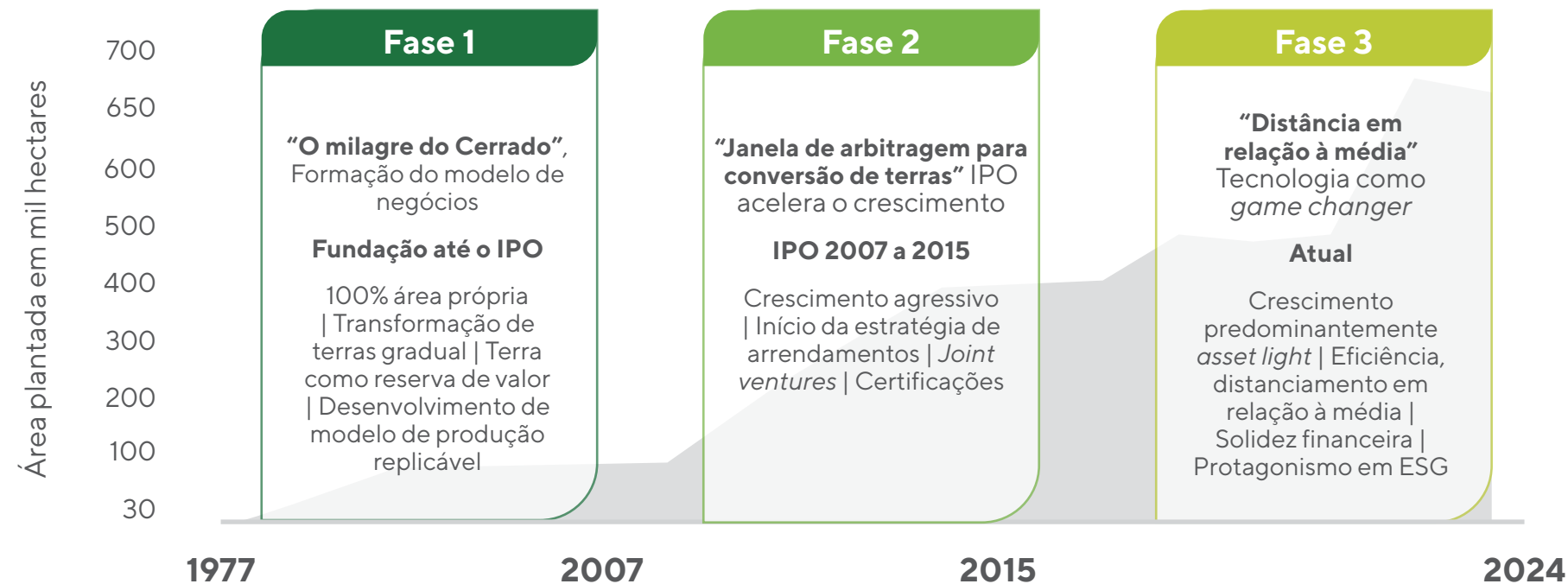
1. Referem-se às plantações de 2ª safra localizadas principalmente em determinadas áreas da Bahia e do Piauí, onde não é eficaz realizar o plantio de 2ª safra de algodão e soja. Sendo assim, utiliza-se do plantio de cobertura durante a 2ª safra para proteger o solo que receberá posteriormente o plantio da 1ª safra de algodão e soja.

2. Somando-se o número total de aplicações de defensivos biológicos.

Estratégia de negócios

Nossa estratégia de negócios nos direciona ao alcance de nosso Sonho Grande, expresso em nossa ambição de “Impactar positivamente gerações futuras, sendo líder mundial em eficiência no negócio agrícola e respeito ao planeta”. Nesse sentido, trilhamos trajetória por meio da qual, em três fases de crescimento sustentável, desenvolvemos nossos negócios acompanhando e influenciando positivamente o agronegócio nacional.

Estratégia em constante evolução



Atualmente na Fase 3, iniciada em 2015, apostamos e investimos fortemente em inovação e em tecnologia, bem como em práticas ESG para o alcance e a manutenção de quatro objetivos estratégicos: Crescimento predominantemente *asset light*; Eficiência, distanciamento em relação à média; Solidez financeira; e Protagonismo em ESG.

Crescimento predominantemente *asset light*: temos intensificado a estratégia de crescimento em *asset light*, priorizando novas unidades de operação em modelos de arrendamento ou por meio da formação de *joint ventures*, o que demanda menos alocação de capital e permite um crescimento de forma mais acelerada e com manutenção de bons resultados operacionais e financeiros. Em 2024, nessa frente estratégica, já estávamos com 62% da área física arrendada, com contratos de longo prazo e taxa de retorno sobre o capital investido remuneradoras, com os seguintes avanços:

Ampliação da nossa *joint venture* com a Agro Penido (na Fazenda Pioneira), ampliando nossa parceria com a adição de 18.700 hectares físicos e conquistando potencial de plantio (considerando 2ª safra) de 30.734 hectares;

Constituição de *joint venture* com a Agropecuária Rica S/A (Fazenda Preciosa) com vistas a desenvolver conjuntamente a atividade de produção agrícola no Estado do Mato Grosso em 11.282,25 hectares agricultáveis com potencial total de 21.837 hectares, considerando o plantio de segunda safra;

Novo contrato de arrendamento no Estado do Piauí (área anexada à Fazenda Parnaguá), compreendendo área total de 14.572,26 hectares agricultáveis.



Somadas as três operações, poderemos aumentar o nosso potencial de área plantada em mais 60 mil hectares para a safra 2024/25. Em 2024, também tivemos a aquisição da participação acionária minoritária da SLC LandCo, aumentando o nosso resultado econômico-financeiro. No objetivo estratégico, destacamos ainda, em 2024, a evolução contínua na SLC Sementes, outra estratégia

totalmente *asset light* e que agrega valor ao nosso negócio por sua sinergia e por não demandar imobilização de capital. Em março de 2025, divulgamos a aquisição da Sierentz Agro Brasil Ltda., na qual vamos operar, indiretamente, 63 mil hectares físicos (em torno de 100 mil hectares de área plantada). Assumiremos a operação a partir de 01/07/2025.

Eficiência, distanciamento em relação à média:

investimos fortemente em eficiência para alcance de maior produtividade. Perseguimos, a cada ciclo, metas superiores nesse objetivo estratégico, que nos destaca em relação à média de mercado nacional. Para isso, direcionamos recursos em inovação e em tecnologia, buscando melhoria de qualidade e germinação de sementes, na escolha e no uso de insumos – com cada vez mais biológicos e buscando economia na utilização de defensivos químicos a partir de aplicação localizada –, na saudabilidade do solo e na capacitação de nossas equipes, entre outros avanços. Na safra 2023/24, economizamos R\$ 86 milhões com usos de novas tecnologias. Ainda, no período, nosso pacote de defensivos biológicos já representava acima de 15% do total.

Solidez financeira:

alocamos capital, com conhecimento do setor de *commodities* e suas implicações. Adotamos política de crescimento contracíclico e, assim, investimos em novas oportunidades quando os valores das *commodities* estão mais pressionados. Já quando o ciclo de preços das *commodities* está alto, as opções de novos negócios ficam mais restritas. Para manter nossa solidez, também mantemos metas de controle de despesas e buscamos sempre o melhor tempo para venda de nossos produtos. Em 2024, destaques foram a eficiência na gestão dos custos de produção e os bons resultados nas compras de insumos para a safra 2024/25, em que alcançamos os preços preestabelecidos.

Também temos, há anos, obtido excelente *performance* em nosso indicador de alavancagem financeira que, em 2024, foi de 1,80. No ano, obtivemos ainda alongamento de nosso perfil de dívida com a distribuição de Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA) bem-sucedido e que demonstrou a confiança do mercado nas nossas operações e estratégia de crescimento. Ao fim de 2023, a dívida de longo prazo representava 66% da carteira e, ao término de 2024, 69%.

Protagonismo em ESG: acreditamos que uma estratégia de negócios só pode ter resultados verdadeiramente transformadores ao contemplar aspectos de sustentabilidade e práticas ESG. Nesse sentido, nos destacamos como empresa com a maior área certificada das Américas no Selo Regenagri e, além de metas públicas na Agenda ESG (**confira a seguir**), tínhamos como ambição, em 2024, alcance de indicadores socioambientais, considerados na remuneração variável anual de Coordenadores, Gerentes e Diretores, incluindo o Diretor-Presidente:

- Atingir 90% dos colaboradores com Ensino Fundamental completo (sobre a base de out/23), com resultado de 92%;
- Ter 15,36% mulheres nas unidades de produção agrícola até 31/12/2024, sendo ao fim do período a participação feminina nas nossas unidades produtivas de 14,79%. O indicador permanece para 2025, para que as unidades sigam promovendo a inclusão de mulheres no agronegócio;
- Alcançar a presença de 63 mulheres em cargos de liderança – ao fim de 2024, a meta foi superada, com 67 mulheres em cargos de liderança. Para 2025, buscaremos o alcance de 70 mulheres em cargos de liderança;
- Formar 100 participantes no programa de Educação de Jovens e Adultos (EJA) – superamos a meta, celebrando a formação de 118 pessoas.

Agenda ESG

Elencamos sete objetivos estratégicos, com metas finais de longo prazo a eles atreladas e que são acompanhadas bimestralmente em um mapa de sustentabilidade pelo nosso Comitê de ESG. O foco é alcançarmos protagonismo na agenda ESG, com resultados positivos para nossos negócios e nossos públicos de relacionamento, com geração de valor compartilhada.

Objetivo estratégico	Meta	Prazo	Progresso em 2024	Como vamos alcançar
Ser carbono neutro nos escopos 1 e 2 até 2030	Tornar nossas operações neutras em emissões líquidas de carbono, considerando os escopos 1 e 2.	2030	0,180 tonCO ₂ e/ton	Ampliação de práticas de agricultura regenerativa e de baixo carbono; e proteção das áreas verdes e da biodiversidade.
Certificação de fazendas	Certificar 100% de nossas fazendas no Sistema de Gestão Integrado (ISO 14001, ISO 45001 e ISO 16001).	2029	Ao fim de 2024, tínhamos 18 fazendas (78,3% do total) certificadas, além da matriz. As fazendas certificadas são: Paiguás, Paladino, Palmares, Palmeira, Pamplona, Panorama, Pantanal, Parceiro, Parnaguá, Parnaíba, Paysandu, Perdizes, Pioneira, Piracema, Piratini, Planalto, Planeste e Planorte.	Para alcançar a meta de certificar todas as nossas 23 fazendas, vamos realizar diagnósticos detalhados em cada unidade, elaborar planos de ação específicos e conduzir auditorias internas e externas para garantir que todas as práticas e todos os processos estejam em conformidade com os requisitos de certificação. Em 2025, trabalharemos a implantação em cinco fazendas: Prospera, Paineira, Preciosa, Pampeira e Pirapora. A certificação dessas unidades ocorrerá de acordo com cronograma ainda a ser estabelecido.
Incentivos à educação para todos os nossos colaboradores	Ter 100% dos colaboradores com Ensino Fundamental completo.	2029	92%	Incentivando a educação entre nossos colaboradores. Nossa meta é formar 104 colaboradores no EJA no Ensino Fundamental em 2025.
Ambiente seguro para todos	Ter zero acidente com afastamento.	2029	1,94	Reduzindo a cada ano a taxa de frequência de acidentes com afastamento.
Estrutura e incentivo às comunidades locais	Implementar o programa “Semeando Sustentabilidade” ⁽¹⁾ em 100% dos municípios onde atuamos.	2029	Em 2024, o programa foi implementado em cinco municípios – Querência (MT), Balsas (MA), Barreiras (BA), Correntina (BA) e Luis Eduardo Magalhães (BA) –, o equivalente a 21,7%.	Em 2025, o programa será implementado em mais oito municípios – Formosa do Rio Preto (BA), Tabaporã (MT), Sapezal (MT), Diamantino (MT), Sinop (MT), Campo Novo dos Parecis (MT), Nova Mutum (MT) e Santa Rita do Trivelato (MT) –, totalizando 56,5%.
Expansão da economia circular nas fazendas ⁽²⁾	Implantar o Programa de Economia Circular em 100% das fazendas.	2029	Implementadas: 30,4% (em sete das nossas 23 fazendas). O projeto já está em pleno funcionamento nas fazendas Pamplona (GO), Pioneira (MT), Parceiro (BA), Parnaguá (PI), Piratini (BA), Panorama (BA) e Paladino (BA).	Reorganizaremos nossa infraestrutura, visando à implantação de um modelo circular, treinando as pessoas para que segreguem os resíduos seguindo esse modelo, além de iniciar a implantação de ecofábricas em cada fazenda. O projeto já está em implantação e deverá ser concluído em 2025 nas fazendas Pantanal (GO e MS), Planalto (MS), Paiguás (MT) e Palmares (BA).
Uso de biológicos ⁽²⁾	Aumentar a representatividade do uso de bioinsumos.	2029	Estamos levantando as oportunidades e investindo em inovações que permitam a ampliação da representatividade do uso de biológicos. Assim, definiremos o percentual da representatividade.	

1. O programa busca promover a educação ambiental, em linha com as disposições da Lei 9.795/99, para alunos do Ensino Fundamental 2 (do 5º ao 9º ano) da rede pública.
2. Novos objetivos, estabelecidos em 2024.

Geramos valor por meio de nossos negócios e compromisso com os **pilares da sustentabilidade**

Ativos intangíveis

Com mais de 40 anos de uma história bem-sucedida no cenário nacional, detemos diferenciais competitivos que consolidam nossa posição de referência no cenário agrícola.

Cultura: reconhecida e compartilhada por nossas equipes, nossa cultura empresarial, balizada em nosso Sonho Grande, nos qualifica a perseguir continuamente melhores resultados e a geração de valor compartilhada com nossos colaboradores, clientes, acionistas e fornecedores. Nossa cultura é resultado de nossa solidez, experiência e décadas de atuação no agronegócio.

Equipes: com investimentos contínuos em capacitação e qualidade do ambiente de trabalho, o que inclui a preocupação com o bem-estar físico e mental, alcançamos evolução em processos, comunicação, qualidade, elaboração orçamentária e desenvolvimento e consecução do planejamento objetivos estratégicos.

Eficiência: alcançamos produtividades acima da média nacional ao determos especialistas com conhecimento no setor agrícola, usarmos inteligência de mercado e tecnologia no planejamento e na produção – com total mecanização do processo de plantio e colheita –, realizarmos rotação de culturas e, entre outros, termos domínio do plantio direto. Mantemos ainda um Centro de Inteligência Agrícola e um Centro de Inteligência de Sementes, estruturas que qualificam nossos negócios.

Experiência e capilaridade: fomos pioneiros no desenvolvimento de culturas no Cerrado brasileiro e detemos habilidade no processo de avaliação e compra de fazendas com alto potencial produtivo. Assim, temos presença em sete diferentes estados do território nacional, o que nos confere uma melhor gestão em caso de intempéries climáticas.



Tecnologia e inovação

Investimos em inovação para solucionar desafios de nossos negócios, aumentar nossa eficiência e nos mantermos pioneiros na criação e no desenvolvimento de tecnologias para o setor agrícola. Adicionalmente, por meio de um programa formal de inovação aberta, contribuimos com o desenvolvimento do setor agrícola ao acelerarmos *startups*.

Estamos em uma jornada de aprimoramento contínuo, e mantemos instâncias para fomentar o desenvolvimento e o uso de tecnologia para, entre outros, minimizar desafios e maximizar oportunidades de escala, em razão da extensão de nossas fazendas e da complexidade dos processos de vendas de nossos produtos e de compra de insumos e máquinas. Nesse sentido, mantemos o Digital Labs, nossa “fábrica” de desenvolvimento de *softwares* para uso interno em áreas diversas; e um Centro de

Inteligência Agrícola (CIA), coordenado pela área de Agricultura Digital e que atua em processos de agricultura de precisão, controles de sistemas de gestão e tecnologias para automação, realizando ainda coleta e análise de dados para um apurado controle das condições de cada fazenda e uma tomada de decisões assertiva para mais eficiência na produção. Desde a criação, em 2019, já investimos mais de R\$ 16,1 milhões no CIA, cujos processos gerenciados proporcionaram economia de cerca de R\$ 255 milhões – somente em 2024, foram R\$ 86 milhões economizados.

Estamos, assim, conectados com o que há de mais moderno em tecnologia e processos do agronegócio, propósito que formalizamos por meio do Horizonte SLC, que surgiu para conectar passado – nossa origem ocorreu na cidade de Horizontina (RS) – e nossa visão sustentável de futuro, que visa à evolução e ao desenvolvimento de novos negócios.

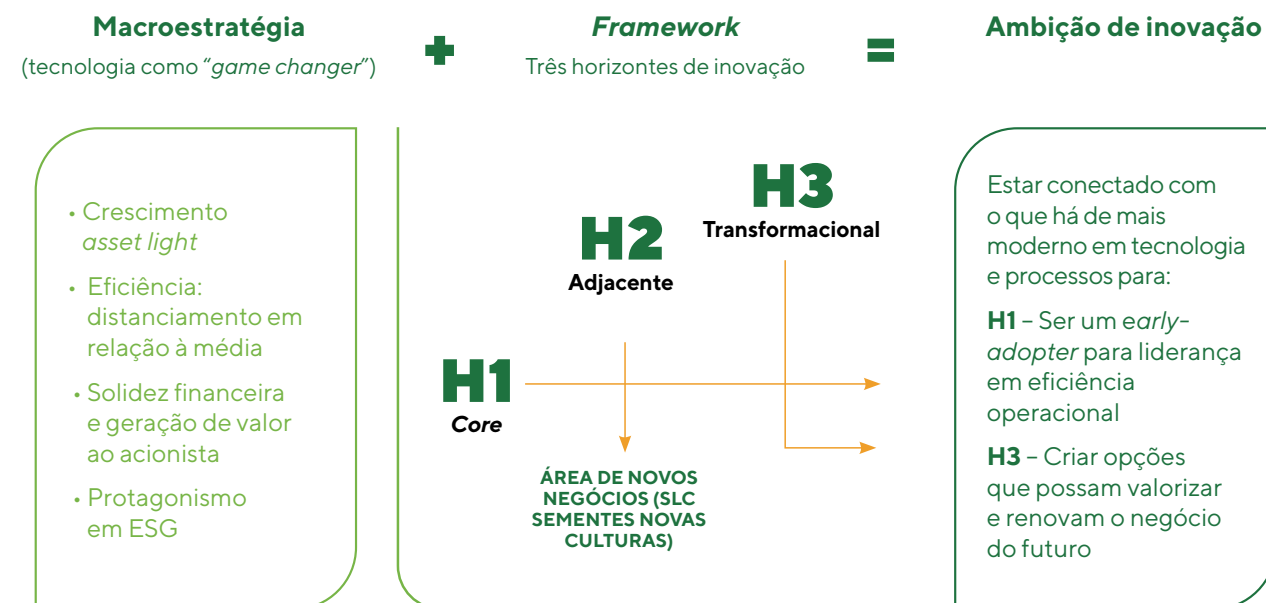
Horizonte SLC

Nossa estratégia de inovação se conecta à estratégia de negócios – ter a tecnologia como *game changer* – com a metodologia e o *framework* dos horizontes de inovação, resultando na nossa ambição de inovação.

Nesse propósito, investimos em três horizontes: H1, inovação ligada ao nosso negócio diretamente; H2, que engloba novos negócios; e H3, com foco em criar opções que possam valorizar e renovar o negócio no futuro.

horizonte SLC

Conexão com a estratégia



Nessa estratégia, mantemos programas de fomento à inovação, organizados em quatro eixos:



Eixo 1 – Intraempreendedorismo – Ideias e Resultados



Acreditamos que a inovação pode surgir de diferentes áreas e equipes. Por isso, além de mantermos Gerência de Inovação e um Comitê de Inovação formado pelos nossos gerentes, mantemos o programa Ideias & Resultados para estimular nossos colaboradores a contribuir com a geração de valor nos negócios. A ação de intraempreendedorismo visa, assim, difundir a cultura de inovação internamente nos times e estimular os colaboradores na ideação, no desenvolvimento e na execução de soluções inovadoras para desafios estratégicos. A participação já se dá de forma divertida e inovadora: as ideias podem ser submetidas não só por meio de um *site*, mas pela **Polianna, nosso chatbot** projetado para tornar o compartilhamento mais simples e conveniente.

As propostas são apreciadas pelo Comitê de Inovação e, como estímulo ao intraempreendedorismo, podem contar com contribuições de outros colaboradores. Após, passam por nova avaliação e, se aprovadas, são submetidas à prova de conceito (POC). Os resultados são divulgados no *Innovation Day*. Em 2024, foram 63 ideias, das quais seis aprovadas para prova de conceito. Entre as etapas de capacitação, submissão de ideias, colaboração e execução das POCs, tivemos um envolvimento de mais de 400 pessoas em 2024.

Multiplicadores da Inovação

Em 2024, criamos o programa Multiplicadores da Inovação, para reconhecer e capacitar colaboradores que têm interesse em difundir internamente o tema. Eles passam por treinamentos para solidificar conhecimentos que permitam despertar em seus colegas, das diversas áreas e locais, as vantagens da inovação para qualificar as atividades e os negócios. No ano, foram 12 multiplicadores formados.

Eixo 2 – Conexão com startups, com o AgroX

Com foco em promover a inovação aberta, criamos o AgroX, programa de aceleração de startups para, por meio de contratação e/ou codesenvolvimento, encontrar soluções para desafios internos de operações, áreas corporativas e comercial. Nesse propósito, lançamos desafios ao mercado que, em 2024, englobaram os temas de Automação inteligente no processo de reserva de fardos de algodão

em pluma; Automatização do teste de pré-colheita; Contagem de plantas; E-commerce e programa de pontos SLC Sementes; e Monitoramento da qualidade da solda das fitas dos fardos de algodão. O período de sugestões se encerrou em 2024, e a ação seguirá ao longo de 2025, quando, após filtro, as startups mais aderentes terão a oportunidade de apresentar suas soluções para nosso time.



Eixo 3 – SLC Ventures, com Venture Builder



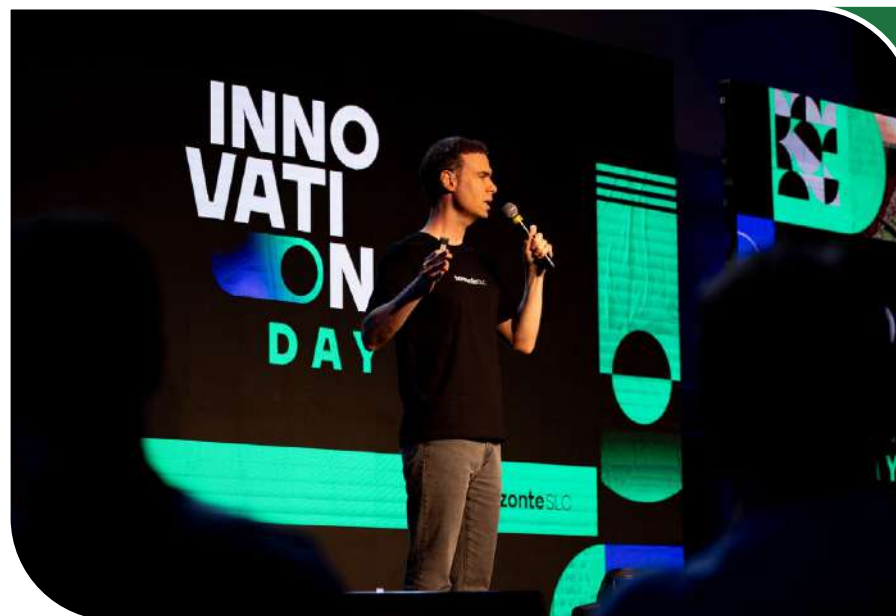
Mantemos, desde 2021, a SLC Ventures como frente de inovação de valorização e renovação de nosso negócio. Para isso, ela contempla duas vertentes, sendo a primeira delas a *Venture Builder*, de aceleração de projetos de novos produtos, serviços e modelos de negócio desenvolvidos em parceria com startups.

Eixo 4 – SLC Ventures, com Venture Capital



No quarto eixo da SLC Ventures está a *Venture Capital*, nosso veículo de investimento de risco para aquisição de participação em startups com objetivos estratégicos e financeiros. Por meio da *Venture Capital* já aportamos recursos nas startups Agro, que desenvolve ferramentas para a gestão de fazenda;

Pink Farms, de fazendas verticais; *Sensix*, de uso de inteligência artificial para reduzir o uso de produtos químicos na lavoura; e, em 2024, na *AgroAdvance*, que visa à transformação de pessoas e empresas do agronegócio por meio da democratização de metodologias de ensino inovadoras.



Innovation Day

Realizamos no ano a 3ª edição do *Innovation Day*, em um reconhecido *hub* de inovação, em Porto Alegre, no Rio Grande do Sul. Nosso evento de inovação contou com 72 pessoas, incluindo Diretores, Gerentes e demais colaboradores, além de ter transmissão *on-line* para participação das equipes alocadas em outras regiões. Na ocasião, debatemos sobre agricultura digital, sobre as contribuições de nosso Centro de Inteligência Agrícola e do Digital Labs, anunciamos o investimento na *AgroAdvance* e reconhecemos líderes e projetos inovadores de nossa Companhia.

Reconhecimentos

Nosso compromisso com as pessoas, a agenda ESG, a eficiência e a qualidade operacional foi, novamente, reconhecido em premiações e certificações.

Premiações

100 Empresas Mais Influentes do Brasil

– Recebemos, em abril, o reconhecimento do Grupo de Líderes Empresariais, em parceria com a Revista VEJA Negócios. O prêmio considera o desempenho em faturamento, rentabilidade, reputação, inovação, pioneirismo e adoção de política ESG.

■ **Melhores do ESG** – Pela terceira vez consecutiva, a Revista Exame nos premiou entre os Melhores do ESG, que destaca as ações de companhias em responsabilidade social, ambientais e de governança. Figuramos, este ano, como destaque entre os vencedores da categoria Agronegócio, Alimentos e Bebidas.

■ **Great People Mental Health** – A *Great People Mental Health*, que faz parte da GPTW, nos certificou com o selo Destaque em Saúde Emocional por promovermos a saúde mental no local de trabalho e proporcionarmos um ambiente cuidadoso e com segurança psicológica. Foram mais de seis mil empresas analisadas, com dois milhões de colaboradores impactados, e 80 companhias reconhecidas.

■ **Ranking GPTW** – Mantivemos, pela quinta vez, nossa posição entre as melhores empresas do agronegócio para se trabalhar, segundo o levantamento realizado pela *Great Place To Work* (GPTW). Ocupamos a 12ª posição no *ranking* GPTW Agronegócio, na categoria Grandes Empresas. Além disso, marcamos presença no *ranking* das dez Melhores Empresas para Trabalhar no Rio Grande do Sul, conquistando o 9º lugar.



■ **Prêmio Top Ser Humano** – Conquistamos o prêmio da Associação Brasileira de Recursos Humanos, seccional Rio Grande do Sul (ABRH-RS), na categoria Organização e na modalidade Desenvolvimento, com o case “Integra – Programa de Integração da SLC Agrícola”.

■ **Selo Ouro do GHG Protocol** – Pela transparência nos dados de nosso inventário de Gases do Efeito Estufa de 2023, recebemos, novamente, o Selo Ouro do Programa brasileiro GHG Protocol.

■ **Prêmio MESC** – A SLC Sementes foi tricampeã do Prêmio MESC (Melhores Empresas em Satisfação do Cliente), com o 1º lugar na categoria Agro Sementes. Além disso, ficou no 4º lugar no *ranking* geral das 100 melhores empresas em Satisfação dos Clientes no Brasil.

■ **Melhor reunião do ano** – Nosso evento *Farm Day* 2024, realizado na Fazenda Pamplona (GO), foi eleito como a Melhor Reunião do Ano pela Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais do Brasil (Apimec Brasil), reconhecendo nosso compromisso com a transparência e a excelência na comunicação com investidores.

■ **Institutional Investor** – Nossa área de Relações com Investidores foi mais uma vez reconhecida no *ranking* da revista norte-americana *Institutional Investor* para a América Latina, figurando nos *rankings* 2024 da categoria de Agronegócio com quatro executivos: o Diretor-Presidente, Aurélio Pavinato; o Diretor Financeiro e de Relações com Investidores, Ivo Brum; o Gerente Financeiro e de RI, Rodrigo Gelain; e a Coordenadora de RI, Alisandra Reis.

■ **Prêmio Exportação RS** – Figuramos novamente no Prêmio Exportação, promovido pela ADVB-RS, e conquistamos o Destaque Setorial – Agro. Esse é o quarto ano que recebemos o reconhecimento e a terceira vez que somos premiados de forma consecutiva.

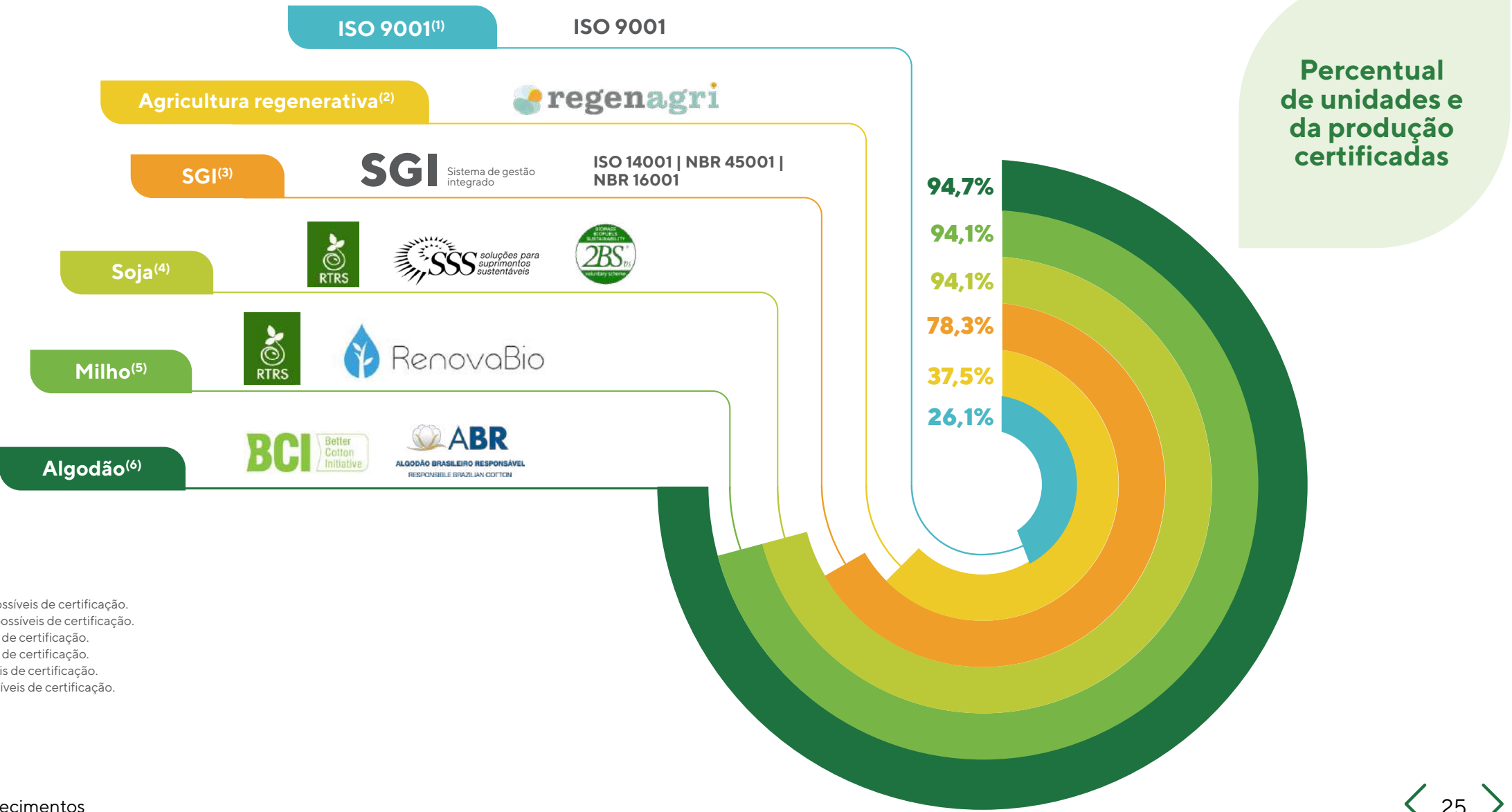
■ **Troféu Transparência Anefac** – Recebemos o Troféu Transparência Anefac 2024, concedido pela Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade (Anefac). Sagramo-nos vencedores na categoria de companhias com receita líquida de R\$ 5 a R\$ 20 bilhões pela qualidade de nossas informações financeiras do exercício de 2023.

■ **Melhores do Agronegócio da Globo Rural** – Fomos campeões na categoria Produção Agropecuária do Prêmio Melhores do Agronegócio, da revista Globo Rural.

■ **Forbes Agro100** – Estamos na 39ª posição do *ranking* das 100 melhores empresas do agronegócio brasileiro da revista Forbes Brasil.

■ **Elite InfoMoney 2024** – Figuramos entre as empresas de capital aberto que mais crescem no Brasil de acordo com o levantamento da InfoMoney, no *ranking* Elite InfoMoney 2024.

Certificações e qualidade



1. ISO 9001: considera seis fazendas das 23 possíveis de certificação.
2. Regenagri: considera seis fazendas das 16 possíveis de certificação.
3. SGI: considera 18 fazendas das 23 possíveis de certificação.
4. Soja: considera 16 fazendas das 17 possíveis de certificação.
5. Milho: considera 16 fazendas das 17 possíveis de certificação.
6. Algodão: considera 18 fazendas das 19 possíveis de certificação.

A busca pela qualidade de nossos produtos e serviços permeia toda a nossa estrutura operacional. Para assegurar o nível de excelência que nos caracteriza, adotamos as melhores práticas em gestão e contamos com diversas certificações, que compõem nosso Sistema de Gestão Integrado (SGI) e comprovam nosso compromisso em implementar um sistema de gestão integrado, contemplando as esferas ambientais, sociais e de saúde e segurança. O SGI é composto pelas certificações ISO 14001 (Sistema de Gestão Ambiental), ISO 45001 (Segurança e Saúde Ocupacional) e NBR 16001 (Responsabilidade Social). Em 2024, mais quatro fazendas foram certificadas no SGI: Pantanal, Piracema, Palmeira e Paysandu. Com isso, atingimos 78,3% de nossa meta.

Em 2023, fomos reconhecidos como a empresa das Américas com a maior área certificada no plantio de soja e algodão pelo programa Regenagri, de agricultura regenerativa. Ampliamos

significativamente essas áreas certificadas: além das fazendas Planalto (MS) e Pamplona (GO), certificadas desde 2023, passaram a integrar essa conquista as fazendas Palmares (BA), Pantanal (MS), Planeste (MA) e Planorte (MT). Juntas, essas unidades somam 137 mil hectares certificados, marcando um avanço expressivo em direção ao nosso Sonho Grande. Nosso objetivo é alcançar 485 mil hectares até 2029, representando 70% do total. O Regenagri destaca boas práticas, como a preservação da biodiversidade, o uso sustentável da água, o sequestro de carbono e a saúde do solo, e é aplicável a todas as *commodities* produzidas nas fazendas certificadas.

Nossa soja e nosso milho são certificados pela *Round Table on Responsible Soy* (RTRS *Certified Soy*). Outro destaque no ano foi a inclusão da Fazenda Paladino (BA). Atualmente temos 16 fazendas certificadas. Em 2024, nossa área

certificada de soja alcançou 244.812 hectares. No milho, a área certificada foi de 86.695 hectares. Nosso milho representa 20% da produção global com esse selo, que, em 2023, foi de 4.370.407 toneladas, reafirmando nosso compromisso com uma agricultura responsável.

Além disso, o algodão que produzimos tem as certificações Algodão Brasileiro Responsável (ABR) e *Better Cotton Initiative* (BCI); nossa soja é certificada pela Soluções para Suprimentos Sustentáveis (3S) e 2BSvs; e nosso milho pela 2BSvs e RenovaBio. As fazendas Paiaguás, Perdizes e Planorte, na atividade de pecuária, detêm a certificação do Sistema Brasileiro de Identificação Individual de Bovinos e Búfalos (Sisbov). A adesão de produtores rurais a esse sistema oficial é voluntária, exceto quando definida sua obrigatoriedade em ato normativo próprio ou exigida por controles ou programas sanitários oficiais².

Também destacamos em 2024 a certificação ISO 9001 para a SLC Sementes, nos processos de produção de sementes de algodão na Bahia, fundamental para garantir a qualidade e a consistência do processo produtivo. Essa norma internacional direciona a adoção de políticas e requisitos rigorosos que asseguram a padronização, o monitoramento e a documentação de todas as etapas da produção de sementes.

2. A Instrução Normativa do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) nº 51, aprova, no Anexo III, a norma operacional que é utilizada para embasar a certificação oficial brasileira para países que exijam a rastreabilidade individual de bovinos e búfalos, até que haja a homologação Mapa e a implementação de protocolo de rastreabilidade de adesão voluntária, que trata o art. 7º do Decreto nº 7.623, de 22 de novembro de 2011.



4

Integridade

- Governança corporativa
- Atuação ética
- Mercado de capitais
- Dividendos
- Indicadores de retorno
- Gestão de riscos



Governança corporativa

Desde 2007 somos uma companhia de capital aberto com instâncias e processos robustos para garantia de ética e transparência nos negócios e relacionamentos, o que nos credencia a, desde junho de 2007, integrar o Novo Mercado da B3, segmento destinado à negociação de ações de empresas que adotam, voluntariamente, práticas de **governança corporativa** adicionais às exigidas pela legislação nacional. Além disso, fazemos parte do IGPTW e, pela segunda vez, marcamos presença em 2024 no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), subindo da 55ª para a 18ª posição. O ISE acompanha o desempenho médio dos preços das ações emitidas por empresas que se destacam pelo compromisso com a sustentabilidade empresarial.

Estrutura de governança

Nossa estrutura de governança engloba Assembleia Geral de Acionistas, instância máxima de deliberação; Conselho de Administração, que possui quatro dos seis membros como conselheiros independentes; Diretoria-Executiva; Conselho Fiscal e os seguintes comitês de assessoramento, que, formados por membros especialistas em suas áreas de atuação, qualificam nossas tomadas de decisão:

- Comitê de ESG;
- Comitê de Gestão de Riscos;
- Comitê de Auditoria Estatutário;
- Comitê Gestor do Plano de Opções de Ações e de Ações Restritas;
- Comitê de Política de Divulgação das Informações;
- Comitê de Gestão de Pessoas.

A formação das instâncias e os currículos dos executivos estão disponíveis em nossa [página](#) de Relações com Investidores.



*Diretor não estatutário.

Atuação ética

Garantimos a manutenção de um ambiente de negócios alicerçado na ética, no respeito e no estrito cumprimento às legislações aplicáveis por uma série de **políticas e procedimentos** constantemente atualizados e alvo de capacitação de nossas equipes internas.

Mantemos ações de treinamento e comunicação acerca do Programa de Integridade para o nosso quadro de colaboradores. Nossos cultivadores de integridade atuam localmente nas fazendas disseminando nossos Valores e nossa cultura.

Temos ações estruturadas de prevenção, detecção e correção de eventuais práticas irregulares ou em desacordo com nossos valores e princípios no âmbito de nosso

Programa de Integridade, estabelecido pela nossa Política de *Compliance* e estruturado em conformidade com a Lei Anticorrupção (12.846/2013). Já para minimizar eventuais conflitos de interesse, há a Política de Transações com Partes Relacionadas e Administração de Conflitos de Interesses, que disciplina e orienta a conduta de membros da Diretoria-Executiva e do Conselho de Administração.

Outros destaques são nosso Código de Ética e Conduta e o **Canal de Denúncias**, meio em que os públicos interno e externo podem comunicar eventuais irregularidades. Há garantia de confidencialidade e não retaliação aos denunciantes, com possibilidade de anonimato, sendo o canal administrado por empresa terceira independente.

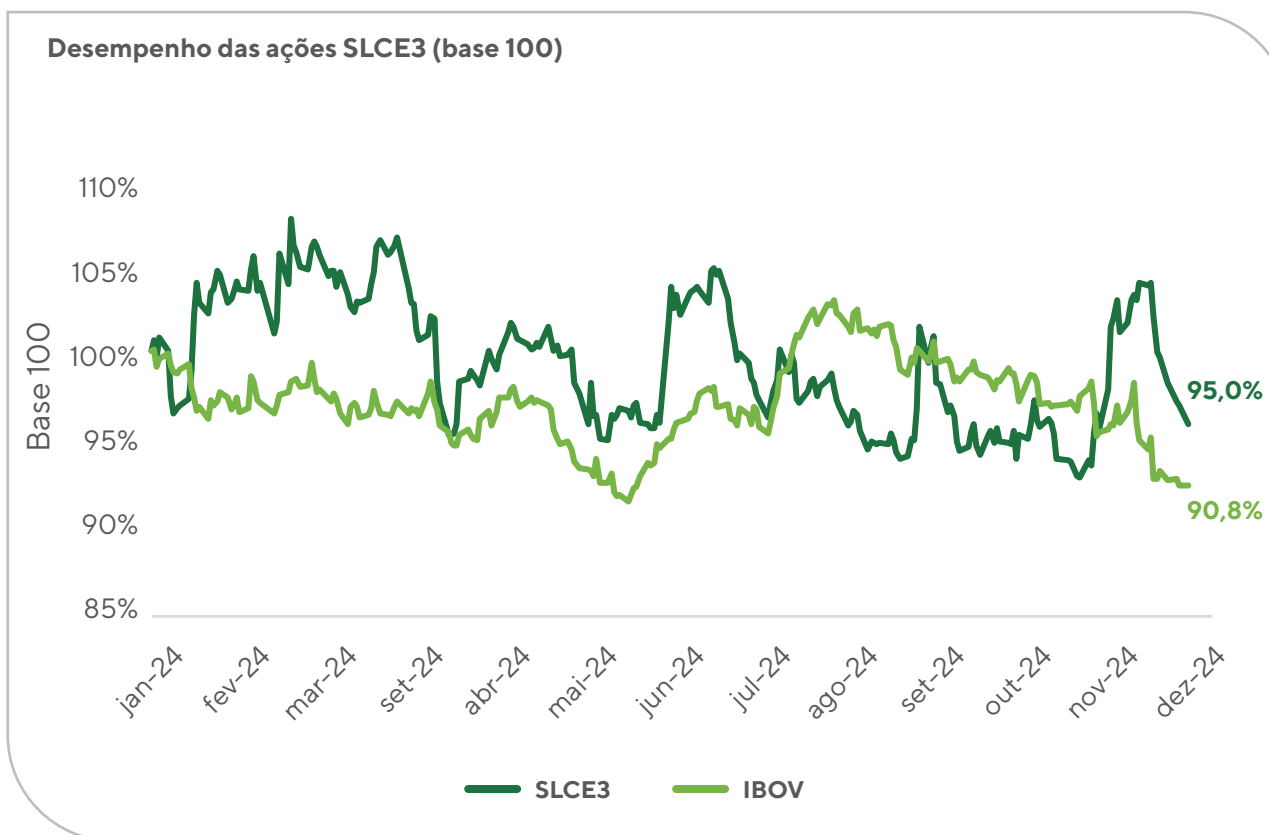


Mantemos mecanismos para garantia da legalidade e transparência em todas as atividades e todos os relacionamentos

Mercado de capitais

Ao fim de 2024 (data-base de 31 de dezembro de 2024), nosso capital social estava dividido em 443.329.716 ações ordinárias e sem valor nominal, com um *free float* de 44,0%. Negociamos ações sob o código “SLCE3” no Novo Mercado da B3, o mais alto segmento de governança corporativa, e temos presença nos seguintes índices Ibovespa; AGFS B3 (IAGRO), GPTW B3; ISEE B3; ICON B3; IBRA B3; IGCT B3; ITAG B3; IBBR B3; IBEP B3; IBEW B3; IBLV B3; IBXX B3; IGCT B3; IGCX B3; IGMN B3; *Small Caps* (SMLL B3). Além disso, temos ações disponíveis no mercado de balcão norte-americano, via ADR Nível 1, com o *ticker* “SLCJY”.

Entre janeiro e dezembro de 2024, a SLCE3 registrou uma queda de 5%, sendo que a redução do Ibovespa foi de 9,2% no mesmo período.



O volume médio diário, negociado no mercado à vista em 2024, atingiu a marca de R\$ 45 milhões, redução de 31,1% em relação a 2023, com uma média de 2.439 mil ações negociadas por dia, redução de 26,0% no ano (ajustado pelo desdobramento).

Em 8 de novembro de 2023, nosso Conselho de Administração aprovou Programa de Recompra de Ações (divulgado via fato relevante), para a reaquisição de 8 milhões de ações (pós-desdobramento). O programa permanecia ativo em 2024 – o prazo máximo de conclusão é de 18 meses a partir da data de aprovação. As ações adquiridas serão mantidas em tesouraria para alienação e/ou cancelamentos e, na finalização do programa, nossos acionistas serão oportunamente informados de seus desdobramentos.

Dividendos

A distribuição de dividendos, nos cinco últimos exercícios sociais, apresentou um *payout* médio de 50% do lucro líquido ajustado.

Em 12 de março de 2025, nosso Conselho de Administração aprovou a Proposta da Administração, que será submetida à Assembleia de Acionistas a ser realizada em 29/04/2025. Propomos a distribuição de

R\$ 241,0 milhões, representando 50% do lucro ajustado da Controladora encerrado em 31/12/2024.

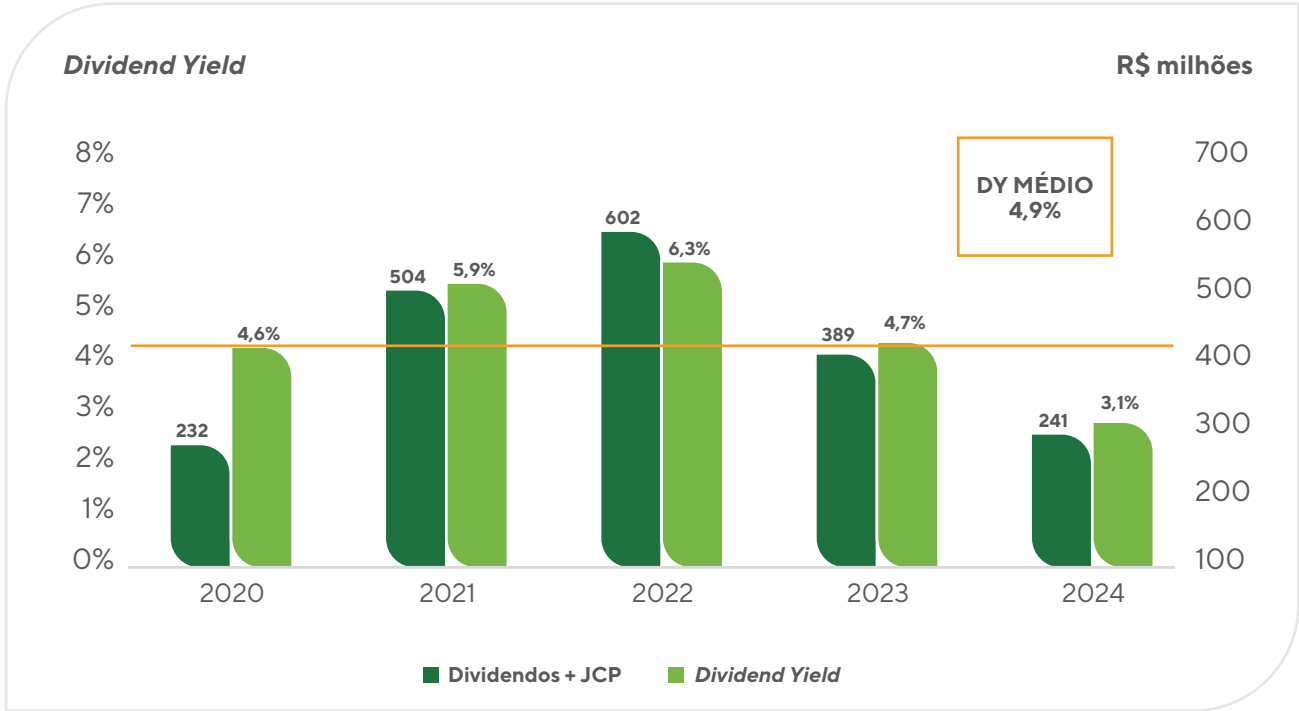
O dividendo será pago de forma igual a todas as ações de nossa emissão (excluídas as ações em tesouraria), correspondendo, então, a R\$ 0,546872714³ - data-base 31/12/2024 - para cada ação ordinária de titularidade dos acionistas. O montante

definitivo do dividendo por ação será atualizado na data-base para pagamento, devido à atualização do saldo de ações em tesouraria.

Proposta de distribuição de resultados

(R\$ Mil)	2023	2024
Lucro líquido do exercício da Controladora	895.600	509.410
Apropriação de reserva de subvenção	76.543	2.008
Apropriação da reserva legal	40.953	25.370
Base de cálculo dos dividendos	778.103	482.032
Dividendo mínimo obrigatório 25% (a)	170.526	120.508
Juros sobre Capital Próprio (bruto) (b)	24.000	-
Impostos sobre JSCP	3.162	-
Juros sobre Capital Próprio (líquido)	20.838	-
Dividendo adicional proposto 25% (c)	194.526	120.508
Dividendos propostos (a+b+c)	389.052	241.016
% sobre o lucro líquido do exercício	50%	50%

3. Considerando a posição em tesouraria de 31/12/2024. A posição final de tesouraria será recalculada na véspera do pagamento de dividendos.



Indicadores de retorno

Entendemos que o cálculo de retorno sobre o patrimônio líquido e retorno sobre o capital investido deve considerar, além do resultado líquido do período, a apreciação anual líquida do valor das terras de nossa propriedade (com base no relatório independente da Deloitte Touche Tohmatsu Consultores Ltda., realizado todos os anos).

Retorno sobre patrimônio líquido

(R\$ milhões)	2020	2021	2022	2023	2024	Média 5 anos
Lucro líquido consolidado ⁽¹⁾	511	1.131	1.336	938	482	880
Apreciação de terras líquida ⁽²⁾	216	2.626	2.203	1.433	601	1.416
Subtotal	727	3.757	3.539	2.371	1.083	2.295
Patrimônio Líquido (PL) ⁽³⁾	5.192	8.443	11.765	13.544	12.907	10.370
Retorno s/PL	14,0%	44,5%	30,1%	17,5%	8,4%	22,9%
CDI líquido ⁽⁴⁾	2,3%	3,8%	10,5%	11,1%	9,2%	7,4%

1. Mesmo em períodos que contemplam resultados líquidos oriundos de venda de terras, nessa análise é considerado apenas o lucro da “operação agrícola”, visto que os ganhos com apreciação de terras estão sendo considerados em linha específica.
2. Com base em laudo independente (Deloitte), atualizado em 2024; valores líquidos de impostos ajustados pela participação na SLC LandCo (até 2023).
3. Ajustado pela apreciação de terras.
4. CDI líquido: CDI acumulado de cada período, líquido de imposto de renda.

Retorno sobre capital investido

(R\$ milhões)	2020	2021	2022	2023	2024	Média 5 anos
Resultado operacional ⁽¹⁾	780	1.913	2.505	1.935	1.513	1.729
Alíquota de IRPJ	26,0%	27,6%	26,3%	23,4%	6,3%	21,9%
IR ajustado	-203	-528	-659	-452	-96	-387
Resultado operacional ajustado	577	1.385	1.847	1.483	1.417	1.342
Apreciação de terras líquida ⁽²⁾	216	2.626	2.203	1.433	601	1.416
Resultado operacional com terras	793	4.011	4.050	2.916	2.018	2.758
Capital investido	5.900	10.836	14.103	16.418	16.581	12.767
Dívida bruta (CP e LP) ⁽⁴⁾	2.313	2.534	3.574	4.488	5.655	3.713
Caixa	1.605	140	1.237	1.615	1.981	1.316
Dívida líquida	708	2.393	2.338	2.874	3.674	2.397
Patrimônio Líquido ⁽³⁾	5.192	8.443	11.765	13.544	12.907	10.370
Retorno sobre capital investido	13,4%	37,0%	28,7%	17,8%	12,2%	21,8%

1. Mesmo em períodos que contemplam resultados operacionais oriundos de venda de terras, nessa análise é considerado apenas o resultado da “operação agrícola”, visto que os ganhos com apreciação de terras estão sendo considerados em linha específica.
2. Com base em laudo independente (Deloitte), atualizado em 2024, valores líquidos de impostos e ajustados pela participação na SLC LandCo (até 2023).
3. Ajustado pela apreciação de terras.
4. Dívida bruta ajustada pelos ganhos e pelas perdas com derivativos.

Valor líquido dos ativos – NAV

(R\$ milhões)	2024
Fazendas próprias SLC Agrícola (líquido de impostos) ⁽¹⁾	10.337
Crédito relativo a prejuízo fiscal ⁽²⁾	324
Infraestrutura	2.701
Contas a receber	274
Estoques	3.567
Ativos biológicos	1.626
Caixa e aplicações financeiras	1.920
Subtotal	20.749
Fornecedores	1.725
Títulos a pagar	613
Dívida bruta ajustada pelo resultado das operações com derivativos	5.250
Adiantamento de clientes	519
Subtotal	8.107
Valor líquido dos ativos	12.642
Valor líquido dos ativos por ação	28,5

1.Com base em laudo de avaliação independente (Deloitte, 2024), líquido de impostos.
2. Prejuízo fiscal, relativo à subsidiária integral – SLC Centro-Oeste. Todas as contas são ajustadas pela nossa participação nas subsidiárias/joint ventures.

Free Cash Flow Yield

Free Cash Flow Yield		2020	2021	2022	2023*	2024	Média 5 anos
Nº total ações ⁽¹⁾	Un.	190.595.000	193.111.454	212.422.599	443.329.716	443.329.716	-
Preço ação 31/12 ⁽²⁾	R\$ /ação	27,45	40,93	46,85	18,82	17,50	-
Market cap ⁽³⁾	R\$ Mil	5.231.833	7.904.052	9.951.999	8.343.465	7.758.270	7.837.924
Fluxo de caixa ⁽⁴⁾	R\$ Mil	415.352	-272.252	994.689	428.718	34.298	320.161
Total	%	7,9%	-3,4%	10,0%	5,1%	0,4%	4,0%

1. Número total de ações emitidas pela Companhia.
2. Preço SLCE3 em 31 de dezembro de cada ano.
3. Market cap: preço SLCE3 (ação) em 31 de dezembro de cada ano, multiplicado pelo total de ações emitidas pela Companhia.
4. Fluxo de caixa reportado anualmente pela Companhia.
* Desdobramento de ações em 2023 na proporção 1 para 2.

Índice de cobertura de juros

Índice de cobertura de juros		2020	2021	2022	2023	2024	Média 5 anos
Lajir ⁽¹⁾	R\$ Mil	780.930	1.913.367	2.505.293	1.935.181	1.513.149	1.729.584
Juros líquidos (despesas financeiras excl. AVP) ⁽²⁾	R\$ Mil	-30.645	-177.408	-419.045	-428.272	-693.156	-349.705
Total	%	3,9%	9,3%	16,7%	22,1%	45,8%	19,6%

1. Lajir: resultado antes do resultado financeiro e dos tributos.
2. Juros líquidos: receita financeira, líquidas das despesas financeiras (excluídas as despesas financeiras de ajuste a valor presente).

Dividend yield

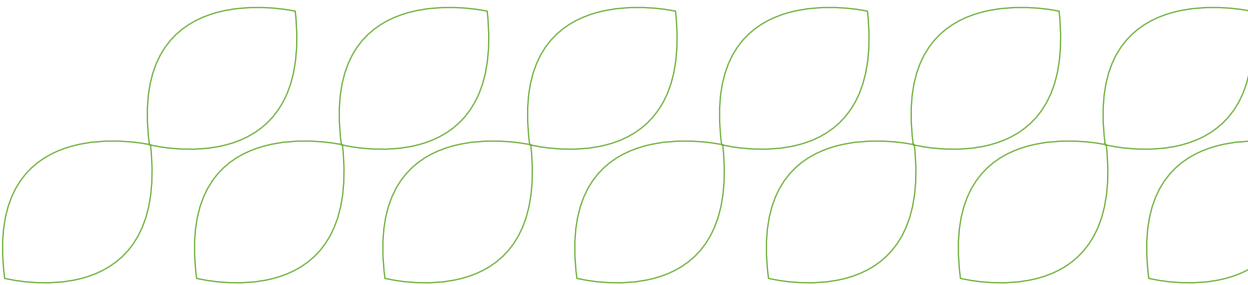
Dividend yield		2020	2021	2022	2023*	2024	Média 5 anos
Dividendos e JSCP (R\$/mil) ⁽¹⁾	R\$ Mil	232.039	504.434	601.926	389.052	241.016	393.693
Dividendos e JSCP/ação ⁽²⁾	R\$ /ação	1,26	2,43	2,95	0,88	0,55 ⁴	1,61
Preço ação 31/12 ⁽³⁾	R\$/ação	27,45	40,93	46,85	18,82	17,50	-
Total	%	4,6%	5,9%	6,3%	4,7%	3,1%	4,9%

1. Dividendos e JCP pagos pela Companhia.
2. Dividendos e JCP/ação pagos pela Companhia, dividido pelo total de ações emitidas em cada período.
3. Preço SLCE3 em 31 de dezembro de cada ano.
4. O dividendo será pago de forma igual a todas as nossas ações de emissão (excluídas as ações em tesouraria), correspondendo, então, a R\$ 0,546872714 - considerando a posição em tesouraria de 31/12/2024. A posição final de tesouraria será recalculada na proposta de pagamento de dividendos - para cada ação ordinária de titularidade dos acionistas. O montante definitivo do dividendo por ação será atualizado na data-base para pagamento, devido à atualização do saldo de ações em tesouraria.
*Desdobramento de ações em 2023 na proporção 1 para 2.

Preço ação

Preço/lucro		2020	2021	2022	2023*	2024	Média 5 anos
Preço ação 31/12 ⁽¹⁾	R\$ Mil	27,45	40,93	46,85	18,82	17,50	-
Lucro por ação ⁽²⁾	R\$ /ação	2,68	5,86	6,29	2,12	1,09	3,61
Total	R\$/ação	10,2	7,0	7,4	8,9	16,1	9,9

1. Preço SLCE3 em 31 de dezembro de cada ano.
2. Lucro por ação: lucro líquido realizado em cada ano, dividido pelo total de ações emitidas pela Companhia em cada período.
* Desdobramento de ações em 2023 na proporção 1 para 2.



Gestão de riscos

Por meio de nosso modelo de negócios – que abrange diferentes culturas, aumento da agricultura regenerativa e a atividade pecuária – e nossa capilaridade, com presença em diferentes regiões em um país continental como o Brasil, já obtemos ganhos de minimização de riscos relacionados a oscilações de mercado e intempéries climáticas. Também seguimos estratégia de proteção a riscos de mercado, acompanhando a volatilidade das cotações de *commodities* agrícolas e monitorando risco cambial, com limites definidos em política de *hedge* e uso de instrumentos como contratos de vendas e compras a termo de moeda – NDF (*Non Deliverable Forward*), vendas antecipadas com os nossos clientes (*forward contracts*), contratos futuros e de opções, operações financeira de *swaps* e opções, entre outros.

Em aprimoramento contínuo, revistamos em 2023 nossa Matriz de Riscos Corporativa e nossa **Política de Gerenciamento de Riscos**, elaborada com base na ISO 31000 e no COSO, que preveem a adoção do modelo de três linhas de defesa – pela qual a gestão dos riscos deve ser realizada sob a responsabilidade dos órgãos de governança, dos gestores e responsáveis diretos pelos processos. O gerenciamento de riscos é uma responsabilidade compartilhada, que envolve o Conselho de Administração, o Comitê de Auditoria Estatutário (CAE) e a Diretoria-Executiva.



O Conselho de Administração aprova as políticas e diretrizes, além de avaliar a estrutura operacional e os controles internos. O CAE assessora o Conselho, monitorando a qualidade do gerenciamento de riscos e recomendando alterações quando necessário. Já a Diretoria-Executiva define a estrutura para o gerenciamento de riscos, supervisiona o processo de avaliação e dissemina a cultura de gestão de riscos entre todos os níveis de nosso time.

Com esse arcabouço, identificamos as causas e os eventos de riscos e suas implicações nos negócios e em metas e resultados; analisamos os principais riscos por meio do grau de impacto (baixo, médio, alto) e da probabilidade de ocorrência (baixa, média e alta); e definimos e priorizamos os controles para mitigação de cada risco, com base em nosso apetite a riscos.

Os riscos identificados são classificados conforme sua natureza:



Estratégicos:
relacionados a decisões que visam à consecução da estratégia e ao alcance das metas de negócios;



Operacionais:
englobam processos, pessoas e tecnologia relacionados à nossa operação e que podem afetar resultados e o uso de recursos;



Financeiros:
para gerenciamento de eventuais impactos na gestão dos fluxos de caixa e na captação e aplicação de recursos financeiros;



Compliance:
inclui aspectos como cumprimento de normas e da legislação, que podem afetar nossos relacionamentos e reputação, entre outros;



ESG:
engloba aspectos e eventos relacionados a impactos ambientais/ climáticos, socioambientais e de governança.



5

Resultados sustentáveis

- Panorama de mercado
- Desempenho das operações
- Desempenho financeiro



Panorama de mercado

Varição nos preços de *commodities* selecionadas



Fonte: Bloomberg





Algodão

Preços do algodão no mercado internacional x Brasil



Fonte: Bloomberg

O ano de 2024 foi marcado pela alta volatilidade nas cotações de algodão, com importante destaque no mercado internacional, no qual as cotações ultrapassaram a relevante marca de 100 ct/lb nos primeiros meses, fechando em dezembro próximas a 70 ct/lb como resultado dos fundamentos de oferta e demanda a nível global.

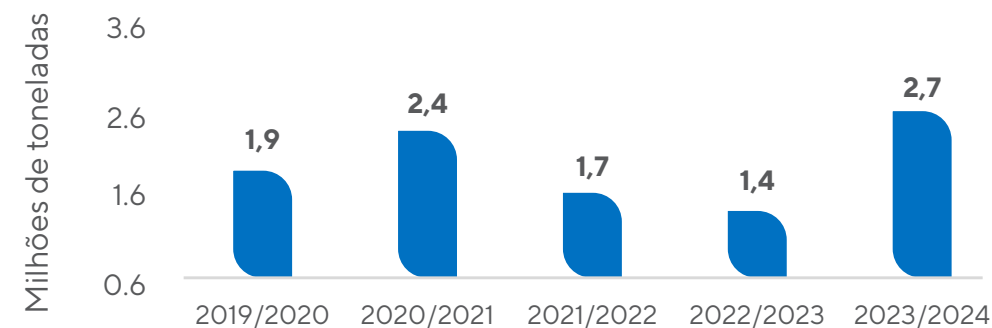
Segundo dados do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA), o consumo mundial de algodão para 2023/24 foi de 114,8 milhões de fardos, em um cenário de produção de 113 milhões de fardos, com déficit, portanto, de 1,8 milhão de fardos – condição divergente do superávit apresentado na safra anterior, em 2022/23. Esse cenário reflete importantes perdas de produção observadas na safra norte-americana, cuja produção foi a menor registrada nos últimos 14 anos.

Adicionalmente às perdas nos Estados Unidos, registrou-se reduções de 20% no Paquistão, país que, além de importante consumidor da fibra, figura como grande produtor. Nesse contexto, as quebras têm colaborado para um aumento da importação da produção do país asiático, impactando diretamente o mercado global de algodão, uma vez que os Estados Unidos ocupavam a posição de principal exportador mundial da fibra.

Já as exportações brasileiras de algodão, para o ano-safra internacional de 2023/24, atingiram a marca recorde de 2,7 milhões de toneladas embarcadas, levando o País a alcançar a posição de maior exportador global da fibra, superando a maior marca atingida nacionalmente no comparativo com os ciclos anteriores.



Algodão – exportações brasileiras de algodão – ano-safra



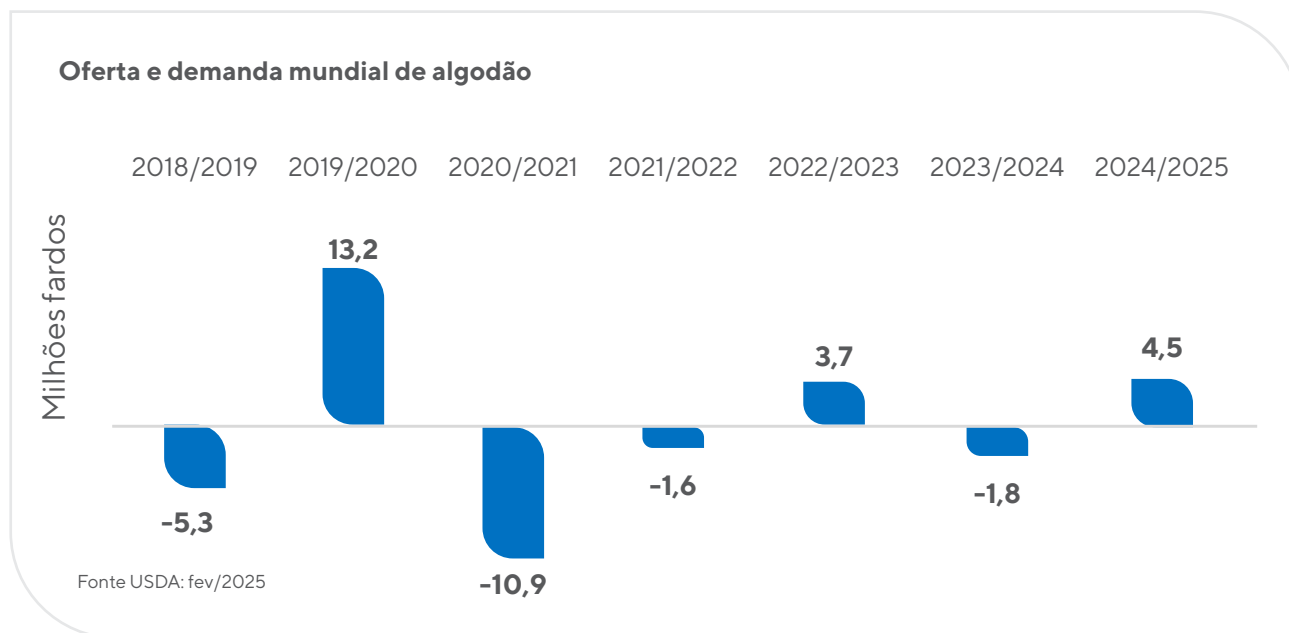
Fonte: Comex Stat

Dessa maneira, espera-se a manutenção na tendência de o Brasil seguir crescendo em participação de mercado, consolidando-se como importante *player* mundial.

A expectativa de consumo mundial de algodão, segundo dados do USDA, é de 115,9 milhões de fardos, em um cenário de produção de 120,5 milhões de fardos, resultando em um balanço global de oferta e demanda com superávit, portanto, de 4,5 milhões de fardos.

Esse cenário reflete perdas importantes registradas na safra norte-americana, cuja produção inicialmente estimada em 17,0 milhões de fardos acabou resultando em uma produção de 14,4 milhões de fardos. A queda decorre do clima quente e seco no território americano, somada a perdas causadas pela temporada atípica de furacões no país.

Em contraste a essas perdas nos Estados Unidos, houve crescimento na safra chinesa, em que as condições climáticas locais colaboraram para um aumento da produção local em aproximadamente 10%, ou 2,65 milhões de fardos. Essas ajudaram a manter o balanço global em uma posição de superávit, como demonstrado no gráfico abaixo:



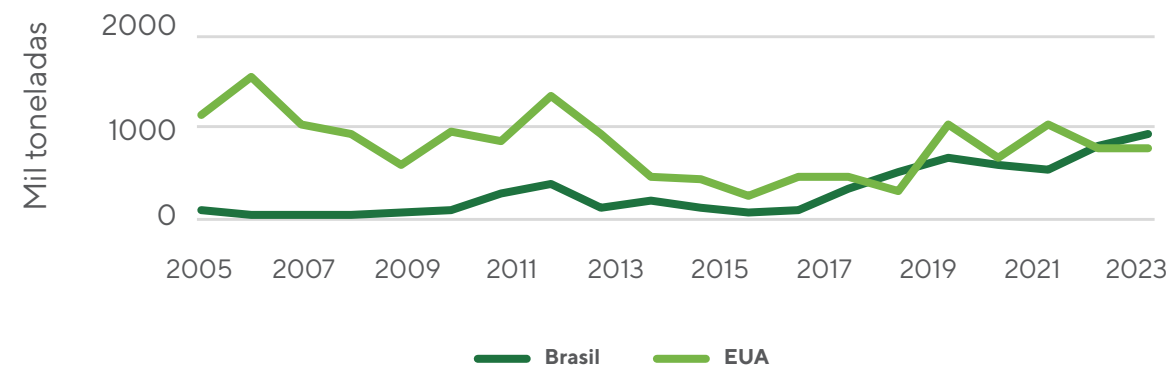
Com relação à demanda, estima-se que a indústria de fiação tenha operado de forma estratégica, carregando estoques de matéria-prima e produto acabado abaixo da média histórica, reduzindo a liquidez futura do mercado e promovendo um arrefecimento nos preços. Esse comportamento de retração decorre de um aumento da aversão ao risco, reflexo de um cenário global mais desafiador, com taxas de juros e inflação em níveis altos, conflitos internacionais e tensões geopolíticas.

Nesse cenário, acreditamos que a estabilização da inflação e a redução das taxas de juros em curso nos principais consumidores de produto acabado de algodão – Europa e Estados Unidos–, bem como a definição presidencial nos Estados Unidos, com a eleição de Donald Trump, deverão dar início à retomada do fluxo do mercado. Além disso, com a definição presidencial norte-americana, será importante acompanhar eventuais

mudanças tarifárias impostas pelos Estados Unidos a parceiros comerciais, como ocorrido com a China durante o primeiro mandato presidencial de Trump.

Ao longo dos últimos anos, especialmente após 2018, o Brasil tem se destacado como fornecedor consistente ao país asiático, conquistando em 2024 a posição de principal fornecedor da fibra.

Exportações de algodão do Brasil e dos EUA para a China



Fonte: Comex Stat e USDA



Soja

As cotações da soja, no contrato *spot* da *Chicago Board of Trade* (CBOT), e os preços pagos pela oleaginosa na base Paranaguá/Cepea, apresentaram uma trajetória negativa de preços ao longo de 2024.

Preços da soja no mercado internacional x Brasil

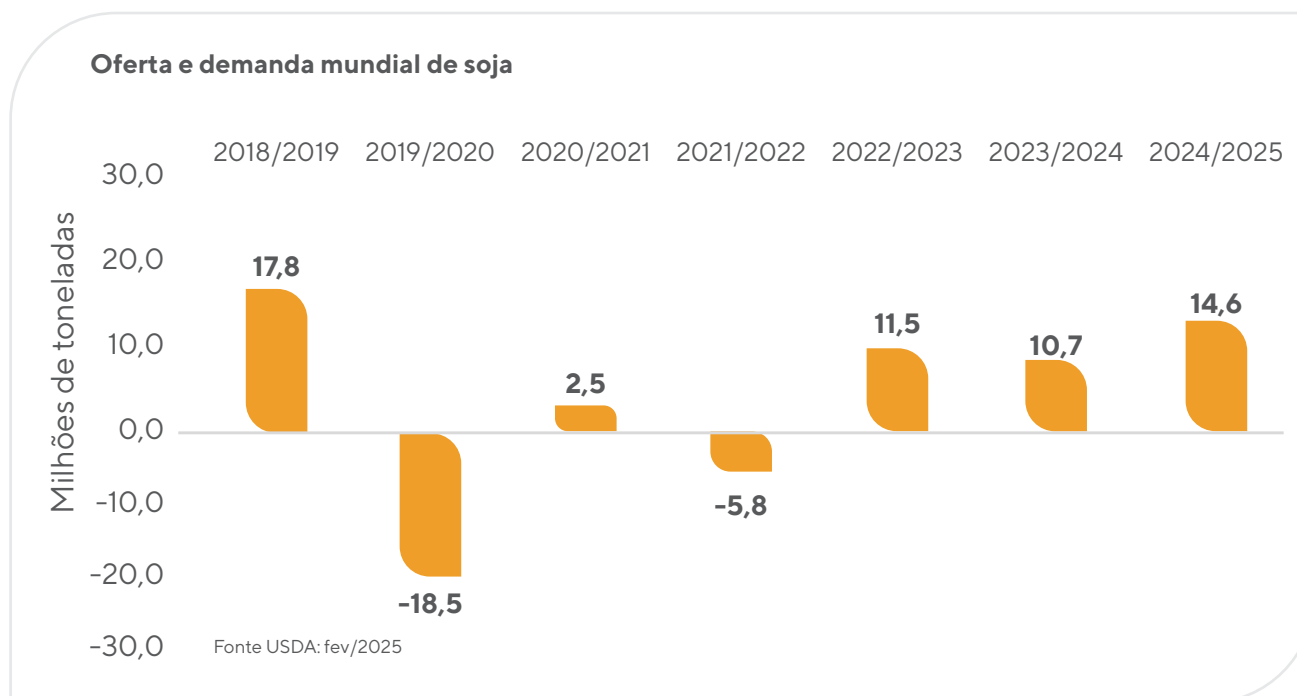


O ciclo 2023/24 foi marcado por perdas decorrentes do cenário climático de seca nos Estados Unidos e pela redução de área plantada no comparativo anual para o país norte-americano. Em relação à safra brasileira, o início de ciclo teve precipitações abaixo da normalidade e clima menos favorável em importantes regiões produtoras. A estimativa inicial para a safra, segundo a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), era de uma produção de 160 milhões de toneladas. A produção, contudo, foi de 147,7 milhões de toneladas, queda de 8,1% em relação à previsão inicial. Apesar dos problemas climáticos, a safra 2023/24 acabou com um superávit de 10,7 milhões de toneladas. Já a safra 2024/25 foi marcada por um início favorável para os Estados Unidos, onde a produção deverá ser de 118,8 milhões de toneladas – importante recuperação considerando as 113,3 milhões de toneladas produzidas na safra anterior de 2023/24, na qual o país americano registrou perdas líquidas superiores a 9 milhões de toneladas.

No Brasil, para a safra 2024/25, as precipitações pluviométricas em algumas regiões tiveram comportamento irregular, com especial destaque para os estados do Mato Grosso do Sul e Rio Grande do Sul, onde a combinação de altas temperaturas e chuvas abaixo da média levaram a incertezas com relação ao volume final a ser produzido no País. Com o avanço da colheita no Brasil e eventuais revisões de estimativa de produção, será possível uma correta avaliação acerca da produção final a nível nacional – ainda pendente do ciclo de desenvolvimento das lavouras e do resultado de colheitas em curso.

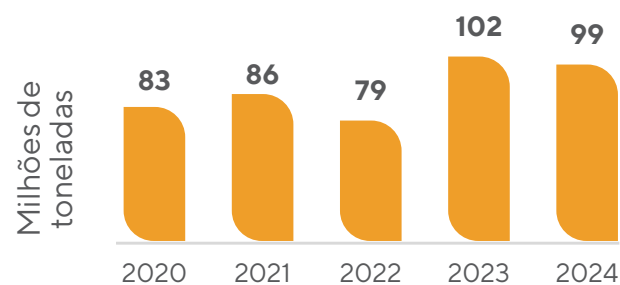
Dessa maneira, será de fundamental importância o monitoramento do desenvolvimento da safra sul-americana, com destaque para as regiões ao sul da América do Sul, de modo a consolidar o balanço global de oferta e demanda nos patamares atuais estimados, uma vez que, segundo estimativas locais da Bolsa de Cereais, a Argentina já apresenta perdas produtivas na cultura da soja pelo clima mais seco.

A nível mundial, o balanço entre oferta e demanda deverá apresentar produção superior ao consumo em aproximadamente 14,6 milhões de toneladas.



Com relação à demanda pela soja brasileira, a balança comercial nacional registrou a importante marca de 99 milhões de toneladas de exportações entre janeiro e dezembro de 2024, confirmando a forte demanda do mercado global e a competitividade do produto brasileiro no cenário externo.

Acumulado de exportações de soja

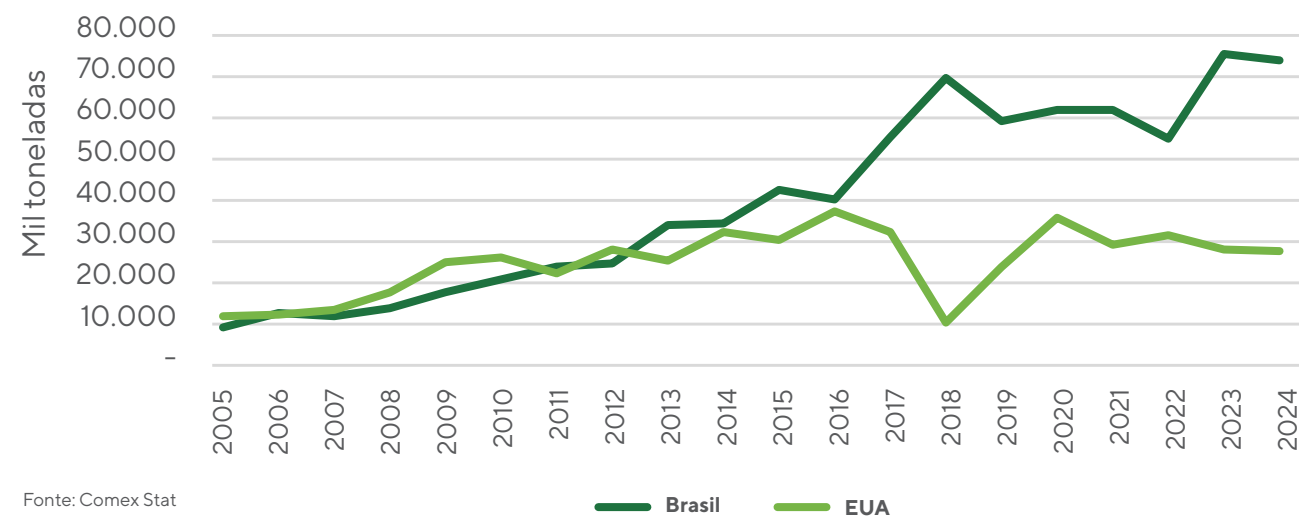


Fonte: Comex Stat

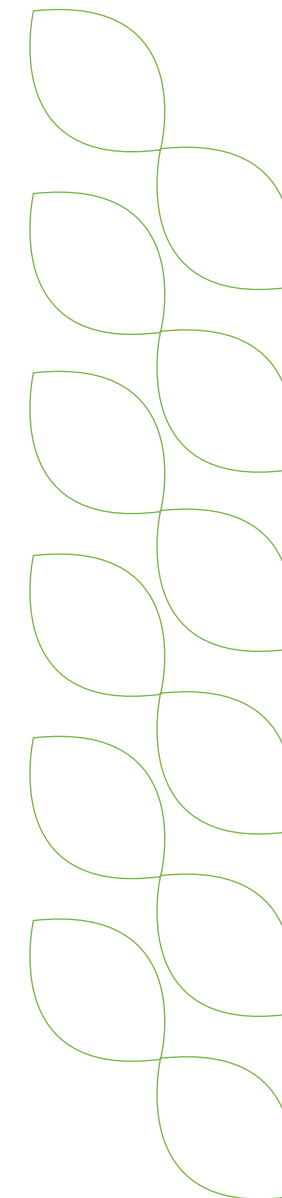
É importante acompanhar eventuais mudanças tarifárias impostas pelos Estados Unidos a parceiros comerciais, semelhantes ao cenário ocorrido com a China durante o primeiro mandato presidencial de Donald Trump, em que houve um beneficiamento ao fluxo brasileiro de exportação da oleaginosa ao país asiático na comparação com as exportações americanas do produto.

Ao longo dos últimos anos, especialmente após 2018, o Brasil tem se destacado como fornecedor consistente ao país asiático.

Exportações de soja do Brasil e dos EUA para a China



Fonte: Comex Stat

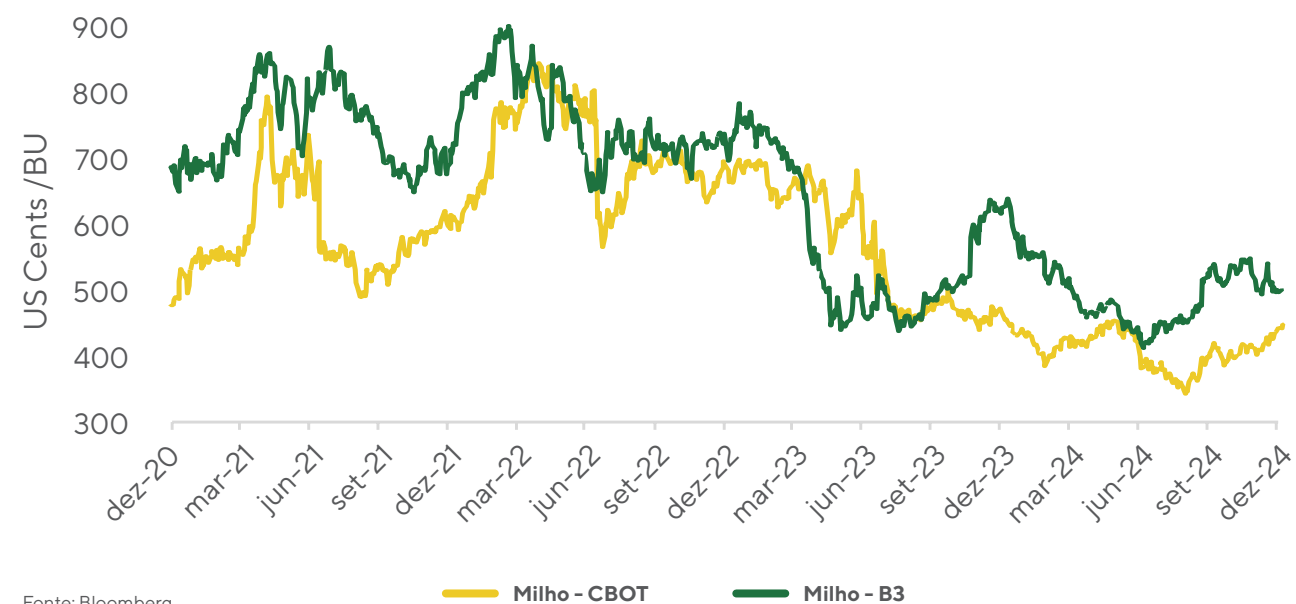




Milho

Os preços de milho no contrato *spot* da CBOT e no mercado doméstico brasileiro apresentaram uma trajetória positiva entre janeiro e dezembro de 2024.

Preços do milho no mercado internacional x Brasil



Fonte: Bloomberg

A safra 2023/24 foi marcada por incertezas nos mercados agrícolas resultantes de ocorrências como a manutenção do conflito entre Rússia e Ucrânia e perdas na Argentina por incidência de pragas, que acabaram por iniciar uma movimentação de retomada de altas nas cotações do cereal na bolsa de Chicago.

O Brasil encerrou o ano safra 2023/24 com uma produção de 115,7 milhões de toneladas de milho, uma redução de 12,3% em relação a 2022/23. O impacto se deu por problemas climáticos, déficit pluviométrico e altas temperaturas, que prejudicaram o potencial da cultura. Dessa forma, o balanço global final apresentou um saldo positivo de apenas 7,7 milhões de toneladas.

O ciclo 2024/25 foi marcado por uma safra favorável para os Estados Unidos, no qual a expectativa de produção é de uma safra de 377,6 milhões de toneladas – valor levemente inferior aos 389,7 milhões registrados no ciclo anterior.

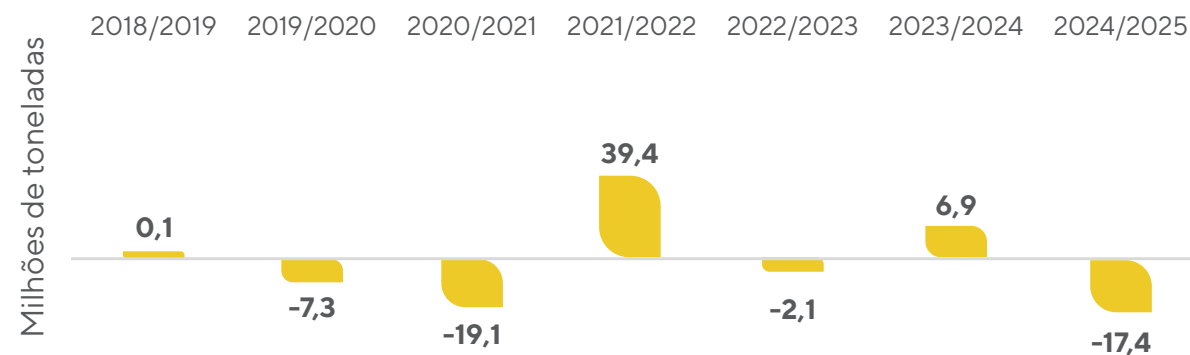
No Brasil, observa-se um crescimento no consumo do cereal: em 2023/24 o volume consumido aumentou cerca de 9%, de 78 para 85 milhões de toneladas, segundo dados do USDA. Esse acréscimo foi influenciado, em parte, pelo crescimento da indústria de etanol e por preços de proteínas animais em patamares mais favoráveis.

Nesse contexto, é importante o monitoramento do desenvolvimento do milho no Brasil, onde questões climáticas podem trazer um ambiente de incerteza para a confirmação da produção local do cereal, uma vez que há manutenção de padrão climático não neutro, tendendo a condições favoráveis para o *La Niña*.

Já a Argentina, em sequência às importantes perdas sofridas no ciclo 2023/24, está passando por uma redução de área plantada em 2024/25 de aproximadamente 16%, segundo a Bolsa de Cereales de Buenos Aires. Esse desempenho soma-se à redução de produção apresentada pela Ucrânia, na qual questões climáticas acabaram por reduzir o potencial produtivo, com queda de produção do país em 18% no comparativo anual.

Como resultado de todos esses fatores, o balanço entre oferta e demanda no cenário global deverá apresentar um volume de produção inferior ao consumo em 17,4 milhões de toneladas, confirmando-se o maior déficit dos últimos quatro anos, conforme a seguir demonstrado:

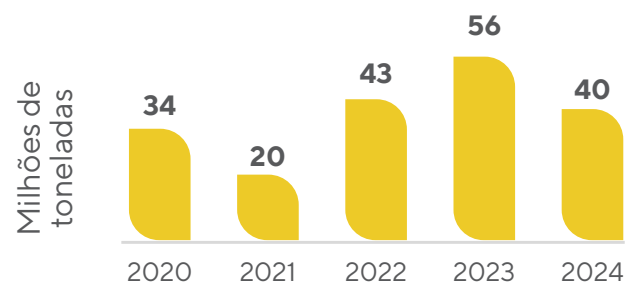
Balanço global de oferta e demanda do milho



Fonte USDA: fev/2025

Após o recorde de exportações nacionais registrado em 2023, o ano de 2024 trouxe uma importante retração em relação ao ciclo anterior.

Exportações brasileiras anuais de milho



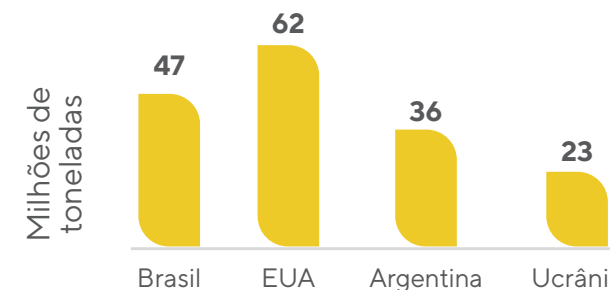
Fonte: USDA

O Brasil apresentou uma redução na sua produção de 131,9 milhões de toneladas para 115,7 milhões de toneladas no comparativo anual, somando-se a um aumento do consumo do cereal no mercado doméstico capitaneado majoritariamente pelo maior consumo da indústria de etanol de milho, que vem, assim, contribuindo para uma redução do saldo exportável da *commodity* pelo País.

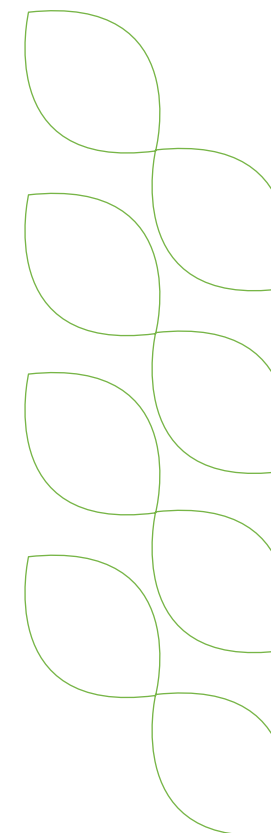
Segundo dados da União Nacional do Etanol de Milho (Unem), espera-se que em 2024/25 o Brasil consuma para a produção de etanol o equivalente a 17,7 milhões de toneladas de milho, o que representa 3,7 milhões de toneladas a mais do que as 14,1 milhões de toneladas registrados em 2023/24, crescimento de 25% no consumo anual para o biocombustível.

Esses eventos tendem a ser de fundamental importância no reajuste global de exportações de milho, uma vez que Argentina, Brasil e Ucrânia figuram, com os Estados Unidos, entre os maiores fornecedores globais de milho.

Estimativa de exportações globais de milho em 2024/2025, principais países exportadores



Fonte: USDA



Desempenho das operações

Performance operacional safra 2023/24

Área plantada

O quarto trimestre de 2024 foi marcado pelo beneficiamento do algodão em pluma e pela evolução dos embarques da safra 2023/24.

Na comparação com 2022/23, apresentamos na safra 2023/24 leve redução de área plantada, especialmente em decorrência do milho 2ª safra.

Área plantada por cultura safra 2022/23 x 2023/24 – realizado

	Área plantada realizada	Área plantada realizada	Participação	Δ%
	2022/23	2023/24 ⁽¹⁾	2023/24	
Mix de culturas	-----ha	-----	%	
Algodão	162.243	188.734	28,5	16,3
Algodão 1ª safra	85.823	106.698	16,1	24,3
Algodão 2ª safra	76.420	82.036	12,4	7,3
Soja (comercial + semente)	346.941	320.009	48,4	-7,8
Milho 2ª safra	137.585	95.167	14,4	-30,8
Outras culturas ⁽²⁾	27.615	57.432	8,7	108,0
Área total	674.384	661.342	100,0	-1,9

1. Fatores climáticos poderão afetar a projeção de área plantada.
2. Outras culturas (semente de braquiária 12.035 ha, semente de crotalária 2.137 ha, feijão 3.509 ha, gergelim 2.746 ha, semente de milheto 18.728 ha, milho 1ª safra 258 ha, milho semente 767 ha, semente de nabo forrageiro 3.618 ha, pecuária 3.606 ha, sorgo 290 ha, trigo 9.297 ha e semente de trigo mourisco 441 ha).

Produtividades

Produtividade realizada safra 2023/24

Produtividade (kg/ha)	Safra 2022/23	Safra 2023/24	Safra 2023/24	Δ%	Δ%
	Realizado (a)	Orçado (b)	Realizado(c)	(c) x (a)	(c) x (b)
Algodão em pluma 1ª safra	2.000	1.996	1.995	-0,2	-0,1
Algodão em pluma 2ª safra	2.037	1.863	1.827	-10,3	-1,9
Caroço de algodão (caroço + semente)	2.491	2.377	2.402	-3,6	1,1
Soja (comercial + semente)	3.904	3.954	3.264	-16,4	-17,5
Milho 2ª safra	7.708	7.588	7.093	-8,0	-6,5

Soja comercial

A safra 2023/24 foi impactada pelo fenômeno *El Niño*, que atingiu principalmente o oeste do Mato Grosso, causando na região redução significativa nas precipitações nos meses de outubro, novembro e dezembro. A safra de soja foi totalmente colhida, atingindo 3.264 kg/ha, 17,5% inferior ao orçado e 2,0% superior à média nacional, de acordo com dados da Conab de fevereiro de 2025.

Semente de soja

Em 2024, o volume de vendas mais o consumo interno atingiu 1.211.455 sacas de semente de soja, 3,1% inferior à nossa estimativa inicial e 18,7% superior em relação ao ano anterior.

Algodão em pluma 1ª safra

Encerramos em setembro a colheita de algodão em pluma, com produtividade de 1.995 kg/ha, volume -0,1% inferior ao projetado.

Algodão em pluma 2ª safra

Finalizamos a colheita no início de setembro, com produtividade de 1.827 kg/ha de algodão em pluma, 1,9% inferior ao projetado.

Algodão em pluma média 1ª e 2ª safras

A média de produtividade geral do algodão em pluma atingiu 1.922 kg/ha, em relação à média nacional ficamos 0,9% superior, conforme dados da Conab de fevereiro de 2025.

Semente de algodão

No ano de 2024, o volume de vendas mais o consumo interno atingiu 143.759 sacas de sementes de algodão, 0,3% superior à nossa estimativa inicial e 10,6% superior em relação ao ano anterior.

Milho 2ª safra

Encerramos a colheita em setembro, atingindo uma produtividade de 7.093 kg/ha, 6,5% inferior ao projetado. Em relação à média nacional, alcançamos uma distância superior de 29,2%, conforme os dados da Conab de fevereiro de 2025.

Custos de produção na safra 2023/24

Custos realizados de produção safra 2023/24

%	Algodão	Soja	Milho	Média realizada 2023/24	Média realizada 2022/23
Custos variáveis	81,0	76,5	81,6	79,1	79,8
Sementes	10,0	16,4	21,7	13,5	11,1
Fertilizantes	19,4	18,1	30,8	20,5	23,2
Defensivos	23,4	16,3	12,2	19,9	20,6
Pulverização aérea	2,3	1,8	2,2	2,1	1,6
Combustíveis e lubrificantes	3,5	4,3	4,1	3,7	4,3
Mão de obra	0,9	0,8	0,6	0,8	0,6
Beneficiamento	9,7	5,0	2,4	6,2	6,3
Manutenção de máq. e implementos	4,9	4,4	3,6	4,2	4,0
Outros	6,9	9,4	4,0	8,2	8,1
Custos fixos	19,0	23,5	18,4	20,9	20,2
Mão de obra	7,4	8,2	6,4	7,6	6,6
Depreciações e amortizações	4,3	6,3	4,6	5,1	4,4
Depreciação dir. uso/arrendamentos	4,0	5,0	4,3	4,7	6,4
Outros	3,3	4,0	3,1	3,5	2,8

Custos de produção orçado versus realizado em R\$/ha – safra 2023/24

Total (R\$/ha)	Realizado 2022/23 (a)	Orçado 2023/24(b) ⁽¹⁾	Realizado 2023/24(c) ⁽¹⁾	Variação de caixa	Δ% c x b
Algodão em pluma 1ª safra	15.357	13.205	13.967	-9,1	5,8
Algodão em pluma 2ª safra	14.161	11.906	12.443	-12,1	4,5
Soja (comercial + semente)	5.128	5.081	5.349	4,3	5,3
Milho 2ª safra	4.767	4.303	4.495	-5,7	4,5
Custo médio total	8.106	7.177⁽²⁾	7.546⁽²⁾	-6,9	5,1%

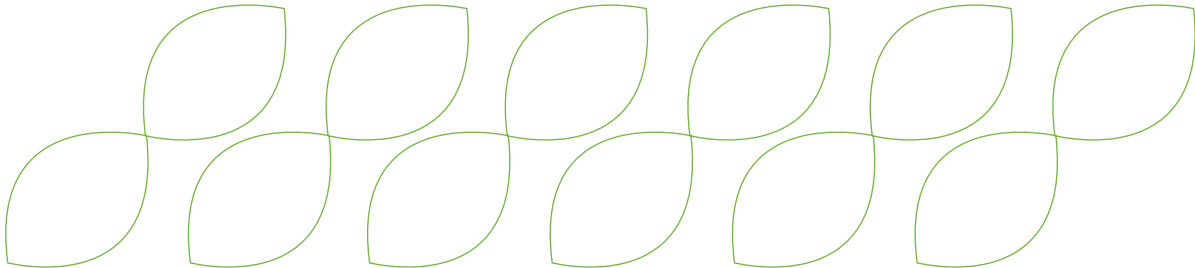
1. Os valores podem sofrer alteração até o fim do beneficiamento do algodão e da comercialização dos grãos.
2. Ponderado pelas áreas da safra 2023/24, para evitar alterações oriundas de variações no mix de produtos.

Os custos por hectare projetados (*forecast*) para a safra 2023/24 apresentam um aumento médio em reais de 5,1% em relação ao orçado. Esse aumento ocorreu em virtude dos fatores climáticos registrados na Região Centro-Oeste, onde replantamos soja em algumas áreas, além de termos migrado para outras culturas,

como algodão. Nesse contexto, também, reduzimos a área de milho 2ª safra. Já no algodão, tivemos, para controle das pragas, mais gastos com defensivos do que o previsto. Apesar do aumento de 5,1% em relação ao orçado, conseguimos obter uma redução de 6,9% na comparação com a safra 2022/23.

Custos unitários de produção safra 2023/24

	Produtividade realizado (Kg/ha) 2022/23	Custo realizado (R\$/ha) 2022/23	Custo realizado (R\$/Kg) 2022/23 (a)	Produtividade realizado (Kg/ha) 2023/24	Custo realizado (R\$/ha) 2023/24	Custo realizado (R\$/Kg) 2023/24 (b)	Δ% b x a
Algodão em pluma 1ª safra	2.000	15.357	7,68	1.995	13.967	7,0	-8,9
Algodão em pluma 2ª safra	2.037	14.161	6,95	1.827	12.443	6,81	-2,0
Soja (comercial + sementes)	3.904	5.128	1,31	3.264	5.349	1,64	25,2
Milho 2ª safra	7.708	4.767	0,62	7.093	4.495	0,63	1,6



Performance operacional safra 2024/25

O quarto trimestre de 2024 foi marcado pelo início da colheita da soja e o plantio das culturas de 2ª safra.

Em relação à área de plantio divulgada no terceiro trimestre de 2024, para a safra 2024/25, houve redução de 2.314 hectares. Essa diminuição ocorreu substancialmente devido a intempéries climáticas e excesso de chuva, em janeiro, no Mato Grosso, o que prejudicou a evolução da colheita de soja e, consequentemente, o plantio do algodão 2ª safra. Dessa forma, houve redução 819 hectares de soja, 12,6 mil hectares de algodão 2ª safra, aumento de 4,6 mil hectares no milho e incremento de 6,9 mil hectares em outras culturas, como plantio de sorgo.

O aumento de 10,6% na área plantada reflete as últimas operações divulgadas: ampliação da parceria com o Grupo Soares Penido, nova joint venture criada com a Agropecuária Rica e o novo contrato de arrendamento celebrado no Piauí. A seguir, demonstramos a nossa estimativa atual de área plantada para a safra 2024/25:

Área plantada por cultura a safra 2023/24 x 2024/25 (orçado x forecast)

	Área plantada realizada	Área plantada 3T24	Forecast (c)	Participação	Δ%	Δ%
	2023/24	2024/25 ⁽¹⁾	2024/25 ⁽¹⁾	2024/25	c x a	c x b
	----- ha -----		%			
Algodão	188.734	192.124	179.107	24,5	-5,1	-6,8
Algodão 1ª safra	106.698	95.889	95.484	13,1	-10,5	-0,4
Algodão 2ª safra	82.036	96.235	83.623	11,4	1,9	-13,1
Soja (comercial + semente)	320.009	378.320	377.501	51,6	18,0	-0,2
Milho 2ª safra	95.167	119.800	124.424	17,0	30,7	3,9
Outras culturas ⁽²⁾	57.432	43.714	50.612	6,9	-11,9	15,8
Área total	661.342	733.958	731.644	100,0	10,6	-0,3

1. Fatores climáticos poderão afetar a projeção de área plantada.
2. Outras Culturas (Semente de Braquiária 11.689 ha, Semente de Crambe 90 ha, Semente de Crotalária 2.116 ha, Feijão 1.343 ha, Gergelim 5.905 ha, Semente de Milheto 5.415 ha, Milho 1ª Safra 356 ha, Milho Semente 727 ha, Semente de Nabo Forrageiro 1.935 ha, Pecuária 5.298 ha, Sorgo 8.864 ha, Trigo 6.784 ha e Semente de Trigo Mourisco 90 ha) total 50.612.

Produtividades

As produtividades estimadas para 2024/25 refletem a nossa expectativa em relação ao potencial produtivo das lavouras, considerando sua evolução histórica (curva de tendência) e a maturidade das áreas.

Produtividade orçada na safra 2024/25

Produtividade (kg/ha)	Safra 2023/24	Safra 2024/25	Safra 2024/25	Δ%	Δ%
	Realizado (a)	Orçado (b)	Forecast (c) ⁽¹⁾	(c) x (a)	(c) x (b)
Algodão em pluma 1ª safra	1.995	2.041	2.034	2,0	-0,3
Algodão em pluma 2ª safra	1.827	1.910	1.812	-0,8	-5,1
Caroço de algodão (caroço + semente)	2.402	2.431	2.380	-0,9	-2,1
Soja (comercial + semente)	3.264	3.976	4.043	23,9	1,7
Milho 2ª safra	7.093	7.542	6.982	-1,6	-7,4

1. A coluna forecast representa nossa estimativa atual, com base nas condições das lavouras.

Soja comercial

Iniciamos a colheita no início de janeiro e, até a data-base de 06/03/2025, estávamos com 65,0% da área colhida. A estimativa é superar o projeto em 1,7% e atingir um crescimento de 23,9% de produtividade na comparação com a safra anterior.

Semente de soja

A estimativa de venda para terceiros somada ao consumo interno para 2025 é de 1.400.000 sacas (de 200 mil sementes), aumento de 12,0% em relação ao ano anterior.

Semente de algodão

A estimativa de venda para terceiros somada ao consumo interno para 2025 é de 145.000 sacas (de 200 mil sementes), aumento de 1,2% na comparação com 2024.

Algodão 1ª safra

As áreas estão passando da fase de desenvolvimento vegetativo para florescimento e apresentam bom potencial produtivo. Nossa estimativa é ficar um pouco abaixo do projetado.

Algodão 2ª safra

O plantio do algodão 2ª safra teve início a partir da colheita da soja precoce, em janeiro de 2025. Neste ano, o mês de janeiro foi muito chuvoso e dificultou a colheita da soja e, consequentemente, impactou a janela de plantio do algodão 2ª safra. Houve redução de área e ajuste na nossa estimativa de produtividade, atualmente de 1.812 kg/ha, queda de 5,1% em relação ao projeto inicial.

Milho 2ª safra

O plantio do milho 2ª safra iniciou na segunda quinzena de janeiro de 2025, acompanhando o avanço da colheita da soja precoce e o término do plantio do algodão 2ª safra. A área de 124,4 mil hectares já foi totalmente plantada. A nossa estimativa atual de produtividade é de queda de 7,4% em relação ao projeto inicial.

Custos de produção na safra 2024/25

Composição dos custos de produção orçados na safra 2024/25

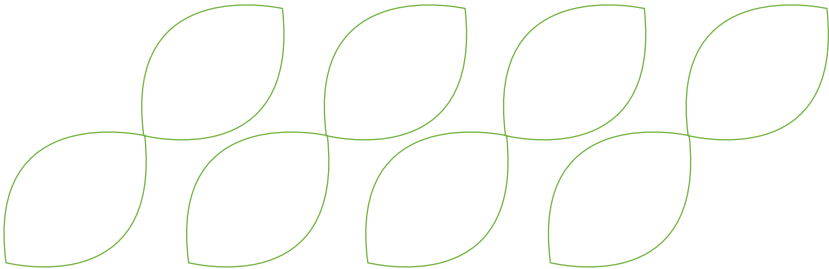
%	Algodão	Soja	Milho	Média orçada 2024/25	Média realizada 2023/24
Custos variáveis	81,1	71,5	78,7	75,5	79,1
Sementes	11,0	13,7	18,3	12,7	13,5
Fertilizantes	23,0	20,3	31,1	21,5	20,5
Defensivos	21,4	18,4	13,9	18,4	19,9
Pulverização aérea	1,9	1,0	1,7	1,8	2,1
Combustíveis e lubrificantes	3,5	4,1	3,8	3,9	3,7
Mão de obra	0,8	0,8	0,6	0,8	0,8
Beneficiamento	9,0	2,3	2,4	5,9	6,2
Manutenção de máq. e implementos	4,7	4,5	3,4	4,5	4,2
Outros	5,8	6,3	3,8	6,0	8,2
Custos fixos	18,9	28,5	21,3	24,5	20,9
Mão de obra	7,5	9,1	7,0	8,4	7,6
Depreciações e amortizações	4,6	8,2	5,5	7,1	5,1
Depreciação dir. uso/arrendamentos	3,5	7,3	5,6	5,4	4,7
Outros	3,2	4,0	3,2	3,6	3,5

Os custos por hectare orçados para a safra 2024/25 apresentaram 5,4% de queda em relação ao orçado na safra 2023/24. Essa queda reflete principalmente o declínio dos preços dos fertilizantes, dos defensivos e das sementes, que têm forte correlação com os preços das *commodities*. A seguir, apresentamos o nosso custo por hectare:

Custos de produção orçados em R\$/ha para a safra 2024/25

Total (R\$/ha)	Orçado 2023/24	Orçado 2024/25 ⁽¹⁾	Δ%
Algodão em pluma 1ª safra	13.205	12.876	-2,5
Algodão em pluma 2ª safra	11.906	11.663	-2,0
Soja (comercial + semente)	5.081	4.659	-8,3
Milho 2ª safra	4.303	3.967	-7,8
Custo médio total	6.916 ⁽²⁾	6.545 ⁽²⁾	-5,4

1. Os valores podem sofrer alteração até o fim do beneficiamento do algodão e da comercialização dos grãos.
2. Ponderado pelas áreas da safra 2024/25, para evitar alterações oriundas de variações no *mix* de produtos.



Desempenho financeiro

Em 2024, nossa receita líquida apresentou queda de 4,4%, impactada pela redução no volume faturado e nos preços da soja e do milho, ambos afetados pelo fenômeno climático *El Niño* ocorrido, principalmente, no Mato Grosso.

Adicionalmente, destaca-se o volume recorde de algodão faturado em 2024, atingindo 364.238 mil toneladas, incremento de 52,2% em relação a 2023.

Receita líquida

(R\$ mil)	2023	2024	AH
Receita líquida	7.230.583	6.915.764	-4,4%
Algodão em pluma	2.189.209	3.568.362	63,0%
Caroço de algodão (caroço + semente)	349.283	320.811	-8,2%
Soja (comercial + semente)	3.055.726	2.092.605	-31,5%
Milho	846.036	523.883	-38,1%
Rebanho bovino	121.007	202.280	67,2%
Outras	61.390	92.968	51,4%
Resultado de <i>hedge</i>	607.932	114.855	-81,1%

Volume faturado

(Toneladas)	2023	2024	AH
Quantidade faturada	3.026.622	2.551.137	-15,7%
Algodão em pluma	239.303	364.238	52,2%
Caroço de algodão (caroço + semente)	346.374	415.015	19,8%
Soja (comercial + semente)	1.309.363	1.013.687	-22,6%
Milho	1.071.551	658.470	-38,5%
Outras	60.031	99.727	66,1%

Volume faturado (cabeças)

(Cabeças)	2023	2024	AH
Quantidade faturada	30.295	42.621	40,7%
Rebanho bovino	30.295	42.621	40,7%

A Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos (VVJAB) das lavouras de soja, algodão e milho reflete a expectativa de margem bruta dessas culturas, calculadas pelo valor de mercado, menos os custos de produção e de oportunidade das terras próprias, em relação às lavouras em fase de transformação biológica relevante no ponto de colheita e no momento da colheita. Em relação ao rebanho bovino, a VVJAB é calculada pelo valor de mercado menos os custos de produção do rebanho na data do balanço.

O cálculo da Variação do Valor Realizável Líquido dos Produtos Agrícolas (VRLPA) reflete as mudanças de preços do estoque de produtos agrícolas. Diferentemente do AVJ dos ativos biológicos, que utiliza preços de mercado, o VRL dos produtos agrícolas considera também os contratos a termo vendidos. O preço utilizado para a avaliação do VRLPA é o preço médio entre volumes vendidos e a vender dos estoques, descontado dos impostos, gastos logísticos e demais despesas diretas necessárias para a *performance* de contratos com clientes.

Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos e Valor Realizável Líquido dos Produtos Agrícolas

(R\$ mil)	2023	2024	AH
Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos (VVJAB)e VRLPA ^{(1) (2)}	1.891.541	887.863	-53,1%
Algodão em pluma	929.626	797.753	-14,2%
Caroço de algodão (caroço + semente)	109.508	108.925	-0,5%
Soja (comercial + semente)	739.328	6.861	-99,1%
Milho	100.067	(51.848)	n.m.
Rebanho bovino	13.012	26.171	101,1%

1. Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos (VVJAB).
2. Valor realizável líquido

No ano, o VVJAB e o VRLPA apresentaram redução de 53,1%, essencialmente em função da mensuração dos ativos biológicos do algodão, soja e milho. Para a soja e o milho, tivemos margens inferiores como reflexo da menor produtividade obtida na safra 2023/24 *versus* a safra 2022/23, em decorrência do déficit pluviométrico, ocorrido principalmente no Mato Grosso. No caso do algodão, a menor expectativa de margem se deve aos preços mais baixos no momento da marcação.

Custos dos produtos vendidos

Os custos dos produtos vendidos, no acumulado do período, apresentou aumento de 8,0%, influenciado pelo maior volume faturado de algodão, parcialmente compensado pelo menor volume faturado de soja e milho. O menor volume faturado de soja e milho no ano decorrem da menor produtividade obtida na safra 2023/24 na comparação com a safra 2022/23.

Custo dos produtos vendidos

(R\$ mil)	2023	2024	AH
Custo dos produtos vendidos	(4.414.771)	(4.769.682)	8,0%
Algodão em pluma	(1.636.704)	(2.204.939)	34,7%
Caroço de algodão (caroço + semente)	(205.003)	(227.896)	11,2%
Soja (comercial + semente)	(1.634.559)	(1.599.801)	-2,1%
Milho	(693.868)	(424.994)	-38,8%
Rebanho bovino	(143.966)	(184.773)	28,3%
Outros	(100.671)	(127.279)	26,4%

Realização do Valor Justo dos Ativos Biológicos

(R\$ mil)	2023	2024	AH
Realização do Valor Justo dos Ativos Biológicos	(2.086.659)	(726.219)	-65,2%
Algodão em pluma	(644.668)	(879.462)	36,4%
Caroço de algodão (caroço + semente)	(110.766)	(77.824)	-29,7%
Soja (comercial + semente)	(1.207.452)	204.853	n.m.
Milho	(111.555)	35.710	n.m.
Rebanho bovino	(12.218)	(9.496)	-22,3%

A Realização do Valor Justo dos Ativos Biológicos no custo (RVJAB) é a reversão do reconhecimento da Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos na receita (VVJAB). A RVJAB é reconhecida no resultado à medida que os produtos são faturados, em regime de competência. Uma RVJAB negativa significa que o reconhecimento da VVJAB foi positivo.

No ano, houve queda de 65,2%, substancialmente devido ao reconhecimento do RVJAB da soja e do milho, impactados pelo menor volume faturado, com margens inferiores na safra 2023/24 quando comparados à safra 2022/23. Adicionalmente, no ano, temos o reconhecimento do RVJAB positivo do algodão, em virtude do maior volume faturado com margens superiores na safra 2023/24 versus a safra 2022/23.

Resultado bruto por cultura

Nessa seção, para contribuir com um melhor entendimento das margens dos produtos, os resultados de *hedge* de câmbio e de preço foram alocados nas culturas de algodão, soja e milho e no rebanho bovino.

Algodão em pluma e caroço de algodão

Lucro bruto do algodão em pluma

Algodão em pluma		2023	2024	AH
Quantidade faturada	Ton.	239.303	364.238	52,2%
Receita líquida	R\$/mil	2.189.209	3.568.362	63,0%
Resultado de <i>hedge</i>	R\$/mil	337.690	92.514	-72,6%
Receita líquida ajustada pelo resultado de <i>hedge</i>	R\$/mil	2.526.899	3.660.876	44,9%
Preço unitário	R\$/ton.	10.559	10.051	-4,8%
Custo total	R\$/mil	(1.636.704)	(2.204.939)	34,7%
Custo unitário	R\$/ton.	(6.839)	(6.054)	-11,5%
Resultado bruto unitário	R\$/ton.	3.720	3.997	7,4%

O resultado bruto unitário do algodão em pluma no acumulado de 2024 apresentou incremento de 7,4% devido à queda do custo unitário, apesar dos menores preços faturados. A queda do custo unitário é reflexo da maior produtividade obtida na safra 2022/23 versus a safra 2021/22. No ano, 60,8% do algodão em pluma faturado correspondeu à safra 2022/23.

Lucro bruto do caroço de algodão (caroço + semente)

Caroço de algodão (caroço + semente)		2023	2024	AH
Quantidade faturada	Ton.	346.374	415.015	19,8%
Receita líquida	R\$/mil	349.283	320.811	-8,2%
Preço unitário	R\$/ton.	1.008	773	-23,3%
Custo total	R\$/mil	(205.003)	(227.896)	11,2%
Custo unitário	R\$/ton.	(592)	(549)	-7,3%
Resultado bruto unitário	R\$/ton.	416	224	-46,2%

O caroço de algodão apresentou redução no resultado bruto unitário como reflexo da queda de preços e aumento do custo unitário.

Soja

Lucro bruto da soja (comercial + semente)

Soja (comercial + semente)		2023	2024	AH
Quantidade faturada	Ton.	1.309.363	1.013.687	-22,6%
Receita líquida	R\$/mil	3.055.726	2.092.605	-31,5%
Resultado de hedge	R\$/mil	136.600	39.624	-71,0%
Receita líquida ajustada pelo resultado de hedge	R\$/mil	3.192.326	2.132.229	-33,2%
Preço unitário	R\$/ton.	2.438	2.103	-13,7%
Custo total	R\$/mil	(1.634.559)	(1.599.801)	-2,1%
Custo unitário	R\$/ton.	(1.248)	(1.578)	26,4%
Resultado bruto unitário	R\$/ton.	1.190	525	-55,9%

Em 2024, tivemos compressão do resultado bruto unitário na comparação com o mesmo período do ano passado, reflexo da queda dos preços faturados e do aumento do custo unitário –impactado pela queda da produtividade.

Na safra 2023/24 houve queda de 17,5% na produtividade da soja, em virtude do déficit de precipitação pluviométrica ocorrido principalmente no Mato Grosso no início da safra 2023/24.

Milho

Lucro bruto do milho

Milho		2023	2024	AH
Quantidade faturada	Ton.	1.071.551	658.470	-38,5%
Receita líquida	R\$/mil	846.036	523.883	-38,1%
Resultado de <i>hedge</i>	R\$/mil	118.188	(13.284)	n.m.
Receita líquida ajustada pelo resultado de <i>hedge</i>	R\$/mil	964.224	510.599	-47,0%
Preço unitário	R\$/ton.	900	775	-13,8%
Custo total	R\$/mil	(693.868)	(424.994)	-38,8%
Custo unitário	R\$/ton.	(648)	(645)	-0,5%
Resultado bruto unitário	R\$/ton.	252	131	-48,4%

O resultado bruto unitário do milho no acumulado do ano apresentou redução de 48,4% quando comparado a 2023, principalmente pela queda nos preços faturados e da menor produtividade da safra 2023/24 *versus* a safra 2022/23.

Rebanho bovino

Lucro bruto do rebanho bovino

Rebanho bovino		2023	2024	AH
Quantidade faturada	CB	30.295	42.621	40,7%
Receita líquida	R\$/mil	121.007	202.280	67,2%
Resultado de <i>hedge</i>	R\$/mil	15.454	(3.999)	n.m.
Receita líquida ajustada pelo resultado de <i>hedge</i>	R\$/mil	136.461	198.281	45,3%
Preço unitário	R\$/CB	4.504	4.652	3,3%
Custo total	R\$/mil	(143.966)	(184.773)	28,3%
Custo unitário	R\$/CB	(4.752)	(4.335)	-8,8%
Resultado bruto unitário	R\$/CB	(248)	317	n.m.

O resultado bruto unitário do rebanho em 2024 apresentou resultados positivos quando comparado aos períodos anteriores. No ano, os principais fatores para esse resultado são aperfeiçoamento na negociação dos contratos de venda e redução do custo unitário, reflexo dos esforços em redução dos custos de aquisição do gado e no manejo do rebanho.

O resultado do gado não considera o ganho agrônômico das culturas, por conta da Integração Lavoura-Pecuária (ILP), principal finalidade desse segmento.

Resultado bruto

(R\$ mil)	2023	2024	AH
Resultado bruto	2.620.694	2.307.726	-11,9%
Resultado bruto sem ativo biológico e VRLPA	2.815.812	2.146.082	-23,8%
Algodão em pluma	890.195	1.455.937	63,6%
Caroço de algodão (comercial + semente)	144.280	92.915	-35,6%
Soja (comercial + semente)	1.557.767	532.428	-65,8%
Milho	270.356	85.605	-68,3%
Rebanho bovino	(7.505)	13.508	n.m.
Outras	(39.281)	(34.312)	-12,7%
VVJAB – RVJAB ⁽¹⁾	(166.194)	(105.434)	-36,6%
VRLPA ⁽²⁾	(28.924)	267.078	n.m.

1. Variação do Valor Justo do Ativo Biológico (VVJAB) e Realização do Valor Justo dos Ativos Biológicos (RVJAB).

2.Variação Valor Realizável Líquido Produtos Agrícolas (VRLPA).

Na análise do ano, temos redução de 11,9% considerando os ativos biológicos e o VRLPA, que acrescentaram R\$ 356,7 milhões na variação entre os períodos. O resultado bruto sem ativos biológicos e VRPLA decaiu 23,8% em relação a 2023, especialmente em virtude do menor resultado bruto da soja e do milho.

Despesas com vendas

Despesas com vendas

(R\$ mil)	2023	2024	AH
Frete	(125.083)	(163.797)	31,0%
Armazenagem	(61.574)	(79.255)	28,7%
Comissões	(29.262)	(23.007)	-21,4%
Classificação de produtos	(2.495)	(2.440)	-2,2%
Despesas com exportação	(42.687)	(78.309)	83,4%
Royalties	(111.901)	(124.476)	11,2%
Outros	(15.857)	(23.824)	50,2%
Total	(388.859)	(495.108)	27,3%
% Receita líquida	-5,4%	-7,2%	1,8 p.p.

Em 2024, tivemos aumento de 27,3% *versus* 2023 nas despesas com vendas, principalmente em virtude do maior volume faturado de algodão. Assim, as despesas com vendas no ano representaram 7,2% da receita líquida, aumento de 1,8 p.p., devido ao incremento de 52,2% no volume de algodão faturado no período.

Despesas administrativas

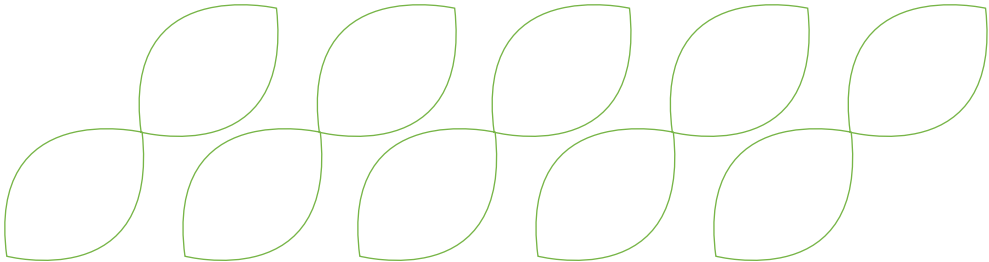
Despesas administrativas

(R\$ mil)	2023	2024	AH
Gastos com pessoal	(87.572)	(93.630)	6,9%
Honorários de terceiros	(22.579)	(23.173)	2,6%
Depreciações e amortizações	(23.781)	(28.097)	18,1%
Despesas com viagens	(5.232)	(4.833)	-7,6%
Manutenção de <i>software</i>	(17.467)	(22.412)	28,3%
Propaganda e publicidade	(7.633)	(7.241)	-5,1%
Despesas de comunicação	(7.193)	(7.480)	4,0%
Aluguéis	(4.452)	(4.509)	1,3%
Contingências tributárias, trabalhistas e ambientais	84	(3.438)	n.m.
Energia elétrica	(229)	(372)	62,4%
Impostos e taxas diversas	(2.813)	(2.424)	-13,8%
Contribuições e doações	(10.145)	(7.228)	-28,8%
Outros	(6.880)	(4.222)	-38,6%
Subtotal	(195.892)	(209.059)	6,7%
% Receita Líquida	-2,7%	-3,0%	-0,3p.p.
Participação nos resultados	(89.260)	(58.211)	-34,8%
Total	(285.152)	(267.270)	-6,3%

As despesas administrativas (excluindo valores relativos ao Programa de Participação nos Resultados) apresentou um aumento de 6,7% no ano na comparação com o ano anterior. As principais variações foram:

- (i) **Gastos com pessoal:** variação positiva devido a ajustes de quadro de pessoal e criação do Centro de Serviços Compartilhados (CSC);
- (ii) **Depreciações e amortizações:** crescimento devido à implantação/ aquisição de sistemas e *softwares*;

- (iii) **Manutenção de *software*:** aumento no consumo de armazenamento em nuvem e na aquisição de licenças de *software*;
- (iv) **Contingências tributárias, trabalhistas e ambientais:** refere-se ao saldo de provisões realizadas no âmbito trabalhista e cível;
- (v) **Contribuições e doações:** redução pela menor participação em projetos sociais e culturais em projetos incentivados, reflexo do menor resultado apurado no período.



Ebitda Ajustado

Em 2024, o Ebitda Ajustado atingiu R\$ 2,0 bilhões, redução de 24,8% em relação a 2023, resultado da queda dos resultados brutos da soja e do milho, parcialmente compensados pela elevação no resultado bruto do algodão em pluma.



Reconciliação do Ebitda Ajustado

(R\$ mil)	2023	2024	AH
Receita líquida	7.230.583	6.915.764	-4,4%
(+/-) Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos e VRLPA ⁽¹⁾	1.891.541	887.863	-53,1%
(-) Custo dos produtos vendidos	(6.501.430)	(5.495.901)	-15,5%
Custo dos produtos	(4.414.771)	(4.769.682)	8,0%
Realização do Valor Justo dos Ativos Biológicos ⁽²⁾	(2.086.659)	(726.219)	-65,2%
Resultado bruto	2.620.694	2.307.726	-11,9%
(-) Despesas com vendas	(388.859)	(495.108)	27,3%
(-) Gerais e administrativas	(285.152)	(267.270)	-6,3%
Gerais e administrativas	(195.892)	(209.059)	6,7%
Participação nos resultados	(89.260)	(58.211)	-34,8%
(-) Honorários da administração	(23.608)	(23.968)	1,5%
(-) Outras receitas (despesas) operacionais	12.106	(8.231)	n.m.
(=) Resultado da atividade	1.935.181	1.513.149	-21,8%
(+) Depreciação e amortização	219.688	286.202	30,3%
(+) Depreciação dos ativos de direitos de uso - IFRS 16	299.542	289.102	-3,5%
Ebitda	2.454.411	2.088.453	-14,9%
(-) Variação do Valor Justo dos Ativos Biológico e VRLPA ⁽¹⁾	(1.891.541)	(887.863)	-53,1%
(+) Realização do Valor Justo dos Ativos Biológicos ⁽²⁾	2.086.659	726.219	-65,2%
(+) Outras transações - imobilizado ⁽³⁾	59.170	109.808	85,6%
Ebitda Ajustado ^(1,2,3)	2.708.699	2.036.617	-24,8%
Margem Ebitda Ajustado ^(1,2,3)	37,5%	29,4%	-8,1 p.p.

1. Excluindo os efeitos da Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos e Variação do Valor Realizável Líquido dos Produtos Agrícolas (VRLPA), pois não representam efeito caixa.
2. Excluindo os efeitos da Realização do Valor Justo os Ativos Biológicos, pois não representam efeito caixa.
3. Excluindo a Baixa do Ativo Imobilizado; baixa de bens disponíveis para venda e mais-valia de investimentos sem efeito caixa.

Resultado financeiro líquido ajustado

Como a parte dolarizada do nosso endividamento é “*swapada*” para reais (em linha com a Política de Gestão de Riscos de Mercado – *Hedge*), a variação cambial sobre a dívida em dólar acaba por não impactar nosso resultado financeiro quando analisamos os números de forma agregada, pois eventuais ganhos e perdas sobre a dívida em dólares, oriundos da variação cambial, são compensados por ganhos/perdas em igual proporção no respectivo *swap*.

Resultado financeiro líquido ajustado (com efeito do swap)

(R\$ mil)	2023	2024	AH
Juros	(454.331)	(517.399)	13,9%
Variação cambial	65.751	(160.181)	-343,6%
Variação monetária	4.217	10	-99,8%
Ajuste a valor presente de arrendamento (IFRS16)	(283.004)	(305.778)	8,0%
Ajuste a valor presente de títulos a pagar	(29.795)	(23.802)	-20,1%
Outras receitas (despesas) financeiras	(14.114)	8.216	-158%
Total	(711.276)	(998.934)	40,4%
% Receita líquida	9,8%	14,4%	4,6p.p.

O resultado financeiro apresentou aumento na comparação com o mesmo período do ano anterior. A variação cambial, especialmente, afetou os valores a pagar para fornecedores e os adiantamentos de clientes fixados em dólar, em virtude da valorização da moeda norte-americana (dólar) no período. As despesas com juros foram superiores, reflexo do aumento da dívida líquida ajustada e do CDI no período. Adicionalmente, a conta de ajuste a valor presente de arrendamentos também foi superior, reflexo do aumento de arrendamento de novas áreas.

Resultado líquido

Resultado líquido

(R\$ mil)	2023	2024	AH
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	1.223.905	514.216	-58,0%
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	(285.925)	(32.493)	-88,6%
Lucro líquido consolidado do período	937.980	481.723	-48,6%
Atribuído aos sócios da SLC Agrícola	895.600	509.410	-43,1%
Atribuído aos sócios das <i>joint ventures</i> /sociedades	42.380	(27.687)	n.m.
Margem líquida	13,0%	7,0%	-6,0p.p.

O resultado líquido de 2024 foi impactado em virtude do déficit de precipitação pluviométrica ocorrido principalmente no Mato Grosso no início da safra 2023/24. A soja e o milho foram afetados, e tiveram queda de produtividade de 17,5%, e 6,5%, respectivamente. O algodão apresentou produtividade em linha com o projeto e aumento de 52,2% no volume faturado.

Operações por segmento – abertura do segmento de sementes

A SLC Sementes comercializa seus produtos diretamente para produtores, revendas e/ou obtentores (produção verticalizada), e realiza transações que correspondem às vendas e ou às transferências de sementes entre nossas empresas filiais ou coligadas e controladas. Com o intuito de englobar

aspectos gerenciais, permitindo o melhor entendimento do cenário econômico-financeiro dessa operação, calculamos uma mais-valia de forma gerencial nas transações *intercompany*. Esse cálculo é realizado para a receita e para o custo, mantendo a paridade entre o preço de custo e o preço de mercado.

A seguir, demonstramos a abertura das operações por segmento, com destaque para a operação de sementes:

Operações por segmento

2024 (R\$ mil)	Operação agrícola e terras	Operação sementes	Produção agrícola, terra e sementes	Eliminações	Consolidado
Receita líquida (produtos e arrendamentos)	7.126.513	737.064	7.863.577	(947.813)	6.915.764
Receitas com terceiros	7.013.304	281.989	7.295.293	(379.529)	6.915.764
Sementes – transações internas	113.209	455.075	568.284	(568.284)	-
Ativos biológicos ⁽¹⁾ e VRLPA ⁽²⁾	887.863	-	887.863	-	887.863
Custos dos produtos e arrendamentos	(5.163.195)	(222.859)	(5.386.054)	616.372	(4.769.682)
Custos dos produtos vendidos	(4.852.952)	(87.697)	(4.940.649)	170.967	(4.769.682)
Sementes – transações internas	(310.243)	(135.162)	(445.405)	445.405	-

(continuação)

	Operação agrícola e terras	Operação sementes	Produção agrícola, terra e sementes	Eliminações	Consolidado
Realização do Valor Justo dos Ativos Biológicos	(726.219)	-	(726.219)	-	(726.219)
Resultado bruto	2.124.962	514.205	2.639.167	(331.441)	2.307.726
Despesas/receitas operacionais	(637.062)	(411.751)	(1.048.813)	254.236	(794.577)
Despesas com vendas	(344.135)	(405.209)	(749.344)	254.236	(495.108)
Despesas gerais e administrativas	(284.696)	(6.542)	(291.238)	-	(291.238)
Outras receitas (despesas) operacionais	(8.231)	-	(8.231)	-	(8.231)
Realização mais-valia de investimento	-	-	-	-	-
Resultado operacional	1.487.900	102.454	1.590.354	(77.205)	1.513.149
Depreciação e amortização	-	3.783	-	-	575.304
Demais ajustes ⁽³⁾	-	-	-	-	(51.837)
Ebitda Ajustado	-	106.237	-	-	2.036.617
Margem Ebitda Ajustada	-	14,4%	-	-	29,4%
Resultado antes do resultado financeiro e tributos	1.487.900	102.454	1.590.354	(77.205)	1.513.149
Resultado financeiro líquido	(1.156.204)	(20.546)	(1.176.750)	177.817	(998.933)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	331.696	81.908	413.604	100.611	514.216
Imposto de renda e contribuição social	(2.947)	(27.849)	(30.796)	(1.696)	(32.493)
Lucro consolidado do período	328.749	54.059	382.808	98.916	481.723
Margem líquida	-	7,3%	-	-	7,0%

1. Ativo biológicos: Valor Justo dos Ativos Biológicos.
2. VRLPA (Valor Realizável Líquido dos Produtos Agrícolas).
3. Demais ajustes: referentes ao cálculo do Ebtida ajustado (Variação do Valor Justo dos Ativos Biológico, Realização do Valor Justo dos Ativos Biológicos, Variação do Valor realizável líquido (VRL) Prod. Agrícolas e Outras Transações – Imobilizado).

Para melhorar a comparação entre os períodos, reclassificamos as despesas de *royalties*, em 2023 e em 2024, do custo dos produtos sementes – transações internas para a linha de despesas com vendas.

A seguir demonstramos o comparativo da operação de sementes:

Operações por segmento, comparativo 2023 x 2024 – *business* sementes

(R\$ mil)	Operação sementes 2023	Operação sementes 2023 novo	Operação sementes 2024	AH
Receita líquida (produtos e arrendamentos)	608.275	608.275	737.064	21,2%
Receitas com terceiros	202.914	202.914	281.989	39,0%
Sementes – transações internas	405.361	405.361	455.075	12,3%
Custos dos produtos e arrendamentos	(333.046)	(241.216)	(222.859)	-7,6%
Custos dos produtos	(83.796)	(59.320)	(87.697)	47,8%
Sementes – transações internas	(249.250)	(181.896)	(135.162)	-25,7%
Resultado bruto	275.229	367.059	514.205	40,1%
Margem bruta	45,2%	60,3%	69,8%	9,4p.p.
Despesas/receitas operacionais	(188.372)	(280.203)	(411.751)	46,9%

(continuação)

	Operação sementes 2023	Operação sementes 2023 novo	Operação sementes 2024	AH
Resultado operacional	86.857	86.857	102.454	18,0%
Depreciação e amortização	1.506	1.506	3.783	151,2%
Ebitda Ajustado	88.363	88.363	106.237	20,2%
Margem Ebitda Ajustada	14,3%	14,3%	14,4%	0,1p.p.
Res. antes do res. financeiro e tributos	86.857	86.857	102.454	18,0%
Resultado financeiro líquido	(23.406)	(23.406)	(20.546)	-12,2%
Res. antes dos tributos sobre o lucro	63.451	63.451	81.908	29,1%
Imp.de renda e contribuição social	(21.573)	(21.573)	(27.849)	29,1%
Lucro consolidado do período	41.878	41.878	54.059	29,1%
Margem líquida	6,9%	6,9%	7,3%	0,4 p.p.

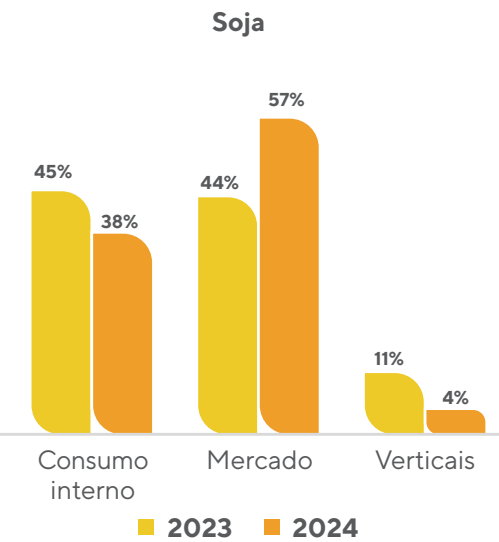
O volume de vendas de semente de soja mais o consumo interno atingiu 1.21.1455 mil sacas (200 mil sementes), 18,7% de crescimento na comparação com 2023. Em relação ao volume vendido orçado para 2024 (1.250.000 sacas de 200.000 sementes), houve queda de 3,1%, substancialmente devido ao declínio de vendas no canal vertical. Na semente de

algodão, faturamos o montante de 143.759 sacas (200 mil sementes), praticamente em linha com o projeto inicial. Os canais de venda apresentaram boa evolução, principalmente a venda para pequenos e médios produtores (mercado), em detrimento do canal de venda vertical, demonstrando o crescimento da marca.

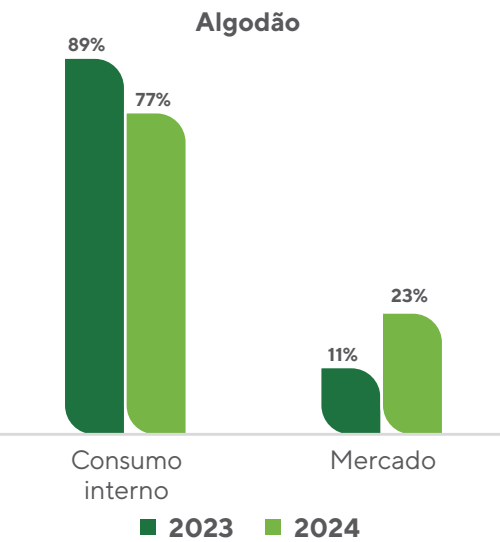
Volume faturado de sementes

(R\$ mil)	2023	2024	AH
Volume faturado (em sacas de 200 mil sementes)	1.150.525	1.355.214	17,8%
Semente de soja	1.020.575	1.211.455	18,7%
Semente de algodão	129.950	143.759	10,6%

Semente de soja e algodão – canal de vendas 2023x2024



Consumo interno: consumo da SLC Agrícola.
Mercado: pequenos e médios produtores e revendas.
Verticais: produção para BASF, SEEDCORP HO, Agro e Amazônia.



Consumo interno: consumo da SLC Agrícola.
Mercado: pequenos e médios produtores e revendas.

A receita líquida cresceu 21,2%, notadamente pela evolução de 39,0% na venda para terceiros, ambos na comparação com 2023. Esse aumento ocorreu principalmente devido ao crescimento de 18,7% no volume de soja semente faturada no período.

Na sua maioria, o custo de produção é composto pelo custo dos grãos (valorizado a preço de mercado + prêmio de 8%) e outros custos, como beneficiamento e transporte. Houve queda de 7,6%, devido à formação do custo de produção (custo de originação) ter sido realizada no período em que o preço da soja estava mais baixo.

As despesas/receitas operacionais aumentaram 46,9%, notadamente devido às despesas com vendas. Esse crescimento decorre do maior volume faturado de sementes de soja e de algodão. Destacam-se especialmente as despesas com royalties, que aumentaram no período devido ao maior volume faturado de produtos e como reflexo da reclassificação para despesas com vendas, foram repassadas no preço de vendas.

O resultado financeiro é calculado de forma gerencial, é avaliada a necessidade de capital de giro e é calculado o montante de juros, utilizando como premissa o custo financeiro médio realizado *versus* o ciclo financeiro do *business* de sementes, que atualmente é de em torno 120 dias.

O Ebitda foi de R\$ 106,2 milhões, aumento de 20,2% em relação a 2023, devido ao maior volume faturado no canal de vendas mercado (pequenos e médios produtores e revendas).

Para o cálculo do imposto de renda e da contribuição social, estamos utilizando a taxa de 34%.

O segmento de venda de sementes atingiu em 2024 um lucro líquido de R\$ 54,0 milhões, com margem líquida de 7,3% e margem bruta de 69,8%, demonstrando adição de valor ao nosso *business* principal.

Análise do demonstrativo de fluxo de caixa

Em 2024, registramos uma geração de caixa negativa de R\$ 34,2 milhões, principalmente pela queda dos resultados brutos da soja e do milho, pela alocação de investimentos para dar suporte ao crescimento de 10,6% na área plantada na safra 2024/25 e pela aquisição de participação minoritária na SLC LandCo, no valor de R\$ 169,6 milhões.

Fluxo de caixa resumido

(R\$ mil)	2023	2024	AH
Caixa gerado nas operações	2.813.813	2.306.554	-18,0%
Variações nos ativos e passivos	(1.011.912)	(826.423)	-18,3%
Caixa líquido dos ativos de investimentos	(856.414)	(843.113)	-1,6%
Em imobilizado	(515.115)	(809.765)	57,2%
Em intangível	(17.069)	(8.297)	-51,4%
Compra de terras	(290.000)	-	n.m.
Recebimento pela devolução de terras	3.352	-	n.m.
Integralização de capital	-	(4.000)	n.m.
Outros investimentos	(37.582)	(21.051)	-44,0%
Caixa livre apresentado	945.487	637.018	-32,6%
Variação da conta de aplicações financeiras ⁽¹⁾	368	472	28,3%
Aquisição da participação ⁽²⁾	-	(169.641)	n.m.
Arrendamentos pagos ⁽³⁾	(517.092)	(433.551)	-16,2%
Caixa livre ajustado	428.763	34.298	-92,0%

1. As variações da referida conta não possuem efeito caixa.
2. Em 15 de outubro de 2024, adquirimos a participação minoritária da SLC LandCo Empr. Agrícola. A alteração no percentual de participação não resultou em perda de controle, sendo o valor desembolsado classificado como uma atividade de financiamento, de acordo com o CPC 03.42A.
3. Em função da adoção do IFRS 16, o pagamento de arrendamentos passou a ser contabilizado no demonstrativo de fluxo de caixa, na seção de Atividades de Financiamento. No entanto, deve ser considerado como um desembolso de caixa operacional. Detalhamento dos pagamentos (algodoeira, terras de cultura, locação de prédios e máquinas e veículos), vide a nota explicativa 13 da DF. A partir do 4T24, os valores de arrendamento foram segregados em principal e juros.

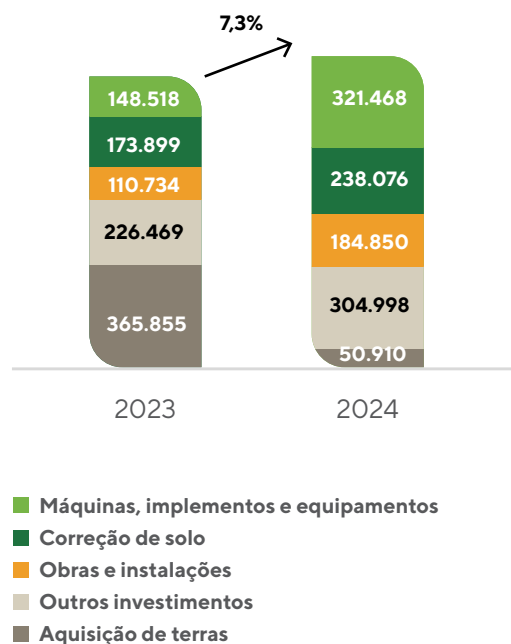
Imobilizado/Capex

Capex⁽¹⁾

(R\$ mil)	2023	2024	AH
Máquinas, implementos e equipamentos	148.518	321.468	116,5%
Aquisição de terras	365.855	50.910	-86,1%
Correção de solo	173.899	238.076	36,9%
Obras e instalações	110.734	184.850	66,9%
Usina de beneficiamento de algodão	12.738	45.993	261,1%
Armazém de grãos	32.602	91.135	179,5%
Limpeza de solo	24.369	39.183	60,8%
Veículos	78.548	96.128	22,4%
Software	19.657	8.297	-57,8%
Benfeitorias em imóveis próprios	1.208	7	-99,4
Benfeitorias em imóveis de terceiros	762	1.577	107,0%
Prédios	32.907	7	-100,0%
Outros	23.678	22.671	-4,3%
Total	1.025.475	1.100.302	7,3%

1. Vide Notas explicativas 14 e 15 das Demonstrações Financeiras.

Capex 2023 e 2024

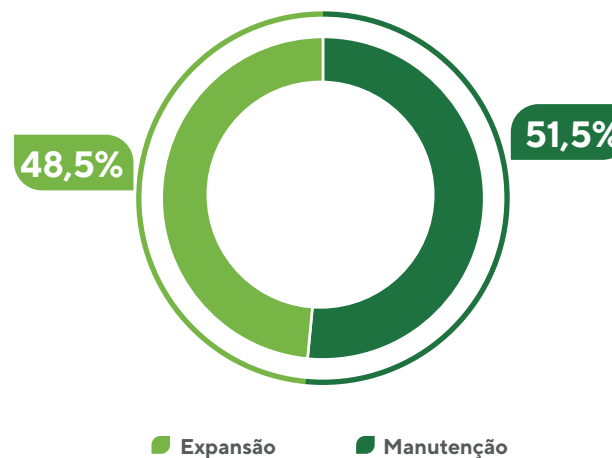


O Capex do ano atingiu R\$ 1,1 bilhão, recorde de investimentos, com crescimento de 7,3% na comparação com 2023. Esse incremento visa dar suporte ao crescimento de 10,6% de área plantada. As três principais alocações no ano foram em máquinas, equipamentos e implementos, representando 29,2%; correção de solo, 21,6%; e obras e instalações, 16,8%. Além dos investimentos em máquinas, equipamentos e implementos, e correção de solo, destaca-se a alocação de capital no projeto de irrigação, especialmente na Fazenda Piratini, localizada no Estado da Bahia.

Em 2024, foram investidos R\$ 62,2 milhões em irrigação, representado 34% do valor de obras e instalações. Esse projeto visa reduzir nossa exposição a riscos climáticos e proporcionar a realização de duas safras por ano agrícola, possibilitando o incremento do resultado econômico-financeiro da Fazenda Piratini.

A partir do último trimestre de 2024, passamos a informar o Capex realizado para novos investimentos (expansão) e manutenção, a seguir demonstrado:

Capex realizado 2024 por tipo – Novos investimentos (expansão) e manutenção

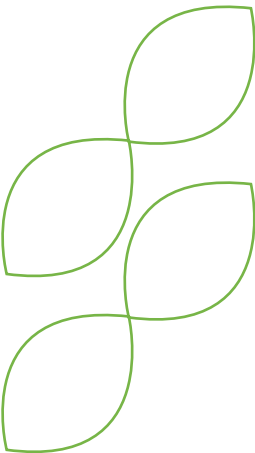


Do total de R\$ 1,1 bilhão investido em 2024, 48,5% (R\$ 533 milhões) foram alocados em novos investimentos para dar suporte ao crescimento da área plantada. Já o Capex de manutenção representou 51,5%, correspondendo a R\$ 567 milhões, o que visa garantir a execução e a manutenção das nossas operações.

Endividamento

Encerramos o ano com dívida líquida ajustada em R\$ 3,7 bilhões, aumento de R\$ 800,7 milhões em relação a 2023. A dívida líquida no período foi impactada principalmente pela redução da produtividade da soja na safra 2023/24 e pelo aumento de 10,6% na área plantada para a safra 2024/25.

A relação dívida líquida/Ebitda Ajustada registrou alta, passando de 1,06 vezes no fim de 2023 para 1,80 vezes no fim de 2024, principalmente em virtude do aumento da dívida líquida no período, mas também pela queda do Ebitda Ajustado, reflexo da redução de produtividade da soja e do milho.

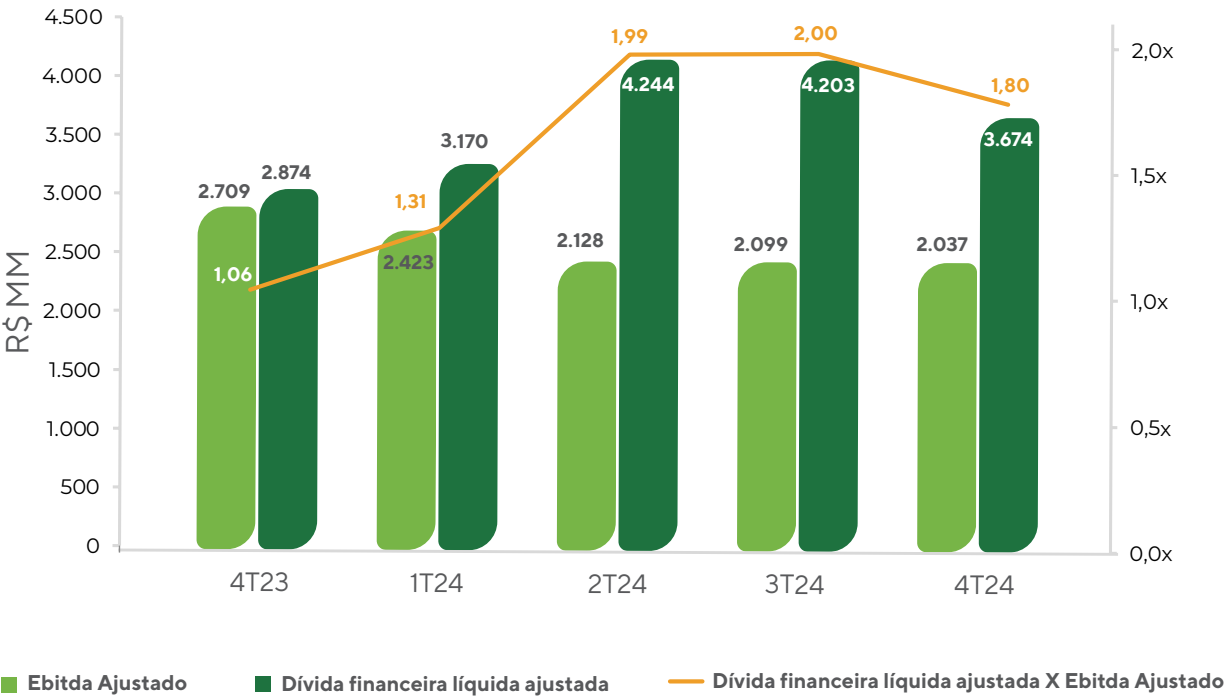


Dívida financeira líquida

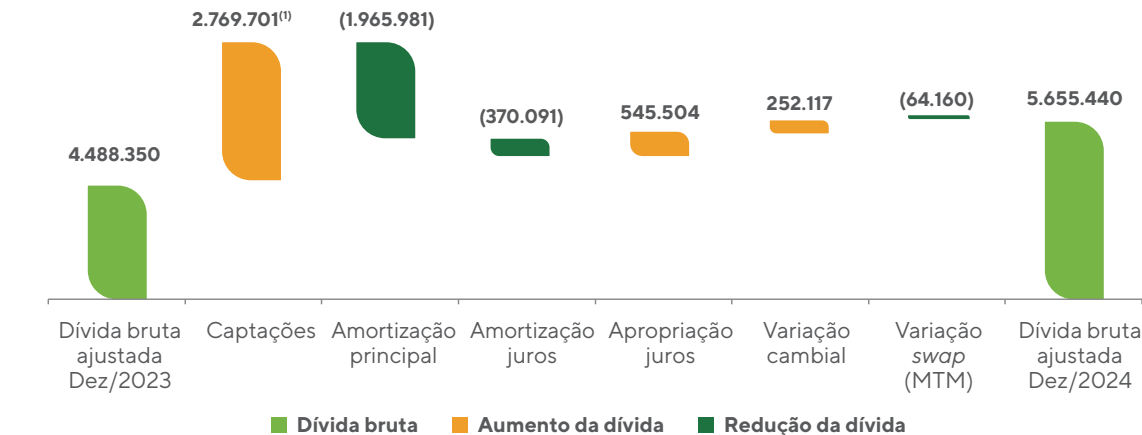
Linha de crédito (R\$ mil)	Taxas médias anuais de juros (%)			Consolidado	
	Indexador	2023	2024	2023	2024
Aplicados no imobilizado				20.038	36.585
Finame - BNDES	Pré	6,1%	7,8%	20.038	36.585
Aplicados no capital de giro				4.373.341	5.588.045
CRA	CDI ⁽¹⁾	-	12,9%	-	1.551.246
Crédito rural	Pré	10,2%	7,0%	31.553	11.928
Crédito rural	CDI ⁽¹⁾	12,5%	13,2%	1.850.034	1.524.121
Capital de giro	Pré	-	13,2%	-	102.609
Capital de giro	CDI ⁽¹⁾	12,8%	13,3%	1.760.322	1.898.621
Financiamento à exportação	CDI ⁽¹⁾	12,8%	13,3%	731.432	499.521
Total do endividamento⁽³⁾		12,6%	13,1%	4.393.379	5.624.630
(+/-) Ganhos/perdas c/derivativos vinculados a aplicações e dívidas ⁽²⁾				94.970	30.809
(=) Dívida bruta (ajustada)				4.488.349	5.655.440
(-) Caixa				(1.614.818)	(1.981.162)
(=) Dívida líquida (ajustada)				2.873.531	3.674.278
Ebitda Ajustado dos últimos 12 meses				2.708.699	2.036.615
Dívida líquida ajustada/Ebitda Ajustado				1,06x	1,80x

1. Taxa de Juros final com swap.
2. Operações com ganhos e perdas de derivativos (nota 25 letra "e" da DF).
3. O total do endividamento é diferente da posição contábil devido aos custos de transações com CRA, vide nota 18 da DF.

Evolução da relação dívida líquida x Ebitda Ajustado

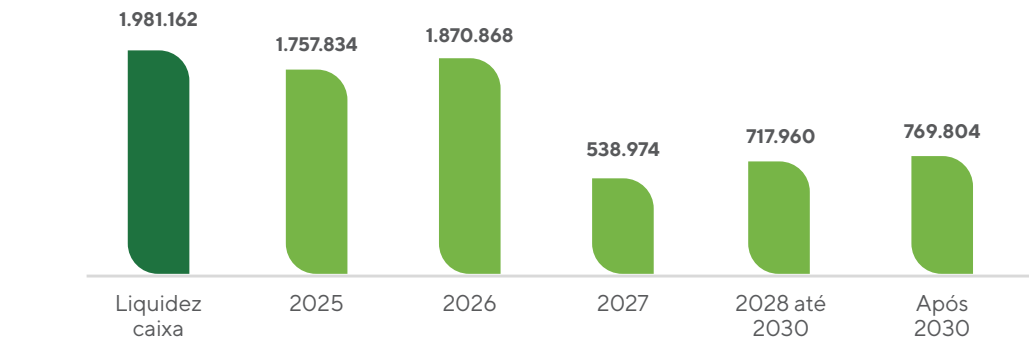


Movimentação da dívida bruta ajustada (R\$ mil)

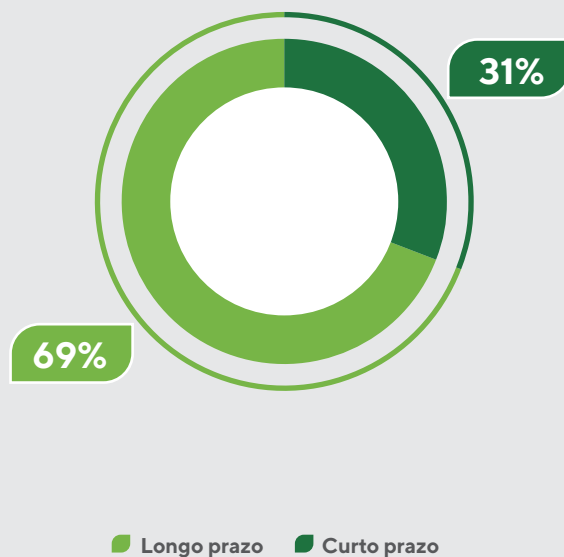


1. Captações: a diferença do valor das captações desse gráfico para o valor das captações na DFC refere-se às custas do CRA.

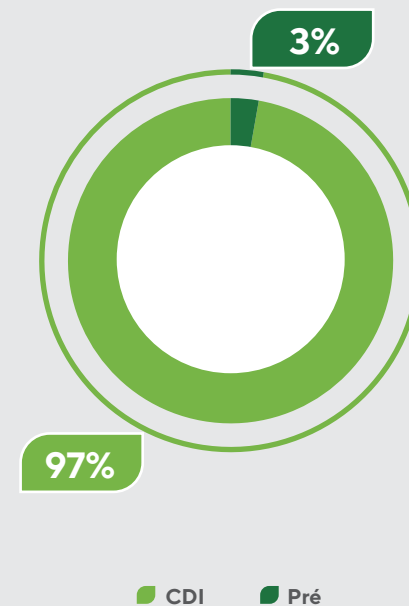
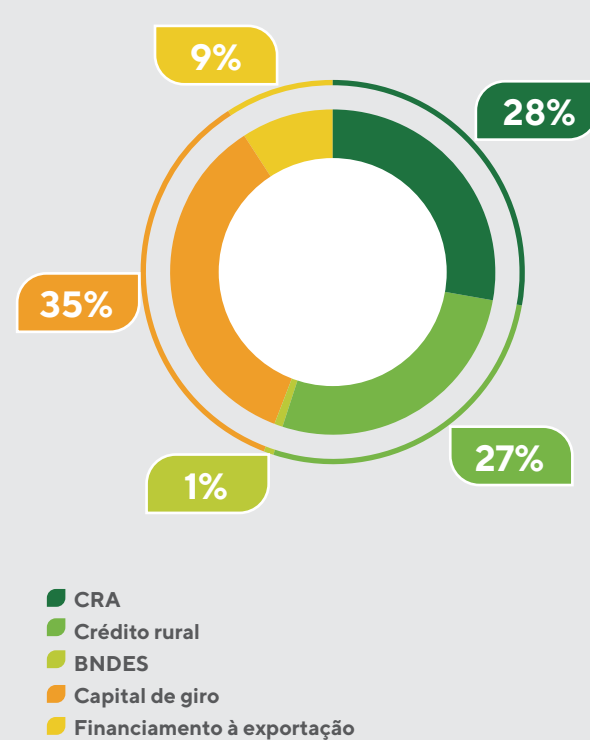
Cronograma de amortização da dívida bruta ajustada (R\$ mil)



Perfil do endividamento bruto ajustado



Endividamento bruto ajustado por indexador e instrumento



Posição de *hedge*

Hedge cambial e de *commodities* agrícolas

Nossas receitas de vendas são geradas, principalmente, pela comercialização de *commodities* agrícolas como algodão, soja e milho, produtos que são cotados em dólares nas bolsas internacionais *Chicago Board of Trade* (CBOT) e *Intercontinental Exchange Futures US* (ICE). Dessa forma, temos uma exposição ativa à variação da taxa de câmbio e aos preços dessas *commodities*. Com o objetivo de proteção contra a variação da taxa de câmbio, são utilizados instrumentos de derivativos financeiros, cujo portfólio consiste, basicamente, de contratos de vendas e compras a termo de moeda – NDF (*Non Deliverable Forward*). Em linha com nossa Política de Gestão de Risco – cujo objetivo é o alcance de uma

margem operacional pré-estabelecida com a conjunção dos fatores preço, câmbio e custo – a maior parte dos instrumentos de proteção contra a variação dos preços das *commodities* é realizada por meio de vendas antecipadas diretamente com nossos clientes (*forward contracts*). Além disso, utilizamos contratos de futuros e de opções, negociados em ambiente de bolsa, e operações financeiras de *swaps* e opções, com instituições financeiras.

A seguir, apresentamos nossa posição de *hedge* de *commodities* (em relação ao volume de total de faturamento estimado) e de câmbio (em relação à receita total em dólar estimada) – aberta em *hedge* comercial e *hedge* financeiro – atualizada até 10 de março:

Posição atualizada de *hedge*

Ano agrícola	Hedge de câmbio – soja		
	2023/24	2024/25	2025/26
%	100,0	73,1	18,1
R\$/USD	5,2377	5,6166	6,3056
Compromissos % ⁽¹⁾	-	8,3	47,2

Ano agrícola	Hedge de câmbio – algodão em pluma		
	2023/24	2024/25	2025/26
%	97,1	88,1	15,8
R\$/USD	5,4351	6,0925	6,7176
Compromissos % ⁽¹⁾	-	1,1	26,7

Ano agrícola	Hedge de câmbio – milho		
	2023/24	2024/25	2025/26
-	-	-	-
-	-	-	-
%	100,0	73,0	-
R\$/USD	5,4819	5,9102	0,0000
Compromissos % ⁽¹⁾	-	1,2	33,8

Ano agrícola	Hedge de <i>commodity</i> – soja		
	2023/24	2024/25	2025/26
%	-	100,0	67,2
USD/bu ⁽²⁾	12,32	11,51	11,20
Compromissos % ⁽¹⁾	-	7,9	20,0

Ano agrícola	Hedge de <i>commodity</i> – algodão em pluma		
	2023/24	2024/25	2025/26
%	91,8	49,1	6,6
US\$/lb ⁽²⁾	81,58	76,90	75,00
Compromissos % ⁽¹⁾	-	-	-

Ano agrícola	Hedge de <i>commodity</i> – milho		
	2023/24	2024/25	2025/26
%	37,2	23,2	-
R\$/saca ⁽³⁾	52,95	50,61	-
%	62,8	11,8	-
USD/saca ⁽³⁾	8,25	8,62	-
Compromissos % ⁽¹⁾	-	-	-

1. Compromissos com pagamentos de títulos fixados em dólar, *hedge* natural com pagamentos de terras e arrendamentos em sacas de soja.
2. Base FOB Porto – os preços nas nossas unidades de produção são influenciados ainda por despesas de transporte e possíveis desconto de qualidade.
3. Preço fazenda.



6

Relações Duradouras

- Gestão de colaboradores
- Gestão de fornecedores
- Gestão de clientes
- Gestão social
- Gestão ambiental



Gestão de colaboradores

Encerramos 2024 com 6.065 colaboradores, um aumento de 5,35% em relação a 2023. Deste total, 5.251 são homens e 814 mulheres, distribuídos em diversas regiões do Brasil. Todos estão alinhados à nossa cultura e ao compromisso com qualidade, ética nos negócios e relacionamento. Com essa equipe, comemoramos grandes **conquistas!**

- ✓✓ Figuramos, segundo a *Great Place To Work* (GPTW), entre as Melhores Empresas para Trabalhar no Rio Grande do Sul e no *ranking* GPTW Agronegócio.
- ✓✓ Conquistamos o Prêmio Top Ser Humano da ABRH-RS.
- ✓✓ Fomos certificados pela *Great People Mental Health* em saúde mental por proporcionar segurança psicológica aos nossos colaboradores.
- ✓✓ Registramos aumento da adesão, voluntária, à pesquisa de clima, essencial para nosso aprimoramento, conquistando participação de 74% dos colaboradores próprios, bem acima dos 56% de 2023.





Investimos em nossas equipes para proporcionar evolução qualificada das carreiras e dos nossos negócios

Desenvolvimento e crescimento profissional

O ano foi marcado por investimentos em capacitação e no crescimento interno de nossas equipes, com 50,5 horas de treinamento por colaborador e 72,6 horas para a liderança.

Na Academia de Líderes, demos continuidade no desenvolvimento do Líderes de hoje, para todos aqueles que já ocupam a posição de gestão, e implementamos novos programas, com foco nos futuros líderes. Exemplo foi o Programa de Desenvolvimento de Coordenadores de lavoura, que visa ao desenvolvimento de técnicos de lavoura para futuras posições de Coordenação de Lavoura, na qual tivemos 17 promovidos ao longo de 2024.

Também teve início o Programa de Desenvolvimento para Coordenadores de Produção, que busca preparar coordenadores com formação em agronomia para esse novo *step* no *pipeline* da liderança.

Esses programas, assim como o de *trainees* e de gerente júnior, têm como foco atender ao objetivo estratégico de aproveitamento interno para posições de liderança, que em 2024 foi de 72%.

Para os Líderes de hoje, 92% dos líderes foram capacitados no Programa de Líder Comunicador, 49,5% participaram de *workshops* sobre assédios moral e sexual e 100% dos líderes promovidos ou admitidos participaram do Programa da Primeira Liderança.

Além disso, nosso foco na revisão do Programa Integra nos concedeu o Prêmio Top Ser humano, e tivemos 98% dos treinamentos do *onboarding* concluídos.

Com essas ações, temos colaboradores mapeados e preparados para contribuir, cada vez mais, com o desenvolvimento qualificado de nossos negócios.

Mantivemos ainda a destinação de recursos em auxílio-educação, com o custeio de até 80% do valor de matrículas no ensino superior e em cursos de pós-graduação e idiomas – no ano, foram R\$ 614 mil investidos em bolsas para 173 colaboradores – e seguimos ofertando infraestrutura logística e rede 4G para colaborar com a educação escolar de nossas equipes no meio rural, rumo ao compromisso de alcançar 100% dos colaboradores com o Ensino Fundamental completo até 2028.

Programa Semear

Criado em 2015 e reformulado em 2023, em alinhamento com nosso Planejamento Estratégico, o Programa Semear reflete nosso compromisso com a diversidade e o respeito às diferenças. Ele engloba práticas de capacitação, inclusão, sensibilização e comunicação. Em 2024, graças a essas iniciativas, atingimos um quadro de 188 Pessoas com Deficiência, um crescimento de 6,82% em relação a 2023 (176). A representação feminina também aumentou, para 18%.



Equidade de gênero

Conscientes de que o setor rural ainda é predominantemente masculino, investimos na formação profissional e oferecemos benefícios para ampliar a presença de mulheres em nossas equipes. Um dos destaques é o Programa Liderança Feminina, que capacita mulheres para cargos executivos, de gestão e liderança. Em 2024, 50 colaboradoras participaram do programa, totalizando 185 mulheres beneficiadas desde seu lançamento, em 2020. Ao fim do período, mantínhamos 67 mulheres em cargos de liderança, tanto na área corporativa quanto nas fazendas, um aumento em relação às 55 de 2023. Além disso, oferecemos auxílio-creche para mulheres com filhos de até 5 anos e 11 meses e, em 2024, inauguramos nossa primeira sala de lactação.

Segurança e qualidade de vida

Temos como meta, até 2029, zerar o número de acidentes com afastamento e buscamos continuamente aprimorar nossos programas de Saúde e Segurança Ocupacional (SSO). Contratamos uma consultoria para reforçar o papel da liderança na garantia de um ambiente seguro, aumentar percepção de riscos das atividades, a disciplina operacional, a liderança por exemplo, a responsabilidade de linha e o senso de dono em todas as nossas unidades por meio de *coaching* para a Diretoria de Produção e suas quatro gerências regionais, ação que faz parte do nosso Programa de Gestão Comportamental. Ao fim de 2024, eram cinco unidades com marca de um ano sem acidentes com afastamento e duas com dois anos sem acidentes com afastamento.

O ano foi ainda de manutenção de nosso Programa de Qualidade de Vida, ancorado nos pilares Profissional, Mental, Cultural, Físico e Social para o desenvolvimento integral de nossas equipes.



Gestão de fornecedores

Prezamos por relações éticas e duradouras com nossos fornecedores e mantemos contratos com cláusulas que visam à garantia da legalidade e eficiência em nossa cadeia produtiva. Com esse objetivo, também lançamos em 2023 e revisamos em 2024 um **Código de Ética e Conduta para Terceiros**, de adesão obrigatória de nossos parceiros comerciais.

Realizamos *due diligence* no fluxo de homologação de fornecedores. Todos os novos fornecedores, após a conclusão de seu cadastro, passam por análises de qualidade, *compliance* e atendimento à legislação, a partir de nosso processo de homologação, conduzido pelo Centro de Serviços Compartilhados (CSC). Na atividade da pecuária, os critérios de homologação

incluem análise georreferenciada para garantir a não ocorrência de sobreposições com áreas indígenas e/ou quilombolas e de desmatamento ilegal, além de verificações sobre riscos de terceiros e práticas de bem-estar animal. Paralelamente, reconhecemos e premiamos anualmente nossos melhores parceiros comerciais em suas respectivas categorias de compras, considerando aspectos comerciais e operacionais, bem como critérios como homologação, reputação e práticas ESG. Além disso, fornecemos *feedbacks* com foco em melhoria contínua, por meio do processo de avaliação IQF (Índice de Qualidade de Fornecedores). No ano, promovemos treinamentos para 72% dos fornecedores classificados como críticos.



Centro de Inteligência da Cadeia de Suprimentos

Por meio da implementação do SAP, fortalecemos nossa gestão na área de Suprimentos com a adoção nas últimas safras de uma série de indicadores, cujo monitoramento ocorre em nosso Centro de Inteligência da Cadeia de Suprimentos. Controlamos, por exemplo, o tempo de entrega dos produtos, desde o fechamento do negócio até a chegada na fazenda, e se as especificações de compra estão sendo atendidas com a eficiência exigida.

Ganhos de negociação

Buscamos continuamente oportunidades de melhores negociações e, em 2024, revisitamos, com apoio de consultoria externa, nossas categorias de compra, aglutinando itens e produtos com vistas a obter ganhos de escala em nossas aquisições. Outro destaque foi a introdução do *Manufacturing Resource Planning* (MRP) nas fazendas, um sistema de gerenciamento de estoques mínimo e máximo que fornece informações para garantir o melhor tempo de reposição de insumos.

A partir dessas automações e da consolidação do uso do SAP, readequamos ainda o organograma de nossa equipe de Suprimentos, com a divisão em duas gerências: uma para compra de insumos

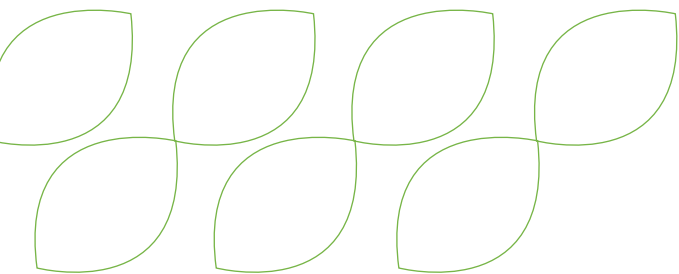
diretos – que representam nosso maior *spend* e incluem máquinas agrícolas, sementes, fertilizantes e defensivos – e outra de indiretos, para aquisição de obras, agroindústria, rental, logística, pulverização, embalagens, MRO, *facilities*, prestação de serviços em geral, eventos e itens de pequeno valor.

Essa reestruturação, aliada a uma série de capacitações ofertadas às equipes de Suprimentos, nos permitiu encerrar o período muito bem-preparados para futuras expansões e para a garantia de um crescimento sustentável.



Inteligência de mercado

Embora a *performance* de compra de insumos esteja bastante atrelada a movimentos globais de mercado, mantemos um processo de monitoramento macroeconômico, de disponibilidade de produtos, ingredientes ativos e de custos que nos permite maior assertividade e embasamento na definição do tempo de aquisição.



Gestão de clientes

Comercializamos nossas *commodities* principalmente por meio de grandes *trading companies*, seguindo nossas políticas de Vendas e de Gerenciamento de Riscos, o que confere mais previsibilidade e transparência às negociações. Há ainda atuação por meio de venda direta, como na pecuária e em parte das sementes e do algodão em pluma. No caso do algodão em pluma, vendemos em torno de 30% da nossa produção diretamente para indústrias têxteis, geralmente localizadas na Ásia. Essa parte da nossa produção atinge um valor superior, pois há um prêmio por qualidade. Adicionalmente, em 2024 atingimos o recorde de 364.238 mil toneladas de algodão faturadas (vendas diretas e indiretas), um importante marco de eficiência operacional.

Já na SLC Sementes, os destaques do ano refletem nosso compromisso com a inovação e a qualidade, resultando na expansão de nossa carteira de clientes em comparação ao ano anterior, na ampliação do portfólio e um novo obtentor – passamos a ser licenciados Stine, além de Brasmex, TMG, HO Genética, Golden Harvest e Monsoy.

A expansão do portfólio SLC Sementes de soja em conjunto com o TSI PROMAX, nas linhas PROMAX Essencial, PROMAX Guardiã e PROMAX Escolta, contribuíram para a evolução do *ticket médio*, proporcionando maior valor aos nossos clientes.

No ano, também iniciamos os desenvolvimentos de um canal digital de vendas e de um programa de pontos para fortalecer a fidelização dos nossos clientes. Ambos os projetos estão em sintonia com as transformações tecnológicas que vêm redefinindo as relações comerciais no agronegócio.

A parceria com a Grão Direto, uma plataforma digital de comercialização de grãos (firmada em 2024), foi um desses avanços. Por meio dela, oferecemos aos nossos clientes operações de *barter*, em que o pagamento das sementes pode ser feito com a futura produção do cliente, garantindo acesso a preços personalizados em tempo real, sem a movimentação financeira tradicional.

O programa Garante +MAIS é outro grande diferencial. Com ele, clientes que adquirem, no mínimo, quatro variedades diferentes de sementes (informações completas no regulamento Garante +MAIS) têm a segurança de reposição em caso de sinistros por pragas, doenças ou condições climáticas adversas após a semeadura.

Estamos também na vanguarda da rastreabilidade, oferecendo total transparência nas nossas operações. Nossos clientes podem acessar, em tempo real, as imagens dos testes de canteiro dos lotes adquiridos, reforçando a confiança na alta qualidade dos nossos produtos (soja, algodão e agora também braquiária).

Conquistamos também a certificação ISO 9001, pelo nosso compromisso com a excelência nos processos de produção de sementes de algodão na Bahia. Nossa satisfação é medida por meio tanto de pesquisas formais quanto de conversas informais. Somos tricampeões no prêmio



Melhores Empresas em Satisfação dos Clientes, concedido pelo Instituto MESC, e ocupamos o 4º lugar no *ranking* geral entre as 100 melhores empresas avaliadas. A próxima pesquisa está programada para 2025.

Gestão social

Adotamos ações para contribuir com o desenvolvimento das comunidades do entorno de nossas unidades produtivas, compromisso expresso em nossos objetivos estratégicos. A atuação principal se dá por meio de projetos de educação, no qual há investimento social privado e por meio de incentivos fiscais, e de iniciativas de voluntariado. Nessa frente, mantemos o Instituto SLC para estruturação de ações e direcionamento de recursos.

No ano avançamos também, por meio do Instituto, no trabalho de diagnóstico territorial para melhor entender as necessidades locais e os temas prioritários de contribuição. Esse trabalho já contemplou os municípios baianos de

São Desidério, Jaborandi, Correntina, Barreiras e Luis Eduardo Magalhães. Por meio de relatórios de caracterização territorial elaborados por consultorias especializadas, mapeamos as prioridades e identificamos temas relevantes para fortalecer nosso relacionamento com as comunidades. As entrevistas realizadas incluíram diversos *stakeholders*, como comunidades tradicionais, instituições públicas, agricultores familiares, movimentos sociais e moradores. O resultado é uma matriz de desafios, potencialidades e oportunidades em áreas como fortalecimento comunitário, meio ambiente, educação, economia, cidades, proteção social e saúde.





Sustentabilidade

Por meio do Semeando Sustentabilidade, um dos nossos principais programas sociais, direcionamos recursos para promover a educação ambiental entre alunos do Ensino Fundamental da rede pública. Ao fim de 2024, mais de 7 mil alunos foram impactados pela iniciativa nos municípios de Barreiras, Correntina e Luis Eduardo Magalhães (BA), Balsas (MA) e Querência (MT).

Grupo de Ação Socioambiental (GAS)

Em 2024, o Grupo de Ação Socioambiental alcançou 532 colaboradores voluntários e realizou diversas ações, como doações de materiais escolares, brinquedos, mantimentos e itens de higiene, além de campanhas emergenciais voltadas às vítimas das enchentes no Rio Grande do Sul. No ano, foram contabilizadas 4.654 horas de voluntariado.



Projeto AgroEduca

Implementado em todas as nossas fazendas produtivas em 2024, o AgroEduca é uma iniciativa do Grupo de Ação Socioambiental (GAS), com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento profissional de jovens das comunidades locais. O projeto proporciona conhecimento sobre o agronegócio e forma agentes de transformação em sustentabilidade, tecnologia e recursos humanos. Em 2024, participaram da iniciativa 347 voluntários, beneficiando 1.393 pessoas

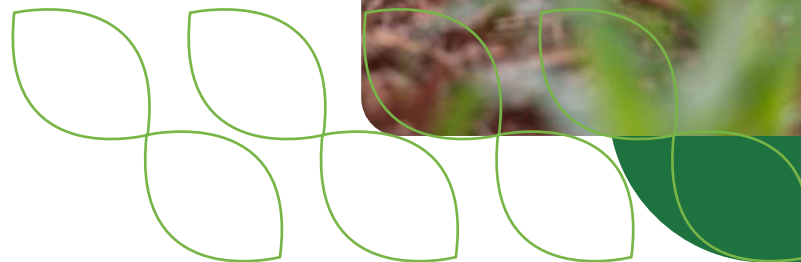


Gestão ambiental

Movidos por nosso Sonho Grande de impactar positivamente gerações futuras com respeito ao planeta e considerando que nosso negócio está intrinsicamente ligado ao uso sustentável do solo e dos recursos naturais, adotamos uma série de compromissos e de iniciativas para contribuir com a preservação ambiental.

Desde 2021, em acordo com nossa **Política de Desmatamento Zero**, assumimos formalmente a posição de não realizar conversões de áreas de vegetação nativa para atividades agropastoris, bem como de não adquirir, arrendar ou estabelecer *joint ventures* em imóveis que tenham vegetação nativa convertida após a data de 31 de agosto de 2021 – em consideração à moratória da soja, em áreas localizadas no Bioma

Amazônico, a data de corte é ainda mais restritiva, de 22 de julho de 2008. São exceções supressões de fragmentos isolados de vegetação; para extração de cascalho e instalação de redes de investimentos incentivados ligados diretamente ao nosso negócio. Assim, ao fim de 2024 mantínhamos em nossas fazendas 111,7 mil hectares de áreas de mata nativa preservadas, o equivalente a 35,9% das nossas terras, percentual superior ao exigido pela legislação.



Questionários CDP – Carbon Disclosure Project

Para melhor gerir nossos projetos e quantificar nosso desempenho ambiental, desde 2021 respondemos aos questionários do CDP nos temas de mudanças climáticas, florestas e segurança hídrica. Desde então, temos registrado *performances* superiores a cada ano, o que nos motiva a investir cada vez mais em práticas ambientais sustentáveis.

Categoria	2021	2022	2023
Mudanças climáticas	D (Divulgação: transparência)	B- (Gestão: ação coordenada em questões climáticas)	A-
Florestas	C para soja (Conscientização: conhecimento dos impactos sobre as questões florestais)	B para produtos da pecuária e B- para soja (Gestão: ação coordenada em questões florestais)	B para produtos da pecuária e B para soja
Segurança hídrica	D (Divulgação: transparência sobre questões hídricas)	B- (Gestão: ação coordenada em questões de água)	B

Até a publicação deste documento, o CDP ainda não havia divulgado o resultado de 2024.

Agricultura regenerativa

Temos avançado cada vez mais na adoção de práticas de agricultura regenerativa, especialmente por meio da aplicação localizada de defensivos; plantas de cobertura; plantio sem revolvimento do solo; rotação de culturas; gestão integrada de pragas e doenças; uso de sistema como Integração Lavoura-Pecuária e Integração Lavoura-Pecuária-Floresta; e uso de defensivos biológicos. No último item, contamos com 15 biofábricas em nossas fazendas para a preparação de defensivos biológicos em substituição de parte dos químicos. Isso em razão dos bioinsumos contribuírem para o equilíbrio dos ecossistemas, com a manutenção de microrganismos benéficos na lavoura, e a biodiversidade no solo.

Também por essas ações, **conquistamos em 2023 o Selo Regenagri** – no qual somos a maior empresa em área certificada de agricultura regenerativa em soja e algodão das Américas.

Encerramos 2024 ampliando significativamente nossas áreas certificadas em práticas de agricultura regenerativa pelo padrão Regenagri. Além das fazendas Planalto (MS) e Pamplona (GO), certificadas desde 2023, passaram a integrar essa conquista as fazendas Palmares (BA), Pantanal (MS), Planeste (MA) e Planorte (MT). Juntas, essas unidades somam 137 mil hectares certificados, marcando um avanço expressivo em direção ao nosso Sonho Grande. Reforçamos, assim, nossa posição como a empresa das Américas com a maior área certificada no cultivo de soja e algodão pelo programa Regenagri, reafirmando nosso compromisso com a sustentabilidade no setor agrícola.



Agricultura digital

Também utilizamos a tecnologia como instrumento para minimizar efeitos negativos ao meio ambiente. Nesse sentido, investimos cada vez mais em agricultura de precisão para utilização eficiente de recursos naturais. No período, 89% de nossas lavouras estavam mapeadas, possibilitando a identificação mais exata dos locais de aplicação de insumos, reduzindo desperdícios e o uso de recursos naturais.

Sistemas produtivos

Atuamos com sistema de Integração Lavoura-Pecuária (ILP), que prevê a otimização da terra ao combinar diferentes tipos de produção com a atividade pecuária e permite soluções como formação de pastagens com braquiária que, além de alimentar o gado, contribuem para o aumento da fertilidade do solo. Outro sistema utilizado é a Integração Lavoura-Pecuária-Floresta, um avanço em relação à ILP e que, ao incluir a proteção de áreas de floresta, tem como diferenciais o sequestro de carbono; a melhoria na qualidade do solo; e o aumento na produtividade.

Além disso, alcançamos mais eficiência e contribuimos com a preservação do solo ao trabalharmos com diferentes culturas (milho, soja e algodão, com rotação em primeira, segunda e terceira safras).

Economia circular

Alçada como nova meta estratégica em 2024, buscamos a adoção de práticas de economia circular em nossas unidades. Em 2024, tínhamos como compromisso o alcance de, até 2029, zerar o envio de resíduos para aterro por meio da reciclagem e de soluções de novos usos. Outro destaque em economia circular é nossa produção de biofertilizantes nas ecofábricas localizadas em sete unidades produtivas em 2024; em 2025, almejamos inserir mais três fazendas.



Plano de Descarbonização

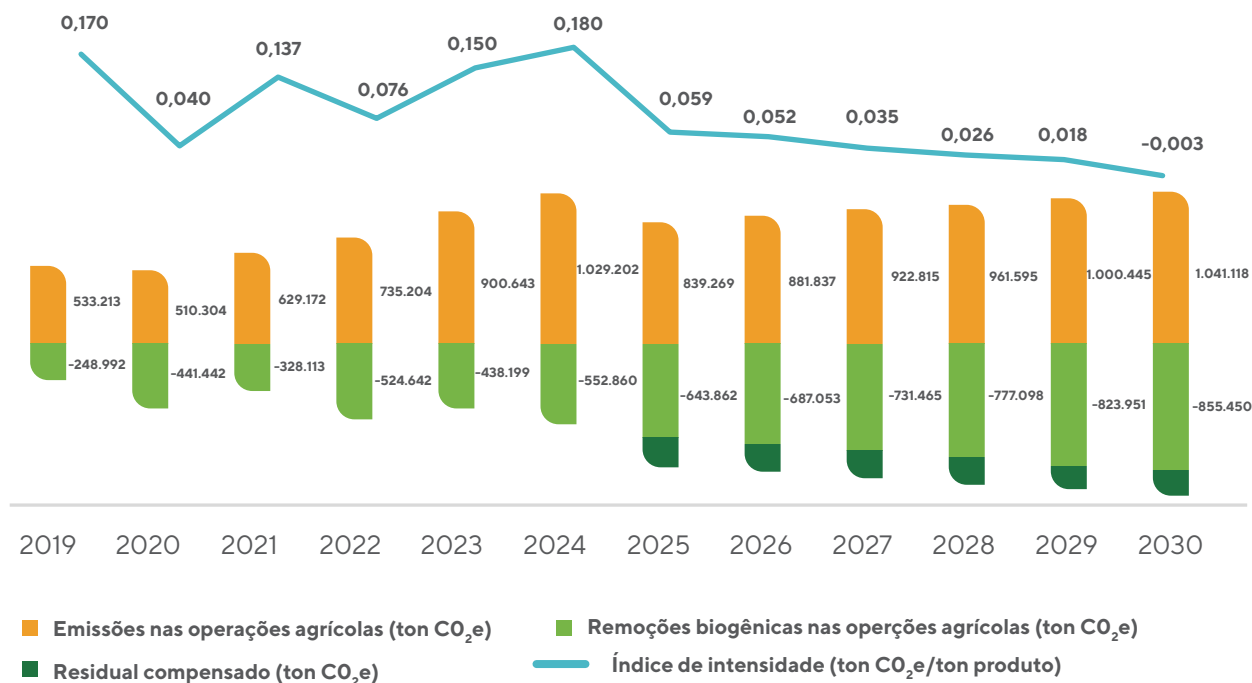
Gerimos nossas emissões por meio da elaboração de Inventário de Emissões de Gases do Efeito Estufa reconhecido no Programa Brasileiro GHG *Protocol*, documento pelo qual acompanhamos o nosso Plano de Descarbonização rumo à meta de neutralidade nos escopos 1 e 2 até o ano de 2030. Nesse sentido, adotamos ações de:

✓✓ **Redução das emissões**, com desmatamento zero; expansão da agricultura digital; uso de tecnologia e alcance de máxima eficiência das máquinas agrícolas; estudos sobre uso de combustíveis renováveis; utilização de energia elétrica de fontes renováveis; uso de biofertilizantes e fertilizantes com menor emissão;

✓✓ **Remoção** (incorporação de carbono no solo na operação), com expansão da área com cobertura verde; ênfase no plantio sem revolvimento do solo; e preservação das áreas de vegetação nativa;

✓✓ **Compensação**, ao preservarmos vegetação nativa; realizarmos projetos de reflorestamento ou preservarmos carbono estocado no solo; desenvolvermos projetos REDD+ em áreas próprias; assim como projetos de manutenção de estoque de carbono no solo agricultável.

Projeção do Plano de Descarbonização



Seguimos comprometidos com a meta de emissões neutras até 2030 e com a adoção de melhores práticas climáticas, alinhadas às diretrizes científicas. Como parte desse compromisso, buscamos nos engajar com a iniciativa *Science Based Targets* (SBTi), aprofundando nossa estratégia de redução de emissões e aumento das remoções.

Gestão de recursos hídricos e efluentes

A água é um insumo indispensável para a produção agrícola e detemos em nossas unidades produtivas pluviômetros digitais e estações meteorológicas, visto que a maior parcela de água utilizada em nossas atividades é oriunda da chuva. A irrigação é adotada somente quando o volume pluvial é insuficiente, o que ocorre nas fazendas Pamplona (GO), Piratini, Paysandu e Palmares (BA). Assim, na safra 2023/24, adotávamos irrigação somente em 3,7% de nossa área plantada.

No ano, a evolução se deu no uso de tecnologias IoT (internet das coisas) para aferição e envio de dados em tempo real do uso de água. Ao fim do período, mantínhamos nove Estações de Tratamento de Esgoto (ETE) para efluentes biológicos que, após o processo, são utilizados para umidificação de estradas de acesso.



7

Compromisso com a transparência

- Auditoria independente
- Aderência à Câmara de Arbitragem
- Aviso legal
- Demonstrações financeiras



AUDITORIA INDEPENDENTE

Em atendimento à Resolução CVM 162/22, nós, a SLC Agrícola S.A., declaramos não possuir contratos de serviços de não auditoria com a KPMG Auditores Independentes Ltda. (KPMG).

Em 2024, a KPMG prestou serviços de auditoria das nossas demonstrações financeiras individuais e consolidadas para o exercício social findo em 31 de dezembro de 2024, no valor total de R\$ 907.361; além de serviços de emissão de Carta Conforto referente à Oferta Pública de Distribuição de Certificados de Recebíveis do Agronegócio ("CRA"), no valor total de R\$ 820.000.

Com relação aos serviços de não auditoria, temos por procedimento a obtenção de aprovação prévia do Comitê de Auditoria, de forma a evitar a existência de conflito de interesse, perda de independência ou objetividade dos auditores independentes.

A responsabilidade pelas definições inerentes aos procedimentos executados e sua aplicação são prerrogativas da nossa Administração. Assim, nosso entendimento e o dos auditores externos é a de que tais serviços não afetam a independência profissional.

ADERÊNCIA À CÂMARA DE ARBITRAGEM

Estamos vinculados à Câmara de Arbitragem do Novo Mercado, de acordo com a cláusula compromissória que consta em nosso Estatuto Social.

AVISO LEGAL

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que atualmente temos acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do nosso Conselho de Administração e dos nossos Diretores. As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras

"acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes. As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar esses resultados e valores estão além da nossa capacidade de controle ou previsão.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Parecer do Conselho Fiscal

Nosso Conselho Fiscal, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, examinou as Demonstrações Financeiras Padronizadas individuais e consolidadas da nossa Companhia, SLC Agrícola S.A., referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024.

Com base nos exames efetuados, considerando, ainda, o Relatório da KPMG Auditores Independentes Ltda., datado de 12 de março de 2025, bem como as informações e os esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício, opina que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados e aprovados pela Assembleia Geral Ordinária dos Acionistas.

Porto Alegre/RS, 12 de março de 2025.

Edirceu Rossi Werneck

Presidente do Conselho Fiscal

Paulo Roberto Kruse

Conselheiro

Doris Beatriz França Wilhelm

Conselheira

Parecer da Diretoria sobre as DFs

Em observância às disposições constantes no artigo 31 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, nossa Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Financeiras Padronizadas (Controladora e Consolidado) relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024.

Porto Alegre/RS, 12 de março de 2025.

Aurélio Pavinato

Diretor Presidente

Ivo Marcon Brum

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Gustavo Macedo Lunardi

Diretor de Suprimentos e Produção de Sementes

Álvaro Luiz Dilli Gonçalves

Diretor de RH, Sustentabilidade e TI

Leonardo Celini

Diretor de Operações

Roberto Acauan de Araújo Jr.

Diretor de Vendas e Novos Negócios

Declaração da Diretoria sobre o Relatório de Auditoria

Em observância às disposições constantes no artigo 31 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, nossa Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com a opinião expressa no parecer dos Auditores Independentes, datado em 12 de março de 2025, relativo às Demonstrações Financeiras Padronizadas (Controladora e Consolidado) do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024.

Porto Alegre/RS, 12 de março de 2025.

Aurélio Pavinato

Diretor Presidente

Ivo Marcon Brum

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Gustavo Macedo Lunardi

Diretor de Suprimentos e Produção de Sementes

Álvaro Luiz Dilli Gonçalves

Diretor de RH, Sustentabilidade e TI

Leonardo Celini

Diretor de Operações

Roberto Acauan de Araújo Jr.

Diretor de Vendas e Novos Negócios

Relatório Anual do Comitê de Auditoria Estatutário parecer do Comitê de Auditoria Estatutário

SLC AGRÍCOLA S.A.

CNPJ Nº. 89.096.457/0001-55

NIRE 43.300.047.521

Introdução

Nosso Comitê de Auditoria Estatutário (“Comitê de Auditoria”) foi aprovado pela Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 29 de abril de 2022 e implantado em reunião do Conselho de Administração em 11 de maio de 2022.

Durante o ano de 2024, nosso Comitê de Auditoria foi composto pelos Srs. Osvaldo Burgos Schirmer, membro independente do Conselho de Administração (Coordenador), João Carlos Sfreddo e Wladimir Omiechuk, ambos externos e independentes conforme a regra estabelecida em nosso Estatuto Social, todos com reconhecida experiência em assuntos de contabilidade societária.

De acordo com o seu Regimento Interno, o Comitê de Auditoria é um órgão estatutário de assessoramento vinculado ao Conselho de Administração, de caráter permanente, submetido à legislação e à regulamentação aplicável, previsto nos artigos 34 e 35 do nosso Estatuto Social, tendo como principais atribuições:

- I. opinar sobre a contratação ou destituição dos nossos auditores independentes;
- II. avaliar as informações trimestrais, demonstrações intermediárias e demonstrações financeiras;
- III. acompanhar as atividades da Auditoria Interna e da área de controles Internos;
- IV. avaliar e monitorar nossas exposições de risco;
- V. avaliar, monitorar, e recomendar à Administração a correção ou aprimoramento das nossas políticas internas, incluindo a Política de Transações com Partes Relacionadas;

VI. possuir meios para recepção e tratamento de informações acerca do descumprimento de dispositivos legais e normativos aplicáveis, além de regulamentos e códigos internos, inclusive com previsão de procedimentos específicos para proteção do prestador e da confidencialidade da informação; e

VII. assessorar nosso Conselho de Administração no monitoramento e controle de qualidade das demonstrações financeiras, nos controles internos, no gerenciamento de riscos e *compliance*.

Atividades

Nosso Comitê de Auditoria reuniu-se por sete vezes no período de janeiro a dezembro de 2024, registrando-se a presença da totalidade dos membros em todas as reuniões. Em 10 de março de 2025, o Comitê de Auditoria apreciou e recomendou a aprovação pelo Conselho de Administração das demonstrações financeiras do exercício social findo em 31 de dezembro de 2024, auditadas pela KPMG Auditores Independentes LTDA.

Ao longo das reuniões realizadas no exercício de 2024, o Comitê de Auditoria esteve em contato com a Diretoria Financeira, Gerência Jurídica, Gerência de Auditoria Interna, Coordenação de *Compliance*, entre outras áreas de negócio, com o objetivo de aprofundar o entendimento sobre as nossas atividades, bem como promover discussões e avaliar situações que pudessem resultar em uma exposição elevada a riscos. Adicionalmente, o Comitê de Auditoria realizou reuniões com a Auditoria Independente para apreciação das revisões trimestrais das nossas demonstrações financeiras.

Em cada reunião ordinária do Conselho de Administração, o Coordenador do Comitê de Auditoria apresentou as recomendações do órgão, para conhecimento e discussão com os conselheiros.

Temas discutidos

Abaixo seguem os principais temas abordados pelo Comitê de Auditoria ao longo de 2024, e as recomendações feitas pelo órgão:

1. Discussão e análise das nossas Demonstrações Financeiras trimestrais e anual, incluindo os Principais Assuntos de Auditoria (PAAs) do exercício de 2024, mediante reuniões com os auditores da KPMG Auditores Independentes LTDA;
2. Discussão e análise dos nossos resultados trimestrais e anual, mediante reuniões com a Diretoria Financeira, Gerência Financeira, Gerência Contábil, Gerência Fiscal e Gerência de Planejamento e Custos;
3. Acompanhamento das transações com partes relacionadas, mediante reuniões com a Gerência Contábil;
4. Acompanhamento do nosso Programa de Integridade, abrangendo os mecanismos de *compliance* e tratativas do Canal de Denúncias;
5. Acompanhamento dos trabalhos de Controles Internos, com a revisão das políticas internas aprovadas pelo Conselho de Administração.;

6. Acompanhamento dos trabalhos da Auditoria Interna, com a aprovação do plano de trabalho da Auditoria Interna, com início em 2024. Revisão dos trabalhos realizados em 2024, plano de atuação, além de discussões sobre os principais problemas apontados nos relatórios emitidos no período;
7. Validação das metas da Auditoria Interna para o ciclo 2024/2025;
8. Discussão sobre os principais impactos conhecidos da Reforma Tributária nas nossas atividades.;
9. Discussão sobre os impactos da enchente ocorrida no Estado do Rio Grande do Sul nas nossas atividades.

Conclusão

Nosso Comitê de Auditoria Estatutário, em seu terceiro ano de atuação, teve a oportunidade de avaliar nossas diversas políticas, revisar as demonstrações financeiras, reunir-se com os auditores independentes, acompanhar os trabalhos da Auditoria Interna e realizar recomendações de melhoria, especialmente relacionado às atividades de auditoria e controles internos.

Parecer do Comitê de Auditoria Estatutário

Os membros do nosso Comitê de Auditoria Estatutário, no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, conforme previsto em seu Regimento Interno, procederam ao exame e à análise das demonstrações financeiras, acompanhadas do parecer dos auditores independentes e do relatório anual da Administração relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2024.

Considerando as informações prestadas pela nossa Administração e pela KPMG Auditores Independentes LTDA., os membros do Comitê de Auditoria manifestaram estarem de acordo, por unanimidade, com as nossas posições patrimonial e financeira e de nossas controladas, e recomendaram a aprovação dos documentos pelo nosso Conselho de Administração, para seu encaminhamento à Assembleia Geral Ordinária de Acionistas, nos termos da Lei das Sociedades por Ações.

Porto Alegre, 10 de março de 2025.

Oswaldo Burgos Schirmer

Coordenador do Comitê de Auditoria Estatutário e membro do Conselho de Administração.

João Carlos Sfreddo

Membro do Comitê de Auditoria Estatutário

Wladimir Omiechuk

Membro do Comitê de Auditoria Estatutário

Relatório dos auditores independentes **sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Aos acionistas e Administradores da
SLC Agrícola S.A.
Porto Alegre -RS

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da SLC Agrícola S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da SLC Agrícola S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (IFRS *Accounting Standards*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Mensuração dos ativos biológicos – Controladora e Consolidado

Veja a Nota 8 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principal assunto de auditoria

Como auditoria endereçou esse assunto

A Companhia e suas controladas mensuram seus ativos biológicos, que correspondem ao cultivo dos produtos agrícolas, principalmente soja, milho e algodão, com base no seu valor justo a partir da fase de pré-colheita.

Essa mensuração é uma estimativa significativa e é baseada em diversas premissas adotadas pela Companhia, principalmente relacionadas a volume de produtividade, rentabilidade, custos necessários para colocação em condição de venda, preços e taxa de desconto.

Esse assunto foi considerado significativo para a nossa auditoria devido à relevância dos valores dos ativos biológicos sobre o total de ativos e sobre o resultado do exercício, bem como devido ao nível de incerteza inerente às premissas utilizadas na determinação do valor justo dos ativos biológicos, que se alteradas podem impactar o valor destes ativos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a:

- Avaliação das políticas da Companhia que regem a técnica de mensuração dos ativos biológicos, em particular, a determinação se o estágio fenológico das culturas é atingido.
- Avaliação, com o auxílio dos nossos especialistas em finanças corporativas:
 - das premissas utilizadas, comparando-as com informações de mercado do segmento agrícola, tais como os preços de commodities praticados no mercado principal de cada cultura;
 - dos indicadores de produtividade e os custos estimados de vendas das culturas;
 - das informações utilizadas na determinação do valor justo dos ativos biológicos, assim como dos cálculos do valor justo dos ativos biológicos;
- Avaliação das divulgações efetuadas pela Companhia sobre o assunto nas notas explicativas.

Com base nas evidências obtidas por meio de nossos procedimentos acima resumidos, consideramos aceitáveis o saldo dos ativos biológicos, assim como as respectivas divulgações no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Valorização dos instrumentos financeiros e *hedge accounting* – Controladora e Consolidado

Veja a Nota 25 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principal assunto de auditoria

Como auditoria endereçou esse assunto

A Companhia e suas controladas contratam instrumentos financeiros derivativos para proteção aos riscos de variação de câmbio e de variação do preço dos produtos agrícolas, em relação às receitas futuras consideradas de alta probabilidade de ocorrência, sendo designados para contabilidade de *hedge accounting*.

A designação dos instrumentos financeiros para a contabilidade de *hedge* e a mensuração de sua efetividade requerem o cumprimento de certas obrigações formais e incluem a necessidade de uso de estimativas significativas sobre as projeções de receitas futuras prováveis.

Em função da grande quantidade de operações contratadas, da complexidade na mensuração do valor justo das operações e no cálculo da efetividade de *hedge*, além do potencial impacto que alterações nas projeções de receita futura podem ter sobre o resultado e fluxos de caixa da Companhia, consideramos esse tema como um principal assunto de auditoria.

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a:

- Entendimento do desenho do processo de gerenciamento de riscos e da estrutura de contabilidade de *hedge*, incluindo a análise da política aplicada pela Companhia;
- Confronto das transações em aberto na data-base registrado pela Companhia com as informações fornecidas pelas instituições financeiras através de procedimentos de envio de cartas de confirmação às respectivas contrapartes nas operações;
- Análise das divulgações realizadas nas notas explicativas das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Com o auxílio dos nossos especialistas em instrumentos financeiros:

- Efetuamos o recálculo independente da mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos designados como instrumento de *hedge* utilizando dados observáveis de mercado;
- Examinamos se a documentação de designação atende aos requisitos normativos contábeis;
- Examinamos se o instrumento de *hedge* e o objeto de *hedge* se qualificam para serem designados para *hedge accounting* de fluxo de caixa;
- Examinamos se os testes de efetividade prospectivos preparados pela administração apresentam racional econômico adequado para indicar a existência de alta probabilidade de efetividade;

Com base nas evidências obtidas por meio de nossos procedimentos acima resumidos, consideramos aceitáveis a designação e Mensuração de *hedge accounting*, assim como as respectivas divulgações no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Outros assuntos – Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de *IFRS Accounting Standards*, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia

e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Porto Alegre, 12 de março de 2025

KPMG Auditores Independentes Ltda
CRC SP-014428/F-7

Luis Claudio de Oliveira Guerreiro
Contador CRC-RJ 093679/O-1



Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Balanços patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

	Controladora			Consolidado	
	Nota	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	1.272.533	967.872	1.979.575	1.613.703
Contas a receber de clientes	6	185.921	105.374	251.157	143.694
Adiantamentos a fornecedores		29.014	7.341	30.551	9.098
Estoques	7	2.725.850	2.597.200	3.780.562	3.656.261
Ativos biológicos	8	1.271.240	1.192.759	1.785.392	1.488.540
Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar	9.a	73.781	53	83.284	4.455
Tributos a recuperar	9.b	82.870	74.263	123.794	122.781
Títulos a receber	10	-	-	23.176	27.590
Operações com derivativos	25	187.460	175.808	286.904	265.314
Créditos com partes relacionadas	16	89.215	74.823	384	1.235
Outras contas a receber		29.600	38.887	15.836	19.980
Despesas antecipadas		19.440	8.390	27.245	10.982
Ativos mantidos para venda		1.510	432	2.397	3.640
Total do ativo circulante		5.968.434	5.243.202	8.390.257	7.367.273

	Controladora			Consolidado	
	Nota	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Não circulante					
Aplicações financeiras	5	1.587	1.115	1.587	1.115
Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar	9.a	11.580	10.760	11.580	11.675
Tributos a recuperar	9.b	169.104	147.030	258.392	222.013
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20	-	-	351.448	254.080
Operações com derivativos	25	226.688	12.594	298.888	19.746
Títulos a receber	10	-	-	521	-
Adiantamentos a fornecedores		-	-	30.288	75.410
Outros créditos		1.421	1.950	61.078	49.656
Despesas antecipadas		636	1.658	668	1.798
		411.016	175.107	1.014.450	635.493
Investimentos	11	4.545.068	4.522.365	4.457	3.657
Propriedades para investimento	12	-	-	58.683	430.889
Ativo de direito de uso	13	3.678.663	4.044.626	2.567.191	2.885.337
Imobilizado	14	1.818.579	1.525.579	5.417.528	4.395.692
Intangível	15	74.179	90.296	121.776	137.977
		10.116.489	10.182.866	8.169.635	7.853.552
Total do ativo não circulante		10.527.505	10.357.973	9.184.085	8.489.045
Total do ativo		16.495.939	15.601.175	17.574.342	15.856.318

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Balanços patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

	Controladora			Consolidado	
	Nota	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	17	1.316.454	928.142	1.888.315	1.258.175
Empréstimos e financiamentos	18	1.581.512	1.291.086	1.685.130	1.413.552
Imposto sobre a renda e contribuição social a pagar	20	-	79.226	1.716	92.829
Impostos, taxas e contribuições diversas		11.336	11.953	16.246	16.197
Obrigações sociais e trabalhistas		85.244	102.998	111.208	135.279
Adiantamentos de clientes		403.472	249.563	531.616	354.070
Débitos com partes relacionadas	16	522	5.048	104	2.539
Passivo de arrendamentos com partes relacionadas	13	74.195	118.946	618	-
Passivo de arrendamentos com terceiros	13	181.068	231.662	248.995	298.644
Operações com derivativos	25	567.131	101.744	794.133	113.012
Títulos a pagar	21	389.736	-	612.844	53.899
Provisões para riscos ambientais, cíveis, trabalhistas e tributários	19	5.956	2.485	13.741	13.594
Dividendos a pagar		120.857	191.578	120.857	197.404
Arrendamentos a pagar		-	-	-	16.762
Outras contas a pagar		106.469	62.006	119.982	74.361
Total do passivo circulante		4.843.952	3.376.437	6.145.505	4.040.317

		Controladora		Consolidado	
	Nota	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	18	3.183.898	2.721.857	3.913.274	2.979.827
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20	96.485	325.813	172.793	435.872
Passivo de arrendamento com partes relacionadas	13	2.408.521	2.708.440	2.099	-
Passivo de arrendamento com terceiros	13	1.636.434	1.522.471	2.815.335	2.977.299
Operações com derivativos	25	321.958	18.717	415.806	21.864
Títulos a pagar	21	-	-	-	154.056
Perda de investimento em controlada	11	6.790	-	-	-
Outras obrigações		231	382	4.988	5.217
Total do passivo não circulante		7.654.317	7.297.680	7.324.295	6.574.135
Patrimônio líquido					
Capital social	22.a	2.012.522	2.012.522	2.012.522	2.012.522
Reserva de capital	22.b	(240.778)	168.704	(240.778)	168.704
(-) Ações em tesouraria	22.c	(48.580)	(57.707)	(48.580)	(57.707)
Reservas de lucros	22.d	1.591.319	1.395.452	1.591.319	1.395.452
Ajustes de avaliação patrimonial	22.g	683.187	1.408.087	683.187	1.408.087
Total atribuível aos acionistas da Companhia		3.997.670	4.927.058	3.997.670	4.927.058
Participação dos acionistas não controladores		-	-	106.872	314.808
Total do patrimônio líquido		3.997.670	4.927.058	4.104.542	5.241.866
Total do passivo e do patrimônio líquido		16.495.939	15.601.175	17.574.342	15.856.318

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos resultados

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais, exceto o lucro por ação)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Receita operacional líquida	30	5.379.884	5.374.356	6.915.764	7.230.583
Varição do valor justo dos ativos biológicos e do valor realizável líquido dos produtos agrícolas	8.c	793.335	1.600.257	887.863	1.891.541
Custo dos produtos vendidos	31	(4.309.691)	(4.960.839)	(5.495.901)	(6.501.430)
Custo dos produtos		(3.629.126)	(3.336.121)	(4.769.682)	(4.414.771)
Realização do valor justo dos ativos biológicos		(680.565)	(1.624.718)	(726.219)	(2.086.659)
Resultado bruto		1.863.528	2.013.774	2.307.726	2.620.694
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas com vendas	31	(481.249)	(346.564)	(495.108)	(388.859)
Despesas gerais e administrativas	31	(253.849)	(262.279)	(291.238)	(308.760)
Resultado de equivalência patrimonial	11	338.416	481.509	(3)	-
Outras receitas operacionais	32	135.964	60.579	181.744	140.992
Outras despesas operacionais	32	(125.255)	(53.193)	(189.972)	(128.886)
		(385.973)	(119.948)	(794.577)	(685.513)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Resultado antes das receitas e despesas financeiras		1.477.555	1.893.826	1.513.149	1.935.181
Receitas financeiras	23	432.733	402.144	577.834	524.182
Despesas financeiras	23	(1.396.290)	(1.220.367)	(1.576.767)	(1.235.458)
Resultado financeiro		(963.557)	(818.223)	(998.933)	(711.276)
Resultado antes dos impostos					
Imposto de renda e contribuição social					
Corrente	20	54.968	(229.427)	(1.556)	(320.959)
Diferido	20	(59.556)	49.424	(30.937)	35.034
Lucro líquido do exercício		509.410	895.600	481.723	937.980
Atribuível a:					
Acionistas controladores		509.410	895.600	509.410	895.600
Acionistas não controladores		-	-	(27.687)	42.380
Total		509.410	895.600	481.723	937.980
Resultado por ação atribuível aos acionistas da Companhia ao fim do exercício (expresso em reais por ação):					
Lucro líquido básico por ação (R\$)	22.f			1,15783	2,07962
Lucro líquido diluído por ação (R\$)	22.f			1,15696	2,06266

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Lucro líquido do exercício	509.410	895.600	481.723	937.980
Ajustes de avaliação patrimonial a serem reclassificados para o resultado em exercícios subsequentes:				
Derivativos – hedge de fluxo de caixa	(849.659)	132.513	(1.151.133)	161.533
Derivativos – hedge de fluxo de caixa reflexo de controladas	(162.634)	15.860	-	-
Imposto de renda e contribuição social	288.884	(45.054)	391.384	(54.922)
Total de ajustes de avaliação patrimonial do exercício, líquido de tributos	(723.409)	103.319	(759.749)	106.611
Resultado abrangente do exercício:	(213.999)	998.919	(278.026)	1.044.591
Atribuível a:				
Acionistas controladores	(213.999)	998.919	(213.999)	998.919
Acionistas não controladores	-	-	(64.027)	45.672
Total	(213.999)	998.919	(278.026)	1.044.591

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

	Reservas de capital					Reservas de lucros							Total da participação dos acionistas da Companhia	Participação dos acionistas não controladores em controladas	Total do patrimônio líquido
	Capital social	Ágio/ deságio na emissão de ações	Opções outorgadas reconhecidas	Reserva aquisição investimento	Ações em tesouraria	Reserva de investimento incentivada	Reserva legal	Reserva para expansão	Reserva de retenção de lucros	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados				
Saldos em 01 de janeiro de 2023	1.512.522	26.666	76.022	65.856	(280.170)	15.438	203.595	1.666.799	5.628	1.306.441	-	4.598.797	297.635	4.896.432	
Aumento de capital	500.000	-	-	-	-	-	-	(500.000)	-	-	-	-	-	-	
Ágio/deságio na venda de ações	-	(11.279)	-	-	10.895	-	-	-	-	-	-	(384)	-	(384)	
Remuneração baseada em ações reconhecidas no exercício	-	-	18.592	-	-	-	-	-	-	-	-	18.592	-	18.592	
Remuneração baseada em ações exercidas no exercício	-	-	(7.153)	-	18.689	-	-	-	-	-	-	11.536	-	11.536	
Remuneração baseada em ações recompradas no exercício	-	-	-	-	(204.913)	-	-	-	-	-	-	(204.913)	-	(204.913)	
Ações em tesouraria canceladas	-	-	-	-	397.792	-	-	(397.792)	-	-	-	-	-	-	
Ganhos/perdas não realizados com instrumentos de hedge, líquidos dos efeitos tributários	-	-	-	-	-	-	-	-	-	103.319	-	103.319	3.292	106.611	
Realização da depreciação do custo atribuído ao imobilizado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.395)	1.395	-	-	-	
Custo atribuído ativo imobilizado – reflexa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(278)	278	-	-	-	
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	895.600	895.600	42.380	937.980	
Destinação proposta:															
Constituição de reservas	-	-	-	-	-	76.544	40.953	390.724	-	-	(508.221)	-	-	-	
Dividendos adicionais aprovados	-	-	-	-	-	-	-	(300.963)	-	-	-	(300.963)	(22.675)	(323.638)	
Dividendos mínimo obrigatório	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(170.526)	(170.526)	(5.824)	(176.350)	
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(24.000)	(24.000)	-	(24.000)	
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	-	-	-	-	194.526	-	-	(194.526)	-	-	-	
Saldos em 31 de dezembro de 2023	2.012.522	15.387	87.461	65.856	(57.707)	91.982	244.548	1.053.294	5.628	1.408.087	-	4.927.058	314.808	5.241.866	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

	Reservas de capital					Reservas de lucros							Participação dos acionistas não controladores em controladas	Total do patrimônio líquido
	Capital social	Ágio/ deságio na emissão de ações	Opções outorgadas reconhecidas	Reserva aquisição investimento	Ações em tesouraria	Reserva de investimento incentivada	Reserva legal	Reserva para expansão	Reserva de retenção de lucros	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total da participação dos acionistas da Companhia		
Saldos em 01 de janeiro de 2024	2.012.522	15.387	87.461	65.856	(57.707)	91.982	244.548	1.053.294	5.628	1.408.087	-	4.927.058	314.808	5.241.866
Aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(111.652)	(111.652)
Ágio/deságio na venda de ações	-	(2.828)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.828)	-	(2.828)
Remuneração baseada em ações reconhecidas no exercício	-	-	17.512	-	-	-	-	-	-	-	-	17.512	-	17.512
Remuneração baseada em ações exercidas no exercício	-	-	(9.236)	-	18.415	-	-	-	-	-	-	9.179	-	9.179
Recompra de ações	-	-	-	-	(9.288)	-	-	-	-	-	-	(9.288)	-	(9.288)
Ágio na transação de capital	-	(414.930)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(414.930)	-	(414.930)
Ganhos/perdas não realizados com instrumentos de hedge, líquidos dos efeitos tributários	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(723.409)	-	(723.409)	(36.340)	(759.749)
Realização da depreciação do custo atribuído ao imobilizado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.162)	1.162	-	-	-
Realização custo atribuído ativo imobilizado – vendas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(51)	51	-	-	-
Ajuste custo atribuído ativo imobilizado em controlada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(278)	278	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	509.410	509.410	(27.687)	481.723
Destinação proposta:														
Constituição de reservas	-	-	-	-	-	204.946	25.371	45.196	(5.628)	-	(269.885)	-	-	-
Dividendos adicionais aprovados	-	-	-	-	-	-	-	(194.526)	-	-	-	(194.526)	(32.257)	(226.783)
Dividendos mínimo obrigatório	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(120.508)	(120.508)	-	(120.508)
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	-	-	-	-	120.508	-	-	(120.508)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	2.012.522	(402.371)	95.737	65.856	(48.580)	296.928	269.919	1.024.472	-	683.187	-	3.997.670	106.872	4.104.542

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado		
	Nota	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais:					
Lucro antes dos impostos		513.998	1.075.603	514.216	1.223.905
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:					
Depreciação e amortização	31	209.722	156.330	286.202	219.688
Depreciação de direito de uso	31	376.315	393.448	289.102	299.542
Equivalência patrimonial	11	(338.416)	(481.509)	3	-
Juros, variação cambial e atualização monetária		732.375	357.248	828.933	412.180
Remuneração baseada em ações		12.064	18.432	12.064	18.432
Variação do valor justo dos ativos biológicos		62.115	35.977	105.434	166.194
Variação do valor realizável líquido dos produtos agrícolas	7	(174.885)	(11.516)	(267.078)	28.924
Provisão programa de participação dos resultados e das contingências trabalhistas		50.397	72.477	60.973	89.157
Realização do ajuste a valor presente - títulos a pagar	21	-	-	23.802	29.795
Realização do ajuste a valor presente dos arrendamentos	13	339.047	381.935	305.778	283.004
Provisão para perda de impostos a recuperar	32	5.774	420	9.109	810
Provisão de perdas esperadas		-	535	408	14.389
Valor justo propriedade para investimento		-	-	(16.430)	(59.135)
Outras transações - imobilizado		93.030	44.431	109.808	70.339
Outros ajustes		36.705	39.146	44.230	16.589
		1.918.241	2.082.957	2.306.554	2.813.813

	Controladora		Consolidado		
	Nota	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Variação nos ativos e passivos:					
Contas a receber de clientes		(80.548)	17.926	(107.463)	16.207
Estoques e ativos biológicos		(53.774)	(114.838)	(183.201)	(119.647)
Impostos a recuperar		(116.066)	(21.030)	(146.471)	(16.857)
Aplicações financeiras		(472)	(368)	(472)	(368)
Outras contas a receber		(2.992)	(3.165)	44.947	(31.298)
Adiantamento a fornecedores		(21.673)	1.906	(21.453)	339
Fornecedores		400.817	(174.873)	369.025	(391.392)
Obrigações fiscais e sociais		(15.159)	(202.130)	(21.149)	(252.007)
Obrigações com controladas		(50.148)	(11.289)	(2.435)	58
Operações com derivativos		(294.125)	345.782	(359.428)	380.992
Títulos a pagar		-	-	(2.034)	(4.221)
Adiantamentos de clientes		153.909	89.718	177.546	115.128
Arrendamentos (operacionais) a pagar		-	-	(16.762)	2.616
Outras contas a pagar		5.989	(18.315)	(5.070)	40.434
Caixa gerado nas atividades operacionais		1.843.999	1.992.281	2.032.134	2.553.797
Dividendos recebidos		289.081	280.764	-	-
Imposto de renda e contribuição social pagos	20	(68.949)	(207.350)	(132.131)	(274.365)
Juros sobre arrendamentos pagos	13.e	(56.934)	(59.810)	(49.781)	(50.918)
Juros sobre empréstimos pagos	18	(317.711)	(391.806)	(370.091)	(426.613)
Fluxo de caixa gerados pelas atividades operacionais		1.689.486	1.614.079	1.480.131	1.801.901

	Controladora		Consolidado		
	Nota	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Fluxo de caixa das atividades de investimentos:					
Aquisição de imobilizado		(598.849)	(431.468)	(809.765)	(515.115)
Compra de terras		-	-	-	(290.000)
Recebimento pela devolução de terras		-	-	-	3.352
Aquisição de intangível		(8.278)	(17.068)	(8.297)	(17.069)
Integralização de capital	11	(27.700)	(183.101)	(4.000)	-
Adiantamento para futuro aumento de capital em controlada	11	-	(110.000)	-	-
Outros investimentos		(113)	-	(21.051)	(37.582)
Fluxo de caixa aplicados às atividades de investimento		(634.940)	(741.637)	(843.113)	(856.414)

	Controladora		Consolidado		
	Nota	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos:					
Alienação e recompra de ações		(2.937)	(193.762)	(2.937)	(193.762)
Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio		(385.755)	(592.600)	(423.837)	(628.934)
Empréstimos e financiamentos tomados	18	2.166.909	3.055.696	2.741.276	3.325.696
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	18	(1.794.205)	(2.161.566)	(1.965.981)	(2.358.100)
Integralização de capital		-	-	900	-
Aquisição de participação	11.b	(169.641)	-	(169.641)	-
Arrendamentos pagos	13.e	(551.605)	(662.416)	(433.551)	(517.092)
Derivativos pagos		(12.651)	(195.367)	(17.375)	(195.367)
Fluxo de caixa aplicados nas atividades de financiamentos		(749.885)	(750.015)	(271.146)	(567.559)
Aumento no caixa e equivalentes de caixa		304.661	122.427	365.872	377.928
Caixa e equivalentes de caixa – no início do exercício		967.872	845.445	1.613.703	1.235.775
Caixa e equivalentes de caixa – no final do exercício		1.272.533	967.872	1.979.575	1.613.703
Aumento no caixa e equivalentes de caixa		304.661	122.427	365.872	377.928

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações do valor adicionado

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Receitas				
Receita de contrato com cliente	5.472.255	5.471.250	7.066.779	7.388.901
Outras receitas operacionais	122.823	77.359	125.799	119.196
Receitas referentes à construção de ativos próprios	426.931	356.498	687.910	448.602
Variação do valor justo dos ativos biológicos	618.450	1.588.741	620.785	1.920.465
Variação do valor realizável líquido dos produtos agrícolas	174.885	11.516	267.078	(28.924)
Provisão de perdas esperadas - clientes	-	(535)	-	(14.389)
	6.815.344	7.504.829	8.768.351	9.833.851
Insumos adquiridos de terceiros				
Matérias-primas consumidas	(1.962.797)	(1.794.900)	(2.792.313)	(2.674.743)
Custo das mercadorias e dos serviços vendidos	(96.107)	(57.113)	(130.086)	(83.259)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(1.542.546)	(1.455.885)	(2.142.448)	(1.801.751)
Realização do valor justo dos ativos biológicos	(680.565)	(1.624.718)	(726.219)	(2.086.659)
	(4.282.015)	(4.932.616)	(5.791.066)	(6.646.412)
Valor adicionado bruto	2.533.329	2.572.213	2.977.285	3.187.439
Retenções				
Depreciação e amortização	(209.722)	(156.330)	(286.202)	(219.688)
Depreciação de direito de uso	(376.315)	(393.448)	(289.102)	(299.542)
Valor adicionado líquido produzido	1.947.292	2.022.435	2.401.981	2.668.209
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado da equivalência patrimonial	338.416	481.509	(3)	-
Receitas financeiras	432.733	402.144	577.834	524.182
Outras	569	495	767	686
	771.718	884.148	578.598	524.868
Valor adicionado total a distribuir	2.719.010	2.906.583	2.980.579	3.193.077

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Distribuição do valor adicionado	2.719.010	2.906.583	2.980.579	3.193.077
Impostos, taxas e contribuições	(64.146)	101.424	(47.557)	206.621
Federais	(65.379)	103.994	(68.633)	183.693
Estaduais	102	(3.652)	19.713	21.555
Municipais	1.131	1.082	1.363	1.373
Pessoal	595.615	526.473	770.796	690.135
Remuneração	421.088	368.806	539.532	489.273
Benefícios	150.976	136.442	200.371	173.457
FGTS	23.551	21.225	30.893	27.405
Remuneração de capitais de terceiros	1.678.131	1.383.086	1.775.617	1.358.341
Juros	742.086	560.010	850.939	604.316
Aluguéis	76.502	12.140	80.707	15.848
Outras	859.843	810.936	844.511	738.177
Remuneração de capitais próprios	509.410	895.600	481.723	937.980
Dividendos e juros sobre capital próprio	120.508	194.526	145.858	224.432
Lucros retidos do exercício	388.902	701.074	363.552	671.168
Participação de acionistas não controladores	-	-	(27.687)	42.380

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A SLC Agrícola S.A., fundada em 1977, a seguir denominada como “Controladora”, “SLC” ou “Companhia”, e suas controladas (conjuntamente referidas como “o Grupo” ou “Consolidado”), possui sua sede localizada na Avenida Doutor Nilo Peçanha, 2900/301, na cidade de Porto Alegre, RS, Brasil, e tem como objeto social as atividades de agricultura e pecuária; produção e comercialização de sementes e mudas; beneficiamento e comercialização de seus produtos, podendo exportar e importar bens para o seu uso e consumo próprio; fornecimento de bens e produtos agropecuários primários e mercadorias em geral; prestação de serviços de recepção, limpeza, secagem e armazenamento de cereais de terceiros; prestação de serviços com máquinas e implementos agrícolas para terceiros; comércio, importação e exportação de produtos agrícolas; atividade agroindustrial de industrialização de cana-de-açúcar, álcool e seus derivados; aluguel de imóveis próprios; e participação em outras sociedades.

Em 1º de setembro de 2024, a Companhia e suas controladas iniciaram o cultivo da safra 2024/25, operando com 23 unidades de produção, com uma área planejada de 731,64 mil hectares, entre áreas próprias e arrendadas de terceiros e partes relacionadas, localizadas em sete estados brasileiros: Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás, Bahia, Piauí, Maranhão e Minas Gerais.

Efeitos das enchentes do Rio Grande do Sul nas demonstrações financeiras

Em atendimento ao Ofício Circular nº 1/2024/CVM/SNC/GNC, que orienta sobre a divulgação nas demonstrações financeiras das companhias abertas a respeito dos potenciais impactos do evento climático ocorrido no Estado do Rio Grande do Sul em maio de 2024, informa-se que foi decretada perda total pela seguradora responsável, referente à aeronave da Companhia, que estava hangarada no Aeroporto Internacional Salgado Filho, em Porto Alegre/RS. Em 30 de

outubro de 2024, foi reconhecido na rubrica de 'Outras receitas/despesas operacionais' o valor da receita de sinistro e o custo de baixa relativo ao sinistro desta aeronave.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem às disposições da legislação societária previstas na Lei nº 6.404/76, com alterações da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e também conforme as normas contábeis internacionais (IFRS *Accounting Standards*) emitidos

pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”) e interpretações emitidas pelo *International Financial Reporting Interpretations Committee* (“IFRIC”).

A Administração da Companhia entende que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas por ela na sua gestão, conforme previsto no OCPC 7 – Evidenciação na Divulgação dos Relatórios Contábil-Financeiros de Propósito Geral. Ressaltamos, ainda, que as políticas contábeis consideradas imateriais não foram incluídas nas demonstrações financeiras.

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela diretoria em 12 de março de 2025.

b) Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- Os instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo;
- Os ativos biológicos, não classificados como plantas portadoras, mensurados pelo valor justo, utilizando a abordagem de renda e de mercado, deduzido das despesas com vendas e custos a incorrer a partir da transformação biológica relevante das culturas e do desmame ou aquisição do rebanho bovino;
- Os produtos agrícolas após a colheita, mensurados pelo valor realizável líquido;
- Propriedades para investimento, mensuradas pelo valor justo;
- Transações de pagamento baseado em ações, mensuradas a valor justo na data de outorga.

c) Moeda funcional e transações e saldos em moeda estrangeira

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia e de suas controladas. Todas as informações financeiras apresentadas em reais foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconvertidos à taxa de câmbio de moeda funcional em vigor na data do balanço.

Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto quando diferidos no patrimônio como operações de *hedge* de fluxo de caixa qualificadas.

d) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento do Grupo na investida.

Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

e) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da Administração no processo de aplicação das políticas contábeis, para a contabilização de certos ativos, passivos, receitas e despesas.

Estimativas e exercício do julgamento são revisitados de maneira contínua e os resultados desse processo são reconhecidos tempestivamente e em quaisquer períodos futuros afetados. Os resultados efetivos podem divergir dessas estimativas quando de sua efetiva realização.

As informações sobre julgamentos, estimativas e premissas contábeis que podem resultar em efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras, estão apresentadas a seguir:

Notas	Natureza
7	Mensuração do valor realizável líquido dos produtos agrícolas
8	Mensuração do valor justo de ativos biológicos
12	Mensuração do valor justo de propriedades para investimento
13	Taxa de desconto aplicada na mensuração do passivo de arrendamento
14 e 15	Seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e intangível
15	Recuperabilidade de ativos com vida útil indefinida – ágio por expectativa de rentabilidade futura
19	Provisão para riscos ambientais, cíveis, trabalhistas e tributários e ativos e passivos contingentes
20	Imposto de renda e contribuição social diferidos
25	Mensuração do valor justo de instrumentos financeiros
28	Mensuração do valor justo das transações de pagamento baseado em ações na data de outorga

3. Políticas contábeis

As políticas contábeis têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e estão apresentadas nas notas explicativas, exceto as abaixo:

a) Demonstrações do valor adicionado e dos fluxos de caixa

O Grupo elaborou Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado (NBC TG 09), as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras conforme BRGAAP aplicável às companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira suplementar.

O Grupo elaborou Demonstrações dos Fluxos de Caixa (DFC) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa (IAS 7), utilizando o método indireto.

b) Redução ao valor recuperável

Ativos financeiros (incluindo recebíveis)

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados e que possam ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido ao Grupo sob condições que o Grupo não consideraria em outras transações, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título. Além disso, para um instrumento patrimonial, um declínio significativo ou prolongado em seu valor justo abaixo do seu custo é evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado

O Grupo considera evidências de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado, tanto no nível individualizado como no nível coletivo. Ativos individualmente significativos são avaliados quanto à perda de valor específico. Todos os recebíveis e títulos de investimentos mantidos até o seu vencimento, individualmente significativos, identificados como não tendo sofrido perda de valor, são então avaliados coletivamente quanto à qualquer perda de valor que tenha ocorrido, mas que não tenha sido ainda identificada. Ativos individualmente importantes são avaliados coletivamente quanto à perda de valor por agrupamento conjunto desses títulos com características de risco similares.

O CPC 48 (IFRS 9), exige que a Companhia realize uma avaliação de risco de perdas esperadas em créditos, com base na experiência histórica e avaliação do crédito com a contraparte, registrando os efeitos quando houver. A Companhia avaliou seus ativos financeiros e estabeleceu os valores encontrados como imateriais.

Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros do Grupo, que não os ativos biológicos, propriedades para investimento, estoques e imposto de renda e contribuição social diferidos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, o valor recuperável do ativo é estimado. No caso do ágio, o valor recuperável é testado anualmente.

c) Normas novas ou revisadas

As seguintes normas são efetivas para os próximos exercícios:

IFRS 18 Apresentação e Divulgação das Demonstrações Contábeis

O IFRS 18 substituirá o CPC 26/IAS 1 Apresentação das Demonstrações Contábeis e se aplica a períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. O novo padrão introduz os seguintes novos requisitos principais:

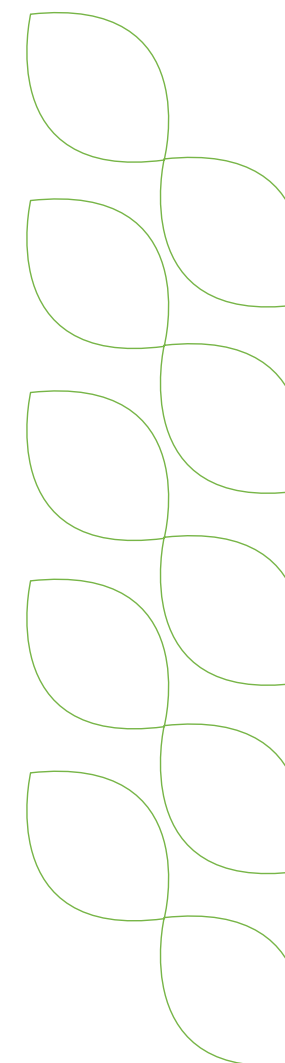
- As entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de lucros e perdas, a saber, as categorias operacional, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não mudará;
- As medidas de desempenho definidas pela Administração (MPMs) são divulgadas em uma única nota nas demonstrações financeiras;
- Orientações aprimoradas são fornecidas sobre como agrupar informações nas demonstrações financeiras.

Além disso, todas as entidades são obrigadas a usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto.

O Grupo ainda está no processo de avaliação do impacto do novo padrão, particularmente com relação à estrutura da demonstração de lucros e perdas do Grupo, à demonstração dos fluxos de caixa e às divulgações adicionais exigidas para medidas de *performance* de mercado. O Grupo também está avaliando o impacto sobre como as informações são agrupadas nas demonstrações financeiras, incluindo itens atualmente rotulados como “outros”.

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia:

- Ausência de conversibilidade (alterações ao CPC 02/IAS 21);
- Classificação e mensuração de instrumentos financeiros (alterações IFRS 9 e IFRS 7).



4. Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações da Companhia e das seguintes empresas controladas, cuja participação percentual na data do balanço é assim resumida:

Atividade principal	Empresas	Localização	2024		2023	
			Controladas		Controladas	
			Diretas %	Indiretas %	Diretas %	Indiretas %
Cultura de soja, milho, algodão e rebanho	Fazenda Pioneira Empreendimentos Agrícolas S.A.	Mato Grosso - MT	50,00	-	50,00	-
Cultura de algodão e soja	SLC-MIT Empreendimentos Agrícolas S.A.	Rio Grande do Sul - RS	52,20	-	52,20	-
Cultura de soja, milho, algodão e rebanho	Fazenda Perdizes Empreendimentos Agrícolas Ltda.	Mato Grosso - MT	-	52,20	-	52,20
Cultura de soja, milho, algodão e rebanho	SLC Agrícola Centro-Oeste S.A.	Rio Grande do Sul - RS	100,00	-	100,00	-
Cultura de soja e milho	Fazenda Preciosa Empreendimentos Agrícolas S.A.	Rio Grande do Sul - RS	55,00	-	-	-
Participação em outras sociedades ou empreendimentos comerciais e imobiliários	SLC Investimentos Agrícolas Ltda.	Rio Grande do Sul - RS	100,00	-	100,00	-
Holding de instituições não financeiras	SLC Ventures Ltda.	Rio Grande do Sul - RS	100,00	-	-	-
	Fazenda Parnaíba Empreendimentos Agrícolas Ltda.	Maranhão - MA	100,00	-	100,00	-
	Fazenda Planorte Empreendimentos Agrícolas Ltda.	Mato Grosso - MT	100,00	-	100,00	-
	Fazenda Pamplona Empreendimentos Agrícolas Ltda.	Rio Grande do Sul - RS	100,00	-	100,00	-
	Fazenda Planalto Empreendimentos Agrícolas Ltda.	Rio Grande do Sul - RS	100,00	-	100,00	-
	Fazenda Palmares Empreendimentos Agrícolas Ltda.	Rio Grande do Sul - RS	100,00	-	100,00	-
	Fazenda Parnaguá Empreendimentos Agrícolas Ltda.	Rio Grande do Sul - RS	100,00	-	100,00	-
	Fazenda Paysandu Empreendimentos Agrícolas Ltda.	Rio Grande do Sul - RS	100,00	-	100,00	-
	Fazenda Paiaguás Empreendimentos Agrícolas Ltda.	Rio Grande do Sul - RS	100,00	-	100,00	-
	SLC Perdizes Empreendimentos Agrícolas Ltda.	Rio Grande do Sul - RS	100,00	-	100,00	-
Compra e venda de imóveis, arrendamento, construção e administração de imóveis.	SLC LandCo Empreendimentos Agrícolas S.A.	Rio Grande do Sul - RS	18,77	81,23	-	81,23
	Fazenda Planeste Empreendimentos Agrícolas Ltda.	Rio Grande do Sul - RS	-	100,00	-	81,23
	Fazenda Piratini Empreendimentos Agrícolas Ltda.	Rio Grande do Sul - RS	-	100,00	-	81,23
	Fazenda Panorama Empreendimentos Agrícolas Ltda.	Rio Grande do Sul - RS	-	100,00	-	81,23
	Fazenda Palmeira Empreendimentos Agrícolas Ltda.	Rio Grande do Sul - RS	-	100,00	-	81,23
	Fazenda Parceiro Empreendimentos Agrícolas Ltda.	Rio Grande do Sul - RS	-	100,00	-	100,00
	Fazenda Paineira Empreendimentos Agrícolas Ltda.	Rio Grande do Sul - RS	6,45	93,55	6,45	93,55

O exercício das demonstrações financeiras das controladas incluídas na consolidação é coincidente com o da Controladora e as políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas empresas consolidadas e são consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior.

5. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

Política Contábil

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação. Itens classificados como caixa e equivalentes de caixa são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor e são utilizadas na gestão das obrigações de curto prazo.

Composição

	Rendimentos	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Disponibilidades em R\$	-	1.020	1.240	1.171	1.415
Disponibilidades câmbio ⁽¹⁾	-	88.270	78.660	90.810	94.603
CDB-DI	100,49% do CDI ⁽²⁾	1.183.243	887.972	1.875.684	1.517.685
Operação compromissada	99,00% do CDI ⁽²⁾	-	-	11.910	-
Caixa e equivalentes de caixa		1.272.533	967.872	1.979.575	1.613.703
Aplicações financeiras – não circulante	89,23% do CDI ⁽²⁾	1.587	1.115	1.587	1.115
Total		1.274.120	968.987	1.981.162	1.614.818

(1) Valores em reais, convertido pelo dólar Ptax de compra do dia 31 de dezembro de 2024.
(2) Rendimento médio em 31 de dezembro de 2024.

As operações financeiras contratadas pela Companhia estão representadas por aplicação em certificados de depósitos bancários e compromissadas, a preços e taxas de mercado, atualizadas pelos rendimentos auferidos até a data de 31 de dezembro de 2024, não excedendo o valor de negociação.

As aplicações financeiras no não circulante possuem caráter de reciprocidade (operações caucionadas).

A exposição do Grupo a risco de taxa de juros e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota explicativa 25.

6. Contas a receber de clientes

Política Contábil

Incluem os recebíveis de venda de produtos agrícolas, reconhecidos inicialmente na transferência do controle aos clientes, ou seja, na data em que a Companhia satisfizer a obrigação de *performance* ao transferir a mercadoria.

Composição

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Mercado interno	64.622	26.918	75.784	30.529
Exportação indireta	3.406	2.283	4.380	3.992
Exportação direta	117.893	76.173	170.993	109.173
Total	185.921	105.374	251.157	143.694

A Companhia entende que o risco de inadimplência em relação ao contas a receber não é relevante, razão pela qual não constituiu provisão para perda de crédito no contas a receber de clientes.

A exposição do Grupo aos riscos de crédito e moeda relacionados a contas a receber de clientes são divulgados na nota explicativa 25.f.

7. Estoques

Política Contábil

Com base no Pronunciamento Técnico CPC 16 (R1), que corresponde nas normas internacionais à IAS 2, a Companhia mensura seus estoques ao final de cada período. Essa norma proporciona orientação sobre a determinação do valor de custo dos estoques e sobre o seu subsequente reconhecimento como despesa em resultado, incluindo qualquer redução ao valor realizável líquido. Também proporciona orientação sobre o método e os critérios usados para atribuir custos aos estoques.

Conforme esse Pronunciamento, os estoques de produtos agrícolas após colheita são mensurados pelo valor realizável líquido e suas alterações são reconhecidas no resultado do período em que tenha sido verificada essa alteração.

Os estoques de insumos (sementes, adubos, fertilizantes, defensivos agrícolas), combustíveis, lubrificantes, embalagens e material de acondicionamento, peças de reposição e outros estoques foram avaliados pelo custo médio de aquisição.

As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração.

Composição

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Produtos agrícolas	1.562.333	1.576.394	2.082.980	2.168.451
Produtos agrícolas – custos de formação	1.135.578	1.116.617	1.548.215	1.562.296
Produtos agrícolas – ajuste ao valor justo dos ativos biológicos e do valor realizável líquido dos produtos agrícolas	426.755	459.777	534.765	606.155
Sementes, adubos, fertilizantes e defensivos agrícolas	1.055.635	893.568	1.547.419	1.324.188
Embalagens e material de acondicionamento	24.502	28.892	34.855	37.068
Peças de reposição	41.547	32.101	57.732	44.074
Outros estoques	40.874	56.987	55.327	72.725
Adiantamentos a fornecedores	959	9.258	2.249	9.755
Total	2.725.850	2.597.200	3.780.562	3.656.261

O item 20 do CPC 16 (IAS 2) trata do custo do produto agrícolas proveniente de ativo biológico e determina que os estoques que compreendam o produto agrícola que a entidade tenha colhido, proveniente dos seus ativos biológicos, devem ser mensurados no reconhecimento inicial pelo seu valor justo deduzido dos gastos estimados no ponto de venda no momento da colheita. Esse é o custo dos estoques naquela data para aplicação desse pronunciamento. A rubrica “Produtos agrícolas – ajuste ao valor justo dos ativos biológicos e do valor realizável líquido dos produtos agrícolas” registra essa mensuração, e a movimentação está apresentada na página a seguir:

	Controladora		
	Produtos agrícolas – ativo biológico	Produtos agrícolas – valor realizável líquido	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2023	353.896	(62.637)	291.259
Movimentação decorrente da colheita	1.781.720	-	1.781.720
Realização do valor justo dos ativos biológicos ⁽¹⁾	(1.624.718)	-	(1.624.718)
Valor realizável líquido dos produtos agrícolas ⁽²⁾	-	11.516	11.516
Saldos em 31 de dezembro de 2023	510.898	(51.121)	459.777

	Controladora		
	Produtos agrícolas – ativo biológico	Produtos agrícolas – valor realizável líquido	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2024	510.898	(51.121)	459.777
Movimentação decorrente da colheita	472.658	-	472.658
Realização do valor justo dos ativos biológicos ⁽¹⁾	(680.565)	-	(680.565)
Valor realizável líquido dos produtos agrícolas ⁽²⁾	-	174.885	174.885
Saldos em 31 de dezembro de 2024	302.991	123.764	426.755

	Consolidado		
	Produtos agrícolas – ativo biológico	Produtos agrícolas – valor realizável líquido	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2023	426.443	(72.758)	353.685
Movimentação decorrente da colheita	2.368.053	-	2.368.053
Realização do valor justo dos ativos biológicos ⁽¹⁾	(2.086.659)	-	(2.086.659)
Valor realizável líquido dos produtos agrícolas ⁽²⁾	-	(28.924)	(28.924)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	707.837	(101.682)	606.155

	Consolidado		
	Produtos agrícolas – ativo biológico	Produtos agrícolas – valor realizável líquido	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2024	707.837	(101.682)	606.155
Movimentação decorrente da colheita	387.751	-	387.751
Realização do valor justo dos ativos biológicos ⁽¹⁾	(726.219)	-	(726.219)
Valor realizável líquido dos produtos agrícolas ⁽²⁾	-	267.078	267.078
Saldos em 31 de dezembro de 2024	369.369	165.396	534.765

(1) Realização pelo faturamento dos produtos.

(2) Efeito do VRLPA na demonstração do resultado do exercício, na linha de variação do valor justo dos ativos biológicos e do valor realizável líquido dos produtos agrícolas.

O cálculo da Variação do Valor Realizável Líquido dos Produtos Agrícolas (“VRLPA”) reflete as mudanças de preços do estoque de produtos agrícolas. Diferentemente do ajuste a valor justo dos ativos biológicos, que utiliza preços de mercado, o VRL dos produtos agrícolas considera também os contratos a termo. O preço utilizado para a avaliação do VRLPA é o preço médio entre volumes vendidos e a vender dos estoques,

descontado dos impostos, gastos logísticos e demais despesas diretas necessárias para a *performance* de contratos com clientes. Em 31 de dezembro de 2024, tanto na Controladora quanto no Consolidado, o aumento decorre, materialmente, pela diferença positiva de preço dos contratos de venda, comparados com o valor de mercado da *commodity*, utilizado para a marcação do ativo biológico.

8. Ativo biológico

Os ativos biológicos da Companhia são formados por culturas temporárias e por rebanho bovino e estão abaixo representados:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Ativo biológico - culturas em formação (a)	1.225.637	1.161.750	1.700.088	1.439.787
Ativo biológico - rebanho bovino (b)	45.603	31.009	85.304	48.753
Total	1.271.240	1.192.759	1.785.392	1.488.540

a) Ativo biológico – culturas em formação

Política Contábil

Com base no Pronunciamento Técnico CPC 29 (R2), que corresponde nas normas internacionais à IAS 41, a Companhia mensura seus ativos biológicos ao final de cada período a partir de transformação biológica relevante.

As culturas são substancialmente formadas por soja, milho, algodão e outras culturas de menor relevância, cujos produtos agrícolas após a colheita são vendidos a terceiros. Os

ativos biológicos de culturas são mensurados pelos custos incorridos com a formação das safras até o ponto de transformação biológica significativa, quando passam a ser avaliados pelo valor justo, deduzindo-se as despesas de vendas e os custos de produção incorridos e a incorrer.

O CPC 46, no item 72, para aumentar a consistência e a comparabilidade nas mensurações do valor justo, estabelece uma hierarquia de valor justo. A mensuração a valor justo do ativo biológico das culturas inclui preços cotado em mercado ativo, ajustados para refletir novas informações, o que resulta na classificação como nível 3.

Essa mensuração é baseada em diversas premissas adotadas pela Administração da Companhia, para as quais foram utilizadas informações internas e externas, principalmente relacionadas a: volume de produtividade, rentabilidade, custos necessários para colocação em condição de venda, preços e taxa de desconto.

O valor justo dos ativos biológicos é determinado utilizando-se abordagem de renda onde converte-se valores futuros (fluxos de caixa descontado para um único valor presente descontado), considerando basicamente:

- (a) Entradas de caixa obtidas pela multiplicação da (i) produção estimada (hectares plantados multiplicados pela estimativa de produtividade), e do (ii) preço de mercado da *commodity* (preços fazenda);
- (b) Saídas de caixa representadas pelo custo total de produção para a safra tais como: (i) sementes, fertilizantes, defensivos agrícolas, depreciações e mão de obra aplicada às culturas.

Com base na estimativa de receitas e custos, a Companhia determina os fluxos de caixa descontados a serem gerados e traz os correspondentes montantes a valor presente, considerando uma taxa de desconto compatível com o custo médio ponderado do capital.

As variações no valor justo são registradas na rubrica de ativos biológicos e tem como contrapartida a conta “Variação do valor justo dos ativos biológicos” no resultado do exercício.

A aplicação do CPC 25 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes, no item 66, aborda que, se a entidade tiver um contrato oneroso, a obrigação presente de acordo com o contrato deve ser reconhecida e mensurada como provisão. A Companhia captura os efeitos existentes nos seus contratos na mensuração a valor justo dos seus ativos biológicos, considerando em sua premissa de preço o valor dos seus contratos, quando onerosos.

Composição

A movimentação do valor justo dos ativos biológicos durante o exercício de 2024 e 2023 é a seguinte:

	Controladora				
	Soja	Algodão	Milho	Outras culturas ⁽²⁾	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2023	785.809	361.923	65.639	12.057	1.225.428
Gastos com plantio	1.259.008	1.602.245	486.197	70.138	3.417.588
Variação do valor justo ⁽¹⁾	682.703	786.098	102.813	-	1.571.614
Colheitas - produtos agrícolas	(2.140.957)	(2.270.455)	(584.843)	(56.625)	(5.052.880)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	586.563	479.811	69.806	25.570	1.161.750
Ativo biológico - custos de formação	621.045	479.811	69.806	25.570	1.196.232
Ativo biológico - ajuste ao valor justo	(34.482)	-	-	-	(34.482)

	Controladora				
	Soja	Algodão	Milho	Outras culturas ⁽²⁾	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2024	586.563	479.811	69.806	25.570	1.161.750
Gastos com plantio	1.172.533	1.560.878	315.745	100.380	3.149.536
Variação do valor justo ⁽¹⁾	71.342	553.948	(19.066)	-	606.224
Colheitas - produtos agrícolas	(1.058.240)	(2.225.779)	(300.424)	(107.430)	(3.691.873)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	772.198	368.858	66.061	18.520	1.225.637
Ativo biológico - custos de formação	662.233	368.858	66.061	18.520	1.115.672
Ativo biológico - ajuste ao valor justo	109.965	-	-	-	109.965

	Consolidado				
	Soja	Algodão	Milho	Outras culturas ⁽²⁾	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2023	1.288.513	379.954	82.411	706	1.751.584
Gastos com plantio	1.835.218	2.286.447	697.081	88.991	4.907.737
Variação do valor justo ⁽¹⁾	739.220	1.065.440	102.793	-	1.907.453
Colheitas - produtos agrícolas	(3.030.401)	(3.216.606)	(801.502)	(78.478)	(7.126.987)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	832.550	515.235	80.783	11.219	1.439.787
Ativo biológico - custos de formação	897.312	515.235	80.783	11.219	1.504.549
Ativo biológico - ajuste ao valor justo	(64.762)	-	-	-	(64.762)

	Consolidado				
	Soja	Algodão	Milho	Outras culturas ⁽²⁾	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2024	832.550	515.235	80.783	11.219	1.439.787
Gastos com plantio	1.725.680	2.284.993	453.460	145.185	4.609.318
Variação do valor justo ⁽¹⁾	(1.389)	652.646	(56.645)	-	594.612
Colheitas - produtos agrícolas	(1.436.818)	(2.986.378)	(388.019)	(132.414)	(4.943.629)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	1.120.023	466.496	89.579	23.990	1.700.088
Ativo biológico - custos de formação	965.195	466.496	89.579	23.990	1.545.260
Ativo biológico - ajuste ao valor justo	154.828	-	-	-	154.828

(1) Efeito do ativo biológico na demonstração do resultado do exercício, na linha de variação do valor justo dos ativos biológicos.
(2) Outras culturas compreendem as culturas de brachiaria, trigo, milho semente, milheto, feijão, sorgo, gergelim e crotalária.

A seguir, apresentamos as principais premissas e estimativas adotadas para a determinação do valor justo dos ativos biológicos relativos às safras de 2023/24 e 2022/23, cuja colheita já foi concluída, com o impacto do efeito na realização do ativo biológico no custo.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024 ⁽¹⁾	31/12/2023 ⁽²⁾	31/12/2024 ⁽¹⁾	31/12/2023 ⁽²⁾
Soja				
Área total colhida (ha)	219.725	234.137	320.009	346.941
Produtividade obtida (sc/ha)	57,62	65,58	53,79	64,43
Preço médio (R\$/sc) ⁽³⁾	R\$ 95,57	R\$ 144,21	R\$ 92,76	R\$ 141,16
Milho				
Área total colhida (ha)	67.761	94.540	95.425	138.639
Produtividade obtida (sc/ha)	120,91	131,84	117,21	127,46
Preço médio (R\$/sc) ⁽³⁾	R\$ 39,75	R\$ 46,92	R\$ 37,52	R\$ 45,53
Algodão em caroço				
Área total colhida (ha)	134.976	113.314	188.734	162.243
Produtividade obtida (@/ha)	321,93	325,96	312,50	321,98
Preço médio (R\$/@) ⁽³⁾	R\$ 55,29	R\$ 67,49	R\$ 54,80	R\$ 66,99

(1) Dados referentes à safra 2023/24.
(2) Dados referentes à safra 2022/23.
(3) Valor justo na data da apuração.

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia iniciou a mensuração a valor justo da cultura soja safra 2024/25 (safra 2023/24 em 31 de dezembro de 2023). Abaixo apresentamos a as principais premissas e estimativas na data da mensuração:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024 ⁽¹⁾	31/12/2023 ⁽²⁾	31/12/2024 ⁽¹⁾	31/12/2023 ⁽²⁾
Soja				
Área total colhida (ha)	-	1.188	-	3.505
Produtividade obtida (sc/ha)	-	34,18	-	35,88
Área em ponto de colheita (ha)	56.930	62.683	107.693	110.575
Produtividade estimada (sc/ha)	67,76	51,00	66,33	49,92
Preço médio (R\$/sc) ⁽³⁾	R\$ 103,24	R\$ 103,89	R\$ 100,54	R\$ 102,06

(1) Dados referentes à safra 2024/25.
(2) Dados referentes à safra 2023/24.
(3) Valor justo na data da apuração.

A produtividade estimada para a safra 2024/25 é 32,9% superior à safra 2023/24, que foi afetada pelas condições climáticas adversas no Mato Grosso, onde concentra-se a mensuração a valor justo no quarto trimestre. Por conta disso, na safra 2023/24 havia maior área em ponto de colheita e área colhida.

Para a determinação do valor justo dos ativos biológicos, a Companhia adota a técnica de avaliação de preços observáveis sobre abordagem de renda, e inicia a mensuração a valor justo no momento da transformação

biológica relevante, representada pelo estágio fenológico de cada cultura, sendo a partir do R5 para soja - onde correspondem ao enchimento de grãos até atingirem o seu tamanho potencial, R2 para o milho – estágio “grão bolha d’água”, e C1 para o algodão - ocorre inicialmente o rompimento da primeira bola (maçã ou botão), localizada no primeiro ramo, em capulho. A Companhia registra o valor justo das culturas, líquido das despesas de vendas e dos custos de descaroçamento e beneficiamento, no caso do algodão em caroço.

A safra 2024/25 está distribuída em 23 de produção localizadas estrategicamente em sete estados brasileiros. A partir dessa safra, a Fazenda Preciosa, arrendada em setembro de 2024, adicionou 20.880 hectares à produção de soja e milho segunda safra. Além disso, a fazenda Pioneira ampliou sua parceria com a Agro Penido adicionando 18.700 hectares. Abaixo apresentamos os ciclos das principais culturas da Companhia:

Unidade	Localização	Culturas		
		Soja	Algodão	Milho
Fazenda Palmeira	Alto Parnaíba – MA	10/10 a 15/04	10/12 a 30/08	01/02 a 15/07
Fazenda Parnaíba	Tasso Fragoso – MA	20/10 a 15/04	10/12 a 30/08	25/01 a 15/07
Fazenda Planeste	Balsas – MA	05/10 a 15/04	20/12 a 30/08	25/01 a 15/07
Fazenda Parnaquá	Santa Filomena – PI	01/11 a 15/04	15/11 a 30/08	01/12 a 15/07
Fazenda Paineira	Monte Alegre do Piauí – PI	01/11 a 15/04	15/11 a 30/08	Não planta
Fazenda Parceiro	Formosa do Rio Preto – BA	01/11 a 30/04	15/11 a 30/08	Não planta
Fazenda Paladino	São Desidério – BA	01/11 a 30/04	15/11 a 30/08	Não planta
Fazenda Palmares	Barreiras – BA	30/09 a 30/04	15/11 a 30/08	Não planta
Fazenda Panorama	Correntina – BA	20/10 a 30/04	15/11 a 30/08	01/11 a 15/07
Fazenda Paysandu	São Desidério – BA	30/09 a 30/04	15/11 a 30/08	Não planta
Fazenda Piratini	Jaborandi – BA	30/09 a 30/04	15/11 a 30/08	Não planta
Fazenda Pamplona	Cristalina – GO e Unai – MG	25/09 a 15/04	05/11 a 30/08	20/01 a 15/07
Fazenda Pantanal	Chapadão do Sul – MS	20/09 a 25/03	05/12 a 30/08	10/01 a 10/07
Fazenda Planalto	Costa Rica – MS	20/09 a 25/03	05/12 a 30/08	20/01 a 10/07
Fazenda Pioneira	Querência – MT	10/10 a 25/03	20/12 a 30/08	20/01 a 15/07
Fazenda Preciosa	Querência – MT	10/10 a 25/03	Não planta	20/01 a 15/07
Fazenda Piracema	Nova Mutum – MT	20/09 a 20/03	20/12 a 30/08	10/12 a 10/07
Fazenda Pirapora	Santa Rita do Trivelato – MT	20/09 a 20/03	20/12 a 30/08	01/02 a 10/07
Fazenda Paiguás	Diamantino – MT	20/09 a 15/03	20/12 a 30/08	10/02 a 15/07
Fazenda Pampeira	Parecis – MT	20/09 a 20/03	20/12 a 30/08	10/12 a 10/07
Fazenda Perdizes	Porto dos Gaúchos – MT	20/09 a 15/03	20/12 a 30/08	01/02 a 10/07
Fazenda Planorte	Sapezal – MT	20/09 a 15/03	20/12 a 30/08	10/02 a 10/07
Fazenda Próspera	Tabaporã – MT	20/09 a 20/03	20/12 a 30/08	01/02 a 10/07

Área plantada

A seguir, apresentamos o quadro comparativo da área plantada na safra 2023/24 e safra 2022/23:

Culturas	Área	Área plantada safra 2023/24	Área plantada safra 2022/23
Algodão	ha	188.734	162.243
Soja (comercial + soja semente)	ha	320.009	346.941
Milho (1ª safra e 2ª safra)	ha	95.425	138.719
Outras culturas ⁽¹⁾	ha	57.174	26.481
Total		661.342	674.384

(1) As outras culturas são formadas por brachiaria, crotalária, feijão, gergelim, milheto, milho semente, nabo forrageiro, pecuária, sorgo e trigo.

Apresentamos a área planejada para a safra 2024/25:

Culturas	Área	Área planejada safra 2024/25
Algodão	ha	179.107
Soja (comercial + soja semente)	ha	377.501
Milho (1ª safra e 2ª safra)	ha	124.780
Outras culturas ⁽¹⁾	ha	50.256
Total		731.644

(1) As outras culturas são formadas por brachiaria, crotalária, feijão, gergelim, milheto, milho semente, nabo forrageiro, pecuária, sorgo e trigo.

b) Ativo biológico – rebanhos

Política Contábil

Os ativos biológicos formados por plantel de rebanho bovino são formados por gado recria e gado engorda e são avaliados pelo valor justo, pela metodologia de mercado, deduzindo-se despesas de vendas, custos de aquisição, desde o seu registro no estoque ou na época da desmama para os bezerros nascidos, até o momento do seu abate.

Em relação à hierarquia de valor justo, a mensuração do rebanho de gado bovino está classificada nível 1 – preços cotados em um mercado ativo para ativos idênticos na data do exercício.

A Companhia considerou os preços praticados no mercado de gado nas regiões considerando o mercado principal e por meio das métricas utilizadas no mercado. Dessa forma, a mensuração é baseada na arroba, na raça e na faixa etária e nos custos necessários para colocação em condição de venda.

A avaliação dos ativos biológicos por seu valor justo considera certas estimativas, as quais estão sujeitas a incertezas, podendo gerar efeitos nos resultados futuros em decorrência de suas variações.

Composição

A Companhia possui rebanho de gado bovino na modalidade de recria e engorda, em áreas permanentes, e atua também com o projeto de Integração Lavoura-Pecuária (ILP). O ILP tem como objetivo otimizar o uso do solo nos locais em que só é possível realizar uma safra (soja), utilizando o rebanho como segunda safra.

A movimentação do valor justo do rebanho bovino durante os exercícios de 31 de dezembro de 2024 e 2023 é a seguinte:

	Controladora	Consolidado
Saldos em 01 de janeiro de 2023	32.469	47.992
Custo com aquisições e tratos rebanho bovino	24.671	48.715
Variação do ajuste a valor justo ⁽¹⁾	17.127	13.012
Realização	(43.258)	(60.966)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	31.009	48.753
Ativo biológico – custo rebanho	25.066	44.792
Ativo biológico rebanho – ajuste ao valor justo	5.943	3.961

	Controladora	Consolidado
Saldos em 01 de janeiro de 2024	31.009	48.753
Custo com aquisições e tratos rebanho bovino	147.186	204.646
Variação do ajuste a valor justo ⁽¹⁾	12.226	26.173
Realização	(144.818)	(194.268)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	45.603	85.304
Ativo biológico – custo rebanho	38.304	67.888
Ativo biológico rebanho – ajuste ao valor justo	7.299	17.416

(1) Efeito do ativo biológico na demonstração do resultado do exercício, na linha de variação do valor justo dos ativos biológicos e do valor realizável líquido dos produtos agrícolas.

c) Variação do valor justo dos ativos biológicos e do valor realizável líquido dos produtos agrícolas

O item 3 do CPC29 determina que essa norma deve ser aplicada para a produção agrícola, assim considerada aquela obtida no momento e no ponto de colheita dos produtos advindos dos ativos biológicos da entidade. Após esse momento, o CPC 16 – Estoques, ou outra norma mais adequada, deve ser aplicado.

Abaixo apresentamos a abertura da variação do valor justo dos ativos biológicos e do valor realizável líquido dos produtos agrícolas apresentada nas demonstrações dos resultados dos exercícios:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Variação do valor justo – culturas em formação (8.a)	606.224	1.571.614	594.612	1.907.453
Variação do valor justo – rebanho bovino (8.b)	12.226	17.127	26.173	13.012
Valor realizável líquido dos produtos agrícolas (7)	174.885	11.516	267.078	(28.924)
Total	793.335	1.600.257	887.863	1.891.541

9. Tributos a recuperar

a) Imposto sobre a renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Imposto de renda	62.779	7.990	71.795	12.937
Contribuição social	22.582	2.823	23.069	3.193
Total	85.361	10.813	94.864	16.130
Parcela classificada no ativo circulante	73.781	53	83.284	4.455
Parcela classificada no ativo não circulante	11.580	10.760	11.580	11.675

Corresponde às antecipações de imposto de renda e contribuição social, que serão compensados com tributos da mesma natureza, além de saldo negativo de IRPJ e CSLL, os quais serão realizados mediante a compensação com impostos e contribuições federais.

(i) IRPJ/CSLL Isenção – Crédito referente exclusão da base de cálculo do IRPJ/CSLL das vendas isentas de ICMS

Em 30 de setembro de 2024, a Companhia reconheceu valores referente a créditos de IRPJ e CSLL decorrentes de ação transitada em julgado em 27 de setembro de 2024,

que requeria a não tributação dos referidos tributos sobre subvenções de ICMS de vendas isentas, conforme artigo 30 da Lei 12.973/14. O valor atualizado em 31 de dezembro de 2024 é de R\$ 73.691, sendo R\$ 58.747 de principal e R\$ 14.944 de atualização pela taxa Selic. Posteriormente, a Companhia fará a habilitação do crédito com a Receita Federal do Brasil para compensações com tributos federais. O efeito no resultado do valor principal está demonstrado na nota explicativa 20 – Tributos sobre o lucro e o valor da atualização na nota explicativa 23 – Resultado financeiro.

b) Demais tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
ICMS	196.433	184.422	267.543	239.709
Cofins	18.939	18.423	45.325	53.246
PIS	4.237	4.424	12.036	13.925
IRRF a recuperar	18.286	3	24.453	3.079
IRPJ/CSLL Redução da base de cálculo de ICMS	13.525	13.008	13.525	13.008
IRPJ/CSLL Selic Indébito	-	-	566	523
Outros	554	1.013	18.738	21.304
Total	251.974	221.293	382.186	344.794
Parcela classificada no ativo circulante	82.870	74.263	123.794	122.781
Parcela classificada no ativo não circulante	169.104	147.030	258.392	222.013

(i) ICMS, PIS e Cofins a compensar/recuperar

Referem-se a créditos gerados nas operações da Companhia e de suas controladas, podendo ser compensados com tributos da mesma natureza.

A estimativa de realização dos impostos sobre as vendas ICMS, PIS e Cofins é avaliada pela Administração com base em projeções estimadas de vendas de produtos agrícolas, comercialização de créditos tributários de ICMS e em ressarcimento ou compensação de PIS e Cofins com outros tributos gerados pela operação do Grupo. Os prazos estimados de realização desses ativos estão descritos abaixo:

Prazo de realização	Controladora			Consolidado		
	ICMS	Cofins	PIS	ICMS	Cofins	PIS
Em até 1 ano	50.889	17.613	3.948	58.606	27.162	5.992
De 1 ano a 2 anos	36.371	-	-	43.470	6.746	4.435
De 2 anos a 3 anos	47.365	-	-	50.026	-	-
Acima de 3 anos	61.808	1.326	289	115.441	11.417	1.609
Total	196.433	18.939	4.237	267.543	45.325	12.036

Em 31 de dezembro de 2024, a controladora possui ajuste ao valor realizável de R\$ 39.161 (R\$ 33.387 em 31 de dezembro de 2023) e no consolidado de R\$ 44.321 (R\$ 35.212 em 31 de dezembro de 2023), referente a créditos tributários de ICMS, cuja perda é estimada pela não realização. A estimativa de recuperação dos créditos de ICMS foi baseada na projeção de débitos de ICMS e nas transferências de créditos de ICMS a terceiros. O valor foi registrado em “Outras despesas operacionais” na demonstração dos resultados.

(ii) IRRF a recuperar

Corresponde ao imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras. Ao longo do ano é compensado com o débito de IRPJ, após o encerramento do exercício e transmissão da ECF, esses créditos são realizáveis mediante a compensação com impostos e contribuições federais.

(iii) IRPJ/CSLL Redução base de cálculo ICMS – Crédito referente exclusão da base de cálculo do IRPJ/CSLL da redução da base de cálculo do ICMS

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia reconheceu o montante de R\$ 11.556 de IRPJ e CSLL, referente à subvenção de redução de base de cálculo do ICMS, sendo R\$ 9.936 de principal e R\$ 1.620 de atualização pela taxa Selic. O período do levantamento desse crédito foi de janeiro de 2017 até junho de 2021. Esse processo transitou em julgado em 29 de julho de 2019, e a Companhia entrou com ação de repetição de indébito para liquidação por meio de precatório. Em 31 de dezembro de 2024 o saldo atualizado é de R\$ 13.525.

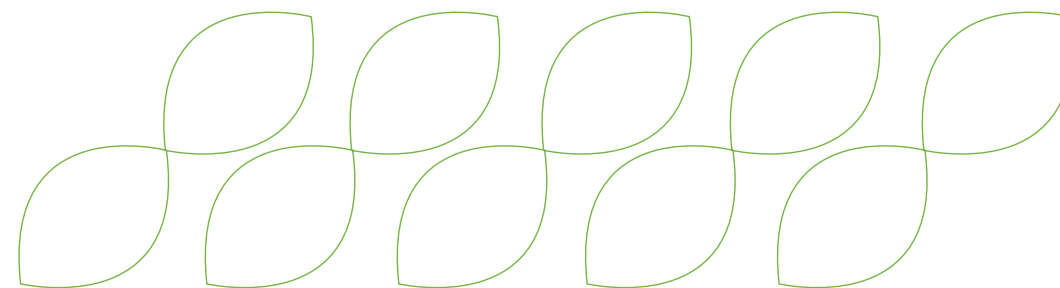
(iv) IRPJ/CSLL Selic Indébito - não incidência de IRPJ e CSLL sobre valores relativos à atualização pela taxa Selic em débitos tributários

Em 24 de setembro de 2021, o Superior Tribunal Federal (STF) julgou em decisão plenária, por unanimidade, a não incidência do IRPJ e da CSLL sobre os valores relativos à atualização pela taxa Selic, recebidos pelo contribuinte em razão de repetição de indébito tributário. A Companhia possui Mandado de Segurança, objetivando o reconhecimento do direito à não incidência do IRPJ e da CSLL sobre os valores decorrentes de atualização monetária e juros de mora, dentre eles atualização pela taxa Selic, calculados sobre créditos fiscais em razão de repetição de indébito tributário.

O montante do benefício calculado e reconhecido no exercício de 2024 é de R\$ 566 (sendo este valor nas controladas Fazenda Pioneira Empreendimentos Agrícolas S.A. e SLC-MIT Empreendimentos Agrícolas S.A.). A Companhia aguarda o trânsito em julgado dos processos das controladas para efetiva compensação fiscal dos valores.

(v) Outros tributos a recuperar

O valor do crédito acumulado em 31 de dezembro de 2024 registrado na controlada é de R\$ 554 e de R\$ 18.738 no consolidado. Grande parte desse valor, no consolidado, refere-se a outros tributos advindos da combinação de negócios com a Terra Santa Agro.



10. Títulos a receber

Política Contábil

Incluem os recebíveis de contas a receber de venda de terras e contas segregadas relacionadas à combinação de negócio, reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual o Grupo se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia considera como contas segregadas as contas que não foram adquiridas na combinação de negócios com a Terra Santa Agro, conforme Acordo de Associação celebrado entre as partes.

Composição

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Companhia tinha a seguinte composição da conta de títulos a receber:

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Valores a receber da venda de terras (a)	16.318	14.974
Títulos a receber – conta segregada (b)	1.283	298
Provisão ativa – contrapartida de contas segregadas passivas (b)	5.088	7.703
Outros	1.008	4.615
Total	23.697	27.590
Parcela classificada no ativo circulante	23.176	27.590
Parcela classificada no ativo não circulante	521	-

O movimento de títulos a receber é apresentado conforme abaixo:

Consolidado	
Saldo em 01 de janeiro de 2023	57.502
Rendimento de aplicação CDI	1.433
Variação das contas segregadas ⁽¹⁾	(31.345)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	27.590
Parcela classificada no ativo circulante	27.590

Consolidado	
Saldo em 01 de janeiro de 2024	27.590
Rendimento de aplicação CDI	1.344
Variação das contas segregadas ⁽¹⁾	(1.630)
Outros	(3.607)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	23.697
Parcela classificada no ativo circulante	23.176
Parcela classificada no ativo não circulante	521

(1) A contrapartida dos passivos segregados (provisão para contingências) é provisionada no ativo. Quando os valores forem pagos pela SLC Agrícola Centro-Oeste S.A. (antiga Terra Santa), serão ressarcidos (*basket*) aos antigos acionistas, sem prejuízo à Companhia.

a) Venda de terras nas controladas
Fazenda Paiaguás e Fazenda Parceiro

As controladas Fazenda Paiaguás Empreendimentos Agrícolas Ltda. e Fazenda Parceiro Empreendimentos Agrícolas Ltda. realizaram a venda de 11.604 hectares de terras a terceiros no exercício de 2017, pelo montante total de R\$ 176.654, tendo sido o valor de R\$ 52.996 recebido naquele exercício e o restante depositado pelo comprador, em fevereiro de 2018, em uma conta garantida (*“Escrow Account”*), aplicado em títulos lastreados em Certificado de Depósitos Interbancários (CDI).

O contrato previa algumas formalizações documentais como transferência de reservas, registros em cartório de imóveis com os desdobramentos de suas matrículas e liberação de hipotecas, entre outros (*“Condições Precedentes”*).

A Fazenda Parceiro cumpriu com todas as condições precedentes, e todos os valores foram recebidos. Em 31 de dezembro de 2024, a Fazenda Paiaguás ainda tem condições precedentes para serem atendidas, tendo um saldo a receber no montante de R\$ 16.318.

b) Contas segregadas relacionadas com a combinação de negócios

As contas segregadas ativas (títulos a receber, impostos a recuperar, adiantamento a fornecedores, depósitos judiciais e propriedades para investimento) totalizavam R\$ 82.078 na data do fechamento da transação da combinação de negócio. Em 31 de dezembro de 2024, esses ativos montavam em R\$ 39.037 (vide nota explicativa 21 - Títulos a pagar), que geram a necessidade da constituição de uma provisão passiva no mesmo valor, visto que, quando os ativos forem efetivamente realizados pela SLC Agrícola Centro-Oeste S.A. (antiga Terra Santa), serão pagos aos antigos acionistas, sem benefício à Companhia.

As contas segregadas passivas (títulos a pagar e provisão para contingências) totalizavam R\$ 28.250 na data do fechamento da transação de combinação de negócio. Em 31 de dezembro de 2024, esses passivos montavam em R\$ 5.088, que geram a necessidade da constituição de um ativo a receber no mesmo valor, visto que, quando os passivos forem efetivamente pagos pela

SLC Agrícola Centro-Oeste S.A. (antiga Terra Santa), serão recebidos dos antigos acionistas, sem prejuízo à Companhia.

O efetivo recebimento de ativos segregados gera um passivo a pagar para os antigos acionistas, denominado “basket a pagar”. Por outro lado, o efetivo pagamento de passivos segregados gera um ativo a receber dos antigos acionistas, denominado “basket a receber”. A liquidação financeira do saldo líquido de basket é realizada em 30 de abril de cada ano ou quando o saldo líquido atingir R\$ 15.000, o que ocorrer primeiro. Até 31 de dezembro de 2024 o saldo a pagar em basket efetivo é de R\$ 6.213.

Em 2024 houve quitação de parcelamento tributários, gerando um título a receber de R\$ 1.104 distribuídos entre curto e longo prazos. Em 31 de dezembro 2024 foi recebido R\$ 286, o saldo restante de R\$ 985 é corrigido mensalmente pela Selic e serão recebidos em 28 parcelas.

11. Investimentos

Política Contábil

Os investimentos em controladas são avaliados por equivalência patrimonial, conforme CPC 18 (R2) (IAS 28), para fins de demonstrações financeiras da controladora.

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial para fins de demonstrações financeiras da controladora, a Companhia determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor recuperável sobre o investimento da Companhia em cada uma de

suas controladas. A Companhia determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que os investimentos em controladas sofreram perdas por redução ao valor recuperável. Se assim for, a Companhia calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável da controlada e o valor contábil, e reconhece o montante na demonstração do resultado da controladora.

Composição

O total de investimentos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 é composto pelo seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Investimentos em controladas	4.486.466	4.364.658	-	-
Investimentos com controle compartilhado ⁽¹⁾	3.997	-	3.997	-
Ágio - investimento SLC Agrícola Centro-Oeste S.A. (antiga Terra Santa Agro S.A.)	47.355	47.355	-	-
Subtotal	4.537.818	4.412.013	3.997	-
Adiantamento para futuro aumento de capital em coligada ⁽²⁾	-	110.000	-	-
Outras participações societárias	460	352	460	3.657
Total	4.538.278	4.522.365	4.457	3.657
Parcela classificada no ativo não circulante	4.545.068	4.522.365	4.457	3.657
Parcela classificada no passivo não circulante	6.790	-	-	-

(1) A SLC Agrícola S.A. possui 33,33% de participação na empresa Hangar Capri Ltda., na qual possui controle compartilhado.
(2) O saldo em 31 de dezembro de 2023 referia-se ao adiantamento para a Fazenda Paysandu Empreendimentos Agrícolas Ltda., integralizado no dia 10/01/2024, conforme alteração de Contrato Social, registrado na Junta Comercial, Industrial e Serviços do Rio Grande do Sul.

Os investimentos relevantes em controladas, avaliados pelo método de equivalência patrimonial, com saldo em 31 de dezembro de 2024, estão demonstrados no quadro a seguir:

Investimento	Capital social	Patrimônio líquido	Lucro não realizado no patrimônio líquido em operações com partes relacionadas	Ajustes IFRS 16/ CPC 06(R2) no patrimônio líquido	Lucro líquido (Prejuízo) do exercício	Lucro não realizado no período em operações com partes relacionadas	Ajustes IFRS 16/ CPC 06(R2) do exercício	Mais-valia em combinação de negócios	Ágio Investimento	Percentual de participação direta (%)	Resultado da equivalência patrimonial	Participação no patrimônio líquido
SLC Invest. Agrícolas Ltda.	283.605	906.961	-	2.216	72.304	-	(39.809)	-	-	100,00	32.495	909.177
Fazenda Parnaíba Emp. Agr. Ltda.	21.053	207.569	-	19.747	24.042	-	16.376	-	-	100,00	40.418	227.316
Fazenda Planorte Emp. Agr. Ltda.	57.099	234.609	-	11.116	29.254	-	15.419	-	-	100,00	44.673	245.725
Fazenda Pamplona Emp. Agr. Ltda.	31.766	172.041	-	10.535	14.574	-	10.585	-	-	100,00	25.159	182.576
Fazenda Planalto Emp. Agr. Ltda.	9.137	241.986	-	21.281	21.315	-	15.634	-	-	100,00	36.948	263.267
Fazenda Palmares Emp. Agr. Ltda.	109.800	291.573	-	12.222	29.761	-	5.412	-	-	100,00	35.173	303.795
Fazenda Parnaguá Emp. Agr. Ltda.	34.291	46.758	-	24.236	4.700	-	5.302	-	-	100,00	10.002	70.994
Fazenda Paiaguás Emp. Agr. Ltda.	20.347	231.676	-	30.278	35.532	-	20.395	-	-	100,00	55.927	261.954
Fazenda Paysandu Emp. Agr. Ltda.	290.101	251.952	-	3.683	(9.722)	-	3.472	-	-	100,00	(6.250)	255.635
SLC Perdizes Emp. Agr. Ltda.	77.163	131.690	-	501	15.829	-	6.388	-	-	100,00	22.216	132.191
SLC Agrícola Centro-Oeste S.A.	1.324.121	1.384.723	(24.561)	-	67.039	1.746	-	22.038	47.355	100,00	96.093	1.429.555
SLC Ventures Ltda.	64.332	38.465	-	-	(25.867)	-	-	-	-	100,00	(25.867)	38.465
Fazenda Preciosa Emp. Agr. S.A.	2.000	(5.087)	(3.992)	-	(1.435)	-	-	-	-	55,00	(4.783)	(6.790)
Fazenda Pioneira Emp. Agr. S.A.	91.672	112.019	(10.080)	-	(25.149)	-	-	-	-	50,00	(18.712)	45.930
SLC-MIT Emp. Agr. S.A.	109.981	110.035	(17.162)	845	(55.493)	1.547	2.297	-	-	52,20	(13.184)	39.789
SLC LandCo Emp. Agr. S.A.	202.992	613.762	-	-	23.435	-	-	-	-	18,77	4.398	115.181
Fazenda Paineira Emp. Agr. Ltda.	143.796	255.957	-	3.136	7.967	-	3.199	-	269	6,45	3.713	19.061
Controle compartilhado												
Hangar Capri Ltda.	4.000	12.000	-	-	(10)	-	-	-	-	33,33	(3)	3.997
Total											338.416	4.537.818

As principais movimentações nos investimentos em participações societárias permanentes diretas, em 31 de dezembro de 2024 e 2023, são como segue:

Investimento	Saldos em 01/01/2023	Aumento de capital	Realização mais-valia	Dividendos	Equivalência patrimonial	Ganhos não realizados com instrumentos de hedge	Saldos em 31/12/2023
Fazenda Parnaíba Emp. Agr. Ltda.	172.202	-	-	(28.000)	42.696	-	186.898
Fazenda Planorte Emp. Agr. Ltda.	226.105	-	-	(45.441)	49.388	-	230.052
Fazenda Pioneira Emp. Agr. S.A. ⁽¹⁾	73.854	-	-	(10.695)	10.391	(398)	73.152
SLC-MIT Emp. Agr. S.A. ⁽¹⁾	82.869	-	-	(9.608)	24.173	4.032	101.466
SLC Invest. Agrícolas Ltda.	898.782	3.000	-	-	88.632	-	990.414
Fazenda Pamplona Emp. Agr. Ltda.	159.924	-	-	(22.387)	28.080	-	165.617
Fazenda Planalto Emp. Agr. Ltda.	228.710	-	-	(33.491)	44.246	-	239.465
Fazenda Palmares Emp. Agr. Ltda.	246.162	-	-	(18.000)	49.460	-	277.622
Fazenda Parnaguá Emp. Agr. Ltda.	62.136	-	-	(7.653)	13.776	-	68.259
Fazenda Paineira Emp. Agr. Ltda.	14.585	-	-	(193)	1.033	-	15.425
Fazenda Paiaguás Emp. Agr. Ltda.	206.744	-	-	(49.768)	67.992	-	224.968
SLC Perdizes Emp. Agr. Ltda.	119.836	-	-	(16.500)	14.639	-	117.975
SLC Agrícola Centro-Oeste S.A.	1.516.526	-	(17.256)	(17.900)	75.219	12.226	1.568.815
Fazenda Paysandu Emp. Agr. Ltda. ⁽²⁾	-	180.101	-	-	(28.216)	-	151.885
Total	4.008.435	183.101	(17.256)	(259.636)	481.509	15.860	4.412.013

(1) A Companhia possui controle sobre a Fazenda Pioneira Empreendimentos Agrícolas S.A. e SLC-MIT Empreendimentos Agrícolas S.A. por ser a responsável pela gestão das atividades relevantes dessas empresas, estando exposta aos retornos variáveis do investimento em função de seu poder sobre ele.
(2) Fazenda Paysandu Empreendimentos Agrícolas Ltda. é uma sociedade empresária constituída em 27 de janeiro de 2023 e que tem como principais atividades a compra e venda de imóveis, arrendamento de imóveis, construção e administração de bens e empreendimento agrícolas.

Investimento	Saldos em 01/01/2024	Aumento/(redução) de Investimento por cisão	Aumento de capital	Realização mais-valia	Dividendos	Equivalência patrimonial	Ganhos não realizados com instrumentos de hedge	Saldos em 31/12/2024
SLC Invest. Agrícolas Ltda.	990.414	(42.932)	1.200	-	(72.000)	32.495	-	909.177
Fazenda Parnaíba Emp. Agr. Ltda.	186.898	-	-	-	-	40.418	-	227.316
Fazenda Planorte Emp. Agr. Ltda.	230.052	-	-	-	(29.000)	44.673	-	245.725
Fazenda Pamplona Emp. Agr. Ltda.	165.617	-	-	-	(8.200)	25.159	-	182.576
Fazenda Planalto Emp. Agr. Ltda.	239.465	-	-	-	(13.146)	36.948	-	263.267
Fazenda Palmares Emp. Agr. Ltda.	277.622	-	-	-	(9.000)	35.173	-	303.795
Fazenda Parnaguá Emp. Agr. Ltda.	68.259	-	-	-	(7.267)	10.002	-	70.994
Fazenda Paiaguás Emp. Agr. Ltda.	224.968	-	-	-	(18.941)	55.927	-	261.954
Fazenda Paysandu Emp. Agr. Ltda	151.885	-	110.000	-	-	(6.250)	-	255.635
SLC Perdizes Emp. Agr. Ltda.	117.975	-	-	-	(8.000)	22.216	-	132.191
SLC Agrícola Centro-Oeste S.A.	1.568.815	-	-	(13.927)	(98.022)	96.093	(123.404)	1.429.555
SLC Ventures Ltda. ⁽¹⁾	-	42.932	21.400	-	-	(25.867)	-	38.465
Fazenda Preciosa Emp. Agr. S.A. ⁽²⁾	-	-	1.100	-	-	(4.783)	(3.107)	(6.790)
Fazenda Pioneira Emp. Agr. S.A. ⁽³⁾	73.152	-	-	-	-	(18.712)	(8.510)	45.930
SLC-MIT Emp. Agr. S.A. ⁽³⁾	101.466	-	-	-	(20.880)	(13.184)	(27.613)	39.789
SLC LandCo Emp. Agr. S.A. ⁽⁴⁾	-	-	112.552	-	(1.769)	4.398	-	115.181
Fazenda Paineira Emp. Agr. Ltda.	15.425	-	-	-	(77)	3.713	-	19.061
Controle compartilhado								
Hangar Capri Ltda.	-	-	4.000	-	-	(3)	-	3.997
Total	4.412.013	-	250.252	(13.927)	(286.302)	338.416	(162.634)	4.537.818

(1) A Companhia possui controle sobre a SLC Ventures Ltda., empresa constituída a partir da cisão e posterior incorporação dos ativos conversíveis da empresa SLC Investimentos Agrícolas Ltda., conforme demonstrado na letra (a) desta nota.

(2) Fazenda Preciosa Empreendimentos Agrícolas S.A. é uma sociedade empresária constituída em 19 de abril de 2024, que tem como atividade a produção agrícola no Estado do Mato Grosso.

(3) A Companhia possui controle sobre a Fazenda Pioneira Empreendimentos Agrícolas S.A. e SLC-MIT Empreendimentos Agrícolas S.A. por ser a responsável pela gestão das atividades relevantes dessas empresas, estando exposta aos retornos variáveis do investimento em função de seu poder sobre ele.

(4) Em 15 de outubro de 2024, a SLC Agrícola adquiriu 18,77% da participação no capital da SLC LandCo Empr. Agrícola (ver letra “b” desta nota).

A seguir apresentamos as principais informações sobre os investimentos em participações societárias permanentes, em 31 de dezembro de 2024:

Controladas diretas e indiretas							
Empresas	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido	Receitas	Despesas
Controladas diretamente							
SLC Investimentos Agrícolas Ltda.	59.161	852.604	15	4.789	906.961	82.547	(10.243)
Fazenda Parnaíba Emp. Agr. Ltda.	34.444	186.465	2.832	10.508	207.569	32.487	(8.445)
Fazenda Planorte Emp. Agr. Ltda.	16.797	225.480	559	7.109	234.609	36.220	(6.966)
Fazenda Pamplona Emp. Agr. Ltda.	15.482	162.847	276	6.012	172.041	18.715	(4.141)
Fazenda Planalto Emp. Agr. Ltda.	20.734	230.516	388	8.876	241.986	27.039	(5.724)
Fazenda Palmares Emp. Agr. Ltda.	12.698	285.148	220	6.053	291.573	32.380	(2.619)
Fazenda Parnaguá Emp. Agr. Ltda.	6.539	41.075	113	743	46.758	6.485	(1.785)
Fazenda Paiaguás Emp. Agr. Ltda.	49.071	192.773	1.030	9.138	231.676	42.832	(7.300)
Fazenda Paysandu Emp. Agr. Ltda.	25.646	405.422	178.123	993	251.952	21.993	(31.715)
SLC Perdizes Emp. Agrícolas Ltda.	17.664	115.350	511	813	131.690	21.877	(6.048)
SLC Agrícola Centro-Oeste S.A.	1.530.182	1.312.853	604.791	853.521	1.384.723	1.089.636	(1.022.597)
SLC Ventures Ltda.	450	38.015	-	-	38.465	-	(25.867)
Fazenda Preciosa Emp. Agr. S.A.	103.433	162.008	56.241	214.287	(5.087)	6.435	(7.870)
Fazenda Pioneira Emp. Agr. S.A.	306.352	409.597	263.837	340.093	112.019	187.248	(212.397)
SLC-MIT Emp. Agr. S.A.	315.476	263.265	160.706	308.000	110.035	590.184	(645.677)
Fazenda Paineira Emp. Agr. Ltda.	13.416	248.571	158	5.872	255.957	9.758	(1.791)
Controladas Indiretamente							
SLC LandCo Emp. Agrícolas S.A.	11.260	637.528	34.432	594	613.762	84.015	(6.117)
Fazenda Planeste Emp. Agr. Ltda.	11.425	143.097	411	4.494	149.617	26.065	(4.614)
Fazenda Piratini Emp. Agr. Ltda.	11.250	161.198	385	3.140	168.923	30.607	(5.083)
Fazenda Panorama Emp. Agr. Ltda.	6.841	117.651	230	2.345	121.917	18.100	(3.648)
Fazenda Palmeira Emp. Agr. Ltda.	6.350	30.023	136	451	35.786	8.378	(1.751)
Fazenda Parceiro Emp. Agr. Ltda.	14.975	106.551	165	657	120.704	7.842	(4.442)
Controle compartilhado	3.566	8.735	262	48	11.991	77	(86)
Hangar Capri Ltda	59.161	852.604	15	4.789	906.961	82.547	(10.243)

a) Cisão seguida de incorporação

Em reunião extraordinária de Sócios realizada no dia 02 de maio de 2024, foi aprovado e iniciou-se o processo de cisão parcial da controlada direta SLC Investimentos Agrícolas Ltda., constituindo uma nova sociedade denominada SLC Ventures Ltda.

A cisão da SLC Investimentos Agrícolas Ltda. seguida pela incorporação na SLC Ventures Ltda. tem como foco a readequação e reorganização estrutural, adotando um mesmo modelo operacional que vem sendo desenvolvido pela Companhia, e destinado ao investimento em *startups*.

A parcela cindida da SLC Investimentos Agrícolas Ltda. refere-se exclusivamente a ativos Empréstimos Conversíveis daquela controlada, que representavam seus investimentos em outras sociedades ou empreendimento.

b) Aquisição participação SLC-LandCo Empreendimentos Agrícolas S.A.

Em 15 de outubro de 2024, conforme estipulado no contrato de compra de venda de ações, a SLC Agrícola S.A. adquiriu a participação de 18,77% do capital social da SLC LandCo, a qual foi adquirida dos acionistas minoritários da referida empresa, pelo valor de R\$ 527.556. O pagamento será realizado em duas parcelas, sendo a primeira no valor de R\$ 172.720, no momento da assinatura do contrato, e o restante em março de 2025.

A SLC LandCo tem como sócia majoritária a SLC Investimentos Agrícolas Ltda., que detém 81,23% de seu capital social e é, por sua vez, controlada diretamente pela SLC Agrícola S.A.

12. Propriedades para Investimento

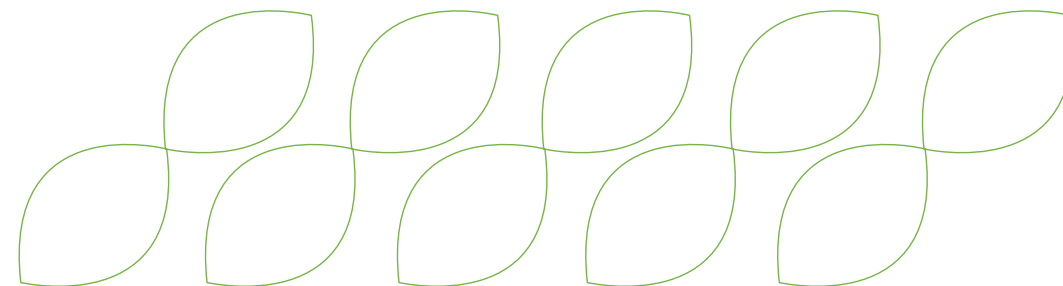
Política Contábil

Propriedades para investimento incluem terras de cultura e a infraestrutura nelas existentes e que são arrendadas para terceiros.

A Companhia realiza, anualmente, a avaliação do valor justo dos bens registrados como propriedades para investimento por meio de laudo especializado.

O valor justo dos imóveis foi determinado pelo método comparativo direto de dados de mercado, que consiste em determinar o valor de mercado de um bem por meio da

comparação com outros similares, por meio de seus preços de venda, tendo em vista as suas características semelhantes. Nesse método, ajustes são procedidos pela utilização de fatores que visam corrigir eventuais diferenças entre os bens disponíveis no mercado e o bem objeto da avaliação. Para determinação do valor justo das propriedades para investimento, a Companhia adota o “Nível 3”. A variação do valor justo das propriedades para investimento foi registrada em contrapartida à demonstração do resultado do exercício, na rubrica de “Outras receitas operacionais”.



Composição

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 a composição de propriedade para investimento é a seguinte:

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Terras de cultura	7.500	88.441
Prédios e benfeitorias	-	3.164
Correção e desenvolvimento do solo	-	12.191
Ajuste no valor justo	51.183	327.093
Total	58.683	430.889
Ajuste de valor justo - resultado do exercício	16.430	59.135

A seguir apresentamos a movimentação do grupo de propriedade para investimento em 31 de dezembro de 2024 e 2023:

	Saldo em 01/01/2023	Ajuste sobre o valor justo atribuído à propriedade para investimento	Baixas ⁽¹⁾	Saldo em 31/12/2023
Terras de cultura	92.614	-	(4.173)	88.441
Prédios e benfeitorias	3.164	-	-	3.164
Correção e desenvolvimento do solo	12.191	-	-	12.191
Ajuste no valor justo	277.848	59.135	(9.890)	327.093
Total	385.817	59.135	(14.063)	430.889
Ajuste a valor justo - resultado do exercício	52.549	59.135	-	59.135

(1) O valor refere-se à devolução de 852 hectares, adquiridos em setembro de 2011, no Estado do Piauí, parte da Fazenda Paineira.

	Saldo em 01/01/2024	Ajuste sobre o valor justo atribuído à propriedade para investimento	Reclassificação ⁽¹⁾	Saldo em 31/12/2024
Terras de cultura	88.441	-	(80.941)	7.500
Prédios e benfeitorias	3.164	-	(3.164)	-
Correção e desenvolvimento do solo	12.191	-	(12.191)	-
Ajuste no valor justo	327.093	16.430	(292.340)	51.183
Total	430.889	16.430	(388.636)	58.683
Ajuste a valor justo - resultado do exercício	59.135	16.430	-	16.430

(1) Substancialmente os valores que foram reclassificados para o imobilizado e referem-se à proporção de terras arrendadas das Fazenda Palmares Empreendimentos Agrícola Ltda. e Fazenda Paineira Empreendimentos Agrícolas Ltda. que passaram a ser cultivadas pela Companhia.

Receita de aluguel de propriedades para investimento – consolidado

Política Contábil

A receita de aluguel de propriedades para investimento é reconhecida no resultado pelo método linear durante o prazo do arrendamento. Incentivos de arrendamento concedidos são reconhecidos como parte integral da receita total de aluguéis,

pelo período do arrendamento. A receita de aluguel de outras propriedades é reconhecida como receita operacional, em contrapartida à conta de outras contas a receber, no ativo circulante.

Composição

Em 31 de dezembro de 2024 a receita de aluguel totalizou R\$ 4.969 (R\$ 12.660 em 31 de dezembro de 2023).

13. Ativo de direito de uso e passivo de arrendamentos

Política Contábil

A Companhia reconhece o passivo de arrendamento e o ativo de direito de uso na data do início da vigência do contrato de arrendamento. Os principais contratos da Companhia se referem a operações de arrendamento de terras, além de outros contratos de menor relevância que envolvem o aluguel de algodojeiras, maquinários, veículos e imóveis.

Dos contratos que foram escopo do CPC 06 (R2) (IFRS 16), a Administração da Companhia considerou como componente de arrendamento somente o valor mínimo fixo para fins de mensuração do passivo de arrendamento.

A mensuração do passivo de arrendamento corresponde ao total de pagamentos futuros de arrendamento e aluguéis, líquidos de efeitos tributários, ajustado a valor presente, considerando a taxa nominal de desconto de cada contrato, calculada pela taxa incremental de captação na data de negociação.

A taxa incremental de captação, utilizada pela Companhia para desconto, é composta pela “curva ponderada do CDI/Pré”, somado ao risco de crédito da Companhia e a um *spread* de risco do ativo subjacente.

Cabe destacar que os contratos de arrendamento de terra são indexados pela cotação da saca de soja na região de cada unidade de produção, sendo os valores do ativo de direito de uso e passivo de arrendamento convertidos para reais utilizando-se a cotação da soja em cada região. Os valores dos pagamentos podem sofrer variação significativa até o momento do pagamento, em função da alteração do valor do mercado de soja em cada região.

Para os casos ao lado não foram mensurados o ativo de direito de uso e o passivo de arrendamento, por apresentarem incerteza na mensuração do valor (preço totalmente variável), não apresentarem um valor mínimo a ser pago ou serem de curta duração:

- a) Contratos de parcerias: contratos que determinam que a Companhia pague ao arrendador, por ano/safra de vigência, percentual da produção auferida, sendo o preço totalmente variável;
- b) Adicionais atrelados à produtividade: além do preço do arrendamento, alguns contratos preveem acréscimo do valor, por meio de adicional da produtividade, resultante da média aritmética da produtividade obtida com a exploração agrícola pela arrendatária. Contratos com esse tipo de característica são mensurados pelo montante fixo mínimo, sendo o adicional atrelado à produtividade considerado como totalmente variável;
- c) Outros arrendamentos de maquinários e equipamentos: contratos que possuem valor variável, com base na utilização dos ativos subjacentes, além de terem prazo de vigência inferior a um ano.

Composição

a) Composição dos ativos de direito de uso

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Algodoeira	29.273	18.883	33.304	23.688
Terras de cultura	3.512.039	3.884.810	2.315.537	2.615.271
Locação de prédios	8.892	10.016	8.892	10.016
Máquinas e veículos	128.459	130.917	209.458	236.362
Total	3.678.663	4.044.626	2.567.191	2.885.337

b) Movimentação dos ativos de direito de uso

	Controladora	Consolidado
Saldo em 01 de janeiro de 2023	4.486.842	2.881.262
Realização mais-valia	-	(2.615)
Adições/Renovação de contratos	805.407	961.525
Remensuração de contratos	(822.322)	(610.807)
(-) Depreciação do ativo de direito de uso	(425.301)	(344.028)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	4.044.626	2.885.337
Depreciação de direito de uso no exercício:		
Algodoeira	(2.107)	(3.200)
Terras de cultura	(386.019)	(288.052)
Locação de prédios	(1.667)	(1.667)
Máquinas e veículos	(35.508)	(51.109)
Total do exercício	(425.301)	(344.028)

	Controladora	Consolidado
Saldo em 01 de janeiro de 2024	4.044.626	2.885.337
Realização mais-valia	-	(1.298)
Adições/Renovação de contratos	1.002.168	437.096
Remensuração de contratos	(982.747)	(415.632)
(-) Depreciação do ativo de direito de uso	(385.384)	(338.312)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	3.678.663	2.567.191
Depreciação de direito de uso no exercício:		
Algodoeira	(5.002)	(6.660)
Terras de cultura	(336.642)	(260.053)
Locação de prédios	(2.240)	(2.240)
Máquinas e veículos	(41.500)	(69.359)
Total do exercício	(385.384)	(338.312)

c) Composição dos passivos de arrendamentos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Algodoeira	31.951	18.704	36.833	23.996
Terras de cultura	4.124.141	4.423.589	2.801.245	3.007.585
Locação de prédios	9.771	10.443	9.771	10.443
Máquinas e veículos	134.355	128.783	219.198	233.919
Total	4.300.218	4.581.519	3.067.047	3.275.943
Passivo circulante	255.263	350.608	249.613	298.644
Partes relacionadas (nota 16.b)	74.195	118.946	618	-
Terceiros (nota 24.b)	181.068	231.662	248.995	298.644
Passivo não circulante	4.044.955	4.230.911	2.817.434	2.977.299
Partes relacionadas (nota 16.b)	2.408.521	2.708.440	2.099	-
Terceiros (nota 24.b)	1.636.434	1.522.471	2.815.335	2.977.299

d) Movimentação dos passivos de arrendamentos

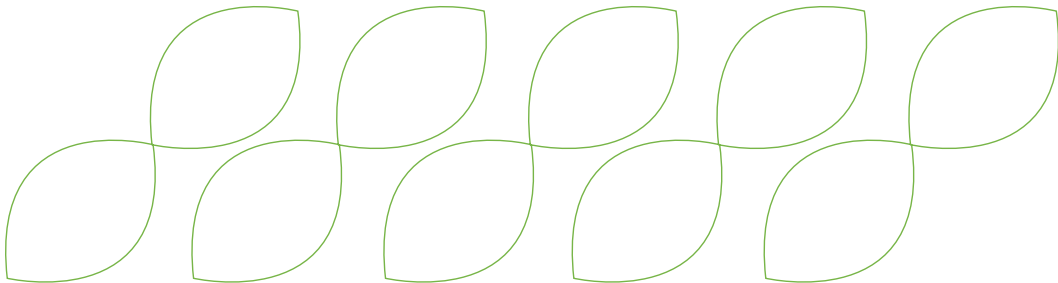
	Controladora	Consolidado
Saldo em 01 de janeiro de 2023	4.940.098	3.254.047
Realização mais-valia	-	433
Adições/Renovação de contratos	805.407	961.525
Remensuração de contratos	(823.695)	(608.320)
Realização do AVP sobre passivo de arrendamento	381.935	283.004
(-) Pagamentos	(722.226)	(614.746)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	4.581.519	3.275.943

	Controladora	Consolidado
Saldo em 01 de janeiro de 2024	4.581.519	3.275.943
Realização mais-valia	-	(215)
Adições/Renovação de contratos	1.002.168	437.096
Remensuração de contratos	(982.747)	(415.632)
Realização do AVP sobre passivo de arrendamento	339.047	305.778
(-) Pagamentos	(639.769)	(535.923)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	4.300.218	3.067.047

e) Pagamentos

Segue a abertura dos pagamentos brutos do exercício por categoria de ativo arrendado:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Algodoeira	6.811	3.386	8.369	4.224
Terras de cultura	579.972	675.777	439.602	544.131
Locação de prédios	2.943	2.199	2.943	2.199
Máquinas e veículos	50.043	40.864	85.009	64.192
Total	639.769	722.226	535.923	614.746
Efeito caixa	608.539	722.226	483.332	568.010
Principal	551.605	662.416	433.551	517.092
Juros	56.934	59.810	49.781	50.918
Efeito não caixa	31.230	-	52.591	46.736
Principal	31.230	-	50.820	42.915
Juros	-	-	1.771	3.821



f) Impactos no resultado

Política Contábil

Quando o Grupo atua como arrendador, determina, no início da locação, se cada arrendamento é um arrendamento financeiro ou operacional.

Para classificar cada arrendamento, o Grupo faz uma avaliação geral se o arrendamento transfere substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade do ativo subjacente. Se for esse o caso, o arrendamento é um arrendamento financeiro, caso contrário, é um arrendamento operacional. Como parte dessa avaliação, o Grupo considera certos indicadores, como se o prazo do arrendamento é equivalente à maior parte da vida econômica do ativo subjacente.

Composição

O montante de realização de ajuste a valor presente registrado no resultado financeiro do exercício representa R\$ 339.047 na controladora e R\$ 305.778 no consolidado (R\$ 381.935 na controladora e R\$ 283.004 no consolidado, para o exercício de 2023).

A Companhia possui contratos de arrendamentos de terras com suas controladas, conforme descrito na nota explicativa 16. As diferenças entre o resultado da controladora e do consolidado foram ajustadas no cálculo de equivalência patrimonial da controladora, de forma que o resultado do exercício da controladora e o resultado consolidado atribuído aos acionistas controladores fossem iguais, com base no previsto no ICPC 09 (R2) - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial. O cálculo da equivalência patrimonial está demonstrado na nota explicativa 11.

g) Subarrendamento de ativo de direito de uso

Em 27 de dezembro de 2019 foi assinado contrato de arrendamento rural da SLC Agrícola S.A. com a SLC LandCo Empreendimentos Agrícolas S.A., por um prazo mínimo de sete anos. Concomitante com a assinatura desse contrato de arrendamento rural, a SLC Agrícola S.A. celebrou contrato de subarrendamento com a Fazenda Perdizes Empreendimentos Agrícolas Ltda., pelo mesmo período de arrendamento.

A receita da controladora no exercício, resultante de subarrendamento de ativos de direito de uso, foi de R\$ 5.318 (R\$ 4.633 no exercício de 2023).

h) Informações complementares

A Companhia, em conformidade com o CPC 06 (R2) (IFRS 16), na mensuração e na remensuração de seu passivo de arrendamento e do direito de uso, procedeu ao uso da técnica de fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação futura projetada nos fluxos a serem descontados, conforme vedação imposta pelo CPC 06 (R2) (IFRS 16).

Em 31 de dezembro de 2024, o fluxo contratual bruto dos contratos de arrendamento com direito ao crédito de PIS/Cofins é de R\$ 8.198.238 na controladora e de R\$ 5.720.408 no consolidado (R\$ 8.61.014 na controladora e R\$ 6.367.377 no consolidado, em 31 de dezembro de 2023). O potencial crédito de PIS e Cofins sobre o fluxo contratual bruto, trazido a valor presente, é R\$ 402.705 na controladora e R\$ 288.983 no consolidado (R\$ 460.827 na controladora e R\$ 358.755 no consolidado, em 31 de dezembro de 2023).

Em atendimento à orientação das áreas técnicas da CVM, conforme requerido no ofício-circular CVM/SNC/SEP/nº 02/2019 com o objetivo de fornecer informação adicional aos usuários, são apresentados a seguir os saldos comparativos do passivo de arrendamento, do ativo de direito de uso, do ajuste a valor presente e a depreciação do direito de uso considerando a projeção de inflação futura nos fluxos a serem descontados, incorporando a inflação obtida por meio da cotação de contratos futuros disponível na B3 S.A. – Brasil, Bolsa e Balcão.

	Controladora	
	Contraprestações sem inflação ⁽¹⁾	Contraprestações com inflação ⁽²⁾
Ativo de direito de uso	3.678.663	5.557.424
Passivo de arrendamento – circulante	255.263	271.695
Passivo de arrendamento – não circulante	4.044.955	6.110.787

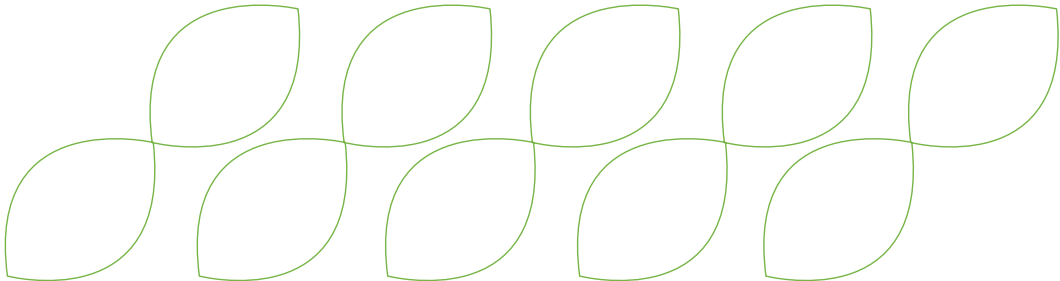
	Consolidado	
	Contraprestações sem inflação ⁽¹⁾	Contraprestações com inflação ⁽²⁾
Ativo de direito de uso	2.567.191	3.813.690
Passivo de arrendamento – circulante	249.613	265.681
Passivo de arrendamento – não circulante	2.817.434	4.185.438

(1) Fluxo de caixa descontado sem considerar inflação futura projetada.
(2) Fluxo de caixa descontado considerando inflação futura projetada (Fonte: www.bmf.com.br/bmfbovespa).

Segue abaixo o fluxo contratual bruto:

	Controladora		Consolidado	
	Contraprestações sem inflação ⁽¹⁾	Contraprestações com inflação ⁽²⁾	Contraprestações sem inflação ⁽¹⁾	Contraprestações com inflação ⁽²⁾
Até 1 ano	722.589	769.105	573.169	610.066
De 1 a 2 anos	667.133	765.117	550.922	631.837
De 2 a 3 anos	637.956	793.110	524.757	652.381
De 3 a 4 anos	613.287	830.612	496.228	672.072
De 4 a 5 anos	549.562	808.283	426.683	627.555
Acima de 5 anos	5.007.711	7.945.387	3.148.649	4.995.744
Total	8.198.238	11.911.614	5.720.408	8.189.655

(1) Fluxo de caixa sem considerar inflação futura projetada.
(2) Fluxo de caixa considerando inflação futura projetada (Fonte: www.bmf.com.br/bmfbovespa).



14. Imobilizado

Política Contábil

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzidos de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (“impairment”) acumuladas.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui:

- O custo de materiais e mão de obra direta;
- Custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis;
- Quaisquer outros custos para colocar os ativos nos locais e condições necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado. Ganhos ou perdas na alienação de um item do imobilizado

(apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado) são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais no resultado.

(ii) Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pelo Grupo. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado.

(iii) Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício com base na vida útil econômica estimada de cada componente. Ativos arrendados são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato, a não ser que seja certo que o Grupo obterá a propriedade do bem ao final do arrendamento. Os ativos terras e terrenos não são depreciados.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

As vidas úteis estimadas para o exercício corrente são as seguintes:

Descrição	Taxa média	Vida útil
Correção e desenvolvimento do solo	16,84%	6 anos
Prédios e benfeitorias	2,63%	38 anos
Móveis e utensílios	9,90%	10 anos
Equipamentos e instalações de escritório	18,48%	5 anos
Equipamentos agrícolas e instalações industriais	9,39%	11 anos
Veículos	9,56%	10 anos
Outros	19,35%	5 anos

Composição

a) Composição do ativo imobilizado

Em 31 de dezembro 2024 e 2023 a composição do ativo imobilizado é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Terras de cultura	-	-	2.466.270	2.083.280
Correção e desenvolvimento do solo	452.084	382.978	790.417	613.121
Prédios e benfeitorias	413.475	351.111	632.288	533.164
Equipamentos agrícolas e instalações industriais	650.978	568.821	1.048.834	862.913
Veículos	85.262	74.825	117.575	104.587
Móveis e utensílios	17.917	14.989	25.855	20.224
Equipamentos e instalações de escritório	28.225	30.394	41.139	41.837
Outros	6.674	4.885	14.950	10.278
Total imobilizado em operação	1.654.615	1.428.003	5.137.328	4.269.404
Imobilizado em andamento	163.964	97.576	280.200	126.288
Total	1.818.579	1.525.579	5.417.528	4.395.692

b) Movimentação do ativo imobilizado

Custo do imobilizado líquido	Controladora						Saldo em 31/12/2023
	Saldo em 01/01/2023	Adições	Baixas	Transferências	Reclassificação ⁽¹⁾	Depreciação	
Correção e desenvolvimento do solo	318.467	134.574	-	663	-	(70.726)	382.978
Prédios e benfeitorias	303.887	211	(2.181)	65.246	-	(16.052)	351.111
Equipamentos agrícolas e instalações industriais	540.460	82.208	(2.734)	31.760	(384)	(82.489)	568.821
Veículos	28.293	2.804	(21.726)	71.195	412	(6.153)	74.825
Móveis e utensílios	12.026	5.039	(348)	229	8	(1.965)	14.989
Equipamentos e instalações de escritório	26.987	11.057	(186)	1.870	2	(9.336)	30.394
Outros	4.401	654	-	166	(291)	(45)	4.885
Total imobilizado em operação	1.234.521	236.547	(27.175)	171.129	(253)	(186.766)	1.428.003
Imobilizado em andamento	74.078	204.519	-	(171.129)	(9.892)	-	97.576
Total	1.308.599	441.066	(27.175)	-	(10.145)	(186.766)	1.525.579

(1) Valores reclassificados: R\$ 9.882 para intangível, R\$ 291 para estoque de combustíveis, R\$ 38 para investimentos permanentes e R\$ 66 de disponível para venda.

Custo do imobilizado líquido	Controladora						Saldo em 31/12/2024
	Saldo em 01/01/2024	Adições	Baixas	Transferências	Reclassificação ⁽¹⁾	Depreciação	
Correção e desenvolvimento do solo	382.978	161.517	-	(247)	-	(92.164)	452.084
Prédios e benfeitorias	351.111	633	(146)	79.080	-	(17.203)	413.475
Equipamentos agrícolas e instalações industriais	568.821	63.783	(7.466)	115.527	(1.614)	(88.073)	650.978
Veículos	74.825	87.322	(70.637)	317	(114)	(6.451)	85.262
Móveis e utensílios	14.989	4.427	(124)	971	-	(2.346)	17.917
Equipamentos e instalações de escritório	30.394	8.158	(258)	257	122	(10.448)	28.225
Outros	4.885	1.079	-	942	(184)	(48)	6.674
Total imobilizado em operação	1.428.003	326.919	(78.631)	196.847	(1.790)	(216.733)	1.654.615
Imobilizado em andamento	97.576	263.283	-	(196.847)	(48)	-	163.964
Total	1.525.579	590.202	(78.631)	-	(1.838)	(216.733)	1.818.579

(1) Valores reclassificados: R\$ 122 de intangível; R\$ 184 para estoque de combustíveis; R\$ 1.728 para disponível para venda; R\$ 48 para intangível.

Consolidado								
Custo do imobilizado líquido	Saldo em 01/01/2023	Adições	Baixas	Transferências	Reclassificação ⁽¹⁾	Realização mais-valia ⁽²⁾	Depreciação	Saldo em 31/12/2023
Terras de cultura	1.717.425	365.705	-	150	-	-	-	2.083.280
Correção e desenvolvimento do solo	513.509	197.866	(344)	663	-	-	(98.573)	613.121
Prédios e benfeitorias	446.759	34.878	(3.366)	85.550	-	(1.378)	(29.279)	533.164
Equipamentos agrícolas e instalações industriais	844.123	133.736	(7.991)	38.419	(3.404)	(18.376)	(123.594)	862.913
Veículos	59.710	7.419	(21.802)	71.842	444	(3.946)	(9.080)	104.587
Móveis e utensílios	16.110	6.884	(484)	551	(9)	(246)	(2.582)	20.224
Equipamentos e instalações de escritório	35.796	15.553	(316)	1.988	2	(18)	(11.168)	41.837
Outros	9.354	1.116	-	225	(293)	-	(124)	10.278
Total imobilizado em operação	3.642.786	763.157	(34.303)	199.388	(3.260)	(23.964)	(274.400)	4.269.404
Imobilizado em andamento	90.326	245.249	-	(199.388)	(9.899)	-	-	126.288
Total	3.733.112	1.008.406	(34.303)	-	(13.159)	(23.964)	(274.400)	4.395.692

(1) Valores reclassificados: R\$ 38 para investimento permanente, R\$ 311 para estoque de combustíveis, R\$ 3.095 para disponível para venda e R\$ 9.715 para intangível.
(2) Depreciação da mais-valia no exercício dos itens oriundos da combinação de negócios com a SLC Agrícola Centro-Oeste S.A. (antiga Terra Santa Agro S.A.), depreciados pelo prazo de sua vida útil, alocados no resultado.

Consolidado								
Custo do imobilizado líquido	Saldo em 01/01/2024	Adições ⁽¹⁾	Baixas ⁽¹⁾	Transferências	Reclassificação ⁽²⁾	Realização mais-valia ⁽³⁾	Depreciação	Saldo em 31/12/2024
Terras de cultura	2.083.280	50.910	(37.844)	3.209	366.715	-	-	2.466.270
Correção e desenvolvimento do solo	613.121	288.411	-	(1.864)	12.191	-	(121.442)	790.417
Prédios e benfeitorias	533.164	1.609	(150)	122.009	6.549	-	(30.893)	632.288
Equipamentos agrícolas e instalações industriais	862.913	168.570	(13.851)	181.295	(1.623)	(17.173)	(131.297)	1.048.834
Veículos	104.587	96.127	(71.221)	804	(114)	(2.683)	(9.925)	117.575
Móveis e utensílios	20.224	7.810	(207)	1.325	-	(162)	(3.135)	25.855
Equipamentos e instalações de escritório	41.837	12.283	(469)	336	122	-	(12.970)	41.139
Outros	10.278	2.637	(8)	2.573	(393)	-	(137)	14.950
Total imobilizado em operação	4.269.404	628.357	(123.750)	309.687	383.447	(20.018)	(309.799)	5.137.328
Imobilizado em andamento	126.288	463.647	-	(309.687)	(48)	-	-	280.200
Total	4.395.692	1.092.004	(123.750)	-	383.399	(20.018)	(309.799)	5.417.528

(1) A SLC Agrícola adquiriu terras no total de 1.501 hectares, integradas à Fazenda Panorama, sem efeito caixa.
(2) Valores reclassificados: R\$ 385.499 de propriedades para investimentos (vide nota 12); R\$ 122 de intangível; R\$ 393 para estoque de combustível; R\$ 1.737 para disponível para venda; R\$ 92 para intangível.
(3) Depreciação da mais-valia no exercício de itens oriundos da combinação de negócios com a SLC Agrícola Centro-Oeste S.A. (antiga Terra Santa Agro S.A.), depreciados pelo prazo de sua vida útil, alocados no resultado.

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia identificou que o custo de seus ativos imobilizados não estava acima do valor recuperável, e consequentemente nenhuma provisão para perda de valor recuperável dos ativos imobilizados foi necessária.

c) Imobilizado em andamento

Em 31 de dezembro de 2024 o saldo de imobilizado em andamento é no valor de R\$ 163.964 na controladora e R\$ 280.200 no consolidado e está substancialmente representado por obras em algodozeiras, reforma de hotel nas fazendas, reforma da pista de pouso, construção de poços artesianos, construção de armazéns, construção de alojamentos, integração de lavoura pecuária, projeto de irrigação, construção de usina fotovoltaica e outras benfeitorias nas unidades de produção.

O valor de juros capitalizados ao imobilizado em andamento no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foi de R\$ 7.416 (R\$ 4.896 em 31 de dezembro de 2023). A taxa de capitalização utilizada na determinação do montante dos custos de empréstimos elegíveis à capitalização foi de aproximadamente 7,80% a.a.

d) Garantias

Em 31 de dezembro de 2024 existiam imobilizados dados em garantia, no montante de R\$ 827 na controladora e no consolidado (R\$ 8.092 na controladora e R\$ 13.436 no consolidado em 31 de dezembro de 2023).

15. Intangível

a) Composição do intangível

Em 31 de dezembro 2024 e 2023 a composição do grupo de intangível é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Software	67.072	84.413	67.295	84.739
Implantação de novos sistemas	7.107	5.883	7.126	5.883
Goodwill	-	-	47.355	47.355
Total	74.179	90.296	121.776	137.977

b) Movimentação do ativo intangível

Custo do intangível líquido	Controladora					Saldo em 31/12/2023
	Saldo em 01/01/2023	Adições	Transferências ⁽¹⁾	Reclassificação ⁽²⁾	Amortização	
Software	67.745	129	26.681	9.966	(20.108)	84.413
Implantação de novos sistemas	15.710	16.939	(26.681)	(85)	-	5.883
Total	83.455	17.068	-	9.881	(20.108)	90.296

(1) Ativação sistema *backoffice* com integração SAP.
(2) Valores reclassificados: R\$ 9.966 de imobilizado; R\$ 85 para imobilizado.

Custo do intangível líquido	Controladora					
	Saldo em 01/01/2024	Adições	Transferências ⁽¹⁾	Reclassificação ⁽²⁾	Amortização	Saldo em 31/12/2024
Software	84.413	40	6.892	48	(24.321)	67.072
Implantação de novos sistemas	5.883	8.238	(6.892)	(122)	-	7.107
Total	90.296	8.278	-	(74)	(24.321)	74.179

(1) Ativação sistema *backoffice* com integração SAP.
(2) Valores reclassificados: R\$ 48 de imobilizado; R\$ 122 para imobilizado.

Custo do intangível líquido	Consolidado					
	Saldo em 01/01/2023	Adições	Transferências ⁽¹⁾	Reclassificação ⁽²⁾	Amortização	Saldo em 31/12/2023
Software	68.236	129	26.681	9.973	(20.280)	84.739
Implantação de novos sistemas	15.882	16.940	(26.681)	(258)	-	5.883
Goodwill	47.355	-	-	-	-	47.355
Total	131.473	17.069	-	9.715	(20.280)	137.977

(1) Ativação sistema *backoffice* com integração SAP.
(2) Reclassificação do imobilizado no valor de R\$ 9.715.

Custo do intangível líquido	Consolidado					
	Saldo em 01/01/2024	Adições	Transferências ⁽¹⁾	Reclassificação ⁽²⁾	Amortização	Saldo em 31/12/2024
Software	84.739	40	6.892	92	(24.468)	67.295
Implantação de novos sistemas	5.883	8.257	(6.892)	(122)	-	7.126
Goodwill	47.355	-	-	-	-	47.355
Total	137.977	8.297	-	(30)	(24.468)	121.776

(1) Ativação sistema *backoffice* com integração SAP.
(2) Valores reclassificados: R\$ 92 de imobilizado; R\$ 122 para imobilizado.

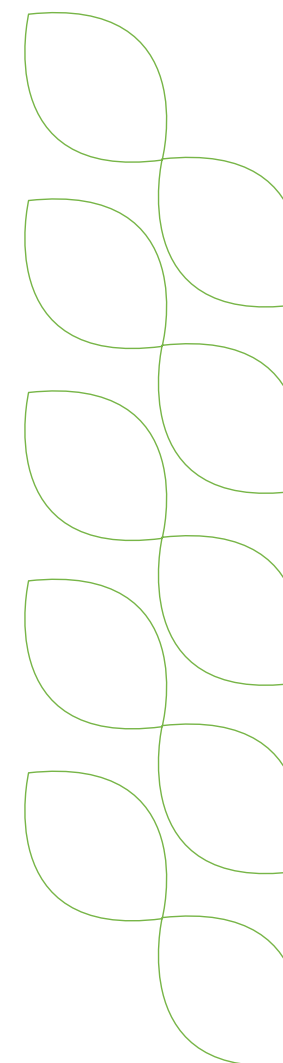
c) Ágio pago por expectativa de rentabilidade futura

O ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) constituído em 2021, no montante de R\$ 47.355, é oriundo da combinação de negócios com a SLC Agrícola Centro-Oeste S.A. (antiga Terra Santa Agro S.A.) e representa o benefício econômico futuro esperado da sinergia decorrente da aquisição. É considerado pela Administração da Companhia como uma única Unidade Geradora de Caixa (UGC). O valor recuperável dessa UGC é determinado com base no valor em uso dos ativos.

O valor em uso é determinado por modelos de fluxos de caixa descontados a valor presente, antes do imposto de renda e da contribuição social, baseados em orçamentos financeiros aprovados pela Administração para um período de cinco anos (mais perpetuidade), considerando as informações disponíveis no momento do cálculo. As premissas-chave utilizadas nos cálculos do valor em uso, em 31 de dezembro de 2024, foram estimadas pela Administração, com base em informações de mercado e de fontes internas, para refletir as condições econômicas atuais, e consideram:

- Volumes de vendas: na melhor estimativa da Administração, com base no desempenho passado, nas expectativas para o desenvolvimento do mercado, nas atuais tendências do setor, e as previsões de inflação para o longo prazo, o volume de vendas tem como premissa as metas de crescimento da produtividade baseadas em utilização de novas tecnologias, estimada em aproximadamente 1% ao ano;
- Preços de venda: determinado com base na projeção dos preços das *commodities* de acordo com o plano de negócios da Companhia para o ano de 2024, aprovado pelo Conselho de Administração, atualizado de acordo com os contratos de vendas firmados e com os valores de mercado atuais. Nos anos seguintes, a atualização dos preços ocorreu de acordo com a projeção de mercado (CBOT e NYSE);
- Margem bruta: a margem média atual aplicada sobre a receita estimada, considerando o *mix* de vendas;
- Outros custos operacionais: representados pelos custos fixos, estimados com base na estrutura atual dos negócios;
- Taxa de desconto: estimada em 12,48% ao ano, depois dos impostos, que considera, entre outras variáveis, a estrutura de capital da Companhia e o custo de capital próprio e de terceiros. A taxa antes dos impostos é de 8,23%.

Em 31 de dezembro de 2024, o valor recuperável estimado foi superior ao seu valor contábil. A Administração identificou que a principal premissa para a qual alterações razoavelmente possíveis poderiam resultar em valor recuperável igual ao valor contábil seria na variação da produtividade. Nesse contexto, se a produtividade estimada fosse 3,16% menor, o valor recuperável estimado resultaria em um ponto de equilíbrio.



16. Saldos e transações com partes relacionadas

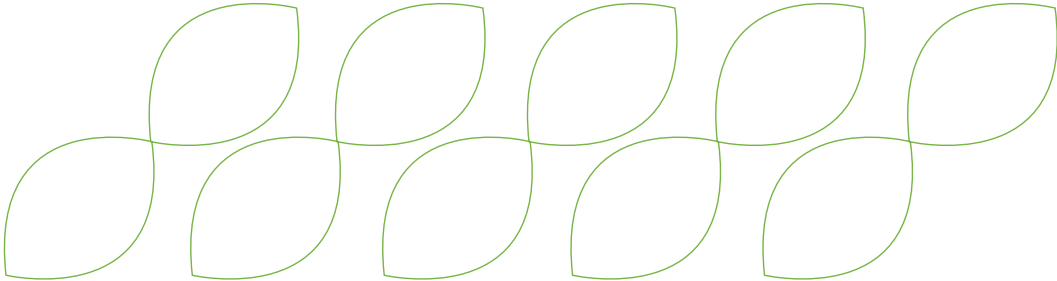
Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, os saldos e as transações da Controladora com partes relacionadas são os seguintes:

a) Saldos a receber com partes relacionadas

	Controladora	
	31/12/2024	31/12/2023
Controladas diretamente		
SLC-MIT Empr. Agr. S.A.	15.458	18.504
Fazenda Pioneira Empr. Agr. S.A.	4.397	1.123
Fazenda Preciosa Empr. Agr. S.A.	1	-
Fazenda Pamplona Empr. Agr. Ltda.	12	-
Fazenda Parnaíba Empr. Agr. Ltda.	15	-
Fazenda Palmares Empr. Agr. Ltda.	13	-
Fazenda Paiáguas Empr. Agr. Ltda.	14	-
Fazenda Planalto Empr. Agr. Ltda.	13	-
Fazenda Parnaguá Empr. Agr. Ltda.	13	-
Fazenda Planorte Empr. Agr. Ltda.	14	-
SLC Investimentos Agrícolas Ltda	14	-
SLC Perdizes Empr. Agr. Ltda	14	-
SLC Agrícola Centro-Oeste S.A.	55.826	44.344
Controladas indiretamente		
Fazenda Perdizes Empr. Agr. Ltda.	10.478	9.617
Fazenda Paineira Empr. Agr. Ltda	12	-
Fazenda Parceiro Empr. Agr. Ltda	12	-
SLC LandCo Emp. Agr. S.A.	2.525	-
Controladora		
SLC Participações S.A.	384	1.235
Total	89.215	74.823
Parcela classificada no ativo circulante	89.215	74.823

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Controladora		
SLC Participações S.A.	384	1.235
Parcela classificada no ativo circulante	384	1.235

O saldo a receber da controladora refere-se ao reembolso de despesas relacionados à aeronave da Companhia, que é compartilhada com a SLC Participações S.A.



b) Saldos a pagar com partes relacionadas

	Controladora					
	Passivo de arrendamentos		Débito com partes relacionadas		Total a pagar	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Controladas diretamente						
SLC-MIT Empr. Agr. S.A.	-	-	261	27	261	27
Fazenda Pioneira Empr. Agr. S.A.	-	-	183	9	183	9
Fazenda Parnaíba Empr. Agr. Ltda.	215.365	232.560	-	-	215.365	232.560
Fazenda Pamplona Empr. Agr. Ltda.	159.732	250.592	-	-	159.732	250.592
Fazenda Palmares Empr. Agr. Ltda.	87.755	114.306	-	-	87.755	114.306
Fazenda Paiguás Emp. Agr. Ltda.	359.568	530.833	-	-	359.568	530.833
Fazenda Planalto Empr. Agr. Ltda.	232.989	370.110	-	-	232.989	370.110
Fazenda Parnaguá Empr. Agr. Ltda.	66.846	96.869	-	-	66.846	96.869
Fazenda Planorte Empr. Agr. Ltda.	318.194	478.398	-	-	318.194	478.398
Fazenda Paysandu Emp. Agr. Ltda.	143.977	153.545	-	-	143.977	153.545
SLC Agrícola Centro-Oeste S.A.	-	-	76	2.574	76	2.574
Controladas indiretamente						
Fazenda Paineira Empr. Agr. Ltda.	71.453	77.819	-	-	71.453	77.819
Fazenda Parceiro Empr. Agr. Ltda.	75.129	84.276	-	-	75.129	84.276
SLC LandCo Empr. Agr. S.A.	20.972	27.783	-	-	20.972	27.783
Fazenda Planeste Empr. Agr. Ltda.	264.046	125.668	-	-	264.046	125.668
Fazenda Piratini Empr. Agr. Ltda.	236.758	144.931	-	-	236.758	144.931
Fazenda Panorama Empr. Agr. Ltda.	131.868	93.588	-	-	131.868	93.588
Fazenda Palmeira Emp. Agr. Ltda.	95.347	46.108	-	-	95.347	46.108
Outras partes relacionadas						
SLC Máquinas Ltda.	2.717	-	-	-	2.717	-
Fundação SLC	-	-	2	2.438	2	2.438
Total	2.482.716	2.827.386	522	5.048	2.483.238	2.832.434
Parcela classificada no passivo circulante	74.195	118.946	522	5.048	74.717	123.994
Parcela classificada no passivo não circulante	2.408.521	2.708.440	-	-	2.408.521	2.708.440

Exceto pelas transações de arrendamentos, evidenciadas em colunas próprias, os valores registrados a pagar e a receber entre partes relacionadas são representados, substancialmente, por venda de insumos da Companhia com suas controladas.

	Consolidado					
	Passivo de arrendamentos		Débito com partes relacionadas		Total a pagar	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Outras partes relacionadas						
SLC Máquinas Ltda.	2.717	-	-	-	2.717	-
Fundação SLC	-	-	2	2.437	2	2.437
Mitsui & Co Ltd.	-	-	102	102	102	102
Total	2.717	-	104	2.539	2.821	2.539
Parcela classificada no passivo circulante	618	-	104	2.539	722	2.539
Parcela classificada no passivo não circulante	2.099	-	-	-	2.099	-

A partir do mês de setembro de 2024, a Companhia passou a arrendar máquinas da SLC Máquinas Ltda., empresa do mesmo Grupo, cujo controle é exercido pela SLC Participações. A transação foi efetuada de acordo com termos negociados entre as partes. O arrendamento é realizado principalmente no Estado da Bahia, na Fazenda Panorama.

c) Transações com partes relacionadas

	Depreciação direito de uso CPC 06 (R2) (IFRS 16)		AVP-passivos arrendamento CPC 06(R2) (IFRS 16)	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Controladas diretamente				
Fazenda Parnaíba Empr. Agr. Ltda.	27.829	24.984	19.637	24.431
Fazenda Pamplona Empr. Agr. Ltda.	14.237	11.299	14.235	20.965
Fazenda Palmares Empr. Agr. Ltda.	9.061	9.913	7.099	10.363
Fazenda Paiaguás Emp. Agr. Ltda.	29.016	28.588	30.983	44.527
Fazenda Planalto Empr. Agr. Ltda.	20.757	18.966	20.831	30.902
Fazenda Parnaguá Empr. Agr. Ltda.	5.301	6.378	6.131	8.549
Fazenda Planorte Empr. Agr. Ltda.	22.891	16.775	28.067	40.121
Fazenda Paysandu Emp. Agr. Ltda.	4.417	-	20.376	6.683
Controladas indiretamente				
Fazenda Paineira Empr. Agr. Ltda.	3.699	-	9.922	3.387
Fazenda Parceiro Empr. Agr. Ltda.	2.045	3.549	5.982	8.720
SLC LandCo Empr. Agr. S.A.	10.201	9.736	1.712	2.182
Fazenda Planeste Empr. Agr. Ltda. ⁽¹⁾	11.944	12.681	(1.338)	11.492
Fazenda Piratini Empr. Agr. Ltda. ⁽¹⁾	9.694	25.679	4.997	12.377
Fazenda Panorama Empr. Agr. Ltda. ⁽¹⁾	11.871	11.108	(2.208)	8.558
Fazenda Palmeira Emp. Agr. Ltda. ⁽¹⁾	2.429	2.714	3.102	4.182
Outras Partes Relacionadas				
SLC Máquinas Ltda.	248	-	123	-
Total	185.640	182.370	169.651	237.439

(1) Os contratos da Fazendas Piratini, Planeste, Panorama e Palmeira tiveram seu indexador de preço alterado durante o exercício de 2024, gerando reversão no AVP anteriormente calculado.

	Vendas de mercadorias/produtos/ imobilizado/prestação de serviço		Compras de mercadorias/produtos/ aluguéis/TL corporativa/outras transações	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Controladas diretamente				
SLC MIT Empr. Agr. S.A.	25.725	30.070	25.034	22.975
Fazenda Preciosa Empr. Agr. S.A.	8.184	-	-	-
Fazenda Pioneira Empr. Agr. S.A.	29.184	13.826	10	260
SLC Agrícola Centro-Oeste S.A.	95.980	78.063	24.789	38.330
Controladas indiretamente				
Fazenda Perdizes Empr. Agr. Ltda.	17.573	20.048	-	-
Controladora				
SLC Participações S.A.	24.159	21.359	24.237	8
Outras partes relacionadas				
Fundação SLC	-	-	31.623	18.355
Instituto SLC	-	-	3.103	2.996
Total	200.805	163.366	108.796	82.924

d) Contratos de arrendamento a pagar

O contrato de arrendamento rural tem por objeto a disponibilização de terras, instalações e demais bens pelo arrendador para que o arrendatário explore a atividade agrícola por meio do cultivo de algodão, soja, milho e outras culturas em contraprestação a um valor a título de preço de arrendamento.

A Companhia possui contratos de arrendamento com suas controladas, por um prazo mínimo de 20 anos, sendo que a renovação depende da vontade das partes, no entanto os arrendatários possuem preferência.

Em 31 de dezembro de 2024, o passivo de arrendamento com suas controladas pode ser assim demonstrado:

Fazenda	Localização	Valor contábil	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	De 2 a 3 anos	De 3 a 4 anos	De 4 a 5 anos	Acima de 5 anos
Parnaíba	Tasso Fragoso - MA	215.365	12.067	13.183	14.411	15.753	17.220	142.731
Planorte	Sapezal - MT	318.194	9.964	10.821	11.753	12.765	13.865	259.026
Pamplona	Cristalina - GO	159.732	5.002	5.432	5.900	6.408	6.960	130.030
Planalto	Costa Rica - MS	232.989	7.296	7.923	8.606	9.347	10.152	189.665
Palmares	Barreiras - BA	87.755	5.457	5.974	6.473	7.018	7.615	55.218
Parnaguá	Santa Filomena - PI	66.846	1.243	2.389	3.660	4.962	5.604	48.988
Parceiro	Formosa do Rio Preto - BA	89.873	251	1.251	1.458	1.686	2.462	82.765
Paiguás	Diamantino - MT	359.568	11.674	12.780	13.778	14.861	16.038	290.437
Planeste	Balsas - MA	264.046	2.843	3.740	4.222	4.765	5.379	243.097
Panorama	Correntina - BA	119.841	1.879	2.362	2.673	2.709	2.386	107.832
Piratini	Jaborandi - BA	236.758	2.549	3.353	3.785	4.273	4.823	217.975
Palmeira	Alto Parnaíba - MA	95.347	1.027	1.350	1.524	1.721	1.942	87.783
Paysandu	São Desiderio - BA	143.977	1.894	2.153	2.447	2.781	3.161	131.541
Paineira	Monte Alegre do Piauí - PI	71.453	940	1.068	1.214	1.380	1.569	65.282
SLC LandCo	Porto dos Gaúchos - MT	20.972	10.109	10.863	-	-	-	-
Total		2.482.716	74.195	84.642	81.904	90.429	99.176	2.052.370
Parcela classificada no passivo circulante		74.195						
Parcela classificada no passivo não circulante		2.408.521						

O valor contábil representa o passivo de arrendamento com fluxo de pagamentos futuros ajustados a valor presente, considerando a taxa nominal de desconto. A Companhia optou pela utilização do expediente prático de utilizar a taxa de desconto única de acordo com os respectivos prazos para os contratos que apresentam características semelhantes. Por esse motivo, apresenta uma taxa média de 11,60%.

Os contratos de arrendamento rural celebrados preveem o preço do arrendamento convertido pelo valor da cotação de balcão da saca de soja de cada região no dia do pagamento, que é pago anualmente em reais, conforme cláusula contratual. A fixação do preço da saca de soja deve ser estabelecida pelo arrendador com antecedência mínima de 15 dias, sem previsão de repactuação.

e) Honorários da Administração

A Companhia considera como pessoal-chave da Administração os Conselheiros não remunerados, os Conselheiros Independentes remunerados e os Diretores Estatutários.

Os administradores são remunerados na forma de pró-labore e salários, pagos via folha de pagamento. O valor total da remuneração dos administradores, incluindo gratificações e outros benefícios, é apresentado em rubrica específica na demonstração do resultado e está detalhado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Pró-labore	10.318	10.190	10.659	10.566
Gratificações	4.525	4.948	4.525	4.948
Encargos	4.156	3.829	4.230	3.912
Plano de Opções de Ações	4.380	4.077	4.380	4.077
Outros benefícios	172	104	174	105
Total	23.551	23.148	23.968	23.608

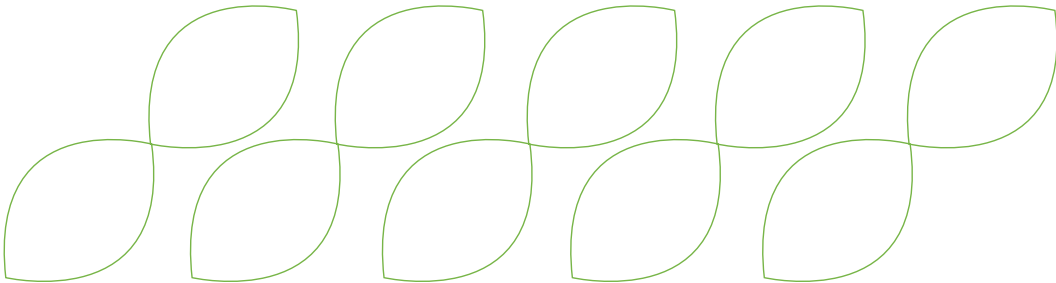
A Companhia não oferece benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo a seus administradores.

Em Assembleia Geral Ordinária, em 29 de abril de 2024, foi aprovada a remuneração anual global dos administradores da controladora, no montante de até R\$ 26.176, com distribuição a ser realizada pelo Conselho de Administração. As controladas, Fazenda Pioneira e SLC LandCo, também possuem aprovação de valores globais anuais para os seus administradores de forma independente.

17. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Fornecedores em moeda nacional	663.866	490.416	950.282	639.389
Fornecedores em moeda estrangeira	652.588	437.726	938.033	618.786
Total	1.316.454	928.142	1.888.315	1.258.175

A exposição do Grupo aos riscos de moeda relacionados a conta de fornecedores é divulgada na nota explicativa 25.c.



18. Empréstimos e financiamentos

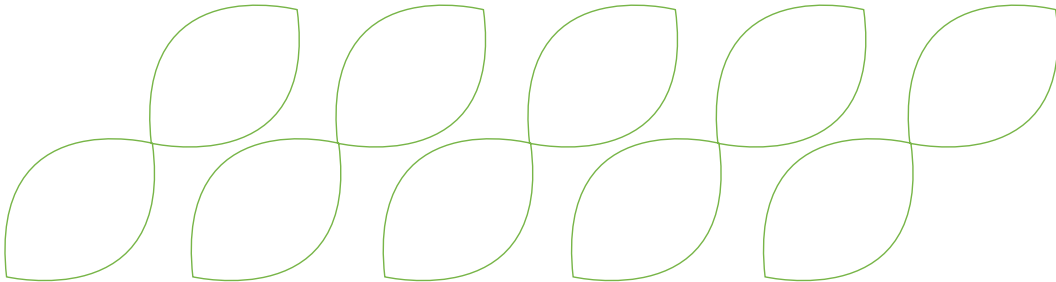
Política Contábil

Os empréstimos e financiamentos contratados são reconhecidos inicialmente pelo valor justo e, em seguida, passam a ser mensurados pelo custo amortizado, conforme previsto contratualmente, acrescidos de encargos, juros calculados pela taxa efetiva, variações cambiais e amortizações apurados ao final de cada período.

Composição

A movimentação da dívida bruta do exercício de 2024 e 2023 é demonstrada conforme abaixo:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 01 de janeiro de 2023	3.153.371	3.454.271
Empréstimos e financiamentos tomados	3.055.696	3.325.696
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(2.161.566)	(2.358.100)
Juros apropriados	433.994	476.318
Juros sobre empréstimos pagos	(391.806)	(426.613)
Variação cambial	(76.746)	(78.193)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	4.012.943	4.393.379



	Controladora	Consolidado
Saldo em 01 de janeiro de 2024	4.012.943	4.393.379
Empréstimos e financiamentos tomados	2.166.909	2.741.276
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(1.794.205)	(1.965.981)
Juros apropriados	481.377	547.703
Juros sobre empréstimos pagos	(317.711)	(370.091)
Variação cambial	216.097	252.118
Saldo em 31 de dezembro de 2024	4.765.410	5.598.404

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, temos a seguinte composição de empréstimos e financiamentos:

	Indexador	Taxas médias anuais de juros		Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Finame – BNDES	Pré	7,80%	6,13%	32.626	12.732	36.585	20.038
Crédito rural	Pré	7,00%	10,23%	5.980	25.996	11.928	31.553
Crédito rural	CDI	13,13%	12,00%	-	427.209	113.403	457.239
Crédito rural	Swap CDI	10,61%	11,37%	1.193.888	1.232.155	1.410.719	1.392.795
Capital de giro	Pré	13,15%	12,79%	102.609	1.424.738	102.609	1.559.427
Capital de giro	CDI	13,29%	-	1.444.748	-	1.585.324	-
Capital de giro	Swap CDI	6,02%	6,05%	256.996	200.894	313.296	200.894
Financiamento à exportação	CDI	13,34%	12,87%	353.423	307.745	426.768	349.959
Financiamento à exportação	Swap CDI	2,68%	2,09%	62.594	381.474	72.752	381.474
Certificado de Recebíveis Agrícolas – CRA	CDI	11,69%	-	1.333.888	-	1.551.246	-
Subtotal				4.786.752	4.012.943	5.624.630	4.393.379
(-) Custos da transação CRA				(21.342)	-	(26.226)	-
Total				4.765.410	4.012.943	5.598.404	4.393.379
Parcela classificada no passivo circulante				1.581.512	1.291.086	1.685.130	1.413.552
Parcela classificada no passivo não circulante				3.183.898	2.721.857	3.913.274	2.979.827

Finame – BNDES – Linhas de investimentos do Banco Nacional do Desenvolvimento (BNDES). São garantidos por alienação fiduciária ou penhor dos bens financiados e por aval da Companhia nas empresas controladas. As amortizações são realizadas em base mensal, semestral e anual, após o período de carência, e se darão entre os períodos de 15/01/2025 e 15/07/2035.

Crédito rural – Recursos destinados ao custeio e à comercialização de safra, cujas regras, finalidades e condições estão estabelecidas no Manual de Crédito Rural (MCR) elaborado pelo Banco Central do Brasil. São garantidos por aval da Companhia nas empresas controladas. A periodicidade das suas amortizações é anual e semestral, com vencimentos entre os períodos de 14/03/2025 e 24/12/2027.

Capital de giro – Linha com a finalidade de suprir a necessidade de caixa, com amortizações realizadas em base semestral ou conforme prazo negociado, com vencimentos entre os períodos de 08/01/2025 e 28/10/2027.

Financiamento à exportação – Financiamento das exportações com linhas de curto e longo prazos captados em reais, euro ou dólar indexado à taxa pré-fixada: PPE (Pré-Pagamento de Exportação), NCE (Nota de Crédito de Exportação) e Finex (Financiamento à Exportação). A periodicidade das suas amortizações é anual ou conforme prazo negociado, com vencimentos entre os períodos de 03/01/2025 e 17/01/2029. São garantidos por aval da Companhia para as empresas controladas ou com garantia “*clean*”.

Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA) – Títulos de renda fixa, emitidos pela securitizadora em nome da SLC Agrícola, lastreados em recebíveis originados de negócios entre produtores rurais, ou suas cooperativas, e terceiros, abrangendo financiamentos ou empréstimos relacionados à produção, à comercialização, ao beneficiamento ou à industrialização de produtos, insumos agropecuários ou máquinas e implementos utilizados na produção agropecuária. Os custos dessas transações, registrados na rubrica de empréstimos e financiamentos, totalizam R\$ 26.226 em 31 de dezembro de 2024. A seguir seguem informações das emissões:

a) Emissão em 19 de julho de 2024 – Certificado de Recebíveis do Agronegócio (“CRA”)

No dia 19 de julho de 2024 a Companhia constituiu sua emissão de CPR-Financeira (Cédula de Produto Rural Financeira), no valor total de R\$ 1.090.586, em três séries, para distribuição pública com esforços restritos, da SLC Agrícola S.A., celebrado entre a Emissora e a Virgo Securitizadora S.A. A CPR-F foi emitida ao custo de CDI + 0,50% ao ano (1ª série), CDI + 0,60% ao ano (2ª série) e IPCA + 6,7469% ao ano, com vencimento do principal em 16 de julho de 2029 (1ª série) e 15 de julho de 2031 (2ª e 3ª séries), com remuneração anual. A emissão é com garantia “*clean*” e com elaboração dos relatórios de classificação de risco para a emissão efetuada pela *Standard & Poor’s*. O *rating* inicial foi de “[brAA]” publicado no dia 15 de julho de 2024.

Essa operação prevê o cumprimento de compromissos financeiros (*covenants*) nas datas-base de encerramento de cada exercício social aplicáveis à Companhia, conforme segue:

(i) Alavancagem líquida, conforme mensurado sobre as demonstrações financeiras consolidadas, em 31 de dezembro de cada ano: dívida líquida financeira/Ebitda Ajustado igual ou superior a 4,0, sendo:

- “Dívida líquida financeira” igual a “total de empréstimos e financiamentos no passivo circulante e não circulante” subtraído pela soma de “caixa e equivalentes de caixa” mais “aplicações financeiras no ativo circulante e não circulante”, ajustado pela adição ou subtração, conforme aplicável, de “ganhos/perdas com derivativos vinculados a aplicações e dívidas”;
- “Ebitda Ajustado” igual ao “resultado antes das receitas e despesas financeiras”, ajustado pela “depreciação e amortização”; “Depreciação dos ativos de direito de uso – IFRS 16”; “Variação do valor justo dos ativos biológicos e do valor realizável líquido dos produtos agrícolas”; “Realização do valor justo dos ativos biológicos” e “Outras Transações – Imobilizado”.

b) Emissão em 06 de novembro de 2024 – Certificado de Recebíveis do Agronegócio (“CRA”)

No dia 06 de novembro 2024 a Companhia constituiu sua emissão de CPR-Financeira (Cédula de Produto Rural Financeira), no valor total de R\$ 400.000, série única, público composto exclusivamente por investidores profissionais, da SLC Agrícola S.A., celebrado entre a Emissora e a Virgo Securitizadora S.A. A CPR-F foi emitida ao custo de CDI + 1,10% ao ano, com vencimento do principal em 22 de novembro de 2032, com remuneração semestral. A emissão é com garantia “clean” e com elaboração dos relatórios de classificação de risco para a Emissão efetuada pela *Standard & Poor’s*. O *rating* inicial foi de “[brAA]” publicado no dia 31 de outubro de 2024.

Essa operação prevê o cumprimento de compromissos financeiros (*covenants*) nas datas-base de encerramento de cada exercício social aplicáveis à Companhia, conforme segue:

- (ii) Alavancagem líquida, conforme mensurado sobre as demonstrações financeiras consolidadas, em 31 de dezembro de cada ano: dívida líquida financeira/Ebitda Ajustado igual ou superior a 4,0, sendo:
- “Dívida líquida financeira” igual a “total de empréstimos e financiamentos no passivo circulante e não circulante” subtraído pela soma de “caixa e equivalentes de caixa” mais “aplicações financeiras no ativo circulante e não circulante”, ajustado pela adição ou subtração, conforme aplicável, de “ganhos/perdas com derivativos vinculados a aplicações e dívidas”;
 - “Ebitda Ajustado” igual ao “resultado antes das receitas e despesas financeiras”, ajustado pela “depreciação e amortização”; “Depreciação dos ativos de direito de uso – IFRS 16”; “Variação do valor justo dos ativos biológicos e do valor realizável líquido dos produtos agrícolas”; “Realização do valor justo dos ativos biológicos” e “Outras Transações – Imobilizado”.

Os vencimentos dos empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo apresentam a seguinte composição:

Anos de vencimento	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
2024	-	1.291.086	-	1.413.552
2025	1.581.512	1.408.259	1.685.130	1.482.972
2026	1.599.348	1.309.008	1.806.873	1.490.066
Após 2026	1.584.550	4.590	2.106.401	6.789
Total	4.765.410	4.012.943	5.598.404	4.393.379

A exposição do Grupo ao risco de liquidez é divulgada na nota explicativa 25.g.

A seguir apresentamos as alterações do passivo decorrente da atividade de financiamento, incluindo as alterações decorrentes do fluxo de caixa e não caixa:

	Controladora						Total
	Empréstimos e financiamentos	Títulos a pagar	Ações em tesouraria	Dividendos	Arrendamentos passivo	Operações de swap – hedge accounting	
Saldos em 01 de janeiro de 2024	4.012.943	-	(57.707)	191.578	4.581.519	94.464	8.822.797
Variações dos fluxos de caixa de financiamento:							
Recursos provenientes de empréstimos e financiamentos	2.166.909	-	-	-	-	-	2.166.909
Recursos provenientes da liquidação de derivativos	-	-	-	-	-	(12.651)	(12.651)
Aquisição de ações em tesouraria	-	-	(9.288)	-	-	-	(9.288)
Ações exercidas	-	-	6.351	-	-	-	6.351
Pagamento de empréstimos	(1.794.205)	-	-	-	-	-	(1.794.205)
Pagamento de passivos de arrendamento	-	-	-	-	(551.605)	-	(551.605)
Aquisição participação societária	-	(169.641)	-	-	-	-	(169.641)
Dividendos e juros sobre o capital próprios pagos	-	-	-	(385.755)	-	-	(385.755)
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento	372.704	(169.641)	(2.937)	(385.755)	(551.605)	(12.651)	(749.885)
Variação nos fluxos de caixa operacionais:							
Juros pagos	(317.711)	-	-	-	(56.934)	-	(374.645)
Total da variação nos fluxos de caixa operacionais	(317.711)	-	-	-	(56.934)	-	(374.645)
Variações não caixa no resultado do exercício:							
Variações cambiais	216.097	34.900	-	-	-	-	250.997
Variação do valor justo	-	-	-	-	-	(128.951)	(128.951)
Apropriação de juros	481.377	-	-	-	339.047	-	820.424
Ágio e deságio	-	-	2.557	-	-	-	2.557
Entrega de ações restritas	-	-	9.507	-	-	-	9.507
Variações não caixa nos passivos:							
Dividendos aprovados (destinados)	-	-	-	315.034	-	-	315.034
Pagamento de passivo de arrendamento – Nota 13.e	-	-	-	-	(31.230)	-	(31.230)
Aquisição participação societária	-	527.556	-	-	-	-	527.556
Compensação de impostos	-	(3.079)	-	-	-	-	(3.079)
Adições de novos contratos de arrendamento	-	-	-	-	1.002.168	-	1.002.168
Remensurações do passivo de arrendamento	-	-	-	-	(982.747)	-	(982.747)
Total das variações não caixa do exercício	697.474	559.377	12.064	315.034	327.238	(128.951)	1.782.236
Saldos em 31 de dezembro de 2024	4.765.410	389.736	(48.580)	120.857	4.300.218	(47.138)	9.480.503

	Consolidado							Total
	Empréstimos e financiamentos	Títulos a pagar	Ações em tesouraria	Dividendos	Arrendamentos passivo	Operações de swap – hedge accounting	Participação dos acionistas não controladores	
Saldos em 01 de janeiro de 2024	4.393.379	207.955	(57.707)	197.404	3.275.943	94.970	314.808	8.426.752
Variações dos fluxos de caixa de financiamento:								
Recursos provenientes de empréstimos e financiamentos	2.741.276	-	-	-	-	-	-	2.741.276
Recursos provenientes da liquidação de derivativos	-	-	-	-	-	(17.375)	-	(17.375)
Aquisição de ações em tesouraria	-	-	(9.288)	-	-	-	-	(9.288)
Ações exercidas	-	-	6.351	-	-	-	-	6.351
Pagamento de empréstimos	(1.965.981)	-	-	-	-	-	-	(1.965.981)
Pagamento de passivos de arrendamento	-	-	-	-	(433.551)	-	-	(433.551)
Aquisição participação societária	-	(169.641)	-	-	-	-	-	(169.641)
Integralização de Capital em coligadas e controladas	-	-	-	-	-	-	900	900
Dividendos e juros sobre o capital próprios pagos	-	-	-	(423.837)	-	-	-	(423.837)
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento	775.295	(169.641)	(2.937)	(423.837)	(433.551)	(17.375)	900	(271.146)
Variação nos fluxos de caixa operacionais e investimentos:								
Movimentação de participação	-	-	-	-	-	-	(112.552)	(112.552)
Juros pagos	(370.091)	-	-	-	(49.781)	-	-	(419.872)
Total da variação nos fluxos de caixa operacionais	(370.091)	-	-	-	(49.781)	-	(112.552)	(532.424)
Variações não caixa no resultado do exercício:								
Variações cambiais	252.118	34.900	-	-	-	-	-	287.018
Variação do valor justo	-	-	-	-	-	(108.404)	-	(108.404)
Apropriação de juros	547.703	-	-	-	305.778	-	-	853.481
Ágio e deságio	-	-	2.557	-	-	-	-	2.557
Outras variações	-	23.802	9.507	-	(215)	-	-	33.094
Prejuízo no exercício	-	-	-	-	-	-	(27.687)	(27.687)
Variações não caixa nos passivos:								
Dividendos aprovados (destinados)	-	-	-	347.290	-	-	(32.257)	315.033
Ganho/Perdas não realizadas com instrumento de hedge	-	-	-	-	-	-	(36.340)	(36.340)
Pagamento de passivo de arrendamento – Nota 13.e	-	-	-	-	(52.591)	-	-	(52.591)
Adições e remensurações de contratos de arrendamento	-	-	-	-	21.464	-	-	21.464
Aquisição participação societária	-	527.556	-	-	-	-	-	527.556
Compensação de impostos	-	(3.079)	-	-	-	-	-	(3.079)
Outras variações	-	(8.649)	-	-	-	-	-	(8.649)
Total das variações não caixa do exercício	799.821	574.530	12.064	347.290	274.436	(108.404)	(96.284)	1.803.453
Saldos em 31 de dezembro de 2024	5.598.404	612.844	(48.580)	120.857	3.067.047	(30.809)	106.872	9.426.635

19. Provisão para riscos ambientais, cíveis, trabalhistas e tributários

Política Contábil

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se o Grupo tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

Provisões são constituídas para todos os litígios referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar o litígio/ obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Composição

A Companhia registra provisões quando a Administração entende que existem riscos de perdas prováveis e que são suficientes para cobrir eventuais perdas com processos judiciais e administrativos que surgem no curso normal de seus negócios.

a) Provisões

A Companhia registra provisões para ações ambientais, cíveis, trabalhistas e tributárias classificadas como perda provável, as quais apresentaram a seguinte movimentação:

	Controladora					Saldo em 31/12/2023
	Saldo em 01/01/2023	Adições	Reversões	Encargos	Pagamentos	
Ambientais	40	-	-	4	-	44
Cíveis	54	-	(23)	6	-	37
Trabalhistas	2.790	548	(374)	-	(560)	2.404
Tributárias	613	-	-	-	(613)	-
Total	3.497	548	(397)	10	(1.173)	2.485

	Controladora					Saldo em 31/12/2024
	Saldo em 01/01/2024	Adições	Reversões	Encargos	Pagamentos	
Ambientais	44	-	-	3	-	47
Cíveis	37	2.511	-	14	-	2.562
Trabalhistas	2.404	4.698	(1.884)	176	(2.620)	2.774
Tributárias	-	607	(36)	2	-	573
Total	2.485	7.816	(1.920)	195	(2.620)	5.956

	Consolidado					Saldo em 31/12/2023
	Saldo em 01/01/2023	Adições	Reversões	Encargos	Pagamentos ⁽¹⁾	
Ambientais	1.040	107	-	140	-	1.287
Cíveis	4.943	1.342	(502)	315	(1.820)	4.278
Trabalhistas	28.090	5.920	(8.095)	53	(21.225)	4.743
Tributárias	4.184	-	(512)	227	(613)	3.286
Total	38.257	7.369	(9.109)	735	(23.658)	13.594

(1) Do montante pago no exercício, o valor de R\$ 22.534 refere-se a pagamento de ações da SLC Agrícola Centro-Oeste S.A. (antiga Terra Santa Agro S.A.), que foi indenizado pelo antigo acionista via *basket*, sem prejuízos financeiros à Companhia.

	Consolidado					Saldo em 31/12/2024
	Saldo em 01/01/2024	Adições	Reversões	Encargos	Pagamentos ⁽¹⁾	
Ambientais	1.287	241	(802)	(1)	(448)	277
Cíveis	4.278	6.668	(1.430)	234	(90)	9.660
Trabalhistas	4.743	5.647	(4.557)	299	(2.901)	3.231
Tributárias	3.286	607	(2.672)	23	(671)	573
Total	13.594	13.163	(9.461)	555	(4.110)	13.741

(1) Do montante pago no exercício, o valor de R\$ 732 refere-se a pagamento de ações da SLC Agrícola Centro-Oeste S.A. (antiga Terra Santa Agro S.A.), que foi indenizado pelo antigo acionista via *basket*, sem prejuízos financeiros à Companhia.

Do saldo consolidado em 31 de dezembro de 2024, registrados nessa conta passivos contingentes, R\$ 5.088 refere-se a processos da SLC Agrícola Centro-Oeste S.A. (antiga Terra Santa Agro S.A.) e, quando houver o efetivo pagamento, serão reembolsados à Companhia, conforme Acordo de Associação e Outras Avenças.

b) Passivos contingentes

A Companhia, tendo por base a natureza das ações nas quais está envolvida, e sustentada pela opinião de seus assessores jurídicos, divulga seus passivos contingentes para os quais possui expectativa de perda possível. Para essas ações não foram constituídas provisões para eventuais perdas, conforme estabelece o CPC 25 (IAS 37), do Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

Abaixo segue a composição dos passivos contingentes da Companhia em 31 de dezembro de 2024:

Natureza	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Ambientais (i)	7.742	6.459	11.117	10.252
Cíveis (ii)	4.293	13.853	123.444	113.630
Trabalhistas (iii)	2.207	514	7.957	2.008
Tributários (iv)	53.618	42.645	174.344	162.842
Total	67.860	63.471	316.862	288.732

Nas causas possíveis estão contemplados os processos da SLC Agrícola Centro-Oeste S.A. (antiga Terra Santa Agro S.A.) no montante de R\$ 155.596 (R\$ 159.584 em 31 de dezembro de 2023). Os antigos acionistas são responsáveis pela integridade dos passivos contingentes decorrentes de fatos geradores anteriores a 01 de julho de 2021.

A Companhia e empresas do Grupo tiveram contra si ajuizada uma ação popular sob o argumento de que seriam pessoas jurídicas equiparadas à estrangeira. Essa ação tem como objetivo buscar uma condenação das rés pela violação à soberania nacional em razão da aquisição de propriedades rurais e celebração de contratos de arrendamento de propriedades rurais no Brasil por estrangeiros, em contrariedade ao disposto no art. 190 CF/88, bem como nas leis 5.709/71 e 8.629/93. O processo está em fase inicial e foi proferida decisão do juízo da Vara Federal determinando a incompetência da Justiça Federal para análise do caso, não sendo possível, nesse momento, mensurar eventual passivo contingente.

(i) Ambientais

As ações ambientais estão relacionadas a autos de infração emitidos pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Inema) e Secretaria de Estado e Meio Ambiente (Sema).

(ii) Cíveis

As ações cíveis relacionam-se a pedidos de indenizações de fornecedores, danos causados a terceiros, litígio em questões contratuais e ações envolvendo questões imobiliárias.

(iii) Trabalhistas

As ações trabalhistas estão relacionadas a reclamações movidas, principalmente, por ex-empregados da Companhia, empregados de empresas terceirizadas e Ministério Público do Trabalho.

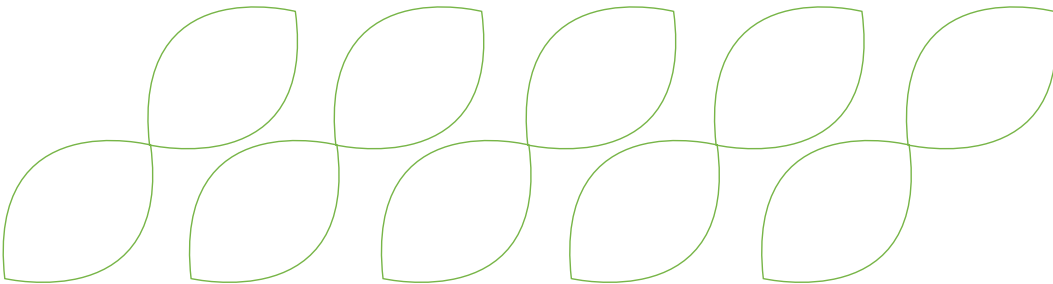
(iv) Tributárias

As ações tributárias são relacionadas às autuações referentes às esferas federal e estadual.

c) Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais da Companhia em 31 de dezembro de 2024 e 2023, registrados na rubrica de “outras contas a receber” no ativo não circulante, apresentam a seguinte composição:

Natureza	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Cíveis	-	-	3.363	1.046
Trabalhistas	643	857	798	947
Tributários	777	756	986	966
Total	1.420	1.613	5.147	2.959



20. Tributos sobre o lucro

Política Contábil

Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 anuais para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, que para a atividade rural é de até 100% do lucro real anual e nas demais atividades está limitada a 30% do lucro real anual.

Para as empresas tributadas pelo lucro presumido, o imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente são calculados pelo regime de caixa, com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre a base de presunção excedente de R\$ 240 anuais para imposto de renda e 9% sobre a base de presunção para contribuição social sobre o lucro líquido.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado, a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, as taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação.

O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas aplicáveis às diferenças temporárias quando revertidas, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras.

Na determinação do imposto de renda corrente e diferido, a Companhia leva em consideração o impacto de incertezas relativas a posições fiscais tomadas e se o pagamento adicional de imposto de renda e juros tenha que ser realizado. A Companhia acredita que a provisão para imposto de renda no passivo está adequada para com relação a todos os períodos fiscais em aberto, baseada em sua avaliação de diversos fatores, incluindo interpretações das leis fiscais e experiência passada. Essa avaliação é baseada em estimativas e premissas que podem envolver uma série de julgamentos sobre eventos futuros. Novas informações podem ser disponibilizadas, o que levaria a Companhia a mudar o seu julgamento quanto à adequação da provisão existente; tais alterações impactarão a despesa com imposto de renda no ano em que forem realizadas, se aplicável.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferidos é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

A Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene), por intermédio do Ato Declaratório Executivo 024273299, 024273281, 024218182, 024218737, 024244848, 024255390 e 024255393, concedeu incentivo fiscal de IRPJ para a SLC Agrícola S.A. (Fazenda Piratini, Fazenda Palmares I, Fazenda Palmares VI, Fazenda Paysandú II e Fazenda Paysandú III), com redução do IRPJ e adicionais não restituíveis de 75% sobre o lucro da exploração das operações com agricultura irrigada, até o limite de produção estipulado no Ato Declaratório. Os valores apurados a título de incentivo são registrados na rubrica de IRPJ a recolher em contrapartida a resultado na rubrica de imposto de renda corrente.

Composição

Foram constituídos imposto de renda e contribuição social diferidos apresentando a seguinte natureza:

	Controladora					
	31/12/2024			31/12/2023		
	Imposto de renda	Contribuição social	Total	Imposto de renda	Contribuição social	Total
Ativos						
Diferenças temporárias:						
Ajuste ao valor realizável líquido dos estoques	-	-	-	12.780	4.601	17.381
Provisão para participação nos resultados	10.259	3.693	13.952	16.125	5.805	21.930
Provisão para perdas tributárias	143	52	195	901	324	1.225
Operações com derivativos - swap	11.785	4.242	16.027	23.616	8.502	32.118
Operações com derivativos - NDF	162.262	58.256	220.518	-	-	-
Provisão para Senar	1.133	408	1.541	1.387	499	1.886
Provisão de royalties	21.342	7.683	29.025	12.641	4.551	17.192
Arrendamentos - ativo	1.086.278	391.060	1.477.338	1.155.167	415.860	1.571.027
Lucro não realizado nos estoques	12.686	4.567	17.253	20.424	7.353	27.777
Provisão para perdas créditos ICMS	10.287	3.703	13.990	8.347	3.005	11.352
Outras	4.602	1.655	6.257	1.581	571	2.152
Prejuízos fiscais e base negativa	51.274	18.617	69.891	-	-	-
Subtotal	1.372.051	493.936	1.865.987	1.252.969	451.071	1.704.040
Passivos						
Depreciação incentivada atividade rural	(284.500)	(102.420)	(386.920)	(255.429)	(91.955)	(347.384)
Ganho em aquisição de participação societária	(3.747)	(1.349)	(5.096)	(3.747)	(1.349)	(5.096)
Custo atribuído ativo imobilizado	(2.421)	(872)	(3.293)	(2.881)	(1.037)	(3.918)
Operações com derivativos - commodities	(34.301)	(12.348)	(46.649)	(6.146)	(2.213)	(8.359)
Operações com derivativos - NDF	-	-	-	(13.883)	(4.997)	(18.880)
Valor justo ativos biológicos	(105.061)	(37.822)	(142.883)	(120.590)	(43.412)	(164.002)
Arrendamentos - passivo	(982.023)	(353.528)	(1.335.551)	(1.086.614)	(391.181)	(1.477.795)
Provisão valor realizável líquido nos estoques	(30.941)	(11.139)	(42.080)	-	-	-
Outros	-	-	-	(3.249)	(1.170)	(4.419)
Subtotal	(1.442.994)	(519.478)	(1.962.472)	(1.492.539)	(537.314)	(2.029.853)
Total	(70.943)	(25.542)	(96.485)	(239.570)	(86.243)	(325.813)
Parcela classificada no passivo não circulante	70.943	25.542	96.485	239.570	86.243	325.813

	Consolidado					
	31/12/2024			31/12/2023		
	Imposto de renda	Contribuição social	Total	Imposto de renda	Contribuição social	Total
Ativos						
Diferenças temporárias:						
Ajuste ao valor realizável líquido dos estoques	-	-	-	25.425	9.152	34.577
Provisão para participação nos resultados	12.645	4.552	17.197	20.198	7.271	27.469
Provisão para perdas tributárias	143	52	195	901	324	1.225
Operações com Derivativos - swap	11.785	4.242	16.027	23.848	8.585	32.433
Operações com Derivativos - commodities	28	10	38	-	-	-
Operações com derivativos - NDF	220.922	78.731	299.653	-	-	-
Provisão para Senar	1.133	408	1.541	1.430	515	1.945
Arrendamentos - ativo	1.436.332	517.079	1.953.411	1.518.951	546.822	2.065.773
Provisão de royalties	21.342	7.683	29.025	12.641	4.551	17.192
Lucro não realizado nos estoques	12.686	4.567	17.253	20.424	7.353	27.777
Provisão para perdas créditos ICMS	11.577	4.168	15.745	8.803	3.169	11.972
Outras	7.974	2.871	10.845	5.734	2.064	7.798
Prejuízos fiscais e base negativa	367.793	135.009	502.802	247.644	89.684	337.328
Subtotal	2.104.360	759.372	2.863.732	1.885.999	679.490	2.565.489
Passivos						
Depreciação incentivada atividade rural	(401.065)	(144.261)	(545.326)	(326.566)	(117.441)	(444.007)
Ganho em aquisição de participação societária	(3.747)	(1.349)	(5.096)	(3.747)	(1.349)	(5.096)
Custo atribuído ativo imobilizado	(24.471)	(12.694)	(37.165)	(25.212)	(12.963)	(38.175)
Valor justo propriedades para investimento	(6.504)	(3.512)	(10.016)	(6.175)	(3.335)	(9.510)
Arrendamentos - passivo	(1.282.483)	(461.694)	(1.744.177)	(1.413.312)	(508.792)	(1.922.104)
Valor justo ativos biológicos	(135.401)	(48.745)	(184.146)	(161.760)	(58.233)	(219.993)
Operações com derivativos - swap	(4.082)	(1.470)	(5.552)	(105)	(38)	(143)
Operações com derivativos - commodities	(49.819)	(17.935)	(67.754)	(8.138)	(2.929)	(11.067)
Operações com derivativos - NDF	-	-	-	(31.625)	(11.729)	(43.354)
Realização Mais-valia	(8.348)	(3.005)	(11.353)	(13.624)	(4.904)	(18.528)
Provisão valor realizável líquido nos estoques	(41.247)	(14.849)	(56.096)	-	-	-
Outras	(13.496)	(4.900)	(18.396)	(25.929)	(9.375)	(35.304)
Subtotal	(1.970.663)	(714.414)	(2.685.077)	(2.016.193)	(731.088)	(2.747.281)
Total	133.697	44.958	178.655	(130.194)	(51.598)	(181.792)
Parcela classificada no ativo não circulante	258.418	93.030	351.448	186.824	67.256	254.080
Parcela classificada no passivo não circulante	124.721	48.072	172.793	317.018	118.854	435.872

A Companhia e suas controladas, baseadas na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, fundamentada em estudo técnico aprovado pela Administração, reconheceu créditos tributários sobre prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias, que não possuem prazo prescricional. O valor contábil do ativo diferido é revisado anualmente pela Companhia e os ajustes decorrentes não têm sido significativos em relação à previsão inicial da Administração. O estudo técnico considera os investimentos e os incentivos que porventura as fazendas tenham direito.

As estimativas de recuperação dos créditos tributários foram baseadas nas projeções dos lucros tributáveis, levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios. Consequentemente, essas estimativas estão sujeitas a não se concretizarem no futuro, tendo em vista as incertezas inerentes a essas previsões.

a) Conciliação da despesa tributária com as alíquotas oficiais

O imposto de renda e a contribuição social, calculados com base nas alíquotas nominais desses tributos, estão reconciliados para o valor registrado como despesa de imposto de renda e contribuição social, como segue:

	Controladora			
	31/12/2024		31/12/2023	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Resultado antes da tributação sobre o lucro	513.998	513.998	1.075.603	1.075.603
Imposto de renda e contribuição social à taxa nominal de 25% e 9%, respectivamente	(128.500)	(46.260)	(268.901)	(96.804)
Ajustes para demonstração da taxa efetiva:				
Resultado de equivalência patrimonial	76.865	27.672	119.349	42.966
Adições e exclusões permanentes	(2.437)	(470)	(365)	314
Juros sobre capital próprio	-	-	6.000	2.160
Subvenção para investimento – vendas isentas de ICMS ⁽¹⁾	42.969	15.778	-	-
Outros	8.686	1.109	13.239	2.039
Valor registrado no resultado	(2.417)	(2.171)	(130.678)	(49.325)
Total dos impostos e contribuições sobre a renda		(4.588)		(180.003)
Impostos correntes		54.968		(229.427)
Impostos diferidos		(59.556)		49.424
Taxa efetiva		0,89%		16,74%

	Consolidado			
	31/12/2024		31/12/2023	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Resultado antes da tributação sobre o lucro	514.216	514.216	1.223.905	1.223.905
Imposto de renda e contribuição social à taxa nominal de 25% e 9%, respectivamente	(128.554)	(46.279)	(305.976)	(110.151)
Ajustes para demonstração da taxa efetiva:				
Adições e exclusões permanentes	(9.254)	(2.925)	(574)	239
Juros sobre capital próprio	-	-	6.000	2.160
Incentivos fiscais de controladas	2.903	-	14.383	2.188
Imposto de renda e contribuição social em empresas tributadas pelo regime de lucro presumido	42.672	15.196	40.878	14.535
Efeitos do IFRS 16	16.168	5.820	32.935	11.856
Subvenção para investimento – vendas isentas de ICMS ⁽¹⁾	42.969	15.778	-	-
Outros	9.079	3.934	4.227	1.375
Valor registrado no resultado	(24.017)	(8.476)	(208.127)	(77.798)
Total dos impostos e contribuições sobre a renda		(32.492)		(285.925)
Impostos correntes		(1.556)		(320.959)
Impostos diferidos		(30.937)		35.034
Taxa efetiva		6,32%		23,36%

(1) A alíquota efetiva foi impactada, na controladora e no consolidado, pelo reconhecimento do crédito de IRPJ/CSLL da subvenção para investimento relacionado ao ICMS deixado de recolher sobre as vendas isentas, no valor de R\$ 73.691 (R\$ 58.747 de principal e R\$ 14.944 de atualização Selic). Em função de processo que transitou em julgado no mês de setembro de 2024, conforme mencionado na nota 9.b – Tributos a recuperar.

b) Conciliação da variação do imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social, registrados em contas de ativo e passivo na controladora e no consolidado, tem a sua movimentação demonstrada como segue:

	Controladora			
	Saldo em 01/01/2023	Reconhecidos no resultado do exercício	Reconhecido nos resultados abrangentes	Saldo em 31/12/2023
Provisão valor realizável líquido nos estoques	21.296	(3.915)	-	17.381
Provisão para participação nos resultados	24.378	(2.448)	-	21.930
Provisão para perdas tributárias	390	835	-	1.225
Operações com derivativos - <i>Commodities</i>	(6.760)	(1.599)	-	(8.359)
Operações com derivativos - NDF	(34.425)	60.599	(45.054)	(18.880)
Operações com derivativos - <i>Swap</i>	40.729	(8.611)	-	32.118
Provisão para Senar	1.756	130	-	1.886
Provisão de <i>royalties</i>	7.546	9.646	-	17.192
Arrendamentos – Ativo	1.679.633	(108.606)	-	1.571.027
Outras	3.335	(5.602)	-	(2.267)
Lucro não realizado nos estoques	29.175	(1.398)	-	27.777
Provisão para perdas créditos ICMS	11.244	108	-	11.352
Depreciação incentivada atividade rural	(309.016)	(38.368)	-	(347.384)
Ganho em aquisição de participação societária	(5.096)	-	-	(5.096)
Custo atribuído ativo imobilizado	(4.635)	717	-	(3.918)
Valor justo ativos biológicos	(176.234)	12.232	-	(164.002)
Arrendamentos – Passivo	(1.613.498)	135.703	-	(1.477.795)
Total	(330.182)	49.423	(45.054)	(325.813)
Parcela classificada no passivo não circulante	330.182			325.813

	Consolidado			
	Saldo em 01/01/2023	Reconhecidos no resultado do exercício	Reconhecido nos resultados abrangentes	Saldo em 31/12/2023
Provisão valor realizável líquido nos estoques	24.738	9.839	-	34.577
Provisão para participação nos resultados	31.827	(4.358)	-	27.469
Provisão para perdas tributárias	468	757	-	1.225
Operações com derivativos - <i>commodities</i>	(12.548)	1.481	-	(11.067)
Operações com derivativos - NDF	(56.863)	68.431	(54.922)	(43.354)
Operações com derivativos - <i>swap</i>	40.890	(8.600)	-	32.290
Provisão para Senar	1.860	85	-	1.945
Provisão de <i>royalties</i>	7.546	9.646	-	17.192
Outras	(17.796)	(9.710)	-	(27.506)
Arrendamentos – ativo	2.104.521	(38.748)	-	2.065.773
Lucro não realizado nos estoques	29.175	(1.398)	-	27.777
Prejuízos fiscais e base negativa	433.523	(96.195)	-	337.328
Arrendamentos – passivo	(2.011.331)	89.227	-	(1.922.104)
Provisão para perdas créditos ICMS	12.025	(53)	-	11.972
Depreciação incentivada atividade rural	(393.789)	(50.218)	-	(444.007)
Ganho em aquisição de participação societária	(5.096)	-	-	(5.096)
Custo atribuído ativo imobilizado	(39.179)	1.004	-	(38.175)
Valor justo propriedades para investimento	(7.953)	(1.557)	-	(9.510)
Valor justo ativos biológicos	(276.499)	56.506	-	(219.993)
Mais-valia	(27.417)	8.889	-	(18.528)
Total	(161.898)	35.028	(54.922)	(181.792)
Parcela classificada no ativo não circulante	281.819			254.080
Parcela classificada no passivo não circulante	443.717			435.872

	Controladora			
	Saldo em 01/01/2024	Reconhecidos no resultado do exercício	Reconhecido nos resultados abrangentes	Saldo em 31/12/2024
Provisão valor realizável líquido nos estoques	17.381	(59.461)	-	(42.080)
Provisão para participação nos resultados	21.930	(7.978)	-	13.952
Provisão para perdas tributárias	1.225	(1.030)	-	195
Operações com derivativos - <i>commodities</i>	(8.359)	(38.290)	-	(46.649)
Operações com derivativos - NDF	(18.880)	(49.486)	288.884	220.518
Operações com derivativos - <i>swap</i>	32.118	(16.091)	-	16.027
Provisão para Senar	1.886	(345)	-	1.541
Provisão de <i>royalties</i>	17.192	11.833	-	29.025
Arrendamentos - ativo	1.571.027	(93.689)	-	1.477.338
Outras	(2.267)	8.524	-	6.257
Prejuízos fiscais e base negativa	-	69.891	-	69.891
Lucro não realizado nos estoques	27.777	(10.524)	-	17.253
Provisão para perdas créditos ICMS	11.352	2.638	-	13.990
Depreciação incentivada atividade rural	(347.384)	(39.536)	-	(386.920)
Ganho em aquisição de participação societária	(5.096)	-	-	(5.096)
Custo atribuído ativo imobilizado	(3.918)	625	-	(3.293)
Valor justo ativos biológicos	(164.002)	21.119	-	(142.883)
Arrendamentos - passivo	(1.477.795)	142.244	-	(1.335.551)
Total	(325.813)	(59.556)	288.884	(96.485)
Parcela classificada no passivo não circulante	325.813			96.485

	Consolidado			
	Saldo em 01/01/2024	Reconhecidos no resultado do exercício	Reconhecido nos resultados abrangentes	Saldo em 31/12/2024
Provisão valor realizável líquido nos estoques	34.577	(90.673)	-	(56.096)
Provisão para participação nos resultados	27.469	(10.272)	-	17.197
Provisão para perdas tributárias	1.225	(1.030)	-	195
Operações com derivativos - commodities	(11.067)	(56.649)	-	(67.716)
Operações com derivativos - NDF	(43.354)	(48.377)	391.384	299.653
Operações com derivativos - swap	32.290	(21.815)	-	10.475
Provisão para Senar	1.945	(404)	-	1.541
Provisão de royalties	17.192	11.833	-	29.025
Outras	(27.506)	19.955	-	(7.551)
Arrendamentos - ativo	2.065.773	(112.362)	-	1.953.411
Lucro não realizado nos estoques	27.777	(10.524)	-	17.253
Prejuízos fiscais e base negativa	337.328	165.474	-	502.802
Arrendamentos - passivo	(1.922.104)	177.927	-	(1.744.177)
Provisão para perdas créditos ICMS	11.972	3.773	-	15.745
Depreciação incentivada atividade rural	(444.007)	(101.319)	-	(545.326)
Ganho em aquisição de participação societária	(5.096)	-	-	(5.096)
Custo atribuído ativo imobilizado	(38.175)	1.010	-	(37.165)
Valor justo propriedades para investimento	(9.510)	(506)	-	(10.016)
Valor justo ativos biológicos	(219.993)	35.847	-	(184.146)
Mais-valia	(18.528)	7.175	-	(11.353)
Total	(181.792)	(30.937)	391.384	178.655
Parcela classificada no ativo não circulante	254.080			351.448
Parcela classificada no passivo não circulante	435.872			172.793

No exercício de 2024, foram reconhecidos R\$ 2.008 referentes ao benefício do lucro da exploração das operações com agricultura irrigada na controladora e no consolidado. Esse valor foi reconhecido em reserva de incentivo fiscal no patrimônio líquido.

c) Imposto de renda e contribuição social a pagar

O saldo de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro a pagar em 31 de dezembro de 2024 e 2023 apresenta a seguinte movimentação:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 01 de janeiro de 2023	149.167	159.219
Imposto de renda e contribuição social corrente	229.427	320.959
Imposto de renda e contribuição social pagos	(207.350)	(274.365)
Imposto de renda e contribuição social compensados	(92.018)	(112.984)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	79.226	92.829
Passivo circulante	79.226	92.829

	Controladora	Consolidado
Saldo em 01 de janeiro de 2024	79.226	92.829
Imposto de renda e contribuição social corrente	113.715	57.191
Imposto de renda e contribuição social pagos	(68.949)	(132.131)
Imposto de renda e contribuição social compensados	(123.992)	(16.173)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	-	1.716
Passivo circulante	-	1.716

21. Títulos a pagar

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, temos a seguinte composição da conta de títulos a pagar:

	Controladora	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2024	31/12/2023
Compra de terras ⁽¹⁾	-	177.858	160.672
Provisão passiva – contrapartida de contas segregadas ativas	-	39.037	44.131
Aquisição participação societária – SLC LandCo Empr. S.A. ⁽²⁾	389.736	389.736	-
Basket efetivo a pagar	-	6.213	3.152
Total	389.736	612.844	207.955
Parcela classificada no passivo circulante	389.736	612.844	53.899
Parcela classificada no passivo não circulante	-	-	154.056

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Compra de terras ⁽¹⁾	177.858	160.672
Provisão passiva – contrapartida de contas segregadas ativas	39.037	44.131
Aquisição participação societária – SLC LandCo Empr. S.A. ⁽²⁾	389.736	-
Basket efetivo a pagar	6.213	3.152
Total	612.844	207.955
Parcela classificada no passivo circulante	612.844	53.899
Parcela classificada no passivo não circulante	-	154.056

(1) Saldo a pagar referente à aquisição de 12.473,88 hectares de terras, localizadas no município de São Desidério (BA), atualmente arrendadas pela SLC Agrícola por sua filial Fazenda Paysandu.
(2) Em 15 de outubro de 2024, a Companhia adquiriu 18,77% da participação societária na empresa SLC LandCo Empreendimentos Agrícolas S.A. (vide nota 11.b Investimentos).

A movimentação do exercício findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 é demonstrada conforme abaixo:

	Controladora
Saldo em 01 de janeiro de 2024	-
Aquisição participação societária – SLC LandCo Empr. S.A.	527.556
Variação cambial – títulos a pagar	34.900
Pagamento de aquisição de participação	(172.720)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	389.736
Parcela classificada no passivo circulante	389.736

	Consolidado
Saldo em 01 de janeiro de 2023	100.378
Variação saldo de contas segregadas ⁽¹⁾	(42.258)
Pagamento de parceria	(4.221)
Compra de terras, líquido de AVP ⁽²⁾	414.261
Pagamento de terras	(290.000)
AVP – terras, apropriado ao resultado	29.795
Saldo em 31 de dezembro de 2023	207.955
Parcela classificada no passivo circulante	53.899
Parcela classificada no passivo não circulante	154.056

(1) A contrapartida dos ativos segregados (títulos a receber, tributos a recuperar, outros ativos e propriedades para investimento) são provisionados no passivo. Quando os valores forem recebidos pela SLC Agrícola Centro-Oeste S.A. (antiga Terra Santa), serão repassados aos antigos vendedores, sem benefícios à Companhia.

(2) Compra de 12.473,88 hectares localizada no município de São Desidério (BA) – Fazenda Paysandu Empreendimentos Agrícolas Ltda.

	Consolidado
Saldo em 01 de janeiro de 2024	207.955
Variação saldo de contas segregadas ⁽¹⁾	(2.033)
Distrato de aquisição de terras	(6.616)
AVP – terras, apropriado ao resultado	23.802
Aquisição participação societária – SLC LandCo Empr. S.A.	527.556
Variação cambial – títulos a pagar	34.900
Pagamento de aquisição de participação	(172.720)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	612.844
Parcela classificada no passivo circulante	612.844

(1) A contrapartida dos ativos segregados (títulos a receber, tributos a recuperar, outros ativos e propriedades para investimento) são provisionados no passivo. Quando os valores forem recebidos pela SLC Agrícola Centro-Oeste S.A. (antiga Terra Santa), serão repassados aos antigos vendedores, sem benefícios à Companhia.

22. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2024 o capital social subscrito, no valor de R\$ 2.012.522 está representado por 443.329.716 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

A seguir apresentamos a distribuição das ações ordinárias entre os acionistas:

Acionista	Número de ações	
	31/12/2024	31/12/2023
SLC Participações S.A.	220.071.754	220.071.754
Administradores e pessoas vinculadas	24.331.386	24.355.592
Ações em tesouraria	2.612.586	3.184.086
Outros	196.313.990	195.718.284
Total ações do capital integralizado	443.329.716	443.329.716
(-) Ações em tesouraria	(2.612.586)	(3.184.086)
Total de ações – excluindo ações em tesouraria	440.717.130	440.145.630

b) Reserva de capital

A movimentação da reserva de capital no exercício foi a seguinte:

	Reserva de capital
Saldo em 01 de janeiro de 2024	168.704
Ágio em transações de capital	(414.930)
Ágio/Deságio na venda de ações	(2.828)
Remuneração baseada em ações, reconhecida no exercício	17.512
Remuneração baseada em ações, exercida no exercício	(9.236)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(240.778)

O ágio nas transações de capital corresponde à aquisição de 18,77% da participação acionária da empresa SLC LandCo Empreendimentos Agrícolas, realizada em 15 de outubro de 2024. A SLC LandCo é controlada pela SLC Investimentos Agrícolas Ltda, sendo integralmente consolidada na SLC Agrícola S.A. O valor do ágio em transações de capital é composto pela diferença entre o valor pago pela compra da participação e o valor justo dos ativos líquidos da Companhia.

Representada pelos ágios recebidos nas ofertas públicas de ações ocorridas em junho de 2007 e junho de 2008 e pelo ágio nas vendas de ações em tesouraria realizadas

em conexão com os planos de opções de ações, deduzido dos custos de emissões dessas ações (comissões, honorários e outras despesas), líquidos dos efeitos tributários em conformidade com o CPC 10 (R1) (IFRS 2).

c) Ações em tesouraria

O saldo de ações em tesouraria em 31 de dezembro de 2024 é de R\$ 48.580 e está composto por 2.612.586 ações (R\$ 57.707 em 31 de dezembro de 2023, composto por 3.184.086 ações).

A movimentação do número de ações em tesouraria no exercício foi a seguinte:

	Ações em tesouraria	
	em nº ações	em R\$
Saldo em 01 de janeiro de 2024	3.184.086	(57.707)
Aquisição de ações em tesouraria	494.900	(9.288)
Ações exercidas dos planos de opções	(1.066.400)	18.415
Saldo em 31 de dezembro de 2024	2.612.586	(48.580)

O valor de mercado das ações em tesouraria, calculado com base na última cotação em bolsa, anterior à data de encerramento do exercício, foi de R\$ 45.563 (R\$ 17,44 por ação) em 31 de dezembro de 2024 e R\$ 59.924 (R\$ 18,82 por ação) em 31 de dezembro de 2023.

d) Reservas de lucros

(i) Reserva legal

A reserva legal é constituída com base em 5% do lucro líquido do exercício, limitada a 20% do capital social. Conforme previsão do Estatuto Social em seu artigo 42, alínea a, no exercício em que o saldo da reserva legal acrescido dos montantes das reservas de capital de que trata o § 1º do artigo 182 da Lei 6.404/76 exceder 20% (vinte por cento) do capital social, não será obrigatória a destinação de parte do lucro líquido do exercício para a reserva legal.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia constituiu reserva legal de R\$ 25.371 (R\$ 40.953 em 31 de dezembro de 2023).

(ii) Reserva para expansão

De acordo com disposições do Artigo 194 da Lei 6.404/76 e do Artigo 42 do Estatuto Social da Companhia, será formada uma reserva para expansão com base no lucro que remanescer após as deduções legais e estatutárias, com a finalidade de aplicação em ativos operacionais ou dispêndios de capital, não podendo essa reserva ultrapassar o montante de 80% valor do capital social.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia constituiu reserva de expansão de R\$ 45.196 (R\$ 390.724 em 31 de dezembro de 2023). Adicionalmente, a Companhia constituiu como dispêndio de capital o valor de R\$ 120.508 referente a dividendo adicional proposto (R\$ 194.526 em 31 de dezembro de 2023).

(iii) Reserva de retenção de lucros

Em Assembleia Geral Ordinária, ocorrida em 29 de abril de 2024, foi deliberada a destinação integral dessa reserva para a reserva de expansão. O saldo de R\$ 5.628 referia-se ao resultado acumulado remanescente do período de 2007, que foi retido como reserva de retenção de lucros para a realização de novos investimentos, previstos em orçamento de capital aprovado pelo Conselho de Administração, em conformidade com o artigo 196 de Lei 6.404/76.

(iv) Reserva de investimento incentivada

Corresponde a benefícios fiscais concedidos pelos estados do Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e de Goiás, pela redução no valor de ICMS a recolher de 70% a 75%, na forma de crédito presumido, para operações de algodão, caroço de algodão e milho, bem

como operações com isenção e base de cálculo reduzida de ICMS, classificados como subvenção para investimento. Em Assembleia Geral Ordinária, ocorrida em 29 de abril de 2024, foram retificadas as atas de 2020 a 2023, destinando valores adicionais nessa reserva, tendo como contrapartida a reserva de expansão. O montante total dos valores destinados durante o exercício, oriundo das retificações, foi de R\$ 199.990.

Para o ano findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia constituiu reserva de incentivos fiscais de R\$ 2.008 referentes ao benefício do lucro da exploração. No ano de 2023 foi de R\$ 2.948, reconhecidos no ano de 2024, totalizando R\$ 4.956 de reserva de incentivos fiscais.

No fim do exercício, o saldo de reserva de lucros é de R\$ 1.591.319 (R\$ 1.395.452 em 31 de dezembro de 2023).

e) Dividendos e juros sobre capital próprio

De acordo com o Estatuto Social, o dividendo mínimo obrigatório é computado com base em 25% do lucro líquido remanescente do exercício, após constituições das reservas previstas em lei.

A composição do cálculo do dividendo mínimo obrigatório, dividendo adicional proposto e juros sobre capital próprio para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023, ficou como segue:

	31/12/2024	31/12/2023
Lucro líquido do exercício	509.410	895.600
Apropriação da reserva de incentivos fiscais	(2.008)	(76.544)
Apropriação da reserva legal	(25.371)	(40.953)
Base de cálculo dos dividendos propostos	482.031	778.103
Dividendo mínimo obrigatório - 25%	120.508	170.526
Juros sobre capital próprio	-	24.000
Dividendo adicional proposto - 25% ⁽¹⁾	120.508	194.526
Dividendos propostos	241.016	389.052
Dividendo por ação (excluindo ações em tesouraria)	0,546873	0,883916

(1) Proposta da Administração a ser deliberada na Assembleia Geral Ordinária, prevista para ocorrer em abril de 2025.

f) Resultado por ação

Política Contábil

O cálculo básico de lucro por ação é feito por meio da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício, conforme Pronunciamento Técnico CPC 41 (IAS 33). O cálculo do lucro diluído por ação é a divisão do lucro líquido do exercício ajustado por quaisquer dividendos ou outros itens relacionados com ações ordinárias potenciais diluidoras que tenham sido deduzidas para apurar o lucro ou prejuízo atribuível aos titulares de capital próprio ordinário da Companhia, qualquer participação reconhecida no período relacionada com as ações ordinárias potenciais diluidoras, e quaisquer outras alterações nas receitas ou despesas que resultariam da conversão das ações ordinárias potenciais diluidoras pelo número médio ponderado de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluidoras em ações ordinárias.

Composição

A Companhia possui uma categoria de ações ordinárias potenciais dilutivas que se referem aos planos de opções de ações. Para estes planos de opções de ações é feito um cálculo para determinar a quantidade de ações que poderiam ter sido adquiridas pelo valor justo (determinado como o preço médio anual de mercado da ação da Companhia), com base no valor monetário dos direitos de subscrição vinculados aos planos de opções de ações.

A quantidade de ações calculadas conforme descrito anteriormente é comparada com a quantidade de ações emitidas, pressupondo-se o período dos planos de opções de ações.

A tabela a seguir reconcilia o lucro líquido do exercício com os valores usados para calcular o lucro líquido por ação básico e diluído:

	31/12/2024	31/12/2023
Numerador		
Lucro líquido do exercício (a)	509.410	895.600
Denominador		
Média ponderada do número de ações ordinárias (b)	439.970.201	430.655.308
Média ponderada do número de ações ordinárias considerando efeitos dilutivos (c)	440.301.490	434.197.663
Lucro básico por ação ordinária (a/b)	1,15783	2,07962
Lucro diluído por ação ordinária (a/c)	1,15696	2,06266

g) Ajustes de avaliação patrimonial

Os ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido, líquidos dos efeitos tributários, são compostos como segue:

	31/12/2024	31/12/2023
<i>Hedge accounting</i> – instrumentos de <i>hedge</i>	(485.466)	237.943
Custo atribuído de ativo imobilizado e ajuste a valor de propriedades para investimento	1.142.744	1.144.235
Ganho e diluição de capital de controladas	25.909	25.909
Total	683.187	1.408.087

23. Resultado financeiro

Política Contábil

As receitas financeiras abrangem receitas de juros, variação cambial de saldos de contas a receber e de fornecedores, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, ganhos nos instrumentos de *hedge* que são reconhecidos no resultado e reclassificações de ganhos previamente reconhecidos em outros resultados abrangentes. A receita de juros é reconhecida no resultado, por meio do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, variação cambial de saldos de contas a receber e de fornecedores, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, ajuste a valor presente dos contratos de arrendamento e ajuste a valor presente do contas a pagar. Custos de empréstimos que não são diretamente atribuíveis à aquisição, à construção ou à produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado por meio do método de juros efetivos.

Composição

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Receitas financeiras				
Receitas de aplicações financeiras	87.264	97.309	159.744	162.350
Juros Selic ⁽¹⁾	14.944	-	14.944	-
Variação cambial	147.203	297.353	189.392	348.136
Variação monetária	10	56	10	4.217
Ganhos com operações de derivativos	182.485	7.116	212.710	9.041
Outras	827	310	1.034	438
Total	432.733	402.144	577.834	524.182
Despesas financeiras				
Juros passivos	(475.219)	(428.763)	(541.214)	(473.170)
Variação cambial	(494.013)	(177.593)	(601.590)	(208.126)
Realização de AVP - passivo arrendamento	(339.047)	(381.935)	(305.778)	(283.004)
AVP - títulos a pagar	-	-	(23.802)	(29.795)
Perdas com operações de derivativos	(68.866)	(221.133)	(81.489)	(226.810)
Outras	(19.145)	(10.943)	(22.894)	(14.553)
Total	(1.396.290)	(1.220.367)	(1.576.767)	(1.235.458)
Resultado financeiro	(963.557)	(818.223)	(998.933)	(711.276)

(1) Valor referente à atualização do processo IRPJ/CSLL isenção na Receita Federal do Brasil (vide nota 9.a – Tributos a recuperar).

24. Compromissos

a) Contratos de venda para entrega futura

A Companhia e suas controladas têm contratos de venda para entrega futura com alguns clientes, conforme demonstrado a seguir:

Produto	Controladora					
	Data de entrega	Quantidade	Contratos	Unidade	Moeda	Preço
Safra 2022/23						
Algodão em pluma	Jan/25	403	2	ton	R\$/ton	4.760,26
Algodão em pluma	Jan/25	473	19	ton	US\$/ton	1.532,69
Safra 2023/24						
Algodão em pluma	Jan/25-Jul/25	99.861	57	ton	US\$/ton	1.721,30
Caroço de algodão	Jan/25-Mar/25	61.365	54	ton	R\$/ton	1.082,61
Milho	Jan/25	513	2	sc	R\$/sc	62,09
Soja	Jan/25	306	3	sc	R\$/sc	121,45
Soja	Jan/25	2.446	5	sc	US\$/sc	22,58
Safra 2024/25						
Algodão em pluma	Ago/25-Jul/26	110.150	21	ton	US\$/ton	1.054,71
Caroço de algodão	Jul/25-Set/25	8.000	3	ton	R\$/ton	760,00
Milho	Jun/25-Jul/25	88.200	6	sc	R\$/sc	51,24
Soja	Jan/25-Mai/25	101.277	56	sc	R\$/sc	114,55
Soja	Jan/25-Mai/25	469.620	59	sc	US\$/sc	20,32
Safra 2025/26						
Algodão em pluma	Ago/26-Dez/26	26.675	1	ton	US\$/ton	1.663,45

Produto	Consolidado					
	Data de entrega	Quantidade	Contratos	Unidade	Moeda	Preço
Safra 2022/23						
Algodão em pluma	Jan/25	738	5	ton	R\$/ton	4.869,00
Algodão em pluma	Jan/25	522	20	ton	US\$/ton	1.523,32
Safra 2023/24						
Algodão em pluma	Out/24-Jul/25	127.071	125	ton	US\$/ton	1.709,85
Algodão em pluma	Jan/25	769	2	ton	R\$/ton	1.844,20
Caroço de algodão	Jan/25-Mar/25	86.266	82	ton	R\$/ton	1.006,04
Milho	Jan/25	513	3	sc	R\$/sc	62,08
Milho	Jan/25	2.776	1	sc	US\$/sc	9,83
Soja	Jan/25	306	3	sc	R\$/sc	121,45
Soja	Jan/25	2.446	5	sc	US\$/sc	22,58
Safra 2024/25						
Algodão em pluma	Ago/25-Set/26	150.100	42	ton	US\$/ton	1.172,33
Caroço de algodão	Jul/25-Set/25	12.000	4	ton	R\$/ton	760,00
Milho	Jun/25-Jul/25	143.200	7	sc	R\$/sc	49,23
Soja	Jan/25-Mai/25	460.484	79	sc	R\$/sc	112,07
Soja	Jan/25-Abr/25	635.100	85	sc	US\$/sc	20,08
Safra 2025/26						
Algodão em pluma	Ago/26-Dez/26	26.675	1	ton	US\$/ton	1.663,45

b) Contratos de arrendamentos de terceiros

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia e suas controladas possuem contratos de arrendamento de terras, locação de veículos, máquinas e prédios, assim distribuídos:

Unidade	Localização	Moeda	Passivo de arrendamento (escopo CPC 06 (R2) (IFRS 16))	
			31/12/2024	31/12/2023
Palmares	Barreiras – BA	R\$	127.168	114.858
Panorama	Correntina – BA	R\$	70.982	70.506
Paladino	São Desidério – BA	R\$	214.383	222.247
Parceiro	Formosa do Rio Preto – BA	R\$	31.471	41.142
Paysandu	Correntina – BA	R\$	264.804	271.904
Piratini	Jaborandi – BA	R\$	2.688	818
Pantanal	Chapadão do Céu – GO e Chapadão do Sul – MS	R\$	462.067	489.330
Pamplona	Cristalina – GO	R\$	61.484	97.176
Planeste	Balsas – MA	R\$	130.708	158.414
Parnaíba	Tasso Fragoso – MA	R\$	132.290	97.473
Palmeira	Alto Parnaíba – MA	R\$	167.869	172.398
Paiaguás	Diamantino – MT	R\$	186.432	202.277
Planorte	Sapezal – MT	R\$	6.769	10.752
Perdizes	Porto dos Gaúchos – MT	R\$	73.943	70.901
Pioneira	Querência – MT	R\$	22.955	12.352
Planalto	Costa Rica – MS	R\$	10.073	14.800
Pejuçara	São José do Rio Claro e Diamantino – MT	R\$	-	16.336
Pampeira	Campo Novo do Parecis – MT	R\$	308.799	218.840
Piracema	Diamantino – MT	R\$	153.548	529.423
Pirapora	Santa Rita do Trivelato – MT	R\$	134.224	141.588

Unidade	Localização	Moeda	Passivo de arrendamento (escopo CPC 06 (R2) (IFRS 16))	
			31/12/2024	31/12/2023
Próspera	Taboporã, Nova Canaã do Norte e Itaúba – MT	R\$	227.690	308.476
Parnaguá	Santa Filomena – PI	R\$	147.783	13
Paineira	Monte Alegre do Piauí – PI	R\$	134	-
Preciosa	Querência – MT	R\$	109.836	-
Matriz	Porto Alegre – RS	R\$	16.230	13.919
Total		R\$	3.064.330	3.275.943
Parcela classificada no passivo circulante			248.995	298.644
Parcela classificada no passivo não circulante			2.815.335	2.977.299

Os passivos de arrendamento de terras e algodozeiras apresentam uma taxa de desconto média de 12,93% a.a. Para os demais passivos de arrendamentos (maquinários, prédios e veículos), a taxa de desconto média é de 13,93% a.a.

Em relação aos contratos de arrendamento de terceiros: (i) não há cláusulas de pagamento contingente; (ii) não há termos de renovação ou de opções de compra, exceto para o contrato da Fazenda Planalto, relativo a 1.603 ha, o qual tem renovação anual;

(iii) os contratos de arrendamento de terras são indexados, em sua maioria, à variação do preço da saca de soja, não existindo outras cláusulas de reajustamento; (iv) não há restrições impostas, tais como as relativas a dividendos e juros sobre o capital próprio, dívida adicional, ou qualquer outra que requeira divulgação adicional.

A demonstração dos fluxos de vencimento dos passivos de arrendamento e arrendamentos a pagar está apresentada na nota explicativa 25.g.

25. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

Política Contábil

Instrumentos financeiros

(i) Ativos financeiros não derivativos

O Grupo reconhece os empréstimos e recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual o Grupo se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

O Grupo baixa um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Grupo transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pelo Grupo nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao valor justo por meio de resultado:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais;
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

(ii) Custo amortizado

Ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. São medidos pelo custo amortizado por meio do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Abrangem contas a receber de clientes e outros créditos.

(iii) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação. Itens classificados como caixa e equivalentes de caixa são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizados na gestão das obrigações de curto prazo.

(iv) Passivos financeiros não derivativos

O Grupo reconhece títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual o Grupo se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. O Grupo baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou expiradas.

O Grupo classifica os passivos financeiros não derivativos na categoria de passivos mensurados ao custo amortizado. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado por meio do método dos juros efetivos.

O Grupo tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: financiamentos e empréstimos, fornecedores, contratos de mútuos, arrendamentos com partes relacionadas, arrendamentos com terceiros, títulos a pagar e outras contas a pagar.

(v) Instrumentos financeiros derivativos, incluindo contabilidade de *hedge*

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos, como contratos a termo de moeda, contratos a termo de *commodities* e *swaps* de taxa de juros de proteção contra o risco de variação das taxas de câmbio, o risco de variação dos preços de *commodities* e o risco de variação das taxas de juros. Derivativos embutidos são separados de seus contratos principais e registrados separadamente caso o contrato principal não seja um ativo financeiro e certos critérios sejam atingidos.

No momento da designação inicial do *hedge*, o Grupo formalmente documenta o relacionamento entre os instrumentos de *hedge* e os itens objeto de *hedge*, incluindo os objetivos de gerenciamento de riscos e a estratégia na condução da transação de *hedge*, juntamente com os métodos que serão utilizados para avaliar a efetividade do relacionamento de *hedge*. O Grupo avalia se os objetos de *hedge* previstos ou contratados permanecem no mesmo montante e o período de vigência do instrumento de *hedge*. Adicionalmente é feito o acompanhamento para verificar se existe uma expectativa que os instrumentos de *hedge* sejam eficazes na compensação de variações no valor justo ou fluxos de caixa dos respectivos itens objeto de *hedge* durante o exercício para o qual o *hedge* é designado.

Derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo; custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo, e as variações no valor justo são registradas como descritas na página a seguir.

(vi) *Hedges* de fluxos de caixa

Quando um derivativo é designado como um instrumento de *hedge* em uma proteção (*hedge*) da variabilidade dos fluxos de caixa atribuível a um risco específico associado com um ativo ou passivo reconhecido ou uma transação prevista altamente provável e que poderia afetar o resultado, a porção efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida em outros resultados abrangentes e apresentada na reserva de avaliação patrimonial no patrimônio líquido. Qualquer porção não efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida imediatamente no resultado.

Quando o item sujeito a *hedge* é um ativo não financeiro, o valor reconhecido em outros resultados abrangentes é transferido para o valor contábil do ativo quando o ativo é realizado. O valor reconhecido em outros resultados abrangentes é reclassificado para resultado no mesmo exercício que os fluxos de caixa protegidos (*hedged*) afetam o resultado na mesma linha na demonstração de resultados como item objeto de *hedge*.

Se não houver mais expectativas quanto à ocorrência da transação prevista, então o saldo em outros resultados abrangentes é reconhecido imediatamente no resultado. Em outros casos o valor reconhecido em outros resultados abrangentes é transferido para o resultado no mesmo exercício em que o item objeto de *hedge* afeta o resultado.

Caso o instrumento de *hedge* não mais atenda aos critérios de contabilização de *hedge*, expire, ou seja vendido, encerrado, exercido, ou tenha a sua designação revogada, então a contabilização de *hedge* é descontinuada prospectivamente. Os resultados acumulados, anteriormente reconhecidos em outros resultados abrangentes e apresentados na reserva de avaliação patrimonial no patrimônio líquido, permanecem ali até que a transação prevista afete o resultado.

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o Grupo possuía operações classificadas na categoria de *hedge* de fluxo de caixa.

Composição

As receitas de vendas da Companhia e de suas controladas são geradas principalmente pela comercialização de *commodities* agrícolas como algodão, soja e milho; produtos que são cotados em dólares nas bolsas internacionais *Chicago Board of Trade* (CBOT) e *Intercontinental Exchange Futures US* (ICE). Dessa forma, a volatilidade do preço internacional da *commodity* e da taxa de câmbio são riscos de mercado a que a Companhia e suas controladas estão expostas.

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas contratam operações de financiamentos no mercado financeiro com taxas pré-fixadas ou pós-fixadas. Portanto, a Companhia apresenta um risco à variação das taxas de juros no endividamento contratado com taxas de juros pós-fixadas.

Os valores justos são determinados com base em cotações de preços de mercado, quando disponíveis, ou, na falta desses, no valor presente de fluxos de caixa esperados.

Os valores justos de caixa e equivalentes a caixa, de contas a receber de clientes, da dívida de curto prazo e de contas a pagar a fornecedores são equivalentes aos seus valores contábeis. Os valores justos de outros ativos e passivos de longo prazo não diferem significativamente de seus valores contábeis.

A hierarquia dos valores justos dos ativos e passivos financeiros registrados a valor justo em base recorrente foi realizada utilizando o seguinte critério:

Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos;

Nível 2 - *Inputs*, exceto preços cotados, incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços);

Nível 3 - Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

A tabela abaixo apresenta o valor contábil dos ativos e passivos financeiros:

	Nível hierárquico	Controladora	
		Valor contábil	
		31/12/2024	31/12/2023
Ativos			
Valor justo por meio do resultado			
Caixa e equivalentes de caixa	1	1.272.533	967.872
Aplicações financeiras	1	1.587	1.115
Subtotal		1.274.120	968.987
Custo amortizado			
Contas a receber de clientes		185.921	105.374
Créditos com partes relacionadas		89.215	74.823
Subtotal		275.136	180.197
Valor justo de instrumentos hedge			
Operações com derivativos	1	414.148	188.402
Total ativos		1.963.404	1.337.586
Passivos			
Passivos pelo custo amortizado			
Empréstimos e financiamentos		4.765.410	4.012.943
Fornecedores		1.316.454	928.142
Débitos com partes relacionadas		522	5.048
Passivo arrendamento com partes relacionadas		2.482.716	2.827.386
Passivo arrendamento com terceiros		1.817.502	1.754.133
Títulos a pagar		389.736	-
Outras contas a pagar		631.029	503.529
Subtotal		11.403.369	10.031.181
Valor justo de instrumentos hedge			
Operações com derivativos	1	889.089	120.461
Total passivos		12.292.458	10.151.642

O valor justo dos instrumentos financeiros acima se aproxima do valor contábil.

		Consolidado	
		Valor contábil	
		31/12/2024	31/12/2023
Nível hierárquico			
Ativos			
Valor justo por meio do resultado			
Caixa e equivalentes de caixa	1	1.979.575	1.613.703
Aplicações financeiras	1	1.587	1.115
Subtotal		1.981.162	1.614.818
Custo amortizado			
Contas a receber de clientes		251.157	143.694
Créditos com partes relacionadas		384	1.235
Títulos a receber		23.176	27.590
Subtotal		274.717	172.519
Valor justo de instrumentos hedge			
Operações com derivativos	1	585.792	285.060
Total ativos		2.841.671	2.072.397
Passivos			
Passivos pelo custo amortizado			
Empréstimos e financiamentos		5.598.404	4.393.379
Fornecedores		1.888.315	1.258.175
Débitos com partes relacionadas		104	2.539
Passivo arrendamento com partes relacionadas		2.717	-
Passivo arrendamento com terceiros		3.064.330	3.275.943
Arrendamento a pagar		-	16.762
Títulos a pagar		612.844	207.955
Outras contas a pagar		777.442	631.052
Subtotal		11.944.156	9.785.805
Valor justo de instrumentos hedge			
Operações com derivativos	1	1.209.939	134.876
Total passivos		13.154.095	9.920.681

O valor justo dos instrumentos financeiros acima se aproxima do valor contábil.

a) Política de utilização, objetivos e estratégias

O objetivo da utilização de instrumentos de derivativos financeiros pela Companhia e suas controladas é a proteção das margens operacionais. A Companhia criou um Comitê Executivo de Gestão de Riscos em julho de 2008 e aprovou a Política de Gestão de Riscos na reunião do Conselho de Administração de 29 de outubro de 2008. O Comitê Executivo de Gestão de Riscos é o órgão de ligação entre o Conselho de Administração e a Diretoria da Companhia. Sua missão envolve o apoio cotidiano às decisões da Diretoria, o monitoramento da obediência aos limites de risco estabelecidos e, quando o caso, a análise e avaliação preliminares de propostas de ajustes ou reformulação de políticas ou limites de risco para posterior submissão à deliberação do Conselho de Administração.

As operações de derivativos financeiros são realizadas com instituições financeiras de primeira linha (instituições do Brasil com *rating* de no mínimo “A” em pelo menos uma das três principais agências internacionais classificadoras de risco: *Moody’s*, *S&P* e/ou

Fitch, observando-se limites e exposições ao risco de câmbio, de *commodities* e juros de suas contrapartes, regularmente.

b) Ganhos (perdas) em instrumentos financeiros no patrimônio líquido da controladora e consolidado

As operações de contratos a termo (NDF) e contratos futuros de *commodities* (vide nota 25.i) são fixadas visando proteger a exposição das vendas futuras em dólar. Além disso, as operações de *swap* de taxa de juros e *swap* de câmbio (vide nota 25.i) visam proteger a variação cambial futura dos empréstimos em dólar. Essas operações são documentadas para registro por meio da metodologia de contabilidade de *hedge* (“*hedge accounting*”), em conformidade com o CPC 48 e IFRS 9. A Companhia registra em conta específica do patrimônio líquido os efeitos ainda não realizados desses instrumentos contratados para operações próprias ou contratadas no âmbito consolidado para cobertura de vendas futuras.

c) Risco de câmbio

Com o objetivo de proteção das receitas de vendas, da Companhia e suas controladas, que são sujeitas à volatilidade da cotação do câmbio, são utilizados instrumentos de derivativos financeiros, cujo portfólio consiste, basicamente, de contratos a termo de moeda - *Non Deliverable Forward* (NDF).

Essas operações são realizadas diretamente com instituições financeiras, em ambiente de balcão, em que não existem chamadas de margens. O impacto sobre o fluxo de caixa da Companhia e de suas controladas se dá somente na data da liquidação dos contratos. Entretanto, deve-se considerar que a liquidação dessas operações financeiras está associada ao recebimento das vendas, as quais estão igualmente associadas à variação cambial, portanto, compensando eventuais ganhos ou perdas nos instrumentos de derivativos de proteção devido a variações na taxa de câmbio.

Para análise da exposição ao risco da taxa de câmbio é atualizado constantemente o *business plan*, considerando as seguintes premissas: (i) projeção de área plantada; (ii) produtividade esperada; (iii) preços das *commodities*, que são cotados na moeda dólar, considerando a média ponderada por volume dos preços das vendas realizadas e os preços de mercado do volume a vender; e (iv) a distribuição das vendas nos períodos analisados. Após a definição do *business plan* e a mensuração dos itens anteriormente expostos, chega-se na exposição cambial total.

Com base no custo já formado com a compra dos principais insumos (fertilizantes, defensivos e sementes) e na estimativa de custos fixos, é determinada a margem operacional esperada. Dessa forma, o Comitê de Gestão de Riscos executa os parâmetros descritos na Política de Gestão de Riscos, com o objetivo de reduzir o desvio padrão da margem operacional definida como meta.

No quadro abaixo demonstramos as posições, da Companhia e suas controladas, com os valores nominais e justos de cada instrumento contratado, a saber:

	Valor de referência (<i>notional</i>)			Valor justo (MTM)		
	Moeda	31/12/2024	31/12/2023	Moeda	31/12/2024	31/12/2023
Contratos a termo (NDF):						
Moeda estrangeira - posição vendida						
Vencimento em 2024	USD	-	755.310	R\$	-	212.605
Vencimento em 2025	USD	845.998	-	R\$	(620.757)	-
Vencimento em 2026	USD	372.600	-	R\$	(171.748)	-
Total	USD	1.218.598	755.310	R\$	(792.505)	212.605

A seguir segue detalhamento com o cronograma de vencimento das operações de derivativos e variação cambial diferida, que estão enquadradas na metodologia de “*hedge accounting*”:

Vencimentos	Moeda	Contratos a termo (NDF)
Até 31/03/2025	R\$	(322.430)
Até 30/06/2025	R\$	(72.419)
Até 30/09/2025	R\$	(85.755)
Até 31/12/2025	R\$	(140.153)
Até 31/03/2026	R\$	(109.189)
Até 30/06/2026	R\$	(13.901)
Até 31/12/2026	R\$	(48.658)
Total	R\$	(792.505)

No quadro abaixo demonstramos a abertura dos derivativos de câmbio por contraparte (da Companhia e suas controladas):

	Valor de referência (<i>notional</i>)			Valor justo		
	Moeda	31/12/2024	31/12/2023	Moeda	31/12/2024	31/12/2023
Banco Itaú BBA S.A.	USD	229.808	98.730	R\$	(153.159)	50.577
Banco Santander Brasil S.A.	USD	211.090	155.180	R\$	(118.973)	28.949
XP Investimentos S.A.	USD	180.580	94.540	R\$	(114.103)	36.737
Banco do Brasil S.A.	USD	167.500	86.080	R\$	(129.817)	25.175
Banco Votorantim S.A.	USD	101.530	65.090	R\$	(71.167)	8.800
Morgan Stanley S.A.	USD	69.310	53.750	R\$	(39.367)	2.688
Banco Bradesco S.A.	USD	66.300	850	R\$	(41.430)	175
Banco BTG Pactual S.A.	USD	56.200	22.000	R\$	(36.031)	10.246
Rabobank International Brasil S.A.	USD	45.150	32.530	R\$	(31.458)	5.135
Banco J.P. Morgan S.A.	USD	43.100	85.250	R\$	(19.211)	8.934
Banco Safra S.A.	USD	33.450	46.400	R\$	(28.185)	27.957
BR Partners Banco de Investimento S.A.	USD	10.180	13.810	R\$	(8.078)	6.856
Banco Daycoval S.A.	USD	4.400	400	R\$	(1.526)	(11)
Banco ABC Brasil S.A.	USD	-	700	R\$	-	387
Total	USD	1.218.598	755.310	R\$	(792.505)	212.605

Para determinação do valor justo das operações de contrato a termo (NDF) foi utilizado o seguinte critério: curva futura do dólar publicada pela B3 no fechamento de cada período. Com base nessa informação, o ajuste projetado no vencimento de cada operação é descontado pela curva de juros DI x Pré B3 (www.b3.com.br) de fechamento de cada período.

Riscos da variação da taxa de câmbio

A Companhia projetou o impacto potencial das operações destinadas à proteção cambial e do endividamento em dólares em cinco cenários para os exercícios de 2025 e 2026, conforme segue:

- Cenário provável: com base no relatório Focus (Bacen) de 30 de dezembro de 2024, a Companhia definiu o cenário provável com a cotação do dólar em R\$ 5,9600 variando para a taxa Ptax do dia 31 de dezembro de 2024 de R\$ 6,1923.

- Queda de 15% da taxa de câmbio: nesse cenário as operações seriam liquidadas pela cotação R\$ 5,0660, equivalente a 15% inferior à cotação do cenário provável.
- Queda de 30% da taxa de câmbio: nesse cenário as operações seriam liquidadas pela cotação R\$ 4,1720, equivalente a 30% inferior à cotação do cenário provável.
- Aumento de 15% da taxa de câmbio: nesse cenário as operações seriam liquidadas pela cotação R\$ 6,8540, equivalente a 15% superior à cotação do cenário provável.
- Aumento de 30% da taxa de câmbio: nesse cenário as operações seriam liquidadas pela cotação R\$ 7,7480, equivalente a 30% superior à cotação do Cenário Provável.

A seguir demonstramos o resumo dos impactos consolidados em cada cenário projetado:

	Controladora				
	Cenário remoto	Cenário possível	Cenário pela cotação do encerramento do exercício	Cenário possível	Cenário remoto
	Cotação R\$	Cotação R\$	Cotação R\$	Cotação R\$	Cotação R\$
	4,1720	5,0660	5,9600	6,8540	7,7480
Exercício 2025					
Estimativa de receita altamente provável em USD	(1.571.464)	(785.732)	204.167	785.732	1.571.464
Estimativa de compromissos em USD	225.177	112.589	(29.255)	(112.589)	(225.177)
Contratos a termo (NDF)	886.169	443.084	(115.133)	(443.084)	(886.169)
Exposição líquida em USD	(460.118)	(230.059)	59.779	230.059	460.118
Exercício 2026					
Estimativa de receita altamente provável em USD	(1.551.843)	(775.921)	201.618	775.921	1.551.843
Estimativa de compromissos em USD	57.395	28.697	(7.457)	(28.697)	(57.395)
Contratos a termo (NDF)	395.684	197.842	(51.408)	(197.842)	(395.684)
Exposição líquida em USD	(1.098.764)	(549.382)	142.753	549.382	1.098.764
Total	(1.558.882)	(779.441)	202.532	779.441	1.558.882

	Consolidado				
	Cenário remoto	Cenário possível	Cenário pela cotação do encerramento do exercício	Cenário possível	Cenário remoto
	Cotação R\$	Cotação R\$	Cotação R\$	Cotação R\$	Cotação R\$
	4,1720	5,0660	5,9600	6,8540	7,7480
Exercício 2025					
Estimativa de receita altamente provável em USD	(2.124.071)	(1.062.035)	275.963	1.062.035	2.124.071
Estimativa de compromissos em USD	323.070	161.535	(41.974)	(161.535)	(323.070)
Contratos a termo (NDF)	1.189.574	594.787	(154.552)	(594.787)	(1.189.574)
Exposição líquida em USD	(611.427)	(305.713)	79.437	305.713	611.427
Exercício 2026					
Estimativa de receita altamente provável em USD	(2.245.190)	(1.122.595)	291.699	1.122.595	2.245.190
Estimativa de compromissos em USD	83.410	41.705	(10.837)	(41.705)	(83.410)
Contratos a termo (NDF)	582.799	291.399	(75.718)	(291.399)	(582.799)
Exposição líquida em USD	(1.578.981)	(789.491)	205.144	789.491	1.578.981
Total	(2.190.408)	(1.095.204)	284.581	1.095.204	2.190.408

A seguir demonstramos a exposição líquida de câmbio:

	Controladora			
	31/12/2024		31/12/2023	
	Saldo em reais (R\$)	Saldo em dólares (USD)	Saldo em reais (R\$)	Saldo em dólares (USD)
Contas a receber de clientes (nota explicativa 6)	117.893	19.039	76.173	15.734
Fornecedores (nota explicativa 17)	(652.588)	(105.387)	(437.726)	(90.415)
Exposição líquida do balanço patrimonial	(534.695)	(86.348)	(361.553)	(74.681)

	Consolidado			
	31/12/2024		31/12/2023	
	Saldo em reais (R\$)	Saldo em dólares (USD)	Saldo em reais (R\$)	Saldo em dólares (USD)
Contas a receber de clientes (nota explicativa 6)	170.993	27.614	109.173	22.550
Fornecedores (nota explicativa 17)	(938.033)	(151.484)	(618.786)	(127.814)
Exposição líquida do balanço patrimonial	(767.040)	(123.870)	(509.613)	(105.264)

d) Risco de preço

A maior parte da proteção contra a variação dos preços das *commodities* é realizada por meio de vendas diretamente com nossos clientes com entrega física futura (*forward contracts*). Além disso, também são utilizados contratos de futuros, negociados em ambiente de bolsa e operações financeiras de contratos de *swaps* com instituições financeiras no mercado de balcão. Essas operações são negociadas com referência em preços das *commodities* cotados no mercado futuro. Todas as operações estão relacionadas à produção da Companhia e de suas controladas, de modo que toda operação tem seu lastro em produto físico. As operações realizadas em ambiente de bolsa

têm a necessidade da disponibilização de margens iniciais e os ajustes são realizados diariamente, de acordo com a variação do preço referencial. Já as operações realizadas com instituições financeiras não necessitam de margens iniciais, pois são amparadas por limite de crédito pré-aprovado pelas instituições financeiras.

Na tabela na página a seguir, demonstramos os instrumentos financeiros derivativos contratados para proteção contra variação do preço das *commodities*, cujos efeitos estão registrados no patrimônio líquido por estarem registradas na forma de *hedge accounting* de fluxo de caixa.

	Valor de referência (notional)			Valor justo		
	Moeda	31/12/2024	31/12/2023	Moeda	31/12/2024	31/12/2023
Com vencimentos em 2024						
Operações financeiras						
Commodities – algodão	USD	-	80.966	R\$	-	27.759
Commodities – boi gordo	USD	-	3.395	R\$	-	(1.753)
Commodities – soja	USD	-	1.422	R\$	-	6.882
Subtotal	USD	-	85.783	R\$	-	32.888
Com vencimentos em 2025						
Operações financeiras						
Commodities – algodão	USD	200.998	12.781	R\$	117.882	(340)
Commodities – boi gordo	USD	2.352	-	R\$	103	-
Commodities – milho	USD	15.606	-	R\$	(1.894)	-
Commodities – soja	USD	12.178	-	R\$	66.026	-
Subtotal	USD	231.136	12.781	R\$	182.117	(340)
Com vencimentos em 2026						
Operações financeiras						
Commodities – algodão	USD	17.307	-	R\$	3.894	-
Commodities – soja	USD	86.726	-	R\$	13.157	-
Subtotal	USD	104.033	-	R\$	17.051	-
Total	USD	335.169	98.564	R\$	199.168	32.548

Riscos da variação dos preços das commodities

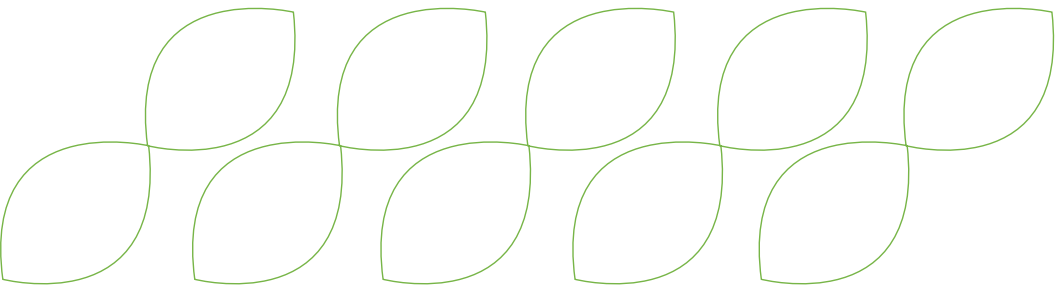
A Companhia projetou o impacto potencial da variação dos preços para cada cultura: algodão e soja com base no cenário provável convertido a Ptax de R\$ 5,9600, conforme relatório Focus de 30 de dezembro de 2024.

- Cenário provável: com base no preço de fechamento de 31 de dezembro de 2024 do contrato futuro de referência na bolsa no qual a produção é precificada;
- Cenário possível com aumento de preços: aumento no preço do contrato futuro de referência na bolsa no qual a produção é precificada, de acordo com cada cultura;
- Cenário possível com queda de preços: queda no preço do contrato futuro de referência na bolsa no qual a produção é precificada, de acordo com cada cultura.

A avaliação de sensibilidade de preços considera como exposição a totalidade da receita estimada (receita de venda altamente provável) e a totalidade de instrumentos de proteção contratados, geralmente representados por vendas futuras de produtos agrícolas em relação à exposição desses mesmos itens vendidos (receita altamente provável protegida).

Demonstramos a exposição líquida dos impactos para cada cenário projetado:

Vencimentos	% cenários	Exposição líquida
Algodão – 2025		
Cenário provável	-	366.106
Cenário possível - com aumento de preços	34,39	457.633
Cenário possível - com queda de preços	(14,22)	274.580
Soja – 2025		
Cenário provável	-	709.244
Cenário possível - com aumento de preços	15,65	820.247
Cenário possível - com queda de preços	(14,78)	604.401



e) Risco de juros

Uma parcela do endividamento referente a operações de financiamento à exportação da Companhia, está vinculada a taxas de juros pré-fixadas, que correspondem à taxa de juros utilizada em empréstimos indexados ao dólar americano ou euro.

Para proteção contra a variação cambial dessas operações de financiamentos, a Companhia realiza operações de *hedge* por meio de instrumentos de *swap* com instituições financeiras de primeira linha. Essas operações consistem em uma troca de variação cambial e taxas pré-fixadas por taxas de juros pós fixadas e mais taxas pré-fixadas (CDI + Pré).

Além disso, a Companhia possui operações de financiamentos em taxas pré-fixadas, as quais por meio de instrumentos de *swap* com instituições financeiras de primeira linha efetua a troca das taxas pré-fixadas por taxas de juros pós fixadas e mais taxas pré-fixadas (CDI + Pré). A Companhia também possui um volume significativo de aplicações financeiras indexadas a juros pós-fixados, de modo que essas operações também são consideradas para efeito de apuração da exposição do risco a taxas juros.

A Companhia possui como estratégia contratar as operações de *swap* de forma que os termos críticos sejam idênticos ou muito similares aos termos críticos dos itens protegidos.

A seguir segue detalhamento da operação de *swap* de moeda e taxas de juros designadas para *hedge accounting* de fluxo de caixa:

Contraparte	Instrumento de <i>hedge</i>	Objeto <i>hedgeado</i>	MTM	Resultado financeiro	Patrimônio líquido
Bradesco	<i>Swap</i> de R\$ 112,4MM (Ativo Pré / Passivo CDI+Pré)	Dívida de R\$ 112,4MM a juros de 10,67% a.a. + aplicação financeira	(3.110)	(118)	(2.992)
Bradesco	<i>Swap</i> de R\$ 112,5MM (Ativo Pré / Passivo CDI+Pré)	Dívida de R\$ 112,5MM a juros de 10,67% a.a. + aplicação financeira	(9.361)	(118)	(9.243)
BOCOM BBM	<i>Swap</i> de R\$ 10MM (Ativo VC+Pré / Passivo CDI+)	Dívida de USD 1,8MM a juros de 6,45% a.a.	1.135	1.189	(54)
BOCOM BBM	<i>Swap</i> de R\$ 30MM (Ativo VC+Pré / Passivo CDI+Pré)	Dívida de USD 6MM a juros de 6,85% a.a.	7.104	7.214	(110)
BOCOM BBM	<i>Swap</i> de R\$ 30MM (Ativo VC+Pré / Passivo CDI+Pré)	Dívida de USD 6,2MM a juros de 6,57% a.a.	7.603	7.900	(297)
BOCOM BBM	<i>Swap</i> de R\$ 45MM (Ativo VC+Pré / Passivo CDI+Pré)	Dívida de USD 9,2MM a juros de 5,94% a.a.	10.864	11.636	(772)
BOCOM BBM	<i>Swap</i> de R\$ 150MM (Ativo VC+Pré / Passivo CDI+Pré)	Dívida de USD 30,1MM a juros de 6,19% a.a.	29.448	31.829	(2.381)
Itaú	<i>Swap</i> de R\$ 15MM (Ativo Pré / Passivo CDI+Pré)	Dívida de R\$ 25,7MM a juros de 14,04% a.a. + aplicação financeira	17	73	(56)
Itaú	<i>Swap</i> de R\$ 20MM (Ativo Pré / Passivo CDI+Pré)	Dívida de R\$ 20MM a juros de 12,67% a.a. + aplicação financeira	(1.693)	36	(1.729)
Itaú	<i>Swap</i> de R\$ 20MM (Ativo Pré / Passivo CDI+Pré)	Dívida de USD 3,5MM a juros de 6,35% a.a. + aplicação financeira	1.062	1.532	(470)
Itaú	<i>Swap</i> de R\$ 25,7MM (Ativo Pré / Passivo CDI+Pré)	Dívida de R\$ 25,7MM a juros de 11,20% a.a. + aplicação financeira	(2.819)	(507)	(2.312)
Itaú	<i>Swap</i> de R\$ 29MM (Ativo Pré / Passivo CDI+Pré)	Dívida de R\$ 29MM a juros de 16,27% a.a. + aplicação financeira	(412)	19	(431)
Itaú	<i>Swap</i> de R\$ 30MM (Ativo Pré / Passivo CDI+Pré)	Dívida de USD 5,5MM a juros de 5,63% a.a. + aplicação financeira	2.267	3.547	(1.280)
Itaú	<i>Swap</i> de R\$ 67,5MM (Ativo Pré / Passivo CDI+Pré)	Dívida de R\$ 67,5MM a juros de 11,20% a.a. + aplicação financeira	(7.402)	(1.331)	(6.071)
Itaú	<i>Swap</i> de R\$ 96,7MM (Ativo Pré / Passivo CDI+Pré)	Dívida de R\$ 96,7MM a juros de 12,20% a.a. + aplicação financeira	(6.897)	(1.364)	(5.533)
Itaú	<i>Swap</i> de R\$ 100,9MM (Ativo Pré / Passivo CDI+Pré)	Dívida de R\$ 100,9MM a juros de 11,20% a.a. + aplicação financeira	(11.167)	(1.989)	(9.178)
Itaú	<i>Swap</i> de R\$ 103,3MM (Ativo Pré / Passivo CDI+Pré)	Dívida de R\$ 103,3MM a juros de 12,15% a.a. + aplicação financeira	(7.520)	(1.547)	(5.973)
Itaú	<i>Swap</i> de R\$ 124,1MM (Ativo IPCA+Pré / Passivo CDI+Pré)	Dívida de R\$ 124,1MM a juros de IPCA+6,75% a.a.	(9.461)	(9.461)	-
Itaú	<i>Swap</i> de R\$ 152,7MM (Ativo IPCA+Pré / Passivo CDI+Pré)	Dívida de R\$ 152,7MM a juros de IPCA+6,75% a.a.	(11.640)	(11.640)	-
Itaú	<i>Swap</i> de R\$ 200MM (Ativo VC / Passivo CDI+Pré)	Dívida de USD 39,2MM a juros de 6,05% a.a.	30.754	34.117	(3.363)
Itaú	<i>Swap</i> de R\$ 250MM (Ativo Pré / Passivo CDI+Pré)	Dívida de R\$ 250MM a juros de 12,83% a.a. + aplicação financeira	(12.765)	(839)	(11.926)
Safra	<i>Swap</i> de R\$ 250MM (Ativo IPCA+Pré / Passivo CDI+Pré)	Dívida de R\$ 250MM a juros de IPCA+6,75% a.a.	(18.866)	(18.866)	-
Santander	<i>Swap</i> de R\$ 276,8MM (Ativo IPCA+Pré / Passivo CDI+Pré)	Dívida de R\$ 276,8MM a juros de IPCA+6,75% a.a.	(20.914)	(20.914)	-
Rabobank	<i>Swap</i> de R\$ 10MM (Ativo VC+Pré / Passivo CDI+Pré)	Dívida de USD 1,6MM a juros de 5,97% a.a.	21	149	(128)
Votorantim	<i>Swap</i> de R\$ 56,3MM (Ativo VC+Pré / Passivo CDI+Pré)	Dívida de USD 10MM a juros de 2,15% a.a.	2.943	3.047	(104)
Total			(30.809)	33.594	(64.403)

Riscos da variação das taxas de juros

Com o objetivo de verificar a sensibilidade dos indexadores nas dívidas da Companhia, com base na posição de 31 de dezembro de 2024 foram definidos cinco cenários diferentes. Com base no relatório Focus (Bacen) de 30 de dezembro de 2024 definimos os índices para o CDI, câmbio e IPCA. Com base nessas informações definimos o Cenário provável para a análise e, a partir dele, calculamos as variações de 25% e 50%. Para cada cenário foi considerada a despesa financeira ou receita financeira bruta, não considerando incidência de tributos e o fluxo de vencimentos das dívidas e resgates das aplicações financeiras programadas para 2025. A data-base da carteira foi 31 de dezembro de 2024, projetando os índices para um ano e verificando a sensibilidade dos mesmos em cada cenário.

A seguir demonstramos o resumo dos impactos nos próximos 12 meses em cada cenário:

	Taxa de juros ⁽¹⁾	Saldo em 31/12/2024	Queda de 50%	Queda de 25%	Cenário provável	Aumento de 25%	Aumento de 50%
Dívidas em reais taxa pré-fixada							
Crédito rural	7,00%	11.928	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
BNDES	7,80%	36.585	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Capital de giro	13,15%	102.609	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Dívidas em reais taxa pós-fixada							
CRA	107,06% CDI	708.940	(48.487)	(70.021)	(91.555)	(113.089)	(134.623)
Crédito rural	108,08% CDI	113.403	(7.882)	(11.327)	(14.772)	(18.216)	(21.661)
Capital de giro	109,37% CDI	1.585.324	(112.402)	(160.557)	(208.711)	(256.865)	(305.019)
Financiamento à exportação	109,83% CDI	426.768	(30.471)	(43.434)	(56.397)	(69.360)	(82.323)
Dívida em IPCA swapada							
CRA	IPCA+6,75%	842.306	(105.361)	(152.381)	(200.535)	(182.116)	(207.701)
Dívida em reais pré swapada							
Crédito rural	11,99%	1.068.920	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Dívidas em dólares							
PPE	2,68%	72.752	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
CPR-F	6,02%	313.296	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
CDB	6,27%	341.799	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

(1) Taxas médias anuais.

Swap	Taxa de juros ⁽¹⁾	Saldo em 31/12/2024	Queda de 50%	Queda de 25%	Cenário provável	Aumento de 25%	Aumento de 50%
Swap Pré x CDI + Pré ⁽²⁾	Ativo: 10,67% a.a. Passivo: CDI + 0,79% a.a.	(1.226)	205	243	280	317	354
Swap Pré x CDI + Pré ⁽²⁾	Ativo: 10,67% a.a. Passivo: CDI + 0,79% a.a.	(2.843)	476	562	649	735	822
Swap Pré x CDI + Pré ⁽²⁾	Ativo: 10,67% a.a. Passivo: CDI + 0,79% a.a.	(8.401)	1.407	1.662	1.917	2.172	2.428
Swap VC x CDI + Pré ⁽²⁾	Ativo: 2,15% a.a. Passivo: CDI + 0,95% a.a.	2.943	(242)	(331)	(421)	(510)	(600)
Swap Pré x CDI + Pré ⁽²⁾	Ativo: 12,67% a.a. Passivo: CDI + 0,90% a.a.	(1.693)	317	369	420	472	523
Swap VC x CDI + Pré ⁽²⁾	Ativo: 6,19% a.a. Passivo: CDI + 1,00% a.a.	29.448	(3.612)	(4.506)	(5.401)	(6.295)	(7.190)
Swap Pré x CDI + Pré ⁽²⁾	Ativo: 12,83% a.a. Passivo: CDI + 1,20% a.a.	(12.765)	2.413	2.801	3.189	3.577	3.964
Swap VC x CDI + Pré ⁽²⁾	Ativo: 6,05% a.a. Passivo: CDI + 1,17% a.a.	30.754	(3.729)	(4.663)	(5.597)	(6.531)	(7.465)
Swap Pré x CDI + Pré ⁽²⁾	Ativo: 12,15% a.a. Passivo: CDI + 1,30% a.a.	(7.520)	1.370	1.599	1.827	2.056	2.284
Swap Pré x CDI + Pré ⁽²⁾	Ativo: 12,20% a.a. Passivo: CDI + 1,30% a.a.	(6.897)	1.260	1.470	1.679	1.889	2.098
Swap Pré x CDI + Pré ⁽²⁾	Ativo: 11,20% a.a. Passivo: CDI + 1,10% a.a.	(2.819)	487	573	658	744	830
Swap Pré x CDI + Pré ⁽²⁾	Ativo: 11,20% a.a. Passivo: CDI + 1,10% a.a.	(7.402)	1.279	1.504	1.728	1.953	2.178
Swap Pré x CDI + Pré ⁽²⁾	Ativo: 11,20% a.a. Passivo: CDI + 1,10% a.a.	(11.167)	1.929	2.268	2.608	2.947	3.286
Swap VC x CDI + Pré ⁽²⁾	Ativo: 6,85% a.a. Passivo: CDI + 1,00% a.a.	7.104	(918)	(1.134)	(1.350)	(1.566)	(1.781)
Swap VC x CDI + Pré ⁽²⁾	Ativo: 6,57% a.a. Passivo: CDI + 1,05% a.a.	7.603	(961)	(1.192)	(1.423)	(1.654)	(1.885)
Swap VC x CDI + Pré ⁽²⁾	Ativo: 5,94% a.a. Passivo: CDI + 0,70% a.a.	10.864	(1.305)	(1.635)	(1.965)	(2.295)	(2.625)
Swap Pré x CDI + Pré ⁽²⁾	Ativo: 14,04% a.a. Passivo: CDI + 1,40% a.a.	17	(3)	(4)	(4)	(5)	(5)
Swap Pré x CDI + Pré ⁽²⁾	Ativo: IPCA +6,7469% a.a. Passivo: CDI + 0,65% a.a.	(49.241)	6.314	7.809	9.305	10.801	12.296
Swap Pré x CDI + Pré ⁽²⁾	Ativo: 16,27% a.a. Passivo: CDI + 0,90% a.a.	(412)	92	105	117	130	142
Swap Pré x CDI + Pré ⁽²⁾	Ativo: IPCA +6,7469% a.a. Passivo: CDI + 0,65% a.a.	(11.640)	1.492	1.846	2.200	2.553	2.907
Swap VC x CDI + Pré ⁽²⁾	Ativo: 6,45% a.a. Passivo: CDI + 0,78% a.a.	1.135	(142)	(177)	(211)	(245)	(280)
Swap VC x CDI + Pré ⁽²⁾	Ativo: 5,63% a.a. Passivo: CDI + 0,90% a.a.	2.267	(265)	(334)	(403)	(472)	(541)
Swap VC x CDI + Pré ⁽²⁾	Ativo: 6,35% a.a. Passivo: CDI + 0,90% a.a.	1.062	(132)	(164)	(196)	(229)	(261)
Swap VC x CDI + Pré ⁽²⁾	Ativo: 5,97% a.a. Passivo: CDI + 0,20% a.a.	21	(3)	(3)	(4)	(5)	(5)
Aplicações financeiras							
CDB e compromissada	100,49% do CDI	1.887.594	55.214	82.820	110.427	138.034	165.641

(1) Taxas médias anuais.
(2) Valores referente apuração do ajuste da operação em 31 de dezembro 2024.

f) Risco de crédito

Parcela substancial das vendas da Companhia e de suas controladas é realizada para clientes seletos: *trading companies* e companhias de tecelagem, entre outros que usualmente adquirem grandes volumes para garantia de negociação local e internacional. O risco de crédito é administrado por normas específicas de aceitação de clientes, análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente. Historicamente, a Companhia e suas controladas não registram perdas significativas nas contas a receber de clientes.

Em função do mencionado acima, o risco de crédito assumido não é relevante. A Companhia considera o saldo de contas a receber de clientes como exposição a esse risco. Em 31 de dezembro de 2024 o saldo é de R\$ 185.921 na controladora e R\$ 251.157 no consolidado (R\$ 105.374 na controladora e de R\$ 143.694 no consolidado em 31 de dezembro de 2023).

g) Risco de liquidez

Os fluxos brutos de saídas, divulgados abaixo, representam os fluxos de caixa contratuais não descontados relacionados com passivos financeiros derivativos e não derivativos detidos para efeitos de gestão de risco e que normalmente não são encerrados antes do vencimento contratual.

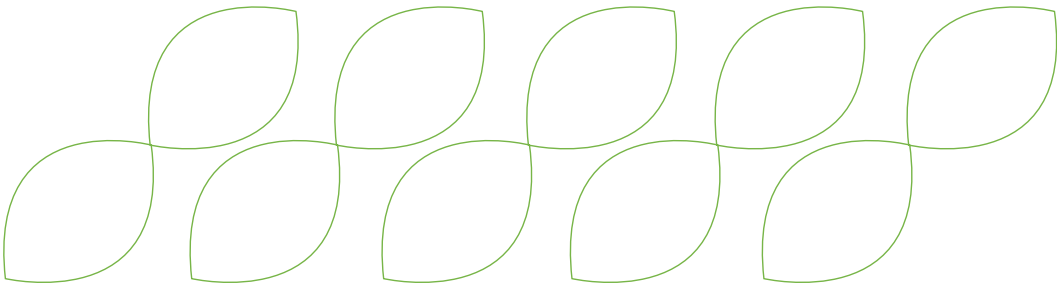
A tabela apresenta fluxos de caixa líquidos para derivados de caixa liquidados pela exposição líquida e fluxos de caixa bruto de saída para os derivados que têm liquidação simultânea bruta.

31 de dezembro de 2024	Controladora							
	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	De 2 a 3 anos	De 3 a 4 anos	De 4 a 5 anos	Acima de 5 anos
Passivos financeiros								
Não derivativos								
Empréstimos e financiamentos	4.765.410	6.417.965	1.681.644	2.199.608	543.982	424.126	490.820	1.077.785
Fornecedores	1.316.454	1.316.454	1.316.454	-	-	-	-	-
Títulos a pagar	389.736	389.736	389.736	-	-	-	-	-
Passivo de arrendamento	4.300.218	8.198.238	722.589	667.133	637.956	613.287	549.562	5.007.711
Subtotal	10.771.818	16.322.393	4.110.423	2.866.741	1.181.938	1.037.413	1.040.382	6.085.496
Derivativos								
Operações com derivativos	474.941	474.941	379.672	95.269	-	-	-	-
Total	11.246.759	16.797.334	4.490.095	2.962.010	1.181.938	1.037.413	1.040.382	6.085.496

31 de dezembro de 2024	Consolidado							
	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	De 2 a 3 anos	De 3 a 4 anos	De 4 a 5 anos	Acima de 5 anos
Passivos financeiros								
Não derivativos								
Empréstimos e financiamentos	5.598.404	7.560.922	1.791.090	2.675.232	803.051	490.248	568.147	1.233.154
Fornecedores	1.888.315	1.888.315	1.888.315	-	-	-	-	-
Títulos a pagar	612.844	612.844	612.844	-	-	-	-	-
Passivo de arrendamento	3.067.047	5.720.408	573.169	550.922	524.757	496.228	426.683	3.148.649
Subtotal	11.166.610	15.782.489	4.865.418	3.226.154	1.327.808	986.476	994.830	4.381.803
Derivativos								
Operações com derivativos	624.147	624.147	507.229	116.918	-	-	-	-
Total	11.790.757	16.406.636	5.372.647	3.343.072	1.327.808	986.476	994.830	4.381.803

Não é esperado que os fluxos de caixa incluídos na análise de maturidade possam ocorrer significativamente mais cedo ou em valores diferentes.

Em 23 de fevereiro de 2021 a empresa S&P Global Ratings publicou novo *rating* corporativo da Companhia, classificando como “[br AA]” na categoria escala nacional (Brasil). Em 31 de dezembro de 2024 a Companhia mantém-se com o *rating* estável em “[br AA]”.



h) Resumo das operações de derivativos em aberto

A seguir estão apresentados os instrumentos financeiros derivativos da Companhia consolidados e que estão refletidos nas contas patrimoniais:

	Controladora								
	Valor de referência (notional)			Valor justo registrado no ativo			Valor justo registrado no passivo		
	Moeda	31/12/2024	31/12/2023	Moeda	31/12/2024	31/12/2023	Moeda	31/12/2024	31/12/2023
Operações de proteção cambial									
Algodão - 24.c	USD	614.608	409.170	R\$	126	92.110	R\$	374.576	1.759
Soja - 24.c	USD	239.700	134.800	R\$	-	35.274	R\$	176.599	556
Milho - 24.c	USD	20.650	27.900	R\$	-	13.122	R\$	13.953	370
Subtotal	USD	874.958	569.870	R\$	126	140.506	R\$	565.131	2.685
Operações de proteção dos produtos - operações financeiras									
Algodão - 24.d	USD	150.279	75.626	R\$	90.910	21.164	R\$	5.428	961
Soja - 24.d	USD	71.014	5.861	R\$	105.590	14.609	R\$	52.777	8.747
Milho - 24.d	USD	9.928	-	R\$	-	-	R\$	1.207	-
Boi Gordo - 24.d	USD	1.796	2.834	R\$	501	238	R\$	387	1.719
Subtotal	USD	233.017	84.321	R\$	197.001	36.011	R\$	59.799	11.427
Operações de proteção cambial									
Swap VC+Pré x CDI+Pré - 24.e	USD	79.339	117.836	R\$	89.924	-	R\$	26.779	101.673
Subtotal	USD	79.339	117.836	R\$	89.924	-	R\$	26.779	101.673
Operações de proteção de juros									
Swap Pré x CDI+Pré - 24.e	BRL	869.041	1.149.171	R\$	-	11.885	R\$	61.042	4.676
Swap IPCA+Pré x CDI+Pré - 24.e	BRL	650.844	-	R\$	127.097	-	R\$	176.338	-
Subtotal	BRL	1.519.885	1.149.171	R\$	127.097	11.885	R\$	237.380	4.676
Total				R\$	414.148	188.402	R\$	889.089	120.461
Parcela classificada no circulante					187.460	175.808		567.131	101.744
Parcela classificada no não circulante					226.688	12.594		321.958	18.717

	Consolidado								
	Valor de referência (notional)			Valor justo registrado no ativo			Valor justo registrado no passivo		
	Moeda	31/12/2024	31/12/2023	Moeda	31/12/2024	31/12/2023	Moeda	31/12/2024	31/12/2023
Operações de proteção cambial									
Algodão - 24.c	USD	861.208	536.200	R\$	146	141.569	R\$	536.032	2.297
Soja - 24.c	USD	325.370	179.710	R\$	-	55.968	R\$	234.545	787
Milho - 24.c	USD	32.020	39.400	R\$	-	18.663	R\$	22.074	511
Subtotal	USD	1.218.598	755.310	R\$	146	216.200	R\$	792.651	3.595
Operações de proteção dos produtos - operações financeiras									
Algodão - 24.d	USD	218.304	93.747	R\$	127.513	28.697	R\$	5.737	1.278
Soja - 24.d	USD	98.905	1.422	R\$	172.901	20.739	R\$	93.718	13.857
Milho - 24.d	USD	15.607	-	R\$	-	-	R\$	1.894	-
Boi gordo - 24.d	USD	2.352	3.395	R\$	969	279	R\$	866	2.032
Subtotal	USD	335.168	98.564	R\$	301.383	49.715	R\$	102.215	17.167
Operações de proteção cambial									
Swap VC+Pré x CDI+Pré - 24.e	USD	113.176	138.768	R\$	127.367	6.721	R\$	34.166	109.320
Subtotal	USD	113.176	138.768	R\$	127.367	6.721	R\$	34.166	109.320
Operações de proteção de juros									
Swap Pré x CDI+Pré - 24.e	BRL	933.032	1.194.171	R\$	17	12.424	R\$	63.147	4.794
Swap IPCA+Pré x CDI+Pré - 24.e	BRL	803.511	-	R\$	156.879	-	R\$	217.760	-
Subtotal	BRL	1.736.543	1.194.171	R\$	156.896	12.424	R\$	280.907	4.794
Total				R\$	585.792	285.060	R\$	1.209.939	134.876
Parcela classificada no circulante					286.904	265.314		794.133	113.012
Parcela classificada no não circulante					298.888	19.746		415.806	21.864

i) Resultado com operações de derivativos

A seguir estão apresentados, por seu valor justo, os ganhos e as perdas consolidados no exercício, agrupados pelas principais categorias de riscos:

	Controladora							
	Ganhos e perdas registrados no resultado						Ganhos e perdas registradas no patrimônio líquido	
	Alocado na receita bruta		Alocado no resultado financeiro					
	Moeda	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	Movimento	31/12/2023
Operações de proteção cambial								
Contratos NDF	R\$	(9.580)	405.178	(26)	3.720	(626.254)	(908.125)	281.871
Operações de proteção de commodities								
Commodities Agrícolas	R\$	76.917	23.555	-	(37)	148.936	124.351	24.586
Operações de proteção de câmbio								
Swap VC+Pré x CDI+Pré	R\$	-	-	165.437	(205.323)	(5.848)	5.788	(11.636)
Operações de proteção de juros								
Swap Pré x CDI+Pré	R\$	-	-	(2.551)	(12.377)	(53.229)	(71.673)	18.444
Swap IPCA+Pré x CDI+Pré	R\$	-	-	(49.241)	-	-	-	-
Subtotal	R\$	-	-	(51.792)	(12.377)	(53.229)	(71.673)	18.444
Total	R\$	67.337	428.733	113.619	(214.017)	(536.395)	(849.659)	313.265

	Consolidado							
	Moeda	Ganhos e perdas registrados no resultado				Ganhos e perdas registrados no patrimônio líquido		
		Alocado na receita bruta		Alocado no resultado financeiro				
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	Movimento	31/12/2023
Operações de proteção cambial								
Contratos NDF	R\$	2.716	565.285	(2.683)	2.983	(855.119)	(1.254.210)	399.091
Operações de proteção de commodities								
Commodities agrícolas	R\$	112.139	42.647	-	(9)	206.899	177.105	29.794
Operações de proteção de câmbio								
Swap VC+Pré x CDI+Pré	R\$	-	-	196.649	(207.997)	(8.958)	931	(9.889)
Operações de proteção de juros								
Swap Pré x CDI+Pré	R\$	-	-	(1.864)	(12.746)	(55.446)	(74.959)	19.513
Swap IPCA+Pré x CDI+Pré	R\$	-	-	(60.881)	-	-	-	-
Subtotal	R\$	-	-	(62.745)	(220.743)	(55.446)	(65.070)	9.624
Total	R\$	114.855	607.932	131.221	(217.769)	(712.624)	(1.151.133)	438.509

j) Gestão do capital social

O objetivo principal da administração de capital é assegurar a continuidade dos negócios da Companhia, mantendo uma política de baixo nível de alavancagem e, dessa forma, protegendo seu capital de oscilações da política econômica do governo, maximizando o valor para o acionista.

A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças

nas condições econômicas do País. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode adequar a política de pagamento de dividendos aos acionistas.

Não houve mudança na política de dividendos, nos objetivos, nas políticas ou nos processos de gestão de capital da Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos	4.765.410	4.012.943	5.598.404	4.393.379
(-) Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto e longo prazos	(1.274.120)	(968.987)	(1.981.162)	(1.614.818)
Ganhos e perdas com derivativos vinculados a dívidas	30.809	94.970	30.809	94.970
Dívida líquida ajustada	3.522.099	3.138.926	3.648.051	2.873.531
Patrimônio líquido	3.997.670	4.927.058	4.104.542	5.241.866
Índice de alavancagem financeira	88,10%	63,71%	88,88%	54,82%

26. Subvenções governamentais

Política Contábil

Subvenções governamentais são reconhecidas quando houver razoável certeza de que o benefício será recebido e que todas as correspondentes condições serão satisfeitas. Quando o benefício se refere a um item de despesa, é reconhecido como receita ao longo do período do benefício, de forma sistemática em relação aos custos cujo benefício objetiva compensar.

O valor da subvenção para investimento não pode ser distribuído aos acionistas como dividendos, motivo pelo qual o valor anual do benefício foi transferido da rubrica de lucros acumulados para a reserva de incentivos fiscais, no patrimônio líquido. Essa reserva somente pode ser utilizada para incorporar-se ao capital social ou para absorção de prejuízos.

Composição

Os governos dos estados de Mato Grosso do Sul, por intermédio do Decreto nº 9.716/99, e de Mato Grosso, por intermédio da Lei 6.883/97, concederam incentivos de créditos presumidos de ICMS nas operações com algodão em pluma, com redução no valor do ICMS a recolher de 70% a 75% por meio da adesão da Fazenda Planalto ao programa PDAgro (Mato Grosso do Sul), das Fazendas Paiaguás e Planorte ao Proalmat (Mato Grosso). O Estado de Mato Grosso concedeu crédito presumido de 75% do ICMS nas vendas de algodão em pluma, caroço de algodão e fibrilha. Ao optar por esses programas, a empresa fica impedida de apropriar créditos pelas aquisições de matéria-prima, insumos e ativo imobilizado. Os créditos presumidos são registrados no resultado na rubrica de impostos sobre vendas em contrapartida à rubrica de impostos a pagar.

Como exigências para participação nesses programas de incentivos, a Companhia deve fazer a opção com as secretarias estaduais, abdicar dos créditos de ICMS a que teria direito pelas aquisições de insumos, matéria-prima e ativo imobilizado, prestar informações acessórias a respeito dessa renúncia fiscal e recolher PD Agro no Estado do Mato Grosso do Sul.

Os créditos presumidos são registrados no resultado a crédito na rubrica de impostos sobre vendas, em contrapartida à rubrica de impostos a recolher.

Com o advento da Lei 14.789 de 29 de dezembro de 2023, produzindo efeitos a partir de 01 de janeiro de 2024, os créditos acima descritos ficaram limitados até 31 de dezembro de 2023.

27. Programa de participação nos resultados

Em conformidade com Acordos Coletivos de Trabalho firmados com as categorias de seus colaboradores, a Companhia e suas controladas têm um programa de participação nos resultados, extensivo a todos os seus colaboradores.

O valor a ser distribuído a título de participação nos resultados é calculado com base no lucro líquido da controladora, sendo parte do valor distribuído livremente aos beneficiários e parte vinculados a metas estabelecidas para cada unidade de produção.

A participação é calculada aplicando-se 9% ao resultado líquido da controladora. Sobre esse valor, 60% serão distribuídos aos beneficiários e 40% dependerão do atendimento das metas estabelecidas para cada unidade de produção. O valor das metas é limitado a dois salários nominais para cada funcionário beneficiário do plano.

Em 31 de dezembro de 2024, o montante provisionado no resultado do exercício, no grupo de despesas administrativas, é de R\$ 41.034 na controladora e R\$ 50.579 no consolidado (R\$ 64.501 na controladora e R\$ 80.791 no consolidado em 31 de dezembro de 2023).

28. Pagamento baseado em ações

Política Contábil

A Companhia possui Plano de Opções de Ações e Plano de Ações Restritas para diretores e gerentes, sob a administração de um comitê gestor, criado pelo Conselho de Administração. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Companhia mensurou e reconheceu esses benefícios como despesa, de acordo com o CPC 10 (R1) (IFRS 2).

O valor justo de benefícios de pagamento baseado em ações na data de outorga é reconhecido como despesas de pessoal, com um correspondente aumento no patrimônio líquido, pelo período em que os empregados adquirem incondicionalmente o direito aos benefícios. O valor reconhecido como despesa é ajustado para refletir o número de ações para o qual existe a expectativa de

que as condições do serviço e condições de aquisição não de mercado serão atendidas, de tal forma que o valor finalmente reconhecido como despesa seja baseado no número de ações que realmente atendem às condições do serviço e às condições de aquisição não de mercado na data em que os direitos ao pagamento são adquiridos (*vesting date*). Para benefícios de pagamentos baseados em ações com condição não adquirida (*non-vesting*), o valor justo na data de outorga do pagamento baseado em ações é medido para refletir tais condições, e não há modificação para diferenças entre os benefícios esperados e reais.

Composição

a) Plano de Opções de Ações

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 23 de maio de 2007, os acionistas da Companhia aprovaram Plano de Opção de Ações, a vigorar a partir de 15 de junho de 2007, para diretores e gerentes da Companhia. O plano é administrado pelo Comitê Gestor, criado pelo Conselho de Administração em 23 de maio de 2007.

O Plano de Opção de Ações está limitado a um máximo de opções que resulte em uma diluição de 3,75% do capital social da Companhia na data de criação de cada programa anual. A diluição corresponde ao

percentual representado pela quantidade de ações que lastreiam as opções pela quantidade total de ações de emissão da Companhia.

Os beneficiários do Plano de Opções de Ações poderão exercer suas opções dentro de até cinco anos, contados da respectiva outorga. O período de carência (*vesting*) é de até três anos, com liberações de 30% a partir do primeiro aniversário, 60% a partir do segundo aniversário e 100% a partir do terceiro aniversário. A Companhia tem prazo de 30 dias para a emissão das ações a contar da data da entrega do Termo de Exercício de Opção de Ações.

Em reuniões do Conselho de Administração foram aprovadas as seguintes outorgas:

	Plano ⁽¹⁾	Quantidade ações outorgadas
06/11/2020	2020	637.450
10/11/2021	2021	773.100
04/11/2022	2022	811.000
08/11/2023	2023	884.500
12/11/2024	2024	1.809.000

(1) Os planos de 2020 a 2023 têm suas quantidades de ações outorgadas antes do desdobramento de capital.

As movimentações das ações outorgadas nos programas anuais de 2020, 2021, 2022, 2023 e 2024 e os respectivos preços de exercício, em reais, estão apresentados como segue:

Ano da outorga	Preço de exercício		Quantidade de ações				
	Outorga	Atual ⁽¹⁾	Saldo em 01/01/2024	Outorgadas	Canceladas	Exercidas	Saldo em 31/12/2024
2020	R\$ 20,03	R\$ 8,27	622.834	-	-	(217.572)	405.262
2021	R\$ 41,23	R\$ 17,03	1.679.618	-	(36.300)	(144.018)	1.499.300
2022	R\$ 40,27	R\$ 18,30	1.708.290	-	(125.180)	(23.430)	1.559.680
2023	R\$ 35,65	R\$ 17,83	1.769.000	-	(39.900)	(87.800)	1.641.300
2024	R\$ 15,27	R\$ 15,27	-	1.809.000	-	-	1.809.000
Total			5.779.742	1.809.000	(201.380)	(472.820)	6.914.542

(1) Os planos de 2020 a 2022 foram bonificados em 10% conforme AGOE de 24 de abril de 2023. Em 13/12/2023, as ações dos planos de 2020 a 2023 foram desdobradas, conforme aprovação em AGE.

O preço do exercício dos programas anuais de 2020, 2021, 2022, 2023 e 2024 foram fixados com base na média das 90 cotações de fechamento da ação da Companhia na B3, anteriores à aprovação do plano, com desconto de 20%.

Os prazos de carência a partir da data da outorga são como segue:

Prazos de carência a partir da outorga	% de opções liberadas para o exercício	Quantidade máxima de ações
A partir de 06/11/2021	2%	121.579
A partir de 12/11/2021	2%	121.579
A partir de 06/11/2022	4%	243.157
A partir de 10/11/2022	10%	692.947
A partir de 12/11/2022	10%	692.947
A partir de 04/11/2023	17%	1.160.851
A partir de 06/11/2023	19%	1.322.956
A partir de 10/11/2023	26%	1.772.746
A partir de 04/11/2024	32%	2.240.650
A partir de 08/11/2024	40%	2.733.040
A partir de 10/11/2024	48%	3.332.760
A partir de 04/11/2025	57%	3.956.632
A partir de 09/11/2025	64%	4.449.022
A partir de 12/11/2025	72%	4.991.722
A partir de 10/11/2026	82%	5.648.242
A partir de 12/11/2026	90%	6.190.942
A partir de 12/11/2026	100%	6.914.542

A Companhia reconhece o custo com o Plano de Opções com base no valor justo das opções outorgadas, considerando o valor justo na data da outorga. O modelo utilizado para precificação do valor justo das opções é o de *Black-Scholes* para os planos de 2022, 2023 e 2024.

O valor justo médio ponderado, os prêmios considerados e as premissas econômicas utilizadas para o cálculo no modelo são apresentados a seguir:

	2020	2021	2022	2023	2024
Valor justo médio ponderado outorgado	R\$ 20,03	R\$ 41,23	R\$ 40,27	R\$ 35,65	R\$ 15,27
Valor justo médio ponderado atual ⁽¹⁾	R\$ 8,27	R\$ 17,03	R\$ 18,30	R\$ 17,83	R\$ 15,27
Prêmios	R\$ 8,31	R\$ 14,44	R\$ 14,38	R\$ 9,35	R\$ 4,34
Dividendo	5,80%	5,50%	5,50%	4,50%	4,90%
Volatilidade do preço da ação	41,03%	41,20%	39,30%	33,36%	24,11%
Taxa de retorno livre de risco					
1º vencimento	3,11%	11,82%	13,16%	10,87%	13,07%
2º vencimento	4,72%	11,91%	11,85%	10,60%	13,35%
3º vencimento	5,81%	11,66%	11,55%	10,70%	13,27%
Período esperado até o vencimento (em dias)					
1º vencimento	365	365	365	365	365
2º vencimento	730	730	730	730	730
3º vencimento	1.095	1.095	1.095	1.095	1.095

(1) Os planos de 2020 a 2022 foram bonificados em 10% conforme AGOE de 24 de abril de 2023. Em 13/12/2023, as ações dos planos de 2020 a 2023 foram desdobradas, conforme aprovação em AGE.

(i) Reconciliação de opções de ações em circulação

O número e a média ponderada dos preços do exercício de opções de ações que estão no âmbito do programa de opção de ações são os seguintes:

	Média ponderada do preço de exercício (R\$)	Número de opções	Média ponderada do preço de exercício (R\$)	Número de opções
	31/12/2024	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2023
Em circulação em 1º de janeiro	28,22	5.914.906	39,00	2.589.064
Outorgadas durante o exercício	15,27	1.809.000	35,65	884.500
Exercidas durante o exercício	11,64	(607.984)	20,61	(606.048)
Canceladas durante o exercício	17,98	(201.380)	41,37	(120.012)
Desdobramento do capital	-	-	16,38	3.167.402
Em circulação	26,59	6.914.542	28,22	5.914.906
Exercíveis	16,44	3.332.760	14,26	2.278.256

As opções em aberto em 31 de dezembro de 2024 possuem preço de exercício entre R\$ 11,64 e R\$ 26,59 (R\$ 20,61 e R\$ 28,22 em 31 de dezembro de 2023).

A média ponderada de preços de ações na data de exercício para opções de compra de ações exercidas no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foi de R\$ 16,44 (R\$ 14,26 em 31 de dezembro de 2023).

b) Plano de Ações Restritas

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 29 de abril de 2015, os acionistas da Companhia aprovaram um Plano de Ações Restritas, a vigorar a partir de 11 de novembro de 2015, para diretores e gerentes da Companhia. O plano é administrado pelo Comitê Gestor, criado pelo Conselho de Administração em 23 de maio de 2007.

O número total de ações restritas que poderão ser outorgadas anualmente no âmbito do plano, no somatório de todos os programas ativos, não excederá a 1% (um por cento) das ações representativas do capital social total da Companhia.

Os beneficiários do Plano de Ações Restritas adquirirão os direitos às ações restritas na medida em que permanecerem continuamente vinculados como administrador ou empregado da Companhia ou de outra sociedade sob seu controle, pelo período compreendido entre a data de outorga e as datas especificadas.

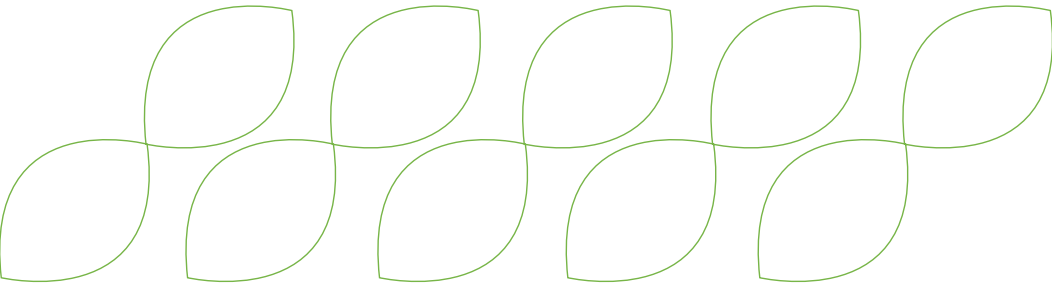
O período de carência (*vesting*) é de até três anos, com liberações de 30% a partir do primeiro aniversário, 60% a partir do segundo aniversário e 100% a partir do terceiro aniversário.

Enquanto os direitos às ações restritas não forem plenamente adquiridos, conforme condições estabelecidas acima, o beneficiário não poderá empenhar, vender, ceder, alienar ou transferir, direta ou indiretamente, as ações restritas. Uma vez satisfeitas as condições estabelecidas e desde que observados os requisitos legais e regulamentares aplicáveis, incluindo, mas não se limitando, à obtenção da autorização da Comissão de Valores Mobiliários para transferência privada de ações, a Companhia transferirá para o nome do beneficiário as respectivas ações restritas, por termo de transferência de ações nominativas da Companhia no sistema do agente responsável pela escrituração das ações de emissão da Companhia, sem custo para o beneficiário.

Em reuniões do Conselho de Administração realizadas em 04 de novembro de 2022, 08 de novembro de 2023 e 12 de novembro de 2024 foram aprovados os programas de Outorga de Ações Restritas de 2022, 2023 e 2024, outorga de 202.750 ações, 221.125 ações (antes da bonificação e desdobramento) e 452.250 ações, respectivamente.

Ano da outorga	Preço de exercício		Quantidade de ações				Saldo em 31/12/2024
	Outorga	Atual ⁽¹⁾	Saldo em 01/01/2024	Outorgadas	Canceladas	Exercidas	
2022	R\$ 47,75	R\$ 18,30	299.804	-	(5.720)	(136.694)	157.390
2023	R\$ 38,44	R\$ 17,82	442.250	-	(9.976)	(146.652)	285.622
2024	R\$ 17,42	R\$ 17,42	-	452.250	-	-	452.250
Total			742.054	452.250	(15.696)	(283.346)	895.262

(1) O plano de 2022 foi bonificado em 10% conforme AGOE de 24 de abril de 2023. Em 13/12/2023, as ações dos planos de 2022 e 2023 foram desdobradas, conforme aprovação em AGE.



Em atendimento ao CPC 10 (R1) (IFRS 2), tomando-se por base os prazos de carência apresentados, foram reconhecidos no resultado os valores com Plano de Ações Restritas em função do decurso do prazo do período de *vesting*, com contrapartida

no patrimônio líquido em conta específica de reserva de capital. Em contrapartida, no passivo circulante, em conta específica de obrigações trabalhistas, os valores de INSS e FGTS (despesa) são apresentados conforme abaixo:

	Plano de Ações Restritas	
	31/12/2024	31/12/2023
Despesa Plano de Ações Restritas	8.677	8.576
Despesa INSS	(399)	(772)
Despesa FGTS	(338)	(722)
Total	7.940	7.082

Em atendimento ao CPC 10 (R1) (IFRS 2), tomando-se por base os prazos de carência apresentados, foram reconhecidos no resultado os valores com Plano de Opções *Stock Options* e Plano de Ações Restritas, em função do decurso do prazo do período de *vesting*, com contrapartida no patrimônio líquido em conta específica de reserva de capital, o valor de R\$ 17.512 (despesa) em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 18.592 em 31 de dezembro de 2023).

29. Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas mantêm apólices de seguros contratados com as principais seguradoras do País, definidas por orientação de especialistas considerando a natureza e o valor de risco envolvido. Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia e suas controladas apresentam os seguintes detalhes de seguros e coberturas contratados:

Natureza	Cobertura (R\$)
Aeronave – casco ⁽¹⁾	134.063
Prédios e benfeitorias	105.000
Estoques de grãos e algodão	105.000
Seguro garantia ⁽²⁾	101.733
Sementes	77.480
Máquinas e equipamentos	60.000
Responsabilidade civil de administradores	60.000
Empresarial	16.000
Drones	11.041
Responsabilidade civil geral	10.000
Aeronave – reta	8.087
Veículos	Contra terceiros

(1) Valor da cobertura de USD 17.880, atualizado pela Ptax de fechamento do pagamento de cada parcela.

(2) Processos judiciais da SLC Centro-Oeste estão sob a responsabilidade da TS Participações S.A.

Seguro da aeronave – casco – cobertura de garantia contra danos materiais causados ao casco da aeronave da SLC Agrícola, incluindo responsabilidade civil por danos causados a terceiros. Apólice com vencimento em 10/09/2025 (*Pilatus*) e 26/03/2025 (*King Air*).

Seguro de prédios e benfeitorias – cobertura a danos materiais, causados aos prédios e benfeitorias das fazendas das controladas e controladora, ocasionados por incêndio, explosão, vendaval e fumaça. Apólice com vencimento em 18/12/2025.

Seguro de estoque de grãos e algodão – cobertura de colheita, beneficiamento e estoque de soja, milho, algodão, sendo produção própria ou de terceiros sobre sua responsabilidade. Apólice com vencimento em 26/12/2025.

Seguro garantia – cobertura de proteção aos possíveis riscos gerados ao patrimônio da empresa, em função do fiel cumprimento das obrigações ocasionadas por processos judiciais trabalhistas. Apólices com vencimento entre 05/05/2025 e 17/12/2029.

Seguro de sementes – cobertura de beneficiamento e depósito de grãos das sementes localizadas na Fazenda Pamplona, na Fazenda Panorama e nos armazéns terceiros. Apólice com vencimento em 30/06/2025.

Seguro de máquinas e equipamentos – cobertura a danos causados a frota de máquinas e equipamentos agrícolas das controladas e controladora, gerados por incêndio, queda de raio, explosão de qualquer natureza e implosão. Cada máquina e equipamento possui seu limite máximo de indenização correspondente ao seu valor segurado. Apólice com vencimento em 09/10/2025.

Seguro de responsabilidade civil de administradores – cobertura sobre danos involuntários causados a terceiros por responsabilidade civil de executivos (diretores e administradores), com poder de gestão nas controladas e controladora. Apólices com vencimentos em 30/06/2025.

Seguro empresarial – cobertura patrimonial empresarial a danos materiais na estrutura física do prédio e mobiliário do escritório da matriz da SLC Agrícola S.A., causados por incêndio, explosão e fumaça. Apólice com vencimento em 21/02/2025.

Seguro de drones – cobertura de responsabilidade civil do explorador ou transportador aéreo por danos pessoais e materiais causados a terceiros, por aeronave remotamente pilotada, utilizada para fins empresariais. Apólices com vencimentos em 18/12/2025.

Seguro responsabilidade civil geral – cobertura de garantia de pagamento de indenizações, a título de reembolso, a danos que as controladas e controladora vierem a ser responsáveis civilmente em sentença judicial transitada em julgado. Apólice com vencimento em 22/02/2025.

Seguro da aeronave – reta – cobertura para danos pessoais e/ou materiais, causados a passageiros e tripulantes pela aeronave da SLC Agrícola, incluindo danos causados a bagagens. Apólice com vencimento em 27/07/2025.

Seguro de veículos – cobertura da frota de veículos das controladas e controladora para danos causados a terceiros. Apólices com vencimentos em 10/10/2025.

30. Receita operacional líquida

Política Contábil

O CPC 47 (IFRS 15) Receita de Contratos de Clientes estabelece um modelo que visa evidenciar se os critérios para a contabilização foram ou não satisfeitos. As etapas desse processo compreendem:

- A identificação do contrato com o cliente;
- A identificação das obrigações de desempenho;
- A determinação do preço da transação;
- A alocação do preço da transação;
- O reconhecimento da receita mediante o atendimento da obrigação de desempenho.

Considerando os aspectos acima, as receitas são registradas pelo valor que reflete a expectativa que a Companhia tem de receber pela contrapartida dos produtos e serviços oferecidos aos clientes. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo

descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre a venda. A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização.

Os critérios específicos, a seguir, devem também ser satisfeitos antes de haver reconhecimento de receita:

(i) Venda de produtos

A receita de venda de produtos é reconhecida no resultado quando o controle dos produtos é transferido ao cliente e a Companhia não detém mais controle ou responsabilidade sobre as mercadorias vendidas.

(ii) Venda de terras

Algumas controladas possuem como objeto de negócio a vendas de terras. As vendas acontecem em linha com a estratégia atual de realização de ganhos imobiliários, sendo reconhecidas conforme previsto na seção reconhecimento da receita acima.

Nas demonstrações financeiras consolidadas essas receitas são classificadas no grupo de “Outras receitas operacionais”, visto não representarem o objeto principal do negócio do Grupo.

(iii) Impostos sobre vendas

Receitas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas, exceto:

- Quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não forem recuperáveis com as autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou item de despesa, conforme o caso;
- Quando os valores a receber e a pagar forem apresentados juntos com o valor dos impostos sobre venda;
- O valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

As receitas de vendas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

	Alíquotas
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)	0% a 18,00%
Contribuição para Seguridade Social (Cofins)	3% e 7,60%
Programa de Integração Social (PIS)	0,65% e 1,65%
Fundo de Assistência ao Trabalhador Rural (Funrural) e outras entidades	0,25% e 2,05%

Na demonstração de resultados as receitas são apresentadas líquidas desses impostos. A contrapartida está nos impostos a pagar no passivo. Os valores de impostos a pagar são compensados com eventuais créditos de impostos provenientes da compra de insumos e de ativo imobilizado, nas fazendas que permitem a tomada do crédito.

Composição

Apresentamos abaixo a receita operacional líquida:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Receita operacional bruta	5.472.255	5.471.250	7.066.779	7.388.901
Venda de produtos	5.404.918	5.042.517	6.951.924	6.780.969
Resultado com operações de hedge	67.337	428.733	114.855	607.932
Deduções, impostos e contribuições	(92.371)	(96.894)	(151.015)	(158.318)
Receita operacional líquida	5.379.884	5.374.356	6.915.764	7.230.583

31. Despesas por natureza

As demonstrações do resultado da Companhia são apresentadas por função. A seguir demonstramos o detalhamento dos gastos por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Despesas por função				
Custo dos produtos vendidos	(4.309.691)	(4.960.839)	(5.495.901)	(6.501.430)
Despesas com vendas	(481.249)	(346.564)	(495.108)	(388.859)
Despesas gerais e administrativas	(253.849)	(262.279)	(291.238)	(308.760)
Outras despesas operacionais	(125.255)	(53.193)	(189.972)	(128.886)
Total	(5.170.044)	(5.622.875)	(6.472.219)	(7.327.935)
Despesas por natureza				
Depreciação e amortização	(209.722)	(156.330)	(286.202)	(219.688)
Despesas com pessoal	(597.835)	(529.116)	(768.611)	(691.130)
Matéria-prima e materiais	(2.979.626)	(2.762.597)	(3.962.828)	(3.761.099)
Aluguéis e arrendamentos	(76.502)	(12.140)	(80.707)	(15.848)
Depreciação de direito de uso	(376.315)	(393.448)	(289.102)	(299.542)
Realização do valor justo dos ativos biológicos	(680.565)	(1.624.718)	(726.219)	(2.086.659)
Frete	(124.224)	(91.333)	(168.578)	(125.083)
Outras despesas operacionais	(125.255)	(53.193)	(189.972)	(128.886)
Total	(5.170.044)	(5.622.875)	(6.472.219)	(7.327.935)

32. Outras receitas e despesas operacionais

A seguir demonstramos o detalhamento de outras receitas e despesas operacionais:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Outras receitas operacionais				
Receita com revenda de estoques	2.467	4.213	6.202	11.535
Receita com serviços prestados	8.511	-	9.506	-
Receita com aluguel	1.997	935	6.135	3.160
Venda ativo imobilizado	38.350	26.020	53.610	34.312
Receita com indenização de sinistros	69.724	18.111	74.845	20.119
Ajuste a valor justo de propriedades para investimentos	-	-	16.430	59.135
Receita certificações ⁽¹⁾	9.402	7.281	10.460	8.697
Doação imobilizado ⁽²⁾	253	-	253	-
Outras receitas	5.260	4.019	4.303	4.034
Subtotal	135.964	60.579	181.744	140.992
Outras despesas operacionais				
Custo com revenda de estoques	(4.725)	(5.885)	(9.468)	(13.275)
Custo com aluguel	(2.273)	(300)	(4.336)	(565)
Custo da venda do ativo imobilizado ⁽²⁾	(29.416)	(23.496)	(34.263)	(27.585)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Baixas do ativo imobilizado – Sinistro ⁽²⁾	(47.071)	(184)	(47.558)	-
Baixas do ativo imobilizado – Obsolescência ⁽²⁾	(2.144)	(3.495)	(4.085)	(16.608)
Realização da Mais-valia de investimentos ⁽²⁾	(14.001)	(17.256)	(21.175)	(26.146)
Custo de ativo disponível para venda ⁽²⁾	(651)	-	(2.980)	-
Custo com sinistros	(17.306)	(21.959)	(18.295)	(23.437)
Provisão para perda de impostos a recuperar (nota 9.b)	(5.774)	(420)	(9.109)	(810)
Provisão de perdas esperadas – Clientes	-	(535)	-	(14.389)
Provisão de perdas esperadas – Fornecedores	-	-	(408)	-
Provisão de perda de ativo	-	-	(33.987)	(26.933)
Provisão/Reversão de imposto de renda sobre royalties	-	25.515	-	25.515
Despesa certificações ⁽¹⁾	(1.894)	(1.775)	(2.178)	(1.813)
Outras despesas	-	(3.403)	(2.130)	(2.840)
Subtotal	(125.255)	(53.193)	(189.972)	(128.886)
Total	10.709	7.386	(8.228)	12.106

(1) Receitas e despesas referentes à comercialização de soja e milho certificados RTRS.
(2) Valores referentes a "Outras transações – imobilizado" apresentado nas demonstrações dos fluxos de caixa.

33. Informações por segmento

Política Contábil

A Companhia concentra suas atividades na produção e comercialização de produtos agrícolas (soja, milho, algodão e outras culturas de menor relevância) e na aquisição e no desenvolvimento de terras para agricultura, dessa forma está organizada em dois segmentos de negócio: produção agrícola e investimentos em terras. Os resultados operacionais são regularmente revistos pelo principal gestor das operações da Companhia para a tomada de decisões sobre recursos a serem alocados ao segmento e para a avaliação do seu desempenho.

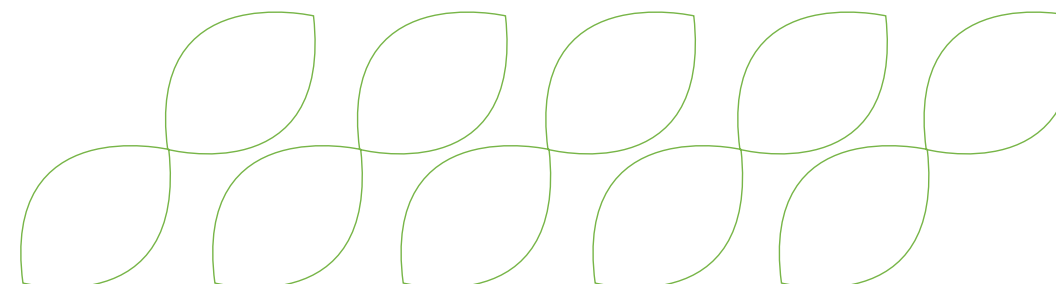
Os produtos da Companhia não são controlados e gerenciados pela Administração como segmentos independentes, sendo os resultados da Companhia acompanhados, monitorados e avaliados de forma integrada. Não existem outros segmentos ou qualquer agregação de segmentos operacionais.

Composição

Para cada uma das unidades de negócios estratégicas, a Administração analisa os relatórios internos ao menos uma vez por trimestre. O seguinte resumo descreve as operações em cada um dos segmentos reportáveis do Grupo:

- Segmento de produção agrícola: cultivo, principalmente, das culturas de algodão, soja e milho;
- Segmento de portfólio de terras: aquisição e desenvolvimento de terras para a agricultura.

Informações referentes aos resultados de cada segmento reportável estão incluídas a seguir. O desempenho é avaliado com base no lucro do segmento antes do imposto de renda e da contribuição social, como incluído nos relatórios internos que são analisados pela Administração do Grupo. O lucro do segmento é utilizado para avaliar o desempenho, uma vez que a gerência acredita que tal informação é mais relevante na avaliação dos resultados dos segmentos.



Informações sobre segmentos reportáveis.

	Produção agrícola		Terras		Eliminações		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Receita operacional líquida	7.129.674	7.407.995	312.401	312.024	(526.311)	(489.436)	6.915.764	7.230.583
Variação do valor justo dos ativos biológicos e do valor realizável líquido dos produtos agrícolas	887.863	1.891.541	-	-	-	-	887.863	1.891.541
Custos dos produtos vendidos	(5.842.329)	(6.834.994)	(18.485)	(17.471)	364.913	351.035	(5.495.901)	(6.501.430)
Resultado bruto	2.175.208	2.464.542	293.916	294.553	(161.398)	(138.401)	2.307.726	2.620.694
Despesas/receitas operacionais	(857.275)	(731.351)	(21.497)	4.436	84.195	41.402	(794.577)	(685.513)
Despesas com vendas	(579.303)	(430.261)	-	-	84.195	41.402	(495.108)	(388.859)
Despesas gerais e administrativas	(288.178)	(304.441)	(3.060)	(4.319)	-	-	(291.238)	(308.760)
Resultado de equivalência patrimonial	(3)	-	-	-	-	-	(3)	-
Outras receitas (despesas) operacionais	10.209	3.351	(18.437)	8.755	-	-	(8.228)	12.106
Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos	1.317.933	1.733.191	272.419	298.989	(77.203)	(96.999)	1.513.149	1.935.181
Resultado financeiro líquido	(1.173.884)	(957.827)	(2.865)	4.473	177.816	242.078	(998.933)	(711.276)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	144.049	775.364	269.554	303.462	100.613	145.079	514.216	1.223.905
Imposto de renda e contribuição social	11.906	(235.303)	(42.702)	(47.485)	(1.697)	(3.137)	(32.493)	(285.925)
Lucro consolidado do exercício	155.955	540.061	226.852	255.977	98.916	141.942	481.723	937.980

	Produção agrícola		Terras		Eliminações		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Ativo circulante	8.485.573	7.594.430	288.881	215.932	(384.197)	(443.089)	8.390.257	7.367.273
Ativo não circulante	13.097.323	12.666.443	2.861.372	2.858.587	(6.774.610)	(7.035.985)	9.184.085	8.489.045
Ativo total	21.582.896	20.260.873	3.150.253	3.074.519	(7.158.807)	(7.479.074)	17.574.342	15.856.318
Passivo circulante	6.147.555	4.274.616	192.979	16.629	(195.029)	(250.928)	6.145.505	4.040.317
Passivo não circulante	9.835.981	9.107.476	72.588	350.417	(2.584.274)	(2.883.758)	7.324.295	6.574.135
Patrimônio líquido	5.599.360	6.878.781	2.884.686	2.707.473	(4.379.504)	(4.344.388)	4.104.542	5.241.866
Passivo total	21.582.896	20.260.873	3.150.253	3.074.519	(7.158.807)	(7.479.074)	17.574.342	15.856.318

O Grupo comercializa seus produtos para os mercados interno e externo. Nas vendas para o mercado externo são consideradas as vendas realizadas diretamente, tendo o Grupo como operador, e de forma indireta, com venda para comerciais exportadoras sediadas no Brasil.

As vendas consolidadas no mercado interno e externo estão assim representadas:

	31/12/2023	31/12/2023
Mercado interno	1.030.403	1.000.068
Venda de produtos	1.125.473	1.082.721
Resultado operação de <i>hedge</i> mercado interno	(4.000)	15.454
Deduções, impostos e contribuições	(91.070)	(98.107)
Mercado externo	5.885.361	6.230.515
Venda de produtos - exportação indireta	2.231.469	3.592.792
Resultado operação de <i>hedge</i> - exportação indireta	26.341	254.787
Deduções, impostos e contribuições - exportação indireta	(22.341)	(38.261)
Venda de produtos - exportação direta	3.594.982	2.105.456
Resultado operação de <i>hedge</i> - exportação direta	92.514	337.691
Deduções, impostos e contribuições - exportação direta	(37.604)	(21.950)
Receita operacional líquida	6.915.764	7.230.583

As informações de vendas líquidas de produtos, por segmento geográfico, são atribuídas aos seguintes países:

	31/12/2024		31/12/2023	
Receita operacional líquida	6.915.764	-	7.230.583	-
(-) Resultado operação de <i>hedge</i>	114.855	-	607.932	-
Receita operacional líquida (sem resultado de <i>hedge</i>)	6.800.909	100,00%	6.622.651	100,00%
País				
Brasil	3.243.530	47,69%	4.539.145	68,54%
China	816.170	12,00%	584.145	8,82%
Paquistão	625.044	9,19%	174.053	2,63%
Vietnã	586.132	8,62%	235.264	3,55%
Indonésia	583.987	8,59%	401.222	6,06%
Bangladesh	334.587	4,92%	275.443	4,16%
Turquia	246.056	3,62%	272.011	4,11%
Malásia	243.420	3,58%	88.554	1,34%
Outros	121.983	1,79%	52.814	0,80%

O montante da receita líquida de produtos proveniente dos principais clientes, por produto agrícola, é assim representado:

Cliente	Algodão em pluma	Caroço de algodão	Milho a granel	Soja a granel	Outras culturas	Total	% sobre venda de produto (sem efeito de operações de <i>hedge</i>)
Cargill Agrícola S.A.	884.753	-	259.184	934.562	26.219	2.104.718	30,95%
Omniscotton, Inc	710.426	-	-	-	-	710.426	10,45%
Outros clientes ⁽¹⁾	1.973.182	281.169	264.699	913.741	552.974	3.985.765	58,60%
Total	3.568.361	281.169	523.883	1.848.303	579.193	6.800.909	100,00%

(1) O saldo apresentado em outros clientes individualmente não é superior a 10% da receita de vendas com produtos.

34. Eventos subsequentes

Aquisição da Sierentz Agro Brasil Ltda.

Em 06 de março de 2025, celebramos contrato vinculante de compra e venda de quotas para a aquisição, por meio de nossa subsidiária integral SLC Agrícola Centro-Oeste S.A. (“Compradora”), de 100% da empresa Sierentz Agro Brasil Ltda., por USD 135 milhões (mais ou menos o capital de giro, menos a dívida líquida, com base no balanço a ser apurado em 30/06/2025). Todas as máquinas e os equipamentos utilizados na operação fazem parte dessa aquisição. O montante total será pago em três parcelas, sendo 60% na data do fechamento da aquisição, 20% em 30 de abril de 2026 e 20% em 30 de abril de 2027.

A Sierentz atua na produção de soja, milho e outros produtos agrícolas, bem como na criação de gado em sistema de Integração Lavoura-Pecuária. A operação é 100% em áreas arrendadas, localizadas nos estados do Maranhão (MA), Piauí (PI) e Pará (PA), totalizando aproximadamente 96 mil hectares físicos.

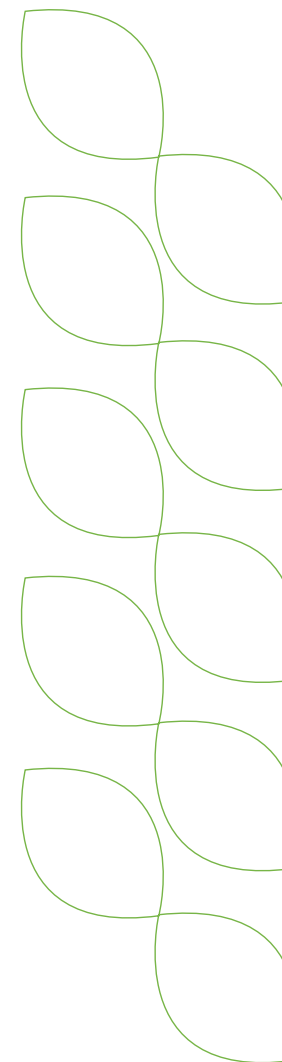
Os contratos de arrendamento possuem um custo médio anual de 9,3 sacas de soja por hectare, com prazo médio de 13 anos.

Na hipótese de confirmação e fechamento do negócio, em torno de 33 mil hectares físicos já possuem proposta vinculante para aquisição dos direitos de operação pela Terrus S.A., condição da transação. Essa operação deverá ser precedida de uma cisão parcial da Sierentz Agro Brasil Ltda., a ser viabilizada se procedidos os eventos contratuais acordados. O valor aproximado dessa transação é de R\$ 191,2 milhões, mais ou menos o capital de giro. As máquinas e os equipamentos pertinentes à operação dos 33 mil hectares físicos já estão inclusos no valor da transação.

Vamos operar, indiretamente, 63 mil hectares físicos (em torno de 100 mil hectares de área plantada). O plano de produção é manter o plantio de soja e milho. O algodão será implantado a partir do terceiro ano de produção.

Nosso controle dessa operação deverá ocorrer a partir de 01 de julho de 2025. A nova operação permitirá um crescimento de 13% sobre a área plantada na safra 2024/25 e fortalece a estratégia de diversificação geográfica do portfólio de terras sobre nossa gestão, visando dirimir riscos climáticos. Além disso, amplia nossa exposição em áreas arrendadas, passando a representar 66,5% da área física sob nossa gestão.

A conclusão da aquisição está condicionada ao cumprimento de obrigações e condições precedentes usuais nesse tipo de operação, incluindo sua submissão à aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade).



Informações corporativas e créditos

SLC Agrícola S.A.

Rua Nilo Peçanha, 2900, sala 301
Bairro Boa Vista – Porto Alegre (RS)
CEP: 91330-002

www.slccagricola.com.br
ri.slccagricola.com.br
ri@slccagricola.com.br

Departamento de Relações com Investidores



IVO MARCO BRUM

Diretor Financeiro e de
Relações com Investidores



RODRIGO GELAIN

Gerente Financeiro e de
Relações com Investidores



ALISANDRA REIS

Coordenadora de Relações
com Investidores



LAIZA ROCHA

Especialista de Relações
com Investidores



DANIEL BATISTA

Analista de Relações com
Investidores

**Redação, edição, projeto
gráfico e diagramação**

KMZ Conteúdo
www.kmzconteudo.com.br

SLC *Agrícola*

